DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 294 — ANNO 112 | DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1937

Em longo documento, cento e onze deputados pediram a convocação da Camara durante todo o tempo que durar o estado de guerra

Convocada a Camara, emquanto durar o estado de guerra

ENTREGUE HONTEM AO SR. PEDRO ALEIXO UMA DELIBERAÇÃO NESSE SENTIDO, ASSIGNADA POR CENTO E ONZE DEPUTADOS, QUE REPRESENTAM, MAIS DE DOIS TERÇOS DA CASA — OS TERMOS NA INTEGRA — SUBSCREVERAM-N'A OS MEMBROS DA U. D. B., MUITOS CLASSISTAS E VARIOS DA MAIORIA — TOMADA A MEDIDA PARA ELABORAÇÃO DE DIVERSAS LEIS E AS COMPLEMENTARES A' CONSTITUIÇÃO DE 1934

RIO, 23 (A. M.) — Hoje, no meio dos trabalhos da Camara, o sr. Lino Machado, deputado pelo Maranhão, pediu a palavra e entregou ao presidente uma deliberação, assignada por 111 deputados, convocando a Camara para 4 de novembro.

Dessa data em deante, ficará funccionando, emquanto durar o estado de guerra, para elaborar diversas leis, entre estas as complementares á Constituição de 1934.

Essa deliberação está justificada com os seguintes itens:

— "Os deputados, abaixo assignados, constituindo mais de dois terços da Camara, tendo em vista o que dispõe o art. 25 da Constituição, que determinou, por iniciativa de um terço de seus membros, pudesse ser a Camara convocada, extraordinariamente;

considerando que o preceito constitucional, privilegio conferido a tão elevado quorum, innovação da Carta vigente, faculta a um terço do legislativo uma convocação extraordinaria, desde quando assim exigirem o interesse publico e as questões nacionaes, a juizo dos convocadores:

considerando que o legislador constituinte desejou principalmente a realização dos objectivos democraticos da Constituição e compensar a plenitude dos poderes concedidos ao Executivo, com a vigilancia, a cooperação e a fiscalização do orgão deliberante;

considerando que a effectividade das funcções legislativas da Camara assegura, além de tudo, ao paiz e ao proprio governo, pela representação nella de todas as correntes politicas, em que se divide a Nação, ambiente legitimo dos debates destinados a esclarecer e dirigir a opinião publica, cuja solidariedade com a defesa das instituições constitue a melhor garantia do regimen;

considerando que, afóra o dever principal de salvaguardar as prerogativas do regimen, tem a Camara a attenção voltada para importantes assumptos, como sejam leis complementares á Constituição, que ainda não foram votadas e não se acham em vigor;

considerando que lhe cumpre dar immediato andamento e votar sem mais demora os projectos relativos á Justiça do Trabalho, a cujo favor todos nós nos empenhamos, o Codigo Penal, o Codigo Penitenciario, o Codigo de Aguas, o Estatuto dos Funccionarios Publicos e outros assumptos que bastariam para justificar a vigilia legislativa, pois interessam intimamente á properidade do paiz, sua normalidade juridica e ás questões sociaes connexas;

considerando que o governo da Republica, ao solicitar por 90 dias o estado de guerra, previsto na emenda 1 da Constituição, implicitamente convidou a Camara a reunir-se extraordinariamente no prazo antes consagrado ás ferias legislativas;

considerando que não é outro o espirito da Constituição, quando o artigo 175, n. 187, a proposito do estado de sitio, decretado no intervallo das sessões da Camara, manda que ella se reuna 30 dias depois, independentemente da convocação, afim de examinar os motivos e collaborar com o executivo no exame da excepcional medida;

considerando destarte que a um terço da Camara cumpre o dever constitucional com exacta noção de responsabilidade de cada um dos deputados, agrupados na firme resolução de todos corresponder ás difficuldades da hora presente, com maior abnegação e patriotismo, utilizando o regalia contida no artigo 25 da Constituição;

considerando que esse dispositivo da Carta Magna, oriundo da liberal emenda da bancada paulista, confere a um terço da Camara a autonomia de convocal-a em revogação expressa do principio majoritario applicado ás demais resoluções legislativas (art. 27: "A deliberação, a não ser em casos expressos nesta Constituição; serão tomados na maioria dos votos, etc.:

considerando que á maioria, nos termos do art. 26, paragrapho unico, compete resolver sobre o adiamento ou prorogação da sessão legislativa, porém é iniciativa de um terço a convocação extraordinaria independente daquella maioria, como uniformemente decidiu a mesa em todas as questões de ordem, suscitadas em torno da interpretação dos arts. 25 e 36, unicos casos expressos a que alludiu o art. 27, que contrariam a regra em voto majoritario;

os deputados abaixo firmados remettem á mesa para os devidos fins a seguinte deliberação:

Nos termos do artigo 25 da Constituição da Republica é convocada a Camara para 4 de novembro de 1937, ás 14 horas, até emquanto durar o estado de guerra, funccionando para elaboração das leis complementares á Constituição e outras."

O primeiro signatario é o sr. Lino Machado, seguindo-se todos os elementos da U.D.B., muitos classistas e varios deputados da maioria.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO EQUADOR

OBRIGADO A TOMAR TAL ATTITUDE — COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO GOVERNO — DETALHES SOBRE A RENUNCIA

QUITO, 23 (U. P.) — Uma junta de militares reuniu-se e pediu ao sr. Frederico Paez para renunciar á presidencia da Republica do Equador.

O APOIO DO EXERCITO

QUITO, 23 (U. P.) — O ministro da Guerra, em entrevista aos jornaes, declarou que o Exercito do Equador secundava o movimento pró-destituição do governo Frederico Paez.

Accrescentou que reina perfeita ordem em todo o paiz.

QUITO, 23 (U. P.) — A commissão de 4 chefes militares, que se dirigiu ao presidente da Republica, pedindo que este renunciasse ao cargo, teve satisfeito o seu desejo.

O NOVO GOVERNO

QUITO, 23 (H.) — O novo governo está assim constituido: Interior, commandante Quitama; Defesa, coronel Guillermo Freire; Relações Exteriores, Carlos Manoel Larrea; Fazenda, commandante Heliodoro Saenz. O coronel Lavvi Creces partiu ás 3 horas para Guayaquil, a bordo de um avião.

NAO FUNCCIONOU

QUITO, 23 (H.) — A Assembléa não funccionou hoje. Reina calma em todo o paiz.

A RENUNCIA

QUITO, 23 (H.) — O presidente da Republica, general Frederico Paez, renunciou ao governo, em consequencia dos acontecimentos que acabam de occorrer. A renuncia foi assignada ás 4 horas da manhã.

O Exercito designou o general Alberto Enriquez para o cargo de chefe supremo da Republica. Esse official exercia, até hontem, as funcções de ministro da Defesa Nacional.

Reina completa calma em todo o paiz.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Em homenagem ao "Dia do Aviador", foi approvado um voto de saudade a Santos Dumont

RIO, 24 (A. M.) — Reuniu-se hoje a Camara sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo.

No expediente, o sr. Henrique Lage abordou o problema da exportação do carvão de Santa Catharina e apreciou os multiplos aspectos da extracção, embarque, desembarque e transporte ferroviario.

O sr. Genaro Pontes teceu considerações sobre a "Semana da Asa" e prestou uma homenagem ao poeta paraense Julio Cesar Pereira de Sousa. Justificou tambem o projecto que manda construir no Rio uma herma para onde serão trasladados os restos mortaes do vate brasileiro.

Na homenagem ao "Dia do Aviador" foi approvado um voto de saudade a Santos Dumont.

Na ordem do dia foram approvados entre outros, os seguintes projectos:

— em ultimo turno:

autorisando o Executivo a abrir creditos supplementares na importancia de 37 mil 917 contos no orçamento de 1937.

Em 2º turno:

autorisando o Executivo a contractar o serviço de navegação dos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

A REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Em caso de convocação, as mulheres serão aproveitadas na enfermagem

RIO, 23 (A. M.) — A Camara deverá receber, nestes dias, o ante-projecto da lei que regulará o serviço militar.

Inicialmente será supprimido o sorteio, sendo convocada toda a classe. Havendo excedentes recorrer-se-á ao criterio da escolha que evitara homens casados e de responsabilidade, com negocios a administrar. De preferencia serão escolhidos os solteiros, sem grande responsabilidade e livres. Em igualdade de condições, será dispensado o que tiver maior numero de filhos ou que sustentar maior numero de pessôas.

As unidades e quadros desempenharão importante papel, ministrando, nos municipios populosos, instrucções áquelles que, por força das circumstancias, não possam se afastar. Isso trará diversas vantagens. Não se dispensarão os elementos do interior, nos grandes centros, com prejuizo principalmente da lavoura.

Os convocados não sahirão dos seus Estados como acontece commumente.

Essa nova lei declara que as mulheres, em caso de convocação, serão aproveitadas para os serviços de enfermagem e industria bellica, fóra da zona conflagrada.

OS CHINEZES ESTÃO UTILIZANDO GAZES VENENOSOS

Vinte dois mil nipponicos desembarcaram em Shanghai — Um raid aereo sobre Lienyun



A imprensa chineza, agora que a resistencia das tropas de Nankin desviou a attenção do mundo para o Extremo Oriente, exige um trabalho extraordinario dos typographos, ilha um signal para cada palavra, e a fabricação de um jornal exige "caixas" especiaes como a que vemos no cliché acima

MELBURNE, 23 (H.) — A Agencia Reuter communica que os estivadores de Geelong se recusaram a carregar o navio japonez "Tamon Maru", em signal de protesto "pelo massacre de mulheres e creanças chinezas."

GAZES VENENOSOS

TIEN-TSIN, 23 (H.) — A commissão de inquerito militar destinada a proceder investigações na frente de Chansi constatou que os chinezes se utilisavam de gazes venenosos.

RAID AEREO

SHANGHAI, 23 (H.) — Os aviadores nipponicos effectuaram um raid sobre Lienyun, na provincia de Kiansi, ponto terminal da estrada de ferro de Lingahi.

Foram grandes os prejuizos e destruidos os caes de armazens e depositos.

DESEMBARQUE DE TROPAS JAPONEZAS

SHANGHAI, 23 (H.) — A Central News informa que nos tres ultimos dias desembarcaram 22.000 soldados japonezes.

A tomada de Gijon foi obra dos nacionalistas

NENHUMA CONTRIBUIÇAO DAS TROPAS ITALIANAS — UM COMMUNICADO DE SALAMANCA SOBRE A CAMPANHA DAS ASTURIAS — O NUMERO DE VOLUNTARIOS NA HESPANHA

SALAMANCA, 23 (H.) — Desmente-se, officialmente, o que as estações de radio do estrangeiro asseguram no attinente á conquista de Gijon, a qual, segundo dizem, foi feita por tropas italianas que participam da campanha.

A tomada de Gijon foi obra apenas dos nacionalistas, das brigadas de Navarra e de Castella, dos bandeiras, requetés e phalangistas. Ainda a esse respeito, accentua-se que a campanha das Asturias foi a mais dura de todas levadas a effeito na frente do Norte da Hespanha.

TOMBARAM NA LUTA

PERPINHAO, 23 (H.) — Informações prestadas por personalidades ligadas ao governo republicano dizem que o total de voluntarios estrangeiros das brigadas internacionaes não ultrapassam de 7 a 8 mil. A maioria tombou nos combates da frente de Madrid, no sector do rio Jarama e na offensiva da frente de Belchite, onde não poucos encontraram a morte.

OFFICIAES NACIONALISTAS EM NAPOLES

ROMA, 23 (H.) — Chegaram aqui 35 officiaes hespanhóes nacionalistas, que hontem desembarcaram em Napoles.

161 ITALIANOS MORTOS

ROMA, 23 (U. P.) — O governo italiano annunciou que morreram 161 italianos na batalha pela conquista de Santander.

ROMA, 23 (H.) — A imprensa publica um communicado official das embaixadas de Paris e Londres. Neste se affirma que as embaixadas estão encarregadas de informar aos seus respectivos governos que o numero de voluntarios na Hespanha eleva-se a 40 mil.

Preso o coronel Cannabarro Cunha, ex-commandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

APPREENDIDO UM CONTRABANDO DE ARMAS PELO COMMANDANTE DA 3.ª REGIAO MILITAR — ESTARIA SENDO PREPARADO UM MOVIMENTO ARMADO NOS PAMPAS, QUE ESTOURARIA NA NOITE DE 15 PARA 16 DO CORRENTE — ASSEGURADO O LIVRE FUNCCIONAMENTO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA GAÚCHA — FECHADAS AS MAÇONARIAS DA BAHIA E CEARA' — PRESO O CHEFE COMMUNISTA DA REVOLUÇAO DE 1935 EM NATAL

ARMAMENTO APPREENDIDO

RIO, 23 (A. M.) — O general Daltro Filho enviou ao ministro da Guerra um telegramma nos seguintes termos:

"Mandei recolher na Alfandega o armamento vindo da Allemanha, afim de apurar as responsabilidades e tomal-o para o Exercito.

Installei inquerito a respeito baseado nas informações do director do Porto, segundo o qual o material em apreço veiu no vapor "Pernambuco", em 68 caixões, marcados com as letras ZCEM".

PRESOS O CORONEL CANABARRO CUNHA E O CAPITAO MOURA CUNHA

RIO, 23 (A. M.) — Foi distribuida á imprensa a seguinte ordem que o general Eurico Gaspar Dutra enviou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

"Providenciae para que sejam recolhidos presos, incommunicaveis, o coronel João de Deus Canabarro Cunha e o capitão José Carlos de Moura Cunha, vindos da 3.ª Região Militar.

O primeiro, conforme communicação telegraphica do commandante da 3.ª Região, afastou-se do Quartel General durante a promptidão de 15 do corrente, passando o dia 15 e a noite do dia 16 no palacio do governo do Estado, afim de commandar a Brigada Militar Gaúcha e os batalhões provisorios do Rio Grande contra o Exercito.

O segundo, em condições mais ou menos semelhantes, andou, na noite do dia 16, percorrendo os quarteis da Brigada Militar para tambem alliciar elementos contra os seus camaradas do Exercito, numa situação de perigo imminente.

Mandae tomar em tempo as declarações desses dois officiaes".

PLENO FUNCCIONAMENTO

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Macedo Soares enviou varias instrucções ao general Daltro Filho, inclusive a de garantir o livre exercicio do Legislativo, para que as Assembléas se reunam e funccionem sem o minimo embaraço.

CONTRA O COMMUNISMO NAS ESCOLAS

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — O governador do Estado, sr. Benedicto Valladares, nomeou uma commissão para formular as suggestões a serem applicadas nas escolas, no sentido duma maior efficiencia, no ensino civico, para o combate ao communismo.

MORTO O PREFEITO DE GUAHYBA

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — O sr. Mario Cunha, prefeito de Guahyba, solidario com o sr. Flôres da Cunha abandonou a Prefeitura.

Quando seguia para o interior, em companhia de quatro ou cinco amigos, consta que foi atacado numa encruzilhada, sendo morto num tiroteio.

O commando da Região não confirmou essas noticias, esperando-se informações.

FECHADAS AS MAÇONARIAS DO CEARA'

FORTALEZA, 23 (A. M.) — De accordo com a determinação do general Newton Cavalcanti, foram fechadas todas as lojas maçonicas, sendo appreendidos os archivos.

Essa medida foi executada por um official do Exercito.

PRESO O CHEFE COMMUNISTA DE NATAL

S. SALVADOR, 23 (A. M.) — Foi preso na ilha de Itaparica o communista Lauro Lago, chefe do movimento subversivo de Natal.

FECHADAS AS MAÇONARIAS DA BAHIA

S. SALVADOR, 23 (A. M.) — O chefe de Policia, cumprindo ordens da commissão executora do estado de guerra determinou o fechamento de todas as lojas maçonicas existentes no Estado.

NA "HORA DO BRASIL"

RIO, 23 (A. M.) — Falarão na "Hora do Brasil", examinando o perigo communista, e por iniciativa do Departamento Nacional de Propaganda, varias personalidades de destaque.

FECHADAS AS SOCIEDADES SECRETAS

RIO, 23 (A. M.) — A Commissão Executora do estado de guerra communicou á imprensa que, "por proposta do general Newton Cavalcanti, resolveu mandar fechar todas as sociedades de caracter secreto, inclusive as lojas maçonicas, pois ha provas de perigosa infiltração communista na Maçonaria.

Os executores do estado de guerra já estão cumprindo esta resolução.

QUE SE APONTEM OS COMMUNISTAS

RIO, 23 (A. M.) — O capitão de mar e guerra dos portos do Districto Federal e do Estado do Rio, Barros Falcão, dirigiu uma circular aos syndicatos, na qual pede que estes apontem os communistas ás autoridades do paiz, desmascarando, assim, a sua acção.

GRAVES DEFEITOS

RIO, 23 (A. M.) — Um vespertino ouviu o juiz Ribas Carneiro, a proposito de suas repetidas conferencias com o ministro da Justiça e o chefe de Policia. Declarou o juiz Ribas Carneiro o seguinte: "Tenho conversado com o ministro Macedo Soares e o capitão Felinto Muller a respeito de leis garantidoras do regimen e da defesa do estado contra a influencia perniciosa do communismo.

Examinando-se sobre um aspecto juridico e numa apreciação rigorosa, a nossa deficiente legislação está eivada de gravissimos defeitos".

SERAO EXPULSOS

RIO, 23 (H.) — Os portuguezes José Domingues Coelho e Antonio Couto Castro, propagandistas do credo vermelho, foram presos em flagrante, quando distribuiam boletins offensivos ao governo constituido.

Os mesmos serão expulsos do territorio nacional.

TERMINA HOJE A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

RIO, 23 (H) — Termina amanhã, ás 18 horas, a qualificação eleitoral. Os não qualificados serão processados.

Não falta ao sr. José Americo espirito de renuncia

PROVADAS AS INCONVENIENCIAS RETIRARA' A SUA CANDIDATURA — DECLARAÇÕES DO EX-MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS — UMA PALESTRA COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 22 (A. M.) — O sr. José Americo, em longa entrevista, diz, a certa altura:

— "Como estivessem circulando rumores a respeito da prorogação do mandato presidencial, procurei como o meu feitio não se ajusta a nenhuma situação duvidosa, esclarecer esse ponto.

Ha dois dias passados ouvi do proprio sr. Getulio Vargas que não acceitava a sua permanencia no poder."

Accrescentou o sr. José Americo que o presidente da Republica disse-lhe que não autorizara qualquer iniciativa naquelle sentido, nem acceitaria o resultado favoravel do trabalho que porventura estivessem promovendo a seu favor.

O sr. José Americo, depois de falar de sua posição em relação aos extremismos e de sua obra realizada, "que o recommenda como candidato", accentua, finalizando, que não desistiria de motu-proprio. Para que sua candidatura fosse removida, cousa aliás de que não se cogita, seria preciso que a provassem a sua inconveniencia. Provada esta, e dada a necessidade de sacrificio do seu nome, não lhe faltará espirito de renuncia.

E' O QUE PODE AFFIRMAR

RIO, 23 (H.) — No momento em que partia de avião para o Sul o sr. Bapti. Luzardo, "O Globo" procurou interrogal-o sobre si a candidatura do sr. José Americo continuava a contar com o apoio do sr. Benedicto Valladares.

O leader gaucho respondeu seccamente:

— "Continu'a".

O reporter, não satisfeito, interrogou-o, novamente. O sr. Baptista Luzardo respondeu:

— "Ouvi do sr. Benedicto Valladares que a candidatura era a mesma. E' o que pode affirmar."

O melhor vehiculo para a realisação de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1938 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

Emulsão de Scott
Rica em Vitaminas

A CONFERENCIA DE BRUXELLAS

PARTICIPARA' A DINAMARCA

BRUXELLAS, 23 (H.) — Annuncia-se que a Dinamarca participará da conferencia das 9 potencias.

O Japão e a Bolivia ainda não responderam á consulta.

APPREENDIDO UM CONTRABANDO DE LENÇOS DE SEDA

RIO, 23 (A. M.) — A bordo do vapor brasileiro "Pedro II" foi appreendido um contrabando de 2000 lenços de seda que se achavam escondidos no cofre do primeiro commissario de bordo.

JEAN BATTEN CHEGOU A NAPOLES

NAPOLES, 23 (H) — Jean Batten chegou, ás 16 horas e 45 minutos, devendo levantar vôo, para Londres, amanhã, ás 5 horas.

COLLIDIRAM OS VEHICULOS

MASON CITY, 23 (U. P.) — Verificou-se uma tremenda collisão entre um trem e um auto-omnibus escolar.

Em consequencia morreram 7 creanças, ficando feridas dez.

A EQUITATIVA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1896
Avenida Marquez de Olinda, 35-2.º — RECIFE

MUTILADO

ALAGÔAS, A VELHA CAPITAL ABANDONADA

OS ESTUDANTES DO CURSO PRE-JURIDICO DO LYCEU ALAGOANO VISITARAM A TRADICIONAL CIDADE ALAGOANA



Os estudantes alagoanos em frente á casa onde nasceu Deodoro, vendo-se ao centro o prof. Diégues Junior

MACEIO', 20 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os estudantes de Historia da Civilização do Curso Pre-Juridico do Lyceu Alagoano realizaram domingo uma excursão á cidade das Alagôas, antiga capital do Estado e um dos seus primeiros nucleos de povoamento. A viagem foi feita em lancha, através a lagôa Mangusba, que separa Maceió da velha capital, percorrendo-se assim um dos trechos mais pittorescos do Estado que é a região das lagôas.

A embaixada era composta dos estudantes José Rôseiter Correia, Cyro Duarte Tavares Bastos, José Sarmento, Francisco Gerbasi, Paulo de Castro Silveira, José Lourenço, Carlos Ramiro Bastos, Eudes Costa, José Loyola Correia da Rocha, Plinio Fonseca, Hayda Porto Gaulart, Mario Menezes Carvalho, Mario de Vasconcellos e José Serpa de Santa Maria, presididos pelo professor Manoel Diégues Junior, lente da cadeira de Historia da Civilização.

A VISITA AO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

Logo desembarcados em Alagôas os estudantes visitaram o Convento de São Francisco, onde hoje funcciona o Orphanato São José. Detiveram-se em observar as obras de arte que encerra a capella, como sejam o quadro de Santa Clara e o altar-mór, todo em madeira, com desenhos artisticos e maravilhosos, enclmados pelas armas portuguezas. Este altar está hoje muito estragado, sobretudo porque faltam diversas cabeças de anjos, cortadas ha annos passados. Ha tambem o antigo altar do Santissimo Sacramento, hoje abandonado, e cuja capella serve para guardar as flôres artificiaes que enfeitam os altares nos dias de festa. Depois da visita á capella, recebidos pela directora do Orphanato, d. Antonietta Leite, os estudantes visitaram as diversas dependencias do antigo convento, hoje adaptadas ao estabelecimento a que serve.

Ainda no convento os estudantes tiveram opportunidade de ver commodas, mesas e outras peças de jacaranda, artisticamente rabalhadas.

OUTRAS VISITAS

A seguir os estudantes visitaram a Matriz, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, parochia essa que é a mais antiga do Estado depois da de Porto Calvo. Não é conhecida ao certo a data da construcção da igreja primitiva, attribuindo-se a antes de 1633. Essa primitiva capella foi incendiada pelos hollandezes, tratando se da reedificação em 1672. A Camara em vereação de fevereiro desse anno estabeleceu tributos de aguardente, azeite e vinho, para auxilio ás obras. Em 1756 o edificio ainda não estava concluido, o que veiu acontecer possivelmente em 1783 que é a data assignalada no frontispicio da igreja. No emtanto, sabe-se que a torre somente ficou prompta em 1822.

Foram visitadas ainda: a igreja do Amparo, fundada pela confraria do mesmo nome, instituida pelos homens pardos em 1688. A primeira pedra da igreja foi assentada em 1757; a igreja do Rosario, de homens pretos, que data, tia em 1777, havendo poucos dados sobre ella: o Hospicio do Carmo, fundado entre 1754 e 1757, cuja capella hoje serve ao cemiterio, e que foi o inicio do convento dos carmelitas, que não chegou a ser construido devido á representação dos franciscanos.

UMA AULA DE HISTORIA

Convidado pelo padre Osman Carvalho, capellão do Orphanato, o prof. Diégues Junior acquiesceu em realizar uma aula de Historia para os alumnos do estabelecimento, o que se realizou ás 15 horas. O prof. Diégues Junior, depois de rapida referencia sobre o valor do ensino da Historia, demorou-se em apreciar em linhas geraes a Historia do Brasil. Deteve-se em explicar o desenvolvimento da capitania de Pernambuco, salientando em seguida os rumos do povoamento alagoano, feito graças ao desenvolvimento que Duarte Coelho procurou dar á sua capitania. Demorou-se em estudar particularmente a formação de Alagôas, apreciando os aspectos historicos que ainda restam em seu territorio, particularmente do municipio onde estavam em visita.

NA CASA ONDE NASCEU DEODORO

Depois de sairem do convento, onde assistiram á aula, os estudantes, em companhia do prof. Diégues Junior e do padre Osman Carvalho visitaram a casa onde nasceu Deodoro. Existe apenas a frente, onde está collocada uma placa commemorativa do centenario do nascimento do glorioso filho de d. Rosa da Fonseca, em 1927. Serve actualmente de cocheira e estrebaria para animaes da prefeitura municipal.

Foi visitado ainda pelos estudantes o predio onde teve sua séde o governo alagoano até 1839, quando Maceió passou a ser capital da provincia. Este foi a ser capital da provincia. Este palacio governamental, concluindo-se as obras em 1838, quando ahi se installou o presidente.

Feitas essas visitas os estudantes voltaram a Maceió, magnificamente impressionados pelas tradições historicas da velha capital alagoana.

Parahyba

SOLIDARIEDADE

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Figuras representativas do municipio de Sapucaia dirigiram, hontem, um telegramma ao governador Argemiro de Figueiredo, emprestando-lhe solidariedade, em face do momento politico nacional.

EM JOÃO PESSOA, O DR. BARROS LIMA

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — A convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, encontra-se nesta capital o dr. Barros Lima, cathedratico de Orthopedia da Faculdade de Medicina do Recife.

O clinico e professor pernambucano realizou hoje, ás 19 horas e 30 minutos, na Sociedade de Medicina, uma conferencia sobre **Traumatologia**.

Saudou-o o dr. Hygino Costa Britto.

Amanhã, a classe medica parahybana offerecerá ao visitante um almoço no Restaurant Werner.

A' MEMORIA DE JOÃO DA MATTA

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Foram prestadas, ante-hontem, nesta capital, diversas homenagens á memoria de João da Matta, joven deputado parahybano, fallecido num desastre de automovel, na 6 annos.

A's 8 horas foi celebrada, na capella do cemiterio da Boa Sentença, uma missa, a que compareceram autoridades, representantes da imprensa e familias.

Seguiu-se uma romaria ao tumulo do deputado fallecido, discursando na occasião o sr. Adhemar Pyragibe.

O **Centro Academico João da Matta** realizou uma sessão solemne em homenagem á memoria do seu patrono. Pronunciou uma conferencia o desembargador Mauricio Furtado.

ESTREIA

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Estreou hoje, no Cine-Theatro Santa Rosa, a **Guanabara Troupe**, conjuncto theatral, que occupou, quinta-feira passada, o microphone da Radio Tabajarra.

Do cast fazem-se Gioconda Othero e Andrade Junior.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Foi lido hontem, na Assembléa Legislativa do Estado, o parecer da Commissão de Fazenda á proposta orçamentaria para 1938.

FECHADAS AS LOJAS MAÇONICAS DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Em obediencia ás ordens emanadas da commissão central executora do estado de guerra, o delegado do districto, encarregado da Ordem Social, fechou hontem as portas das seguintes lojas maçonicas que funccionavam nesta cidade: "Branca Dias", "7 de Setembro", "Regeneração do Norte", "Padre Azevedo", "João da Matta" e "João Pessoa".

A medida foi executada pessoalmente pelo sr. Alves de Mello, delegado da Ordem Social.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Falleceu hontem, nesta cidade, o sr. João Oscar de Gouveia Henriques, chefe do Trafego Telegraphico da Directoria Regional deste Estado.

FOOTBALL

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Em disputa do campeonato parahybano de football, defrontar-se-ão amanhã, os quadros do **Botafogo** e do **Felipéa**.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure na O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros do

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

Actividades da commissão de repressão contra o communismo

Recebemos o seguinte communicado da Commissão de Repressão contra o Communismo:

"Entre os livros que estão obtendo maior repercussão em diversos paizes, encontra-se o que publicou recentemente Andrew Smith, sob o titulo **EU FUI OPERARIO NA RUSSIA**.

Andrew Smith nasceu na Slovaquia e é cidadão norte-americano, naturalizado. Desde a Hungria, era membro do partido socialista e, nos Estados Unidos para onde emigrou depois, em virtude mesmo da sua combatividade partidaria, era considerado chefe de movimentos, sendo secretario geral de uma das secções estrangeiras do Partido Communista a que se havia filiado.

Em 1929, foi á Russia numa embaixada do Partido, e, tres annos depois, transferiu-se para a terra de Staline, com o objectivo de fixar-se lá definitivamente.

O conhecimento directo da realidade tirou-lhe, porém, todo o desejo de permanecer sob o regime russo, apagando-lhe a impressão que a visita de 1929, cuidadosa e artificialmente preparada, deixára em seu espirito.

Em 1935, tendo vendido todos os bens que levara e gasto todas as economias, Andrew Smith volta com a mulher para os Estados Unidos e publica o livro que obteve um extraordinario successo.

Vale a pena considerar que Andrew Smith era tratado na Russia com regalias especiaes, dadas as suas condições de estrangeiro e de technico — segundo elle mesmo informa no Prefacio. Ainda assim, acostumado á vida num paiz democratico, Andrew Smith não supportou o regime russo e só respirou quando transpoz a fronteira.

Quando procurava meios de voltar aos Estados Unidos, Smith foi ouvido pelo Comité do Partido em Moscou e fez as seguintes declarações que valem por uma comparação entre o regime Communista e o Democratico, deixando saliente as vantagens que gosa o operariado neste ultimo, em confronto com o que occorre na Russia.

"Aqui existem coisas que se praticam diariamente e que eu, Communista americano, não posso comprehender, disse Smith ao Comité que era composto de Tzeitline, Brodskaya e Polkine.

"Nos Estados Unidos, nós lutamos contra o pagamento do operario pelo numero de peças produzidas e essa especie de pagamento existe em todas as fabricas daqui.

"Na America os Communistas preconisam e reclamam o dia de seis horas; a União sovietica lhes impõe um de dezeseis á dezesete horas, se considerarmos sete horas de trabalho diario ordinario e as dez horas passadas o "soubotnik" as quaes não póde o operario deixar de se submetter. Numerosos operarios trabalham successivamente em duas usinas para ganhar apenas o indispensavel.

"Em nossa terra o Partido luta pelo soccorro aos desamparados emquanto que aqui não se lhes concede nada. E muito mais, mesmo aquelles que trabalham, morre de fome.

"Nos Estados Unidos os communistas pedem refeição gratuitas para as creanças. Na Russia a mais humilde categoria de proletarios, aquellas que não recebem senão 40 rublos por mez, são obrigados a pagar um minimum mensal de 10 rublos para a nutrição de um menino. E o que é que se lhes dá? Um pedaço de pão preto e agua de panella.

O Partido americano combate pela protecção da mulher na industria. Que defesa as mulheres têm aqui, eu lhes pergunto? Empregam-se nos trabalhos mais duros e mais penosos, com salarios irrisorios. Sua miseria é tal que a maior parte entre ellas são forçadas a se entregar a prostituição para conseguir o necessario.

"O Partido reclama na America pensões para os velhos, e aqui vê-se pessoas idosas e mesmo doentes trabalhando nos trabalhos mais ingratos, e isso mesmo se arranjarem pois os logares são poucos e praticamente não existem.

"Como se comprehende que em nosso guir o necessario.

abolição do trabalho dos meninos, emquanto que aqui elles são empregados dos "sovkozes" e dos "kolkozes" nas mais duras obrigações, da manhã até á noite e nas cidades nós os vemos, desde 5 horas da manhã, em bandos consideraveis, correr nas ruas para mendigar ou furtar?

"Na America os communistas se batem em toda parte pela liberdade de reunião, de palavra e da imprensa. Na Russia, nenhuma dessas liberdades existe. O povo não póde em parte alguma exprimir sua opinião. Toda opposição é extincta pelo pelotão de fuzilamentos.

"Em nosso paiz o Partido protesta com vehemencia contra Hitler por causa das perseguições religiosas contra os judeus e os catholicos; os senhores, transformaram as igrejas em estribarias! Perseguem aquelles que fazem o serviço religioso. Seus "Komsomois" sacodem pedras e lama nos vitraes das igrejas.

Os Communistas americanos fazem greve e organizam os proletarios para lhes procurar um melhor estar de vida. Si as pessoas daqui ensaiassem fazer outro tanto contra os salarios de miseria que se lhes dão, saberiam tão bem como eu, o que aconteceria.

"Na America o Partido se applica a organizar a defesa dos pequenos proprietarios e dos fazendeiros, que não chegam a pagar as hypothecas gravando seus bens, para que não entreguem suas casas aos capitalistas e aos banqueiros. Na Russia, desapropriaram os pobres camponezes desgraçados, que no emtanto nada deviam. Roubaram-lhes a casa, o campo, o gado, a colheita e mesmo a charrua, e os deixam morrer de fome.

"Na America o Partido encorajou os inquilinos a resistir ás expulsões. Os senhores, porém, sacodem na rua um proletario, mesmo se elle paga e seu aluguel, para dar o quarto a qualquer membro da burocracia privilegiada.

"Os communistas nos Estados Unidos condemnam Hitler e Mussolini pela tyrannia que elles exercem e pela destruição de toda forma de protesto politico. Então, por que os senhores, fuzilam, sem julgamento, todos aquelles que se oppõem a seu regime?

Na União sovietica os operarios têm a pagar por cada pedaço de pepel que se lhes cede, pelo menor favor que lhes é concedido, por uma falta de pão, pela entrada nos parques ou nos museus. Que protestos não fariam os camaradas da America se semelhante coisa lá se reproduzisse!

"Em resumo, parece-me, operario modesto e consciente, que tudo aquillo que eu aprendi a detestar nos Estados Unidos pratica-se aqui, e ainda sob as formas mais odiosas. E aquem cuja elevar a voz contra este abominavel regimen que vigora na Republica dos Proletarios. Desejam que eu continúe?

— E' bastante! declarou a Rodebaya. Não era isto que esperavamos de ti. Só depois de estar o socialismo completamente installado aqui, poderemos viver da mesma forma que os americanos.

— Então, por que motivo o Partido communista bate-se na America? perguntei.

Porém ella se recusou a falar sobre esses assumptos."

COPACAO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

O MOMENTO INTERNACIONAL

Depois do successo "symbolico" obtido pela diplomacia franco-ingleza, da retirada dos voluntarios italianos da Peninsula (bem como de todos os voluntarios) a questão que mais preoccupa a Europa é do Extremo Oriente.

O sr. Anthony Eden referiu-se aos problemas orientaes, por occasião da reabertura da Camara dos Communs, realizada sexta-feira. O discurso de Eden, pronunciado nesse instante, está sendo acolhido em todos os meios como um dos mais notaveis documentos politicos desta hora.

Depois de lamentar o fracasso de uma solução pacifica para o caso do Extremo Oriente, o titular do Foreign Office se refere á proxima reunião das Nove Potencias, a realizar-se em Bruxellas a 30 do corrente.

— "Regosijamo-nos com esta conferencia — diz o ministro das relações exteriores da Grã-Bretanha — porque a nosso ver, o encontro das potencias interessadas, na capital de uma das nações signatarias no Tratado das Nove Potencias, é a melhor esperança de que se possam encontrar os meios para pôr termo a esse infeliz conflicto".

E depois de dizer que discutir, antes da reunião, o que deve ser incluido ou excluido da conferencia de Bruxellas seria contraproducente, accrescenta:

"O desejo culminante da cada um deve ser acabar com os massacres e as miserias que estamos testemunhando na China.

Si falhar a Conferencia das Nove Potencias, entraremos numa nova situação, mas o governo de sua magestade está determinado a comparecer a Bruxellas, disposto a fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para que se torne proficuo o seu esforço".

A ATTITUDE DOS EVANGELICOS

EM FACE DOS PERIGOS QUE AMEAÇAM A ORDEM POLITICO SOCIAL DO BRASIL

Jeronymo GUEIROS

Apesar de alheios aos movimentos politicos, não podem os evangelicos ficar indifferentes deante da sorte da Patria ora ameaçada pela onda revolucionaria do materialismo bolchevista, diametralmente opposto ao espiritualismo christão, mormente nesta hora, em que o nosso governo, vendo perigar a paz e a ordem politico-social da Republica, decreta o estado de guerra e conclama todas as forças espirituaes da nação para uma acção conjuncta no terreno das idéas contra o inimigo commum.

As escolas e os collegios, especialmente a Escola Normal, por feliz iniciativa de seu abnegado director e cooperação dos professores pernambucanos, a cuja frente foi com justiça posto o prof. Andrade Bezerra já iniciaram o trabalho espiritual de combate ás idéas dissolventes e revolucionarias do materialismo marxista.

As Igrejas Evangelicas, ramos da grande arvore do Christianismo tão combatido pelo communismo, precisam de estar em guarda contra o inimigo commum e assentar planos para a obra ideologica de reba te ao atheismo arrogante que alicerça e philosophia e sociologia communistas.

Nesta hora, sejam quaes forem as nossas differenças, devemos unir-nos na obra patriotica de collaboração com o poder publico, para conjuração do grande perigo que ameaça as nossas instituições, a nossa paz, a nossa liberdade, a nossa propriedade, a nossa familia, a nossa actividade e sobretudo a religião christã, cujo vulto central — Jesus Christo — é o alvo da mofa e do combate do atheismo communista.

Para o fim de combinar o modo como orientar os evangelicos pernambucanos na expressão da obediencia e acatamento que nos merece o poder constituido, de accordo com a recommendação apostolica "Todo o homem esteja sujeito ás potestades superiores" (Rom. 13:1) convido, na qualidade de presidente da corporação dos obreiros evangelicos de Pernambuco, a todos os pastores evangelicos desta cidade para uma reunião especial, hoje, ás 15 horas, no templo da Igreja Baptista da Capunga.

AS FESTAS DE ENCERRAMENTO DAS AULAS DA E. I. M. 303

Realizar-se-ão no proximo dia 15 de novembro as festas de encerramento do periodo de instrucções da E. I. M. 303, mantida pela **Associação dos Empregados do Commercio**.

O programma preparado pela commissão organizadora constará de varias solennidades que obedecerão ao seguinte:

8 horas: Missa cantada na matriz da Bôa-Vista pela Schola Cantorum São Pedro Martyr, de Olinda, e officiada pelo padre Felix Barretto.

10 horas — Juramento a bandeira no largo do Quartel General em presença das autoridades civis e militares, seguindo-se desfile da E. I. M. pelas principaes ruas da cidade.

12 horas — sessão civico-artistica no salão nobre da **Associação dos Empregados do Commercio**, para entrega dos certificados aos novos reservistas.

Servirá de paranympho da turma o capitão Leonidas Botelho.

A parte artistica constará de numeros de piano, canto violino, orchestra e terá ainda o concurso de um bando regional.

Tomarão parte elementos da nossa broadcasting, entre outros: Carmen Dolores, Fernando Barretto, Dorinha Peixoto, Zorilda Castellar e Julio Braga, Domicio Rangel, Berenice Corrêa, Othoniel Mendes e outros.

O orpheon será dirigido pelo capitão José Lourenço da Silva (Zuzinha).

Os convites estão sendo distribuidos pela commissão na Associação dos Empregados no Commercio, á rua da Imperatriz, n.º 60, das 10 ás 21 horas, diariamente.

A REUNIÃO DE HONTEM DO SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

PROVIDENCIAS QUE FORAM ASSENTADAS

Reuniu-se ante-hontem a directoria dessa associação com a presença de varios consocios.

No expediente foi lido o relatorio do engenheiro Eurico de Mattos sobre a Variante Victoria a Gravatá, na Estrada de Ferro Central. Tambem foi lido o parecer acceitando para socio effectivo o engenheiro civil Manoel Cesar de Moraes Rego. Pelo engenheiro Sizenando Carneiro Leão foi communicado a sancção da lei que incorpora aos Institutos Educativos do Estado a Escola de Engenharia. Por esse motivo propunha o engenheiro Carneiro Leão se telegraphasse ao governador e ao secretario da Educação e Interior, felicitando-os pela medida. Na mesma occasião, usou da palavra o engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira, fazendo uma exposição a respeito do proposito mantido pelo gerente geral da S. K. F., de demittil-o, sem justa causa, depois de 15 annos de serviços á mesma Companhia, substituindo-o por um seu amigo e protegido, sem prévio aviso e sem as indemnizações que a lei brasileira concede.

Na ordem do dia, foram tomadas as seguintes deliberações: a) approvar o relatorio do engenheiro Eurico de Mattos e congratular-se aos poderes da Republica; b) felicitar o governador do Estado e o secretario do Interior pela lei que reintegrou a Escola de Engenharia, na posição que o grande governador Barbosa Lima a tinha situado; c) dar inteira solidariedade á reclamação do engenheiro Guedes Pereira, assim como desaggravar-o moralmente pela forma deselegante e desleal, como foi tratado pelo gerente geral da S. K. F., dando sciencia deste facto ao Syndicato Nacional de Engenheiros e tambem administração superior da S. K. F. na Suecia. Tambem ficou decidido pleitear esse Syndicato junto á Justiça do Trabalho os legitimos direitos que assistem ao associado engenheiro Guedes Pereira; d) acceitar para socio effectivo o engenheiro Moraes Rego, e) appellar para o presidente da Republica e ministro da Viação afim de que promovam a assistencia da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, nos serviços de irrigação emprendidos e a se realizarem, no Estado de Pernambuco.

Após a reunião, verificou-se uma troca de idéas entre os membros da Commissão encarregada de estudar a organização da cooperativa de engenheiros para construcções civis, relacionadas com o problema do lar proprio, para todas as classes sociaes. Ficou resolvido promover-se um inquerito entre as associações organizadas no Estado, afim de ter uma base concreta para o proseguimento dos trabalhos.

Recebida á bala uma diligencia da Ordem Politica e Social

O TIROTEIO VERIFICOU-SE NO MORRO DO ARRAYAL — ORGANIZAÇÃO DAS CELLULAS COMMUNISTAS MAIS RECENTES — REUNIAM-SE OS EXTREMISTAS ATRAZ DA IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

A delegacia de Ordem Politica e Social recebeu uma denuncia no dia 14 deste mez, a respeito de reuniões de individuos suspeitos no alto do Arrayal.

Das 22 horas em deante, sempre em dias de sextas-feiras, os que tomavam parte nas sessões permaneciam algum tempo num mocambo situado naquelle morro, atraz da imagem de N. S. da Conceição. A seguir se dirigiam ao galpão da capella e ali ficavam até alta madrugada.

A DILIGENCIA

O delegado Erasmo Peixoto, acompanhado dos investigadores 64, 35 e 38 e do commissario Ramos Teixeira, foi ao local afim de apurar o que se passava.

Chegados ao Alto, o investigador 64 adeantou-se cerca de 200 metros, quando varios individuos o atacaram, a tiros de armas curtas.

O policial respondeu aos disparos, emquanto os outros investigadores e o delegado cercavam o trecho.

Houve, nesse momento, tiros de lado a lado, não sendo, porem, attingida nenhuma pessôa.

A uma rajada de metralhadora, dada pela policia, fugiram diversos atacantes, e ficando tres, que foram presos.

COMMUNISTAS!

Procedeu o delegado, a uma busca nos mocambos dali e no cercado em torno da igreja.

Foi apreendido vultoso material de propaganda communista, na sua maioria boletins, cujos titulos eram: "Pernambucanos Alerta!", "Estado de Guerra, manobra integralista", "Estado de Guerra, golpe fascista" e "A U. D. E. ao povo". Encontraram mais dois bilhetes assignados por Pedrinho e endereçados a Jupy, elemento de destaque no partido communista. Entre outras coisas, affirmava que "o delegado da Ordem Politica e Social trabalha a soldo do capitalismo estrangeiro".

MEDIDAS TOMADAS

O delegado determinou ao commissario que destacasse turmas de investigadores para policiar os altos de José do Pinho, João Pessôa, Arrayal e outros morros da cidade.

NOVO SYSTEMA DE CELLULA

Essa cellula, situada em campo aberto, em que é facil a fuga, tem vigias armados nas immediações.



Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualizadas. Procure conhecê-los nas bôas farmacias

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Realiza-se, amanhã, a festa do Orpheão da Brigada, em Goyanna

A convite do Gremio Artistico Pelxoto Junior, de Goyanna, o orpheão da Brigada Militar visitará, amanhã, essa cidade, onde varias homenagens lhe serão prestadas. Acompanhará o conhecido conjuncto o capitão José Lourenço (maestro Zuzinha).

Na caravana tambem tomarão parte, especialmente convidados, outros officiaes da Brigada e representantes da imprensa.

SETIMA SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Inicia-se hoje a 7.ª Semana Anti-Alcoolica, promovida pelo Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas. O certamen conta com o apoio da Liga de Hygiene Mental da Directoria Technica de Educação, da Liga Pró Temperança, do Juizado de Menores, imprensa e Radio Club de Pernambuco e se extende aos collegios, ás fabricas, aos recolhimentos e aos quarteis. Pela Liga pró Temperança serão feitas palestras ao microphone da PRA-8, encerrando-se a Semana com um discurso do professor Alcides Codeceira, director da Assistencia a Psychopathas e cathedratico de psychiatria da Faculdade de Medicina.

Nos Grupos Escolares serão diariamente ministradas aulas sobre o perigo do uso do alcool, segundo o plano organizado pelo Instituto de Psychologia da Assistencia a Psychopathas para cada serie e para cada dia. Nas demais escolas serão realizadas pelos professores palestras allusivas, bem como nos hospitaes e quarteis.

Nas fabricas, officinas e nas vitrines das lojas serão affixados cartazes mostrando os perigos do alcoolismo.

O dia de hoje é dedicado á Imprensa.

Amanhã será o dia da Escola, iniciando-se em todos os grupos, com a collaboração da Directoria de Educação, as actividades escolares para a Semana.

Benal

BENAL — acalma e não deprime.

BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso

BENAL — regula a emoção.

Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Pero. 64-66

Laboratorio:
AV. MEM DE SA', 272
A' venda em todas as pharmacias e drogarias



NÃO VACILLE!

O pequeno mal de hoje pode ser o grande desastre de amanhã.

Hoje é um microscopico grão de areia que apenas perturba a regularidade do funccionamento do seu figado. Amanhã pode ser um calculo biliar, que sómente se resolverá com uma perigosa intervenção cirurgica. Não vacille! Antes de pensar em operação, elimine este calculo com "Pariquyna". São citados as dezenas os casos de cura de calculos pelo uso deste notavel preparado. O effeito surprehendentemente segue "Pariquyna" age ainda com absoluta efficacia nos casos de icterecia, congestões hepathicas, colites etc. "Pariquyna" é o medicamento ideal para combater as molestias do figado. Restabeleça a normalidade no funccionamento de seu figado e agradecerá nosso conselho.

A execução do estado de guerra em Pernambuco

SUA INSTALLAÇÃO, HONTEM, NO QUARTEL GENERAL — O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI, UM DE SEUS MEMBROS, NÃO COMPARECEU — UM PROTESTO DO LEADER DA BANCADA OPPOSICIONISTA — O COMMUNISMO SERÁ EXTERMINADO, COMPLETAMENTE



In[illegible] da commissão executora do estado de guerra em Pernambuco, hontem, no Quartel General, vendo-se na photographia o cel. Azambuja Villanova, commandante da Região e o capitão Ildefonso de Castilhos, capitão dos Portos, além de dois outros officiaes

Por acto do presidente da Republica, foram designados membros componentes da commissão executora do "estado de guerra", em Pernambuco, os srs. Lima Cavalcanti, governador do Estado, coronel Azambuja Villa Nova, commandante da Região, e capitão de fragata Ildefonso Gouveia Castilho, capitão do Porto.

Hontem, ás 10 horas, no salão nobre do Quartel General, com a presença do coronel Azambuja Villa Nova e capitão Ildefonso Gouveia de Castilho, foi installada a commissão.

De prompto foram assentadas varias providencias de caracter secreto.

O governador Lima Cavalcanti, um dos membros da referida commissão, n[illegible]receu.

Em conversa com o coronel Azambuja Villa Nova, este declarou á reportagem que, sciente de sua designação, juntamente com o capitão do Porto, para aquella investidura, procurara entender-se com o sr. Lima Cavalcanti, afim de serem installados os trabalhos no Quartel General.

Isto porque lhe haviam sido feitas algumas considerações pelo leader da corrente minoritaria da Assembléa Legislativa, sr. Arthur de Moura, sobre a localização da Commissão no Palacio do Governo.

Allegara aquelle deputado opposicionista que o sr. Lima Cavalcanti é o chefe de um partido politico opposto ao seu, e elle e seus companheiros não se sentiam em segurança com a commissão installada na séde do Governo.

Deante do exposto, pareceu-lhe justa a escolha do Quartel General para o local de funccionamento da Commissão, tendo em vista tambem a condescencia de seu collega da Marinha.

Era, portanto, um campo neutro.

E communicou essa resolução ao governador.

O sr. Lima Cavalcanti, entretanto, informou-o de que não compareceria á reunião de vez que estava aguardando resposta de um despacho telegraphico que dirigira ao presidente da Republica.

Nesse cabogramma o governador teria exposto ao chefe da Nação o desejo de que a commissão se localizasse no Palacio do Governo.

Não obstante, foram installados os trabalhos da commissão executora do "estado de guerra".

Immediatamente, o coronel Azambuja deu conhecimento do que succedera, não só no tocante á attitude do sr. Lima Cavalcanti, como tambem relativamente á posse dos membros da commissão, aos ministros da Guerra, Marinha e Justiça.

Declarou o commandante da Região sentir-se satisfeito por haver assim resolvido, pois ninguem de bôa fé poderá negar que Pernambuco esteja dividido politicamente em dois campos, de um dos quaes é chefe o sr. Lima Cavalcanti.

O "estado de guerra" foi u'a medida solicitada pelas forças armadas para salvar o Brasil do communismo e conseguil-o-á, custe o que custar.

Proseguindo, o commandante da Região declarou que entre as primeiras medidas tomadas figura a da censura da imprensa, que será exercida pelo tenente Rubens de Lima.

A PROPOSITO DA SITUAÇÃO POLITICA DO ESTADO

DISCURSO DO DEPUTADO MATHEUS VAZ, DO GRUPO DAS OPOSIÇÕES COLLIGADAS

Discurso pronunciado pelo deputado Matheus Vaz, na sessão do dia 20, da Assembléa Legislativa:

O SR. MATHEUS VAZ — Sr. presidente, a minha presença, neste momento, na tribuna, seria desnecessaria, depois das explicações brilhantes do deputado Arthur de Moura, se não fora a confusão, permittam-me o termo, que sobre o assumpto acaba de fazer o nobre leader da maioria, deputado Arsenio Meira.

O sr. Arsenio Meira — E' muito interessante para v. excia. falar em confusão.

O SR. MATHEUS VAZ — O nobre deputado Arthur de Moura falou, hontem, desta tribuna, em nome das opposições colligadas, a respeito do requerimento do nobre deputado Arsenio Meira.

Mas, sr. presidente, tendo s. excia. feito a distincção que se fazia mister fazer, naquelle requerimento, distinguindo seus tres itens, eu vim á tribuna e declarei em meu nome e no do deputado Bandeira de Oliveira, que em these, estavamos de accordo com o discurso do deputado Arthur de Moura. Isto é, sr. presidente, acceitavamos, votavamos integralmente a transcripção nos Annaes, do discurso de s. excia., o sr. governador do Estado, proferido no Radio Club; negavamos, a moção de applauso á politica, á administração de s. excia., o sr. governador do Estado, á frente dos destinos de Pernambuco, e, tambem, á orientação politico-administrativa do sr. presidente da Republica.

O sr. deputado Arthur de Moura, sr. presidente, falou por si e pelos seus companheiros da dissidencia quanto ao applauso á orientação politica e administrativa de s. excia., o sr. presidente da Republica.

O sr. Arthur de Moura — Muito bem. Todo mundo sabe disso, só o deputado Arsenio Meira pretende ignoral-o.

O sr. Arsenio Meira — Nós estava em [illegible] presidente, a Assembléa sabe perfeitamente que, neste terreno, os membros das opposições colligadas agem de accordo com as directrizes das correntes politicas a que pertencem.

O sr Arsenio Meira — Não estava em causa a obra politico-partidaria de s. excia.

O sr. Melanio de Barros — (ao sr. Arsenio Meira) — v. excia. fizesse o requerimento em termos.

O sr. Arsenio Meira — De outra vez pedirei ao deputado Melanio de Barros para redigir o meu requerimento.

O SR. MATHEUS VAZ — Neste assumpto, neste particular, sr. presidente, os nobres deputados Bandeira de Oliveira, Pio Guerra e eu, todos fizemos opposição ao governo do Estado e ao governo federal. Dahi, sr. presidente, a nossa restricção.

O sr. Bandeira de Oliveira — Quando as opposições de Pernambuco fizeram a colligação, ficou resalvado que os primeiros opposicionistas...

O sr. Livino Pinheiro — A velha guarda.

O sr. Bandeira de Oliveira — ... os que vinham do velho partido decaido, continuavam opposicionistas ao governo federal. A colligação era somente para a politica estadual. O mais é procurar confundir.

O sr. Arsenio Meira — Em momentos graves como este do paiz, não se admitte [illegible] politica nem administrativa. Todos devem se congregar e reunir...

O sr. Arthur de Moura — Isso quer v. excia.

O sr. Arsenio Meira — Em defesa da autoridade...

O sr. Bandeira de Oliveira — Sempre estivemos solidarios com o governador do Estado na defesa da ordem.

O sr. Arsenio Meira — De maneira que é desoladora semelhante attitude da parte das opposições.

O sr. Bandeira de Oliveira — E' desoladora porque vem contrariar os interesses de v. excia.

O SR. MATHEUS VAZ — Nesse ponto fizemos restricção quanto aos applausos á politica, á administração do sr. presidente da Republica á frente dos destinos da Nação. Mas, sr. presidente, frisei, desta tribuna que era por demais conhecida a nossa attitude nesta Casa, prestigiando sempre o poder constituido, na defesa da ordem e das instituições.

O sr. Arthur de Moura — Em 1935 v. excias. estiveram ao lado da legalidade.

O sr. Arsenio Meira — (ao orador) — Por isso estranhei a attitude de v. excias.

O sr. Arthur de Moura — Não tem razão para estranhar.

O SR. MATHEUS VAZ — Si v. excia. tivesse feito o seu requerimento com clareza, estou certo de que a Casa teria votado unanimemente pelo mesmo.

O sr. Arsenio Meira — V. excia. podia ter feito a restricção e votado a favor do requerimento. Isso é que mandava a technica parlamentar.

O SR. MATHEUS VAZ — Mas foi por essa razão, que se impunha, que ficou bastante claro o sentido do voto das opposições colligadas, prestigiando sempre a autoridade constituida, quer do Estado, quer da União, quando na defesa da ordem, na manutenção do regimen. Está explicado o sentido do nosso voto.

O mais é querer confundir aquillo que está bastante claro.

O sr. Arthur de Moura — Apoiado.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24

curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga
A' venda em toda parte

UM CIRCUITO AEREO

RIO BELLO HORIZONTE-S. PAULO-RIO

RIO, 23 (A. M.) — Os aviões que participam do circuito Rio-Bello Horizonte-São Paulo-Rio, **sairam ás 8 horas** e ás 5 estavam em Bello Horizonte.

O primeiro que chegou á capital mineira gastou apenas dez horas e levantou vôo **15 minutos depois para São Paulo.**

SEGUE HOJE PARA MACEIÓ

UMA EMBAIXADA DOS PRE-UNIVERSITARIOS DO GYMNASIO PERNAMBUCANO



A embaixada que vae a Maceió hontem na sua visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Segue, hoje, para Maceió, pelo trem do horario, uma embaixada do Curso Complementar do Gymnasio Pernambucano.

Essa embaixada é composta de dez membros e é presidida pelo estudante Thomas Edson Fontes.

O presidente veiu hontem ao DIARIO DE PERNAMBUCO, em nome dos seus collegas, trazer-nos a sua despedida.

Em palestra declarou que a comitiva de estudantes que dirige tem por finalidade realizar uma maior approximação cultural entre os pre-universitarios alagoanos e pernambucanos. Esperam visitar os principaes estabelecimentos de ensino daquella capital, devendo, tambem, entregar u'a mensagem de felicitações do prof. Olivio Montenegro ao director da Faculdade de Direito de Alagoas. A razão dessa mensagem é a recente federalização daquella Escola. Visitarão ainda o governador, sr. Osman Loureiro, e outras altas autoridades do Estado.

"Durante a nossa estada teremos opportunidade de assistir á festa do Rubi de Alagoas, e conhecer o novo predio em que funcciona a Escola Normal do Estado."



CAMPANHA AZAMBUJA VILLA NOVA PRÓ-DESTROYER

PROSEGUEM ANIMADOS OS TRABALHOS NO COMITE' CENTRAL — NOVAS ADHESÕES

A iniciativa do cel. Azambuja Villa Nova no sentido de ser offerecido pelo nordeste um "destroyer" á Nação, continúa a receber adhesões.

Do interior do Estado, chegam diariamente, telegrammas de apoio á idéa do commandanate da 7ª. Região.

SOLIDARIEDADE DE TIMBAU'BA

O promotor Barros Lima, presidente do Comité Central, recebeu do prefeito de Timbaúba o seguinte telegramma:

"Acompanhando interessado patriotica idéa exmo. commandante Villa Nova, hypotheco inteira solidariedade. — *Alvaro Moraes, prefeito.*"

DA LIVRARIA IMPERATRIZ

A *Livraria Imperatriz* enviou hontem ao Comité Central, grande quantidade de artigos de escriptorio, como sua segunda contribuição.

DO SR. EDUARDO AZOLINO AO COMITE' CENTRAL

O Comité Central Azambuja Villa Nova, recebeu do sr. Eduardo Azolino uma apolice da Prefeitura do Recife (emprestimo de 1937), acompanhada dos seguintes dizeres:

"O signatario da presente, nascido no Brasil, na Capital Federal, residente no Recife, tem o prazer de offerecer em beneficio da caixa pró "destroyer" que vae ser offerecido á esquadra brasileira, uma apolice do emprestimo de 1937 da Prefeitura Municipal do Recife, cujo valor será entregue por troca pelo offertante, por occasião do encerramento dessa campanha, ficando entendido que os juros e premios até aquelle encerramento ficarão pertencendo á caixa que se encarregará de recebel-os.

Levando deste modo meu pequeno concurso em beneficio dessa campanha e tambem da "Cidade do Recife". (Apolice n. 123.137). — (a) *Eduardo Azolino.*"

TROÇA CARNAVALESCA "PANPARRAS DO MONTEIRO" E A CAMPANHA PRO' "DESTROYER"

A *Troça Carnavalesca Pamparras do Monteiro* enviou ao Comité Central, o seguinte officio:

"A directoria da *Troça Carnavalesca Pamparras do Monteiro*, associando-se aos dignos componentes do Comité Azambuja Villa Nova pró "destroyer", remette annexo a este a lista e respectiva importancia, producto da subscripção feita entre seus directores. Pequena e modesta contribuição que inicialmente enviamos, entretanto sentimo-nos possuidos do mais acendrado patriotismo para o maior exito de tão grandiosa campanha.

Não fugiremos de trabalhar, concorrendo com melhores contribuições e futuramente traçaremos, nos programmas de nossas festas, motivos e idéas que, de certo, offerecerão saldos os quaes teremos o maximo prazer de submetter á apreciação e fiscalização desse Comité.

A *T. C. Pamparras do Monteiro*, filiada á Federação Carnavalesca Pernambucana, associação de utilidade publica, sempre obediente aos seus estatutos de elevados e patrioticos principios tem procurado em festas que promove, civicas, sportivas e carnavalescas, o congraçamento de todos os associados e congeneres, fructos adquiridos desses sabios ensinamentos, o que fazemos conscios dos nossos deveres, aliás uma grande victoria para nós e mais ainda para a digna mentora do carnaval de Pernambuco, a quem tudo devemos.

E', pois, com o maximo prazer que offerecemos a nossa sincera cooperação, enviando-vos os nossos protestos de elevada estima e apreço.

Cordiaes saudações — Pela directoria (a) *José Alvarez*, secretario. Rua do Apipucos, 134. Monteiro."

DONATIVOS ARRECADADOS PELO COMITE' CENTRAL

Da Caixa Registradora National S/A, a contar do dia 14 de outubro de 1937	200$000
Do Syndicato dos Usineiros um cheque n. 429.406, Banco do Brasil, dia 15 do corte	50:000$000
Da Casa Krause, a acquisição de um livro *Homens e patifes*, dia 16 do corrente	50$000
Do Conde Ernesto Pereira Carneiro, dia 20 do corrente	10:000$000
Da firma J. Bernardino Almeida Seixas, acquisição do livro *Homens e patifes*, dia 22 do corrente	50$000
Resultado do festival do dia 20 do corrente no *Santa Isabel*, pelo *Grupo Gente Nossa*, 50%	657$500
Dos barraqueiros de jogos da Encruzilhada, dia 22 do corrente	4:000$000
Do sr. Eduardo Azolino, do Café Central, contribuição do dia 23 do corrente, uma apolice do "Emprestimo de 1937" da Prefeitura Municipal do Recife, consolidada	50$000
Contribuição da directoria e dos associados da *Troça Carnavalesca Pamparras do Monteiro*	55$000

UMA FESTA DE ARTE

Elementos de destaque da sociedade pernambucana, como o pianista Manoel Augusto e sras. Maria Laura Almeida Lins e Julieta Borges, após uma reunião deliberaram organizar uma festa de arte, cujo producto reverterá em beneficio da caixa do Comité Central Azambuja Villa Nova pró "destroyer".

SYNDICATO DOS GARÇONS

Reune-se esse syndicato em assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente pelas 15 horas e meia, em sua séde á praça do Carmo 42, 1º. andar, afim de tratar de sua cooparticipação do combate ao credo vermelho e concorrer para cooperar na acquisição do vaso de guerra, pela Campanha Coronel Azambuja Villa Nova Pró "Destroyer".

O presidente está encarecendo a presença de todos os garçons para essa assembléa.

O APOIO DO SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

A Commissão Executiva do Syndicato Interestadual dos Ferroviarios da Great Western, solidaria com a campanha pró compra do "destroyer" *Guararapes*, iniciada nesta capital, sob os auspicios do coronel Azambuja Villa Nova, resolveu em sua sessão hontem realizada, fazer um appello a todos os ferroviarios da Empreza, não só deste como dos Estados de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, no sentido de prestarem o seu auxilio monetario á alludida campanha, na medida das possibilidades de cada um.

—x—

A SUGGESTÃO DO CORONEL VILLA NOVA

A campanha que, no Nordeste, se inicia, tão auspiciosamente, visando offerecer um "destroyer" á Marinha Brasileira é dessas que podem, pela sua propria expressão, congregar, num instante, todos os elementos que sonham o engrandecimento da patria.

Em todos os tempos a Marinha mereceu a maxima attenção dos povos. Assim, os que se interessam pela historia não ignoram que já no periodo da marinha de vela surgiram os navegadores modernos portuguezes, hespanhóes, hollandezes, inglezes e francezes, quando as duas republicas do Mediterraneo sustinham o poder maritimo.

Não se precisa falar da victoria de Themistocles (248 A. C.) nem na batalha de Salamina, nem na guerra do Peloponeso.

Sempre a Marinha foi um elemento empolgante. Os "dreadnoughts", os cruzadores de batalha, os "scouts", os fragatas veleiras, as naus enfeitadas com tres linhas de bocca de fogo.

Já disse alguem que o Brasil foi destinado a ser a grande potencia maritima, e esta affirmativa tem por base a nossa conformação geographica, com as nossas extensas costas mais do que apropriadas para o estabelecimento de portos.

Historiadores já affirmaram coincidir a fundação de nossa marinha com a transferencia, para o Brasil, da familia real portugueza. E o acerto dessa affirmativa está no facto conhecido: a assignatura pelo Principe Regente, logo após a sua chegada, do decreto de confirmação do conde de Anadia no cargo de ministro da Marinha.

Nascendo com a Independencia, está a Marinha Brasileira a despertar sempre em todo o patriota um desejo de engrandecimento nacional.

Estamos, porém, a precisar que todos os brasileiros comprehendam a necessidade de uma cooperação no sentido de ampliar o nosso poder naval.

Os que sentem essa necessidade não deixaram de louvar o espirito de Martins Francisco, o homem que, por meio de uma subscripção popular, em 1823, conseguiu constituir a nossa primeira esquadra.

Estamos, agora, com um movimento de brasilidade que, pela sua grande expansão, attrae a todos os filhos do Brasil.

O coronel Azambuja Villa Nova reproduz o patriotico gesto de Gonçalves Ledo e Luiz Pereira da Nobrega, quando estes enviaram uma representação a D. Pedro, suggerindo a abertura de uma subscripção popular para adquirir unidades para reforçar a Marinha.

O desejo do coronel Azambuja é somente integrar os nortistas numa causa grandiosa e ao mesmo tempo apertar num bloco indissoluvel a patria que é, mas, precisa fazer-se mais forte.

Dahi porque tem sido de causar enthusiasmo o movimento de solidariedade até agora conseguido.

(Do Departamento de Publicidade do Comité Azambuja Villa Nova pró "destroyer")

Passou hontem para a Europa o "Neptunia"

EM TRANSITO UMA COMPANHIA LYRICA ALLEMA — PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RECIFE



O maestro Erich Kleber fala ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

O *Neptunia* chegou hontem, do sul, ás 12,30 e saiu ás 16 horas para a Europa.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RECIFE

No Recife desembarcaram os seguintes passageiros: Antonio Alves de Lima, Julia Alves de Lima, Waddel Charles Emmet, Waddel Paola Mameri, Chester Middleton, Alvaro Ramos Leal, Edith Ramos Leal, Nevde Ramos Leal, Nilza Ramos Leal, Carlos Augustin Hellbern, Severino de Mello, Clea de Mello, Jorge Carneiro Albuquerque, Hedwig Bertha Schroder, Maria Elisa Johnson, Helena Velles Johnson, Sylvio Piza Pedroso, Adelino Soeiro, Laura Soeiro, Luiz Gonzaga da Silva Almeida, Oscar Carneiro da Cunha, Murillo Carneiro da Cunha, Elisa da Silva Ramos, Suzana Volinia de Carvalho, José de Góes Cavalcanti, Anna Cesar de Góes Cavalcanti, Noemi de Góes Cavalcanti, Maria do Carmo de Góes Cavalcanti, Luiz Guerra, Maria Elisa Monteiro, João Luiz Guerra, Manoel Bicca Filho, Marcellino Jacyntho Aduriz, Irma Salgdo de Aduriz, Adolpho Cardoso Ayres, Maria Carolina Motta Pessôa, Georg Roth, José Werneck da Silva, Armando Jordão, João Carriel, José Dias Ferreira, Karl Grueter, Antonio Jucá, Neura Jucá, Emilia Anni Bernard, Antonio Tenorio de Lima, Rosa Tenorio de Cerqueira, Maria Luiza Rocha, Luiz Rocha Domingues, João Gonçalves da Silva, Fernando Leal de Souza Lemos, Didia Passos de Albuquerque, Lais Passos de Albuquerque, Almira Cesar, Antonio Macêdo Reis, Julio Benedicto Almeida Filho, Nancy Veiga, Amando Vieira, Braulio Pessôa, Alfredo Gonçalves da Silva, Eucylydes Marcos Gonçalves, Helena Valença Gonçalves, Antonio Araujo Lima, Giuseppe Maddalena, Gertrude da Veiga Pestana, Angelita Malta Santos, Fernando Octavio Malta Santos Mauricio Malta Santos, Sophia Malta Santos, Lourival Ferreira Barros de Alcantara, Garibaldi Bezerra de Faria, Miguel Salles, Orlando Falcão, Marietta Barbosa, Lindnalva Vieira, Baldo Innocenzi, Saturnina Rodrigues Areia, Joaquim de Oliveira, Arlinda Oliveira, Carmelita Carneiro, Frederico Horn, Asterio Rocha, Osmar Brasileiro, Hilton de Paula Santos, Umbelino Paes Barreto, Enedina Rodrigues Maia, Maria Carneiro Maranhão, Theresa Christina Maranhão, Manoel de Araujo Beltrão, João Espinola Pessôa, Anna Isabel Ferreira, José Schervack, José Fulgino de Mello, Walfredo Gurgel, Zosimo Gurgel, José Gonçalves, Guiomar Gonçalves, Vicente Dias Baida Elli, Alberto Marcelino Carlry, Cléa de Andrade Bezerra, Waldemar de Góes Cavalcanti, Annibal Wately Dias, Salvino Baptista da Natividade e Esmeraldino de Torres Bandeira.

ARTISTAS EUROPEUS REGRESSAM DA ARGENTINA

Em transito, regressam á Italia diversos artistas allemães, hungaros, austriacos e tchecos que realizaram uma temporada no *Theatro Colon*, de Buenos Ayres.

Entre esses, destacam-se o maestro Erick Kleiber, Lydia Kinderman, Wilhelm e Mary Lorenz, Henry King, Itas de Neuman, Israel Gutman, Carl August Neuman, Jareslov e Margueritte Prehaska, Ivor Potief, Grete Andersen, Otelo Ceroni, Amelia S. Conte e Carlos Galeffi.

Desses, o mais importante é o maestro Erick Kleiber, que em junho regeu a representação popular de *Fanhauser*, em Beireuth, Allemanha.

A sra. Lydia Kinderman, meio-soprano e "prima-donna" da companhia dirigida pelo maestro Erick Kleiber, alcançou grande exito nessa representação e foi premiada, em principios de julho pela Opera Nacional de Vienna.

O *Theatro Colon* contractou a companhia de Kleiber par tomar parte na temporada que acabam de realizar.

Falando á reportagem, o maestro Erick Kleiber se referiu ao successo obtido na capital argentina.

—Fiquei surprehendido. Em 1933 estive em Buenos Ayres e fui recebido com enthusiasmo. Desta vez, porém, tudo excedeu a qualquer espectativa.

Cheguei á conclusão de que na America do Sul existe uma comprehensão total e generalizada do valor da bôa musica.

Uma platéa como a de Buenos Ayres, encanta e estimula.

Disseram-me na Argentina que o Rio e São Paulo são igualmente grandes centros artisticos.

Recebi, de passagem pelo Rio, uma proposta do *Municipal*, de São Paulo.

Quando terminar os compromissos que me detêm agora na Europa, pelo menos durante seis mezes, examinarei as condições do contracto.

Trarei naturalmente as peças que constituiram os grandes successos de Buenos Ayres. *Fanhauser*, *Os mestres cantores*, a 9ª. symphonia de Beethoven a *Missa solenne* e algumas outras."

A sra. Lygia Kinderman já residiu durante alguns annos, quando creança, no Rio Grande do Sul.

Falou da sua carreira artistica e de reminiscencias distantes do nosso paiz.

— Si o Kleiber vier ao Brasil, o que espero, acompanhal-o-ei com grande alegria."

O CONSUL DA SUISSA EM PORTO ALEGRE

Para Genova, viaja o sr. Frederik Albrecht, consul da Suissa em Porto Alegre.

Vae em gozo de ferias e demorar-se-á cerca de 4 mezes na Suissa e na Austria.

Disse á nossa reportagem que as relações commerciaes entre a Suissa e o Brasil são intensas.

— "O Brasil nos compra, de preferencia, queijos e objectos manufacturados: relogios, bijouterias, machinas e cutelarias. A Suissa compra ao Brasil café, algodão, ferro, cacáo e materia prima para as suas variadas industrias.

Ultimamente verificou-se um pequeno decrescimo na importação de café brasileiro. Esse facto, devido sobretudo á propaganda de café de outras procedencias, não teve entretanto maior vulto.

Os representantes brasileiros teem desenvolvido ultimamente forte propaganda em pról do consumo de cafés finos e a situação tende a normalizar-se."

PROFESSORES ITALIANOS VOLTAM A' EUROPA

Pelo *Neptunia* regressou á Europa os professores Filippo Ugaretti e Filippo Silvestre que realizaram cursos especiaes na Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade de São Paulo.

Falando ligeiramente á reportagem, manifestaram-se plenamente satisfeitos com o resultado alcançado pelos cursos da Universidade.

O prof. Ugaretti, que é docente de Legislação do Trabalho na Universidade de Padua, aproveitou a estada no Brasil para colher material e fazer pesquizas.

— "No Brasil, as relações contraidas no trabalho e pelo trabalho, assumem um aspecto novo e, posso affirmar convictamente, muito differente da Europa.

Sob esse ponto de vista, a America do Sul é um campo inexplorado pelos pesquizadores sociaes brasileiros e de outros paizes.

No proximo anno, quando terei de regressar a São Paulo, continuarei os meus trabalhos e espero mesmo incluir alguns dados dessas pesquizas num livro que publicarei em fins de 1938."

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RECIFE, PARA A EUROPA

No Recife, embarcaram para Trieste, os srs. Anio Demetrio Soldati e Igor Denisoff; para Napoles, embarcaram Henri Morellion, Tobias Palatinik, Olga Palatinik, Ester Palatinik, Aminadav Palatinik, Abraham Palatinick e Stefano Di Méo.

ARTES & ARTISTAS

RECITAL VICENTE FITTIPALDI NO PROXIMO DIA 20

O maestro Vicente Fittipaldi realizará no proximo dia 30 um concerto de violino no **Santa Isabel.**

Para essa noite de arte, foi organizado o seguinte programma:

I

Vitali: Chaconne.

Veracini-Corti: Largo.

Beethoven-Auer: Marcha Turca.

II

Ernani Braga: Variações sobre o "Vem cá, Titú".

Camargo-Guarnieri: Canção Sertaneja (1.ª audição).

Joaquim Nin: Andaluza (1.ª audição).

Tansman: Epiritual (da "Sonatina Transatlantica" (1.ª audição).

Chaumont: Fox-Trot (1.ª audição).

III

Paganini: La Chasse.

Wieniawsky: Romance.

Ernst: Arias Hungaras.

GRUPO PERNAMBUCANO

O **Grupo Pernambucano,** conjuncto musical desta capital, levou a effeito, hontem, ás 20 horas, na residencia do dr. Edilton Sampaio, uma audição.

Estiveram presentes familias, autoridades e representantes da imprensa.

O programma executado foi o seguinte:

I — Duas e dez — Marcha-frêvo de Fernando Silva.

II — Zambuê, maracatu' de Sebastião Lopes e Luiz Luna.

III — Eu e você — marcha de Fernando Lôbo.

IV — Cheguei na hora — choro de Rossini Ferreira.

V — Nêga Fulô — maracatu' de Sebastião Lopes e Annibal Portella.

VI — Quando o sol apparecer — samba do Grupo Pernambucano.

VII — Não leve a mal — frevo de Nelson Miranda.

ALISTAMENTO ELEITORAL

ENCERRA-SE HOJE O PRAZO PARA RECEBIMENTO DE PEDIDOS DE QUALIFICAÇÃO

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral recebeu o seguinte telegramma:

"Circular nº 299 — Communico vossencia que Tribunal Superior Apreciando processo 2.171 resolveu que o recebimento de pedidos de qualificação encerrar-se-á, de accordo com o Artigo 7º instrucções, no dia 24 corrente, embora domingo. Attenciosas saudações. — (a.) Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral."

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Mario de Almeida Magalhães
Director-gerente: Jose Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção 6656

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 30$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana):
Anno — 48$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Sougemot, 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva 11-1º Phone 22-0330; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró 24-2 Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior Rua do Commercio 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA Hildebrando Moraes Rua Maciel Pinheiro 14-1º; SUCCURSAL EM NATAL Mario de Lyra Av. Tavares de Lyra 93 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) João Souto Praça do Rosario, 72

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio

UMA CANDIDATURA LIQUIDADA

Parece que a esta altura não resta a menor duvida que a candidatura do sr. José America foi mesmo retirada pelos elementos politicos que o apoiavam. E a força mais ponderavel que o largou de vez á sua sorte foi o situacionismo mineiro.

Nem era para menos.

Essa candidatura, não somente nasceu victoriosa, como depois o proprio candidato e quem mais a compromettou. Nos suas excursões, nos seus discursos da praça publica, a sua propagação foi nitidamente contraria ao sentimento da maioria do povo brasileiro.

As suas invocações demagogicas, as suas promessas mirabolantes, as suas tiradas de um esquerdismo accentuado, causaram em toda a parte profundo mal estar.

Nenhum espirito nitidamente conservador se poderia manter fiel a uma candidatura, que era a negação desse mesmo espirito. Dahi o retraimento natural da maior parte de seus adeptos e sobretudo de Minas, onde as idéas do candidato, dito maioritario, causaram verdadeiro estupor. Os proprios politicos viram-se attingidos pelas allusões do sr. José America, que ameaçou largal-os, e "ir com o povo".

O sr. Benedicto Valladares, que o principio endossára a candidatura do ministro do Tribunal de Contas, sentiu-se na contingencia de o deixar, pois era impossivel continuar a apoiar um candidato, que além do mais tão aberrantemente infringia as normas da bôa ethica politica.

Decretado o estado de guerra, accentuou-se nas fileiras da maioria completo desinteresse pela candidatura do sr. José America.

Ninguem mais fala nisso. Os seus adeptos são os primeiros a aconselhar o adiamento de suas visitas. O governador de Minas, que desde o começo e de uma maneira tão clara se puzera ao lado do governo, contra as manobras do communismo, não deu mais uma palavra sobre o candidato do Monroe, deixando que elle entrasse em liquidação expontanea. entrasse em liquidação espontanea. Tribunal Eleitoral é a prova provada de que ninguem mais cogita da candidatura do sr. José America.

Só o virtuose conde Pereira Carneiro ainda continúa no papel de camelot réamericanista, a fazer as suas divertidas excursões e as suas convocações não menos humoristicas.

A EXECUÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

A execução do estado de guerra pelos militares sempre nos pareceu mais indicada no momento que atravessamos, por uma razão muito simples: é que os militares podem collocar a questão no terreno apolitico.

A providencia extrema, de suspensão das garantias constitucionaes, foi reclamada pelos ministros militares, em vista da recrudescencia das actividades communistas. O estado de guerra é pois contra o communismo, para debelal-o e extirpal-o de uma vez por todas de nossa vida.

E desde que a Nação se prepara para um grande embate democratico, como é a eleição presidencial, justo era que os differentes partidos se sentissem igualmente garantidos, para proseguir na sua propaganda eleitoral, sem nenhum embaraço.

Essa é a doutrina que desde o primeiro momento vimos sustentando, na defesa das instituições e resguardo do espirito do regimen. Sempre confiantes que as eleições se realizem num ambiente pleno de garantias, como solennemente o declararam os titulares das pastas da guerra e da marinha.

Mesmo porque percebe-se que o governo procura dar a todas as suas medidas um caracter de inteira legalidade. Nenhuma das medidas até hoje tomadas tem sido fóra do ambito legal.

A Nação confia que, uma vez debelado o perigo e removidas as difficuldades que se lhe antolham, voltem as instituições ao seu rythmo primitivo.

No momento, novas medidas estão sendo estudadas para armar o poder executivo contra a infiltração communista e é á Camara que se vae dirigir o presidente da Republica, suggerindo diversas providencias.

Quanto a isso, não ha duas opiniões e ninguem poderia concordar que o governo não ficasse sufficientemente armado para enfrentar um inimigo que se vale até da cooperação estrangeira para galgar o poder.

Todas as providencias que procurem defender o regimen e assegurar o seu perfeito funccionamento só podem encontrar o apoio da Nação.

A confiança que todos depositam nas forças armadas, para salvar a Democracia dos seus inimigos mais temiveis, é hoje um sentimento publico inabalavel.

COMMERCIO E FINANÇAS BRITANNICAS

Robert MACKAY

(Para os "Diarios Associados")

Durante os ultimos mezes o commercio mundial tem reanimado mais aceleradamente. Isso está claramente demonstrado numa das ultimas publicações da Sociedade das Nações, ou seja, a "Revista do Commercio Mundial", 1936. Durante 1936 um numero maior de paizes mostrou indicios de maior prosperidade. Alem disso, segundo os numeros mensaes compilados pela mesma autoridade e analysados pelo jornal de economia britannico "Economist", esta tendencia manifestava-se ainda mais no primeiro semestre de 1937. Baseado nos algarismos preparados pelos compiladores de estatisticas da Sociedade das Nações (algarismos basicos como sejam o volume do commercio e a producção industrial) e tomando o seu proprio indice de preço por grosso, o "Economist", demonstra que a actividade industrial attingiu quasi o mesmo nivel a que tinha chegado antes do "slump" em 1929. Tomando esse anno como base (=100) o graphico apresentado pelo "Economist" mostra que a Producção Industrial em todo o mundo durante o primeiro semestre de 1937 estava a approximar-se de um algarismo indice de 110; nem tão pouco o Commercio Mundial ou Preços por Grosso estavam muito atraz do numero indice para 1929 (=100) visto que eram respectivamente cerca de 95 a 91.

Quasi que não ha um paiz que se possa mencionar que não tenha tido uma melhoria no seu commercio externo durante o ultimo anno. O commercio entre os paizes industrializados tende a augmentar devido á inabilidade, cada vez maior, desses paizes poderem satisfazer as suas necessidades domesticas com os seus recursos internos. A Grã-Bretanha partilhou desse augmento. Desta forma, se compararmos nos primeiros cinco mezes de 1937 com o mesmo periodo de 1936, verificar-se-ia que as suas importações augmentaram em 17,5 por cento e as suas exportações em 17,6 por cento. O volume total do commercio internacional, poderá, assim se julga, ultrapassar todos os "records" prévios, embóra na base "per capita" o commercio mundial actual seja consideravelmente menos que em 1929.

A pergunta sobre quaes as nações que desempenharam a parte mais importante na expansão recente do commercio britannico, é respondida pelos numeros officiaes do Ministerio do Commercio. Comparando o segundo trimestre de 1937 com o de 1936, encontraremos alguns movimentos interessantes. Em primeiro logar verificaremos que os paizes de ultramar, tendo obtido melhores precas pelos seus productos, estão a comprar "inter alia" mais mercadorias de origem britannica. Outra conclusão significativa é que emquanto os paizes britannicos foram os que mais contribuiram para a re-animação no commercio nos primeiros tempos deste periodo, outros paizes estão actualmente acompanhando-os.

Uma outra caracteristica bastante agradavel é a universalidade do commercio da Grã-Bretanha com outros paizes. De um total de 55 nações e dependencias, apenas 5 não mostram um incremento nas vendas dos seus productos para a Grã-Bretanha no segundo trimestre de 1937. Dois destes cinco paizes são a Hespanha e o Japão, o que por si só explica. No mesmo segundo trimestre deste anno apenas três paizes deixaram de augmentar o valor das suas compras de productos britannicos. A expansão do commercio de "entreposto" da Grã Bretanha, foi de forma semelhante. Neste houve um augmento de quasi 32 por cento entre os segundos trimestre de 1936 a 1937.

O "Economist" chega a conclusões sobre estes algarismos do commercio estrangeiro, que mencionamos apenas como sendo um assumpto informativo e de interesse. Julga-se que estes algarismos suggerem três tendencias definitivas. Primeiro, não obstante a Grã-Bretanha estar a pagar preços elevados para materias primas estrangeiras, a percentagem de augmento na exportação, é maior do que na importação. Segundo, a maior percentagem do augmento britannico com as nações que desvalorisaram a sua moeda no anno passado. Finalmente, a expansão continua no commercio mundial parece que ficará a exercer uma funcção, especialmente a dos preços mundiaes, e a sua perspectiva, nesta conformidade, continuará favoravel quer para a Grã-Bretanha, quer para os outros paizes.

CARNE E SANGUE DO NORDESTE

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 21 — Os rapazes do Nordeste estão dando, neste momento, um admiravel exemplo ao resto do Brasil. Resolveram fazer uma grande collecta publica para adquirir um destroyer e offerecel-o á Marinha Nacional.

Já o trabalho começou com fervoroso enthusiasmo e resultados promissores.

Correm os sertões bandos de estudantes, promovendo festas, conferencias e kermesses, para angariar o dinheiro necessario á construcção de um pequeno vaso de guerra, que será na Esquadra um indice do patriotismo e do devotamento do povo nordestino á causa nacional.

* * *

Não se diga que é uma attitude lyrica de rapazes, pela impossibilidade de reunirem no Nordeste a somma elevada do custo de um destroyer.

Bem sabemos que a região é pobre, mas essa circumstancia engrandece ainda mais o gesto e estimula a orgulhosa deliberação dos seus filhos.

Li recentemente que o povo chinez observa cada semana um dia de jejum e destina o dinheiro economizado á compra de armas para o seu paiz em luta heroica, afim de conservar a integridade do seu territorio.

Por que não conseguiremos fazer alguma coisa de semelhante, com sacrificio muito menor?

* * *

A historia das collectas publicas para fins patrioticos não é animadora, em nossa terra. Contam-se algumas decepções e desenganos em iniciativas desse natureza. Mas desta feita a mocidade nordestina está tomada de um ardente desejo de provar a sua perfeita identificação com o plano de renascimento do poderio brasileiro no oceano.

Ella vencerá.

Não esqueçamos que os primeiros navios de guerra que possuimos foram construidos por meio de subscripções populares e por esse meio foram muito tempo sustentados.

Que os moços das regiões mais ricas do Brasil imitem os estudantes do Recife.

Tudo o que nos vier daquelles povos nordestinos, depauperados no combate pela vida, será tirado do seu sangue e da sua carne.

Trará as marcas da sua alma.

COUSAS DA CIDADE

A IGREJA DE STA. THEREZA DO RECIFE

A monographia que sobre a Igreja de Santa Thereza do Recife acaba de publicar o sr. Fernando Pio identifica o pintor dos painéis desse templo — por certo dos mais interessantes da cidade: o tenente João de Deus Sepulveda.

Foi esse artista que decorou tambem São Pedro e a Conceição dos Militares. Infelizmente, as pinturas primitivas foram estupidamente mutiladas nas successivas e lamentaveis reformas que se teem procedido nessa igreja.

Sobre os azulejos de Santa Thereza, o paciente investigador, que é Fernando Pio, assignala que vieram de Lisbôa em 1778.

O que revolta é que tambem sobre os azulejos os reformadores da igreja de Santa Thereza se abateram, com ferocidade, destruindo alguns e dos mais bellos.

Igualmente o altar-mór muito soffreu, com as deploraveis reformas levadas a effeito em 1919 e 1921.

Todas essas selvagerias accumuladas merecem profunda condemnação de quantos se interessam pelo nosso patrimonio artistico e historico. — Z.

A RACIONALIZAÇÃO DA CULTURA DA CANNA EM PERNAMBUCO

João CLEOPHAS

(Deputado federal por Pernambuco, antigo secretario da Agricultura)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Visitei ha poucos dias em companhia de socios da Sociedade Auxiliadora da Agricultura a usina Catende e os extraordinarios trabalhos de irrigação agricola empreendidos nos seus campos de cultura de canna.

Não tenho o objectivo de descrever os referidos serviços que demonstram a capacidade de iniciativa do sr. Costa Azevedo e a capacidade technica dos srs. Apolonio Salles e Pinto Passos.

Outros companheiros de excursão, através de artigos, já fizeram descripções que dão uma impressão exacta da natureza e do grande porte das obras que ali se encontram em plena realização. Si, em verdade, outras usinas estão levando a effeito iniciativas semelhantes em nenhuma dellas a execução dos trabalhos assume o vulto e a extensão daquellas que estão sendo executadas na Catende.

Com aquella visita da Sociedade Auxiliadora voltaram os jornaes nos ultimos dias a tratar da racionalização da agricultura canavieira pernambucana. Esse velho assumpto, tantas vezes renovado, passou ainda uma vez a ser posto em ordem do dia. Voltou a constituir motivo tanto para as visitas solennes e protocollares do officialismo como para convocação da assembléa geral da velha sociedade.

Alem disto, como é do conhecimento publico, artigos e entrevistas não têm faltado aos jornaes. Sobretudo entrevistas cuja safra, tudo indica, promette continuar. A entrevista, não ha duvida, é mais interessante e de melhor effeito sob todos os pontos de vista. Presta-se, muito mais do que um simples artigo, a ser precedida de um commentario elogiativo ou, até mesmo, á apresentação da parte photographica. A entrevista emfim, é de muito maior efficiencia para completar ou consolidar um trabalho ou um desejo de approximação ou de intimidade.

Não me causou por isso mesmo, a mais leve extranheza que uma entrevista fosse reservada para a edição de domingo ultimo — edição de maior tiragem — do **Diario da Manhã**, pelo illustre presidente do Syndicato de Usineiros a respeito da renovação da agricultura estadual e do papel que tem o governo desempenhado nessa renovação.

Tambem não experimentei a mais insignificante surpreza ao saber que na columna editorial, de honra, da mesma edição do jornal de propriedade do illustre chefe do Estado, saiu estampado, em typo de relevo, um artigo de fundo que constituiu para toda a gente a confirmação da escolha official do cel. José Pessoa de Queiroz para leader do governo junto aos industriaes pernambucanos.

Digo confirmação porque tenho a impressão de que essa escolha já fôra feita dias antes, precisamente a 4 de outubro, data em que se verificara a eleição da directoria da Sociedade dos Usineiros e em que fôra feita solemnemente, no Palacio do Campo das Princezas, a communicação official daquella eleição.

Achei, por conseguinte, por todos os titulos natural e logico que o actual leader e patrono do officialismo junto aos usineiros tambem desse a sua entrevista sobre o assumpto de tanta opportunidade.

Acharia, ainda, natural e logico que o operoso industrial elogiasse ao actual governo pernambucano, tecendo-lhe, com todo o ardor de chrisão novo, os mais calorosos elogios. Não seria por tal motivo que eu me animaria o extranhar essa nova situação tão agradavel para ambas as partes.

Tenho porem, a contra-gosto meu, de vir contrariar o presidente do syndicato dos Usineiros que em sua entrevista desejando ser extremamente prestativo ao governo, foi levado a afastar-se por completo da verdade. Venho restabelecel-a tão somente para cumprir o dever de defender-me como antigo secretario de Agricultura do Estado.

Assim é que não é exacto como affirmou o sr. José P. Queiroz que somente depois do desdobramento da secretaria de Viação, Obras Publicas e Agricultura, isto é, somente depois da creação da secretaria exclusivamente da Agricultura, em 1935, foi que o novo departamento poz em contribuir extraordinariamente para o aperfeiçoamento da cultura da canna no Estado.

Não é verdade, igualmente, que somente depois do referido desdobramento foi que a secretaria da Agricultura introduziu cannas de qualidade como as P. O. J. e criou os campos de cooperação á canna do assucar conforme asseverara a entrevista do adeantado industrial.

Essas duas iniciativas foram tomadas em 1931 e inicio de 1932, quando eu occupava a secretaria da Viação e Agricultura e muito antes, portanto, do desdobramento realizado em 1935.

Tanto assim que em principios de 1934 era possivel á antiga secretaria, depois de reservar a quantidade necessaria para os campos de cooperação, cheis inscripção para a distribuição de 200 tons. de P. O. J. das variedades 2878 e 2714 conforme communicado official divulgado pelos jornaes de 16 de março daquelle anno. A propria usina Santa Theresinha solicitou da secretaria e recebeu dessas cannas multiplicadas no Sub-Posto de São Bento.

Tambem me coube a iniciativa da creação dos campos de cooperação á canna do assucar iniciados no Estado pela primeira vez em 1932.

No meu relatorio de 1932 da pag. 11 á pag. 35 occupei-me amplamente de todas as medidas adoptadas tendo evidente que não se tratou de uma daquellas realisações incorporeas a que, certa vez, se referiu um secretario de Estado.

Basta dizer que em 1932 foram fundados 20 campos de cooperação nas zonas norte, centro e sul, conforme relação contida á pag. 19 do relatorio.

O serviço inicial era modesto e, de certo, imperfeito. Mas eu proprio era o mais interessado em melhoral-o solicitando neste sentido o pronunciamento dos agricultores conforme circular que fiz publicar.

Vale transcrever um trecho dessa circular:

"Reconhece, desde logo, a secretaria, que este Serviço — o de cooperação — creado pela primeira vez em Pernamburco ressente-se de falhas e, sobretudo, de recursos para um apparelhamento compativel com as necessidades da nossa principal riqueza agricola.

Representa, entretanto, apezar dessa deficiencia, o esforço e o desejo desta secretaria de prestar assistencia á nossa antiga lavoura canavieira que vem sendo ha quatro seculos a fonte decisiva das receitas estaduaes.

Ante esse proposito e como foi installado na vossa propriedade agricola um dos campos de cooperação, deseja esta secretaria conhecer a vossa apreciação sobre o desenvolvimento e dedicação revelados pelo agronomo delle encarregado, bem como sobre as medidas que julgardes necessarias para uma mais perfeita organização desse serviço."

Transcrevi litteralmente no meu relatorio trechos das principaes respostas a essa circular. Entre ellas constam as das Usinas Cucaú, Amaragy, São João da Varzea e Catende.

No anno seguinte, em 1933, foram fundados 50 campos de cooperação.

Para 1934 resolveu a direcção technica do serviço confiada, de resto, á operosidade e competencia dos agronomos Pastos Tigre e Apolonio Salles restringir o numero de campos afim de augmentar as suas dimensões. Por isso foi aberta a inscripção para 92 campos conforme communicado da secretaria publicado a 23 de março do mesmo anno.

Não tenho informações se foram executados porque retirei-me pouco depois da secretaria onde trabalhei sem nenhum brilho mas realizando um esforço obstinado e silencioso no sentido de applicar do forma mais util possivel, em proveito do real interesse collectivo, os escassos recursos orçamentarios que eram destinados áquella Departamento.

Que os recursos eram realmente escassos reconheceu logo depois o proprio governo porquanto a secretaria da Agricultura tem hoje uma dotação orçamentaria approximada ou superior a 7 mil contos de réis, ao passo que em minha gestão todos os serviços agricolas só podiam contar com pouco mais de 800 contos por anno.

A differença é, na realidade, extraordinaria. Restaria verificar se os serviços augmentaram o rendimento em proporções equivalentes ao accrescimento das verbas.

Para demonstrar, finalmente, que não havia da minha parte descaso pela solução do nosso problema cannavieiro posso ainda referir-me ao officio, transcripto em meu relatorio, que dirigi á Sociedade dos Usineiros, logo após a sua fundação, ao ter conhecimento de que os seus estatutos previam a creação de uma estação experimental de canna pondo á disposição todos os elementos ao meu alcance para cooperar no mesmo objectivo.

Parece-me que é agora opportuno para o Syndicato pôr de lado algumas liberalidades e empenhar-se no sentido de realizar aquella sua antiga finalidade.

A necessidade da cooperação no quadro internacional

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21,

O discurso do presidente Roosevelt, pronunciado em Chicago, correspondeu o do sr. Eden, feito sexta-feira ultima, ás vesperas da reunião do sub-comité de não-intervenção na guerra da Hespanha, e o qual se reune em Londres. Disse o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha que "a paciencia da Inglaterra e da França se acha esgotada" em presença da "intervenção proclamada e da inexecução dos tratados". Ministro tantos annos de um "premier" como Baldwin, que era a certo respeito o mais agil dos opportunistas, e, como tal, um indeciso, o sr. Eden desta vez resolveu orar com a segurança de um ministro totalitario. Elle falou objectivamente em tom positivo, disposto a não se servir de subterfugios, pela decisão que tomou, de abandonar o terreno empirico, em que os inglezes costumam collocar os seus themas e os seus interesses politicos. Ameaçada de anniquilamento da sua autoridade, no mundo, a Grã-Bretanha compreendeu a quota de responsabilidade que lhe cabe na onda anarchica em que se debate a Europa. O interesse da Inglaterra estava em vincular a sua politica externa a uma politica de desinteresse inspirada nos principios do "covenant". A Liga, que foi a bella tabôa de salvação moral do seu Imperio, se defendida efficazmente, a houvera salvo das peripecias dos ultimos tempos. A logica a tirar dos acontecimentos é que cada golpe, impunemente vibrado na Sociedade das Nações, foi uma abdicação da força britannica. E porque não soube ver claro o seu interesse proprio, a Grã Bretanha não tem podido preservar os da humanidade, estes derradeiros tempos.

* *

O discurso do sr. Eden envolve assumpto de graves cogitações para todos os brasileiros. Obsecados pelas nossas controversias internas, temos tido a vista invariavelmente desviada da superficie internacional, onde se travam conflictos e se suscitam problemas de um alcance incalculavel para a nossa sobrevivencia de povo livre.

A phrase do presidente Roosevelt no discurso de Chicago encerra uma dose profunda de philosophia. A humanidade chegou, depois de varios seculos de civilização, ao "reino actual do terror e da illegalidade internacionaes". Essa situação é o germen da anarchia politica contemporanea. Ella compromette toda a possibilidade de paz, de ordem, de equilibrio na vida de relações dos Estados. A questão unica, para um Estado se apossar de territorio de outro, reside na fidelidade do seu exercito para acompanhal-o á aventura predatoria. Não é o mesmo quadro do imperador romano do seculo III, que, tendo a certeza das legiões e dos pretorianos, estava tranquillo da impunidade de qualquer dos crimes que viesse a commetter?

A caracteristica da Europa, após o collapso da Liga das Nações e o revigoramento dos regimens totalitarios é o denominador commum da força na politica dos Estados. As democracias franceza e britannica têm pago, na propria pelle, o preço horrivel da paz, á custa de capitulações successivas e de accommodações, em frente a attentados que, em outros tempos, levaram o mundo á guerra. Não se respeitam mais tratados nem compromissos. Viola-se a palavra empenhada e a fé dos pactos, com uma verdadeira fé punica. A força é o instrumento adequado da politica internacional. Quem a detem, com audacia e falta de escrupulos bastantes para a utilizar em seu beneficio, domina as situações apparentemente mais difficeis. O nivel da vida moral entre as nações baixou de tal modo que se pode dizer que são os proprios alicerces das nações que se encontram subvertidos. Não ha mais honra, porque só de egoismo é que se vive.

Um exame mesmo summario, do panorama do mundo nos induz á convicção de que a politica de solidariedade é que salvará a independencia dos pequenos Estados. Não é a questão de comprar brigas da Europa para nos envolvermos no labyrintho das suas controversias de fronteiras e de zonas de influencia. E' tempo da America comprehender que, sejam quaes forem os defeitos e os erros da Liga, ainda é no quadro da cooperação e do entendimento, entre os Estados, que reside a nossa salvação. Mal com a Sociedade das Nações, peor sem ella. A soberania da Liga, ou, antes, a sobre-soberania della ainda é uma esperança de hegemonia moral, na armadura da sociedade dos Estados. Fóra da Liga, que é o que vemos além da insolencia dos imperialismos annexionistas e cada vez mais famintos?

Ou o mundo de cooperação sobrevive, ou não poderão resistir os paizes fracos, desguarnecidos economica e militarmente, como o Brasil. Os factos ahi estão, e não ha negal-os. A Italia incorporou a Abyssinia e o Japão a Mandchuria. A guerra na China é levada a cabo pelas correntes militaristas de Tokio, contra o proprio sentimento civil do povo japonez. Nesse trabalho de espbacelo do Imperio do Meio, os partidos politicos nipponicos não são por nada. O exercito que está no continente agiu, desde o primeiro momento, por conta propria, independente de consulta ao gabinete e de declaração de guerra. Vae fazendo, como se possuisse um mandato tacito para a occupação do territorio chinez.

* *

PONDO de lado a Liga, que é inoperante hoje, no campo internacional, por falta de apoios solidos, que é o que preserva a independencia dos pequenos Estados americanos? Apenas os Estados Unidos. Ponham, amanhã, a União Americana em um conflicto armado na Asia ou na Europa. Fique a grande democracia abarbada com uma guerra civil, que lhe venha consumir, temporariamente, a força interior. E acontecerá na America do Sul o que hoje occorre no Extremo Oriente, onde o desprestigio da Europa, se mede pelo desembaraço com que as cligarchias militares nipponicas acabam de anniquilar a soberania chineza. Que será do Brasil, objecto do appetite predatorio de qualquer imperialismo europeu? Quem o defenderia, baldos de elementos efficientes de defesa, como nos achamos, dos canhões do Estado mais atrevido que resolvesse fazer em Fernando de Noronha, Victoria, São Sebastião, Imbituba ou Torres uma base naval, ou incorporar São Paulo, Santa Catharina, o Rio Grande do Sul ou a Amazonia ao seu imperio de ultramar? A Ethiopia tinha mais de dois mil annos de soberania, e foi devoruda, numa campanha militar que durou apenas mezes. E o mundo occidental foi lyricamente contra a annexação. Aproveitando a Europa, dividida no plano internacional pelas suas proprias discordias intestinas, vibrou o Japão militar dois golpes successivos contra a independencia chineza. E' uma politica de desmembramento, a que elle faz das provincias mais ricas do Celeste Imperio, como este nunca viu tão profunda na sua existencia contemporanea.

Maiores que fossem os sacrificios de dinheiro pelo Brasil produzidos, elle tão cedo não poderia pensar em prover a sua defesa dos recursos de guerra indispensaveis á resistencia contra a aggressividade de qualquer dos imperialismos dos nossos dias. Se é certo que nos devemos armar, reconstruindo o poder naval obsoleto, equipando o Exercito, quasi sem material de guerra moderno, não é menos certo que nos devemos tambem unir a democracias como a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, afim de com ellas crystallizar uma consciencia da inviolabilidade da lei internacional. No mundo da força, o qual cada vez mais se expande, por obra dos dogmas de violencia dos Estados autoritarios e autarchicos, o nosso destino está escripto: é ser cobaya. O que nos salva é só a cooperação, dentro de uma estructura juridica. Fóra dahi o que prepondera é o que estamos vendo: a lei do mais forte.

Novo plano politico americano com relação ao Extremo Oriente

WASHINGTON, 23 (U. P.) — De accordo com informantes das rodas diplomaticas, mercedoras de credito, a proxima reunião do Congresso e a crescente indicação da opinião publica relativamente á participação o "lenderança" dos Estados Unidos em "uma acção mundial ctiva" quanto á situação japoneza, inspiraram algumas modificações ao plano original americano relativo á questão do Extremo Oriente.

Embora ha uma semana se pudesse discutir livremente a possibilidade do "bocott" economico, acredita-se, agora, que isso esteja definitivamente afastado, em virtude da reacção negativa dentro dos Estados Unidos.

Os observadores assignalam que, desde o discurso do presidente Roosevelt, em Chicago, a attitude publica se tornou cada vez mais cautelosa e menos combativa. Relembra-se que, em Chicago, o sr. Roosevelt suggeriu que se devia ficar do "sobreaviso" contra a aggressão illegal de certas nações, o eu muitos commentadores interpretaram como se referindo ao Japão. O discurso foi seguido de uma declaração formal do Departamento de Estado. Recentemente, entretanto, falando pelo radio, affirmou que o intuito do governo americano era cooperar para estabelecer a paz, e, nas ultimas declarações, reiterou que a intenção dos Estados Unidos, ao aceitar o convite para a Conferencia de Bruxellas, foi considerar "os meios pacificos" de resolver-se o conflicto sino-japonez.

Falando em nome da opposição, o senador Johnson deixou entrever-se que ella discorda do ponto de vista do presidente Roosevelt, insinuando que o Congresso terá grande pattulancia em abandonar a politica de isolamento. Por outro lado, os observadores diplomaticos julgam que está em jogo o prestigio interno e internacional do presidente, opinando que os Estados Unidos devem empregar os maiores esforços para conseguir o exito da Conferencia de Bruxellas. De qualquer forma, a influencia da democracia nas questões mundiaes soffrerá um serio golpe.

Os observadores aqui têm a impressão de que a politica dos Estados Unidos já em resultado uma maior cautela por parte das forças militaristas japonezas, pois annota a diminuição das noticias da imprensa relativamente a incidentes mili-

FRACASSO DA ESTRATEGIA CHINEZA

AS TROPAS DO VELHO PAIZ DO DRAGÃO AMARELLO OBRIGADAS A RECUOS, EM VARIAS FRENTES

Por H. R. KNICKERBOCKER

(Chefe dos correspondentes de guerra da International News Service)

SHANGHAI, outubro de 1937 — A estrategia usada pelo avanço chinez era alcançar as muralhas da parte oriental da concessão, impedindo, assim, que os reforços japonezes desembarcassem ali. Os chinezes, igualmente, tinham em mira collocar os vasos nipponicos ao alcance do fogo de ambos os lados do rio Whangpoo.

De vez em quando, os chinezes assaltavam as trincheiras japonezas, somente para serem repellidos por uma saraivada de chumbo e aço despejada pelas metralhadoras e morteiros de trincheira, emquanto o trear de descargas cerradas enchia a noite, na orla norte da area occupada pelos inglezes e norte-americanos.

Esguichos e linguas de fogo foram testemunhas eloquentes do vigor dos japonezes que repelliram o rôlo compressor chinez.

As tropas de Nankin combateram com uma bravura de suicida, porem os seus esforços não podiam igualar á machina de guerra que está virada contra ellas.

Emquanto o combate exercia a sua acção devastadora aqui, forças japonezas na provincia de Hopei, no norte, desfechavam uma offensiva de grande envergadura contra as tropas chinezas, estendidas entre as estradas de ferro de Peiping-Hankow e Tientsin-Pukow.

Essa investida foi iniciada sob o commando directo do general conde Terauchi, um dos tres commandantes de patente elevada do exercito japonez.

A nova offensiva, no norte da China, seguiu-se a uma batalha em que mais de 1.000 chins mortos foram abandonados nos campos de batalha encharcados pelas chuvas, ao mesmo tempo que 30.000 japonezes avançavam em direcção ao sul e ao Oeste de Peiping.

Tanks nipponicos, artilharia, aeroplanos e destacamentos de infantaria avançando através de um mar de lama, repelliam uma força chineza, que calculava-se contar um effectivo de trezentos mil homens. Até então, duas cidades importantes — Tatung e Kwangling — cahiram nas mãos dos japonezes neste avanço.

De maior importancia ainda do que os revezes soffridos nos campos de batalha de Shanghai e do norte da China, segundo a opinião de funccionarios chinezes aqui, eram as restricções feitas pelo presidente Roosevelt aos embarques de armamentos, destinados ao Extremo-Oriente, embarcados em navios de propriedade do governo norte-americano.

Commentava uma autoridade chineza:

"Embora a medida evidentemente tivesse como objectivo manter a neutralidade, entretanto teve como effeito o auxilio ao Japão."

Sallientam-se a circumstancia da China depender de navios norte-americanos para o transporte de seus fornecimentos bellicos, ao passo que o Japão dispõe de uma grande frota mercante, para transportar os seus materiaes de guerra.

A investida do Japão no norte levou as suas forças mais a fundo na provincia de Shansi, onde um numeroso exercito chinez está em linha para enfrentar a maré nipponica, e em direcção ao sul, abaixo de Peiping e Tientsin. Todas as operações japonezes estendiam-se ao longo de uma frente de 70 kilometros.

Os seus ataques levaram-n'os á cidade murada de Kuanchien, que foi tomada, em uma batalha furiosa, durante a qual os chinezes retrocederam nove milhas da planicie de Choccw, em direcção á sua base em Paotingfu.

Transcrevi litteralmente no meu relatorio trechos das principaes respostas a essa circular. Entre ellas constam as das Usinas Cucaú, Amaragy, São João da Varzea e Catende.

No anno seguinte, em 1933, foram fundados 50 campos de cooperação.

Para 1934 resolveu a direcção technica do serviço confiada, de resto, á operosidade e competencia dos agronomos Pastos Tigre e Apolonio Salles restringir o numero de campos afim de augmentar as suas dimensões. Por isso foi aberta a inscripção para 92 campos conforme communicado da secretaria publicado a 23 de março do mesmo anno.

Não tenho informações se foram executados porque retirei-me pouco depois da secretaria onde trabalhei sem nenhum brilho mas realizando um esforço obstinado e silencioso no sentido de applicar do forma mais util possivel, em proveito do real interesse collectivo, os escassos recursos orçamentarios que eram destinados áquella Departamento.

Que os recursos eram realmente escassos reconheceu logo depois o proprio governo porquanto a secretaria da Agricultura tem hoje uma dotação orçamentaria approximada ou superior a 7 mil contos de réis, ao passo que em minha gestão todos os serviços agricolas só podiam contar com pouco mais de 800 contos por anno.

A differença é, na realidade, extraordinaria. Restaria verificar se os serviços augmentaram o rendimento em proporções equivalentes ao accrescimento das verbas.

Para demonstrar, finalmente, que não havia da minha parte descaso pela solução do nosso problema cannavieiro posso ainda referir-me ao officio, transcripto em meu relatorio, que dirigi á Sociedade dos Usineiros, logo após a sua fundação, ao ter conhecimento de que os seus estatutos previam a creação de uma estação experimental de canna pondo á disposição todos os elementos ao meu alcance para cooperar no mesmo objectivo.

Parece-me que é agora opportuno para o Syndicato pôr de lado algumas liberalidades e empenhar-se no sentido de realizar aquella sua antiga finalidade.

GOVERNADOR NÃO PÓDE NOMEAR PREFEITO INTERINO

RIO, 23 (A. M.) — O T. S. J. E. tomando conhecimento de uma consulta, vinda do Pará, sobre se o governador poderia nomear o prefeito interino dum municipio recem-creado, deu resposta negativa.

DA PARAHYBA

Reuniu-se hontem, a commissão executora do estado de guerra, na Parahyba — Fechadas as lojas maçonicas — A conferencia do dr. Barros Lima, em João Pessôa

JOÃO PESSOA, 23 (D. P.) — Reuniu-se hoje, pela manhã, no Palacio do Governo, a commissão executora do estado de guerra na Parahyba, constituida pelos srs. tenente-coronel Antonio Thomé Dias, commandante do 22 B. C., capitão de corveta José Lemos Cunha, capitão dos portos deste Estado, e governador Argemiro de Figueiredo.

O chefe do executivo parahybano recebeu hontem, do ministro da Justiça, um telegramma communicando-lhe a designação dos executores da medida de excepção no seu Estado.

Conclue na 2.ª pagina

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora S. Raphael.

EVANGELHO (Mat. 9, 1-8) — *Naquelle tempo, subindo Jesus a uma barca, passou para a outra banda, e veiu para a sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralytico, deitado num leito. E, vendo Jesus a fé que elles tinham, disse ao paralytico: Tem confiança, filho, que os teus peccados te são perdoados. E logo alguns dos doutores da lei disseram comsigo: Este blasphema. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Por que julgaes mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: "Os teus peccados te são perdoados", ou dizer: "Levanta-te e anda"? Ora, para que saibaes que o Filho do homem tem poder na terra de perdoar peccados — disse ao paralytico: Levanta-te, carrega o teu leito, e vae para casa! E elle levantou-se, e foi para casa. E as turbas, vendo esse milagre, encheram-se de terror, e glorificaram a Deus, que tal poder havia dado aos homens.*

EPISTOLA (1 Cr. 1, 4-8) — *Meus irmãos. Não deixo de dar graças a Deus por vós, pela graça de Deus, que vos foi dada em Jesus Christo. Porque de todas as cousas fostes enriquecidos nelle, de toda a doutrina e de toda a sciencia, tendo sido assim confirmado em vós o testemunho de Christo. De modo que não vos falta nenhum dom divino, a vós, que esperaes a manifestação de Nosso Senhor Jesus Christo, o qual vos confirmará até ao fim, para vos tornar irreprehensiveis no dia da vinda de Jesus Christo Nosso Senhor.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

O DIA UNIVERSAL DAS MISSÕES

Na secretaria do Centro Diocesano de Propagação da Fé recebemos o seguinte communicado:

"Solemnisa-se hoje uma hora augusta da Christandade. Pio XI, o Papa das Missões, envia do Vaticano uma mensagem á humanidade inteira. E' que elle divisa no mappa mundi pontos negros e sombrios, onde o paganismo domina, impedindo o triumpho do reinado de Christo. "E' preciso que Elle reine" é o grito angustiado dos corações que creem, que amam e que esperam. "Sitia" é o gemido doloroso que Jesus deixa cair do alto da Cruz, e que repercute através das gerações e das epocas conquistou as almas pelo sacrificio. O dia das missões é o alleluia do missionario. E falar delle, neste dia de esperança e de fé é levantar bem alto a bandeira do sacrificio e do amor que lhe serviu de roteiro para a epopéa maravilhosa, traçada aqui e ali pelas mãos invisiveis dos anjos do Senhor. Ser missionario e cumprir rigorosamente aquelle principio evangelico da *renuncia a si mesmo*, da *recepção espontanea da Cruz* e do *seguimento sem reservas a Christo*.

Esquecido de si, vivendo para aquelles que necessitam conhecer a Deus, elle soffre privações, incompreensiveis, decepções, seguindo *Aquelle que não tinha onde reclinar a cabeça.*

Ha poucos dias um chronista dos "Diarios Associados", referindo-se ao sublime desprendimento dos missionarios: "sejamos heroes ainda que por um momento". A heroicidade de tantos missionarios deve ser para nós uma lição viva de zelo e de caridade. Das pelotões da rectaguarda depende muito a sorte das batalhas. Unamo-nos aos heroes da fé, aos martyres da caridade, lembrando-nos sempre que, membros do Corpo mystico, soffremos ou gosamos com a sorte dos nossos irmãos. A Igreja de Christo marcha, necessitando da nossa cooperação efficaz, do nosso zelo incondicional. A causa missionaria abrange tudo: catechese, vocações, educação, lithurgia, assistencia, etc. As commissões centraes de actividade catholica da Archidiocese estão perfeitamente enquadradas no apostolado missionario.

Cumpre que nos preparemos pela oração, pelo sacrificio, pela esmola, pela cultura para a victoria missionaria. E que a Archidiocese de Olinda e Recife neste dia missionario console o coração de Pio XI, affirmando-lhe que de uma vez para sempre serão afastadas as attitudes de indifferença de indecisão e desanimo, traçando-se um programma de conquista, capaz de salvar o Brasil e quiçá o mundo inteiro.

ROMARIA DA SOCIEDADE SAO VICENTE DE PAULO

A Sociedade de São Vicente de Paulo está convidando todas as conferencias vicentinas, as Ligas J. M. J., Circulo Catholico e demais associações catholicas masculinas para se incorporarem á tradicional romaria vicentina do dia 1º. de novembro em honra a N. S. da Conceição, no Morro do Arrayal.

Cada grupo partirá de sua séde, rezando o 1º. terço do Rosario, em direcção á nova matriz do Bom Jesus do Arrayal, devendo partir bonds de Casa Amarella da praça Rio Branco.

A's 5,30 reunidos na rua da Harmonia e feitas as orações em frente á matriz partirão os romeiros para o Morro resando o 2º. terço e cantando hymnos proprios.

A's 6 horas entrará a Missa na capella do Morro onde se rezará o 3º. terço do Rosario e será distribuida a Sagrada Communhão aos que estiverem preparados de vespera.

MISSA DO COMMERCIO
O Dia das Missões

Passando hoje o dia das missões que se commemora em todo o mundo catholico por determinação do Santo Padre Pio XI, os directores da Missa do Commercio convidaram o padre Zacharias Tavares S. J. para fazer uma preleção sobre a Obra Pontificia das Missões antes da missa de meio dia que se celebra na igreja do Livramento.

Os frequentadores da Missa do Commercio deverão comparecer áquella igreja ás 11,30 para ouvir a palavra desse jesuita sobre um assumpto que interessa de perto ao Brasil onde ainda ha seivagens á missionar.

Neste mez passa o 7º. anniversario da instituição da missa para homens com traducção em portuguez, obra mantida pelo Commercio do Recife desde outubro de 1931, na igreja de N. S. do Livramento

Semana Missionaria

Encerrando hoje a Semana Missionaria, o Centro Diocesano da Propagação da Fé promove um festival infantil, ás 19 e meia horas no salão de festas do Collegio Nobrega.

Tomarão parte alumnos do Collegio Eucharistico, do Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, da Escola Pinto Junior, do Gymnasio Vera Cruz, bandeirantes do Grupo Escolar *Sigismundo Gonçalves* e alumnos do Grupo *Maciel Pinheiro*, em numeros da revista *Coisas do meu Brasil*.

Os ingressos poderão ser procurados á porta do salão de actos, desde ás 16 horas.

DA CRUZ DIVINA
D. de R. MONTEIRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— I —

1 — O Apostolo nessa Epistola de 23.º D. dep. de Pent. fala em lagrimas assadusas suas correndo por aquelles muitos membros da Egreja de um proceder de inimigos da cruz. O espectaculo que em dois traços recorta é punzente. Porque eiles, ao contrario dos catholicos plasmadas intimamente pela Egreja e de conformidade com a doutrina divina de Christo Jesus, "prezam só o que é terreno".

2 — Ha christãos-catholicos ha tambem hoje que prezam só o que é terreno, não são amigos da Cruz. Andam nos areas. pois, no tocante á religião.

Veja-se: o signal do christão é a cruz A vida e a morte de Christo, Deus-Homem, estão na cruz.

(Conclue na 7ª pagina)

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO A' venda em toda parte

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

BROADCASTING

NA ONDA...

Realizou-se, hontem, no Santa Isabel, o festival da sympathica artista de radio, Sylvinha Mello.

Apesar do theatro não estar literalmente cheio, a cantora foi muito applaudida e bisados varios numeros.

A primeira parte do programma constou de musicas de Waldemar Henriques.

Sylvinha Mello se não possue uma grande voz, sabe dar alma, sentimento e vivacidade aos numeros que interpreta.

Foi o que aconteceu com as canções de Waldemar Henriques. Sylvinha soube cantal-as com muita graça, acompanhando-as com a naturalidade de seus gestos.

A platéa não lhe regateou applausos.

⁂

Explendido o programma de gravações da Hora de Almoço. Ouvimos o Grupo X um dos melhores conjunctos pernambucanos, executando bonitas marchas de compositores brasileiros.

Muito interessantes os "jazz" cantados por Fred Astaire, bem como musicas do folk-lore peruano e as canções interpretadas por Bing Crosby.

⁂

Tino Roni num bellissimo tango em francez foi um bom numero do programma de hontem.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo, com gravações feitas na Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. 12,30 — Palestra sobre a Semana anti-alcoolica. 12,35 — Continuação do prog. aperitivo. Speaker: Clovis Paiva. 17 — Quarto de hora de fox. 17,15 — Palestra sobre o Dia do Missionario. 17,20 — Choros. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Quarto de hora de tangos. 18,15 — Quarto de hora com Hariem Hot Shots. 18,30 — Quarto de hora de sambas. 18,45 — Quarto de hora de valsas. 19 — Quarto de hora de rumbas. 19,15 — Quarto de hora de fox. 19,3x — Quarto de hora de canções italianas. 19,45 — Quarto de hora de musica variada. 20 — Campanha nacionalista. Palestra. 20,05 — A opera no lar. O Rigoleto, opera em 4 actos. Musica de Giuseppe Verdi. Libreto baseado no romance de Victor Hugo: "Le Roi s'amuse". Interpretes, coros e orchestra do Scala, de Milão, sob a direcção do maestro Carlos Sabajno.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 12,30 — Palestra sobre a Semana anti-alcoolica. 12,35 — Continuação do prog. do almoço. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15,15 — Gravações seleccionadas e populares. 16 — Hora do chá. Mudanismo. Chronica de Altamiro Cunha sobre a Cidade Elegante". Litteratura e musica. Speaker: Odette Jordão Silveira. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Quarto de hora de musica ligeira por Nair Farias. 19,45 — Musica de operetta pela orchestra de salão, sob a direcção de Nelson Ferreira, e o radio-theatro. 20,15 — Musica popular com Sylvinha Moreira. 20,30 — Musica ligeira com Clovis Paiva. 20,45 — Quarto de hora com a Orchestra de concertos. 21 — Quarto de hora de sambas com Paulo Lopes. 21,15 — Musica ligeira por Nair Farias. 21,30 — Prog. com o radio-theatro e a jazz da Pra-8. 22 — Quarto de hora de marcha, com Sylvinha Moreira. 22,15 — Quarto de hora de sambas com Paulo Lopes. 22,30 — Boa noite.

"A Hora do Estudante Nacionalista"
A PALESTRA DO CAPITÃO VOLNEY DE BARROS CASTRO

Os organizadores da **A hora do estudante nacionalista**, em obediencia ás ordens da commissão executora do estado de guerra, resolveu iniciar uma nova serie de palestras, agora de combate ao communismo.

Segundo entendimento com o cel. Agrobuja Villanova, commandante da 7ª. Região Militar, o capitão Volney de Barros Castro fará a primeira conferencia da **A hora do estudante nacionalista**.

Hoje, ás 20 horas, occupará o microphone da P. R. A. 8 aquelle official, que escolheu o thema: **Contra o communismo.**

WANDERER



FABRICAÇAO ALLEMA

Elegantes, luxuosos e os mais economicos
Visitem a exposição
na rua da Detenção n.º 61

Agente:

RAYMUNDO VIEIRA



"D. K. W."

FECHADAS AS LOJAS MAÇONICAS DO INTERIOR DO ESTADO

A Secretaria da Segurança expediu, hontem, telegrammas aos delegados de Canhotinho, Garanhuns, Victoria, Gravatá, Triumpho, Caruaru, Timbauba, Bom Conselho, Rio Branco, Goyanna e Limoeiro, ordenando o fechamento das lojas maçonicas dessas cidades.

Despachos recebidos, em resposta, affirmam o cumprimento dessa ordem.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º



O Sr. poderá obter facilmente economia no custeio de seu carro. Eis o meio: use regularmente Atlantic Motor Oil, Gazolina Atlantic e o Serviço Atlantic de Lubrificação Technica. Com os tres, além de economia, o Sr. conseguirá tambem mais força, mais velocidade, maior kilometragem e maior efficiencia com seu auto. Não se demore a fazer uma experiencia, para verificar os resultados. Use os tres!

ATLANTIC
GAZOLINA LUBRIFICAÇÃO
MOTOR OIL

A policia do Pina descobriu o assassino do suineiro
Depois de varias peripecias, o criminoso é preso, escondido debaixo da cama — O seu interrogatorio - A confissão do delicto

Passados cerca de cinco mezes, data da fuga do homicida Odilon da Silva Lima, vulgo **Abdon**, a policia do Pina, representada pelo seu commissario Israel de Castro, auxiliado pelo investigador Moacyr Guimarães, o guarda civil n. 224, após incessantes esforços, acaba de captural-o, numa feliz diligencia realizada pela madrugada de hontem.

A FUGA

Perpetrado o assassinato com todo requinte de perversidade, **Abden** deixou o local e poz-se em fuga.

Trabalho constante teve o commissario Israel para descobrir-lhe o paradeiro.

Repetidas diligencias, e numerosas prisões de pessoas interessadas que bem podiam esclarecer o destino de **Odilon**, foram levadas a effeito.

A policia chegou a alliciar pessoas residentes nas proximidades da casa de Leopoldina Nogueira, mãe do assassino, na Gamelleira, para colher informações.

Afinal, depois de uma serie de pesquizas e de reiteradas capturas de parentes do criminoso, surgiu uma pista segura.

A policia ficou sabendo que **Abden** varias vezes tem pernoitado aqui, e que numa das ultimas visitas usou uma roupa nova com que deveria definitivamente desapparecer.

DESCOBERTO O PARADEIRO

Esse detalhe a policia colheu após a prisão de Erasmo Lima, suspeitado do furto de 90$000 de que foi victima a genitora do criminoso.

Erasmo, irritado com a accusação que lhe pesava, principalmente por ter sido esta partida da genitora de **Abdon**, procurou vingar-se, divulgando tudo quanto sabia a respeito das chegadas do homicida.

PRESO DEBAIXO DA CAMA

Hontem, pela madrugada, o investigador Moacyr Guimarães e o guarda civil 304 dirigiram-se á casa de Leopoldina, com o fito de investigal-a.

Com surpresa, após uma busca na casa foram encontrar refugiado sob a cama, o criminoso **Abdon**, que havia chegado minutos antes do seu esconderijo.



Odilon, o criminoso

Descoberto e preso, o assassino foi levado para o commissariado e horas depois era submettido a interrogatorio.

DECLARAÇÕES DO ASSASSINO

Disse **Abdon** que, após ter assassinado o seu collega sumeiro, Domingos Julião de Souza, com um profundo golpe de faca peixeira no pescoço, fugiu e em seguida a pertas per pedias, chegou á usina Camaragibe, em Alagoas, onde foi acolhido.

Levado á presença do gerente desse estabelecimento industrial, e depois de contar o crime praticado, foi aproveitado no cargo de vigia, em cujas funcções ainda estava investido.

Relatou occorrencias em que esteve envolvido na usina e a sua preoccupação de deixar tal cargo, uma vez que o julgava incompativel com o seu feitio.

Abden fez referencias pouco lisongeiras á sua ex-amasia Maria das Dores Araujo, causadora principal do crime, bem como atacou as testemunhas do processo.

O CRIME

O crime, de que se trata, occorreu na tarde do ultimo domingo de maio, na campina do Banco, na Gamelleira.

A victima foi encontrada quasi degollada dentro do mangue.

Abden é conhecido e temivel desordeiro na Gamelleira.

O seu corpo apresenta numerosas cicatrizes de ferimentos de bala e de faca.

Ultimamente por uma questão de pouca monta, desferiu cinco golpes de faca no irmão, não o matando por felicidade.

Hontem, mesmo, **Abden** foi recolhido ao Presidio.

Abden viajou todo o dia e saltou em Prazeres com o fim de evitar um contratempo.

Durante a noite percorreu a distancia até a sua casa a pé, onde logo após a chegada foi preso.

BUENOS-AYRES.....
MONTEVIDÉO.....

As duas grandes metropoles Sul-Americanas detalhadamente visitadas pela proxima Excursão da:

"EXPRINTER"

Visita completa das duas grandes Capitaes — Excursão ao Tigre com suas margens maravilhosas — Sessão no CINE OPERA — Jantar dansante no TABARIS

8 dias em BUENOS-AYRES
2 dias em MONTEVIDÉO

Travessia maritima pelo confortavel vapor do LLOYD BRASILEIRO

"PEDRO II"

especialmente preparado para esse Cruzeiro

PARTIDA DO RIO DE JANEIRO ..... 23 de Novembro 1937
PREÇO TUDO INCLUIDO, 1.ª CLASSE .... Rs. 1:600$000

(SEM HAVER NECESSIDADE DE PASSAPORTE)
Folhetos, reservas de cabines e demais informes com:

EXPRINTER
Avenida Rio Branco, 57
RIO DE JANEIRO

LEAO & CIA.
Rua do Brum n.º 51
RECIFE

Dê Conforto a seu Lar!...

Mobiliando-o com moveis estylo "PATENTE"
Modelos modernos
Durabilidade garantida — Fabricação esmerada da

"CAMA PATENTE S. PAULO"

CAMA PATENTE
Filial de Recife
RUA IMPERATRIZ, 118

1.º CONGRESSO INTERNO DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, na Faculdade de Medicina, a sessão de encerramento do 1.º Congresso Interno da Sociedade Academica de Medicina, que, desde terça-feira ultima, vinha se effectuando.

A reunião de hontem, que foi presidida pelo prof. Bezerra Coutinho, teve o comparecimento de numerosos associados da S.A.M.

Falou o acad. Djalma Barbosa, procedendo a leitura da sua contribuição sobre: "Da febre tifoide na infancia".

Em discussão, falaram os acads. Lauro Lins Gama, Ernani Bergamo e Lobato Paraense.

Após, falou o doutorando Lobato Paraense, apresentando a sua these: "O leucocito neutrofilo na tuberculose pulmonar".

Posto em discussão usaram da palavra os acads. Lauro Lins Gama e José Jacome de Arruda.

O doutorando Lobato Paraense, agradecendo as felicitações recebidas, respondeu aos aparteantes.

Com a palavra o prof. Bezerra Coutinho apresentou aos conferencistas da reunião as suas felicitações, elogiando as suas contribuições.

Por ultimo, na falta do orador official da casa, foi concedida a palavra ao acad. Lauro Lins Gama, para pronunciar o discurso de encerramento do 1.º Congresso Interno da Sociedade Academica de Medicina.

Ampliss'ma divulgação de annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

Chronica Feminina

HOME, SWEET HOME

Canta a velha canção inglesa... lar, doce lar... e na phantasia da menina que se faz moça, risca indelevel a idéa de uma casa bonita, um marido sempre bondoso (talvez tambem bonito) e uma rotina que nunca é a mesma monotonia de trabalho, limpeza, comer, dormir, recreio, talvez, etc.

A's vezes, muito mais tarde, a mulher accorda desapaixonada com a mentira daquelle romance que foi somente sonho.

Por que?

Sómente por culpa do Destino?

Não será tempo, ainda, de fazer desa mentira quasi apagada na imaginação, uma realidade sadia?

Falhou a loteria do casamento?

Será tarde para um remendo aliando retalhos de felicidade que poderemos fazer accessivel, directa ou indirectamente?

O "stock" de coragem que todos nós temos escondido em nossa alma, juntinho com algumas fagulhas de esperança e preciso não esperdiçar até?

E em vez de se arrastar no torvelinho de tentações agora, talvez tambem em vez de se preoccupar demasiado com o dia-de-amanhã, que só a Deus pertence, por que não acordarmos para a vida hoje?...

Fazer da mesmice domestica um pequenino reinado de motivo de encantamento.

Quasi egoisticamente cuidar de si mesma para a velhice não rir inesperadamente de sua surpresa ante a corrida dos annos. A vida começa agora. Hoje tenha a idade que tiver.

A experiencia soffrida seja motivo para que os filhos possam luctar um alicerce mais firme para o sonho delles de felicidade possivel.

E para a propria mulher as tolices de todo-o-dia tomem aspectos novos.

Depende della mesma.

Cascavilhar na imaginação algum systema pratico e simples como tão simples foi outr'ora construir e alimentar sonhos que enfeitaram de encanto os tempos de menina.

A vida que passou amadureceu a alegria de viver em prisma differente. Talvez mais sensato, descobrindo nas mil e tantas pequenas minucias que nos cercam todo um mundo maravilhoso de angulos diversos para recreio mental, repouso de espirito e actividade physica.

"Lar, doce lar..." — seja um pequenino quarto de pensão, ou a morada moderna de onde fugiu o amor do marido, ou continue fanada em affeição — força de habito — a illusão de romance, a casa pobre e simples onde a unica riqueza são os filhos e netos, talvez o appartamento encarapitado no archivo das moradas collectivas, depende tanto de nós mesmas fazer timbrar o cunho de acconchego amigo, em "home, sweet home".

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Corina Siqueira Neves, esposa do sr. Adalberto Neves; Maria Esther de Barros Costa Rego, esposa do sr. Costa Rego Junior; Maria Annuncia de Alves Cavalcanti, esposa do dr. Adalberto Cavalcanti; Maria Luiza Cirne de Azevedo, esposa do sr. Souza Gomes; Lia Siqueira Rego Lima, esposa do sr. Oscar Juca Rego Lima.

A senhorita: Maria Theotinha de Barros, irmã do dr. Theophilo de Barros Filho.

Os senhores: França Alves Nunes; dr. Fernandes Barros; dr. João Capistrano de Moraes; Albino Coelho; Manoel da Silva Botelho; Cicto Campello; Erard de Carvalho Cesar; José Joaquim Dias de Abreu; Waldek Lopes Barretto, filho do sr. Deocleciano Barretto.

As meninas: Maria Bernadette, filha do sr. Joaquim Gusmão de Lacerda; Aurecy Maria, filha do sr. Aluisio Lins Caldas; Lygia Machado Barbachan, filha do sr. Antonio Barbachan.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. Manoel Gomes dos Santos; Marcos, filho do sr. Arnaldo Noya Leal.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Laura da Costa Raposo, esposa do dr. Galvão Raposo; Rita Amelia dos Santos, esposa do sr. Theophilo Santos; Aldira Martins Caldas, esposa do dr. Alfredo Caldas.

As senhoritas: Ricardina Arlinda de Menezes, filha do sr. Paulo Menezes; Leonor Cardoso, filha do sr. José Cardoso Filho e de sua esposa, sra. Francellina Cotonia Reis; Maria Emilia Carneiro de Paiva, filha do sr. Adolpho Paiva; Julieta de Barros Mello, filha do sr. Eleutherio de Barros Mello; Albertina de Albuquerque, filha do dr. Manoel Henrique de Albuquerque, já fallecido; Carmen Silvia de Araujo, filha do sr. Manoel Clementino de Araujo; Maria do Carmo Magalhães, filha do sr. Sylverio Magalhães; Zuleide Leonardo da Silva.

Os senhores: Patricio de Góes; José do Carmo Amaral; Julião Peixoto; José Silva Leitão.

O menino: Hamilton, filho do sr. Agripino Ribeiro Ribas.

BAPTIZADOS

Será levado hoje, á pia baptismal, na matriz de S. José, o menino José Humberto, filho do sr. José Pantaleão de Farias e de sua esposa, sra. Hercilia Gonçalves de Farias.

Servirão de padrinhos o sr. Antonio Borja Gonçalves e senhora.

CASAMENTOS

A snr. Consuêlo de Lima Duarte, official interina do registro de casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Carneiro da Cunha e Beinvira Francisca do Nascimento, solteiros, deste Estado, residentes no districto da Bôa Vista; Elysio Gonçalo da Soledade e Elisa Gonçalves da Silva, elle viuvo e ella solteira, deste Estado, residentes, elle na Bôa Vista e ella na Graça.

FALLECIMENTOS

Falleceu, repentinamente, no dia 19 do corrente, no engenho Barra, municipio de Timbauba, o sr. Othoniel Dias de Araujo.

Casado com a sra. Domicila Dias de Araujo, deixa do seu consorcio um filho menor, de 3 annos.

O enterro verificou-se no dia seguinte, no cemiterio local, ás 8 horas.

— Em sua residencia, em Beberibe falleceu ante-hontem, ás 4 horas, o sr. Francisco de Barros Accioly Galhardo funccionario aposentado da Recebedoria do Estado.

O extincto era irmão da sra. Olegarinha Galhardo Costa, esposa do sr. Guilherme Costa; da senhorita Marieta Galhardo, e tio do sr. João Galhardo. Do seu consorcio deixa quatro filhos.

O enterramento realizou-se hontem ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Em sua residencia, á rua dos Pescadores, 26, falleceu, hoje, aos 10 minutos, o sr. José Marcos de Lima, que pertenceu ao commercio desta praça.

Contava o extincto 52 annos e era casado em segundas nupcias com a sra. Maria Isabel Lima, de cujo consorcio deixou dois filhos menores: Stelio e Bartholomeu.

São seus filhos do primeiro consorcio, Maria da Gloria e Maria José de Lima.

O sepultamento se verificará no cemiterio de Santo Amaro hoje á tarde.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MAE CLARK PASSA HOJE PELO RECIFE



Mae Clark, a estrella que trocou Hollywood pelo Rio de Janeiro

Passa hoje pelo Recife, ás 16 horas, no avião da **Panair**, a conhecida estrella cinematographica Mae Clark.

Durante 4 annos Clark exerceu as suas actividades artisticas nos studios de Hollywood.

Muito embora se revelasse sempre uma magnifica artista, nunca lhe foi dada uma opportunidade para se impôr aos **fans** definitivamente. Entretanto, ainda estamos lembrados das peliculas "The bridge of Waterloo", onde teve Mae o melhor papel de sua carreira, ao lado de Douglas Montgomery, e "Nana", da United Artists, film cuja estréa foi de grande successo pelo seu apparecimento ao lado de Anna Sten.

OS TRES MACAQUINHOS

"OS TRES MACAQUINHOS"

(GOOD LITTLE MONKEYS)

RAMOS E SILVA

O desenho animado foi uma vez, francamente, um methodo de caça-nickels. Era fornecido gratuitamente pelas agencias cinematographicas aos programmas geraes.

Mas, nesse tempo, já havia os que dedicavam todo o labôr de sua vida á sua realização.

A historia dos três macaquinhos, que o "Parque" apresentou durante toda a semana, veiu assegurar a victoria dos productores do desenho animado.

As mascaras comediantes teem uma funcção unica, adequada.

O material technico bem distribuido, foi, em muitas scenas, tomado como descritivo.

O seu scenario está bem combinado com o tempo da musica, que ambos teem que enquadrar exactamente. Quando ha vozes e ruido, vê-se que foi gravado o som da voz com mais intensidade, do que o barulho, pois o som satisfaz, plenamente, ao espectador.

"Good lettle monkeys", baseado indirectamente num movimentado periodo historico, esclarece o desenvolvimento da grande instituição co colorido. Ha, tambem, a poesia das scenas iniciaes, em que os três macaquinhos, ainda "innocentes", se vêem loucos pelo paraizo de Eva. Esse é, por sua vez, o ponto culminante do desenho.

Afinal, a intervenção de Napoleão com o seu exercito, os três mosqueteiros, a policia e a infinidade de personagens que teem salvar os macaquitos, põem termo ás gargalhadas desse desenho notavel.

Não é exaggero affirmar que esse desenho é o primeiro titulo de gloria para o seu genero, porque se concretiza totalmente, num verdadeiro poema da cinematographia.

Os nomes dos desenhos animados já podem e devem ser escriptos na programmação do dia.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weismuller.

Amanhã — "Princezinha das ruas", da Fox, com Shirley Temple.

MODERNO — Na matinal infantil — "A cartola magica", da Metro, com Charles Chase, a quarta serie de "Flash Gordon", com Buster Crabbe, da Nova Universal, e um desenho.

Nas outras sessões — "Casado com minha noiva", da Metro, com Myrna Loy e Jean Harlow.

Amanhã — "Juventude dourada", da Paramount, com Henry Fonda.

ROYAL — Hoje — "O avião mysterioso", da Fox, com Janne Withers.

Amanhã — "Innocente peccadora", da 20th Century Fox, com Henry Fonda, e a serie "A flecha sagrada".

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Adversidade", da Warner First, com Fredrich March.

IDEAL — "O galante Mr. Deeds", da Columbia, com Cary Cooper.

S. JOSE' — Hoje, na matinal — "Barqueiros do Volga", da Metro, com o Gordo e o Magro, e "Delirio de Hollywood", da Metro, com Bing Crosby.

Nas outras sessões — "Viva a marinha", da Warner First, com Dick Powell.

CASA FORTE — "Furia", da Metro, com Spencer Tracy e Sylvia Sidney.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon.

EDEN — Hoje, na matinée — "O bandido do cavallo", com Ken Maynard.

Nas outras sessões e amanhã — "A lei do destino", da Fox, com George Raft, e a conclusão da serie "A montanha mysteriosa", com Ken Maynard.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "A cidade sinistra", da Warner First, com James Cagney.

PINA — Hoje e amanhã — "Esfarrapando desculpas", da Warner First, com Joe E. Brown, e a serie "A montanha mysteriosa", com Ken Maynard.

CINE OLINDA (Olinda) — "Peccado dos homens", da Fox, com Jean Hersolt.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Uma noite de amor", da Columbia, com Grace Moore.

REAL — Hoje, na matinal — "Tempos modernos", com Charlie Chaplin e Paulette Goddard.

Nas outras sessões e amanhã — "Rythmo louco", da R. K. O. Radio, com Fred Astaire e Ginger Rogers.

ELDORADO — "Oh, as mulheres", da Alliança, com Jan Kiepura.

GLORIA — "Miguel Strogoff", da Alliança, com Adolph Welbruck, e o inicio da serie "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª Convocação)

São convidados todos os associados para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se na proxima quarta-feira 27 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde social á Rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, para o fim especial de eleger o Delegado Eleitor do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco para tomar parte na Composição do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que terá logar na séde do Conselho Nacional dos Trabalho, no Rio de Janeiro, na primeira quinzena de Dezembro vindouro. A alludida Assembléa Geral Extraordinaria, se realizará com a presença de um funccionario da 8ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, como de lei.

Recife, 22 de Outubro de 1937.

A Directoria.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 24 de outubro de 1837

THEATRO

Mr. Valli se despede de seus amigos, pois que parte no dia 26, e dá quarta feira 25 do corrente a sua ultima funcção de Gymnastica, estatuas novas, e a luta dos dois gladiadores, em que um Senhor desta Cidade vae lutar com Mr. Valli.

AVIZOS DIVERSOS

A pessoa que tiver achado dois aneliões, com cinco oitavas e meia de pezo cravado de nove diamentes, e o outro com cinco oitavas, com logar de firma oitavada, cuja firma consta destas tres letras S. M. C.; perdidos na noite do dia 22 do corrente, da igreja de Santa Thereza até o portão da mesma; a pessoa que os tiver achado dirija-se ás Cinco Pontas, venda do senhor Amorim que receberá o seu achado.

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 10 do corrente fugio uma preta por nome Catharina, a qual tem os signaes seguintes: bastante alta e magra, cara comprida, o dedo da mão cortado e os pés enchados por causa de bichos que tambem os tem abundante; levou vestido azul de uma ganga groça e panno da Costa tambem azul; roga-se a todos os Srs. Sub-Prefeitos, e a todas as pessoas encarregadas da Policia, que caso seja aprehendida a dita escrava, queirão ter a bondade de a levar a casa de Francisco de Barros Falcão de Lacerda casa D. 11 que o mesmo pagará as despesas que se fizerem com a dita escrava.

Dôr de estomago, Azia, Colites? "GASTORINA" Effeito immediato

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

O **Tattwa Pythagoras**, com séde á rua Pedro Affonso n. 103, 1º andar, está convidando todos os esoteristas deste oriente e os seus socios a comparecerem á sessão esoterica que se realizará ás 8 horas de amanhã, na séde social.

MANON PURGATIVO

é o purgante ao alcance de todos. Efeito rapido. Não tem dieta

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 gramas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatiça lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo crônico, etc. Para limpar, activar e fortalecer aos rins e á bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

NERVOS CALMOS

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.

BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio

Educação e Instrucção

GYMNASIO SANTOS DUMONT

Realizam-se hoje, no Gymnasio Santos Dumont, á avenida Beberibe n. 1449, Arruda, festividades artistico-esportivas em commemoração ao 1º anniversario de sua fundação.

Do programma organizado consta provas de corrida de tres pés, cabo de guerra, corrida de agulha, corrida de saccos e uma partida de **volley-ball** entre os **teams Verde** e **Amarello**.

Será dada a benção do predio pelo padre Severino Vianna.

Exhibir-se-á pela primeira vez sob a batuta do maestro Antonio Diomedes Ferreira, o orpheon do estabelecimento.

MADAME ZIZINA

Cartomante recentemente chegada do Rio. Consultas simples: 5$000 Rua do Hospicio n. 343 — De 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

Movimento Syndical

SYNDICATO GRAPHICO

Estão sendo convidados os socios do Syndicato Graphico a comparecerem á sessão de assembléa geral que se realizará no proximo dia 26 do corrente, á rua do Apollo 133, 1º. andar, ás 13 horas.

SYNDICATO DOS ESTIVADORES

O Syndicato dos Estivadores está convidando todos os socios a comparecerem ás 8 horas de amanhã a sessão de assembléa geral extraordinaria que se realizará no séde social.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Sob o thema **A volta do filho prodigo**, o sr. Aluizio Pereira realizará hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra evangelica.

Amanhã, ás 19 1/2 horas, effectuar-se-á a sessão de estudos philosophicos.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARETH

Realisa-se na Escola Espirita Maria de Nazareth, á rua do Bom Conselho, 248, Arruda, uma conferencia.

SERVIÇO PUBLICO

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que está autorizada pelo acto n. 1.678, de 13 do corrente, a receber, sem multa, até o dia 31 deste mez, os impostos de industria e profissão referentes ao segundo semestre do actual exercicio, de todas as freguezias da capital.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Secretaria geral do Departamento de Saude Publica está avisando aos candidatos inscriptos no concurso para provimento do cargo de auxiliar de escripta que a prova de dactylographia se realizará ás 9 horas, amanhã, no salão nobre do mesmo departamento.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento de juros de apolices — O Thesouro pagará amanhã, de 9 ás 11 1/2 horas, aos possuidores inscriptos de 610 a 629.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica amanhã, ás 14 horas, os requerentes abaixo: Antonio Rodrigues da Silva, Edmundo Alves Ferreira, Filippes José da Costa, Joaquim dos Santos, João de Andrade Lima, Joaquina Claudio de Souza, Josepha de Mello Correia Lima, Julio Francisco das Chagas, Manoel José de Souza, Maria Elysa Cavalcanti de Albuquerque, Possidonia Nunes da Silva, Severino Trajano da Lima, Thereza de Araujo Cavalcanti, Virginio Mario de Santanna, bel. Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Eunice Coutinho Pereira, Leolina Suzette de Oliveira Araujo, Helena Valença Gonçalves, Manoel Cassiano de Souza, José Bellarmino de Souza, José Fitmo de Barros, Marcionilla Thereza Bezerra e Pedro José da Cruz.

PREFEITURA

A Directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital n. 60, recebera sem multa, até o dia 31, os impostos prediaes da freguezia de São José, referente ao 2º semestre.

— A directoria da Fazenda está chamando a attenção para o edital n. 56, que convida os contribuintes do impostos de mucambos, possuidores de mais de um, relacionados no mesmo edital, a recolherem aos cofres municipaes, dentro do prazo de 15 dias, as importancias de seus debitos do exercicio de 1936, sob pena de remessa para cobrança judicial.

Ainda a mesma directoria avisa que os mucambos localizados em zonas não permittidas, continuam sujeitos ao pagamento do imposto de mucambo.

— A directoria da Fazenda municipal está chamando a attenção para o edital n. 67, publicado no **Diario do Estado**, no dia 21 de outubro de 1937, pelo qual são convidados os contribuintes da taxa de limpeza, da freguezia de Affogados, a virem recolher aos cofres municipaes, no prazo de 8 dias, a importancia de seus debitos, sob pena de serem os mesmos remettidos para juizo.

— A directoria da Fazenda está chamando a attenção para o edital n. 68, de 21 do corrente, publicado no **Diario do Estado**, que convida os proprietarios de automoveis constantes da relação organizada no mesmo edital, a recolherem dentro de 8 dias a taxa de conservação do calçamento e estacionamento de automoveis, findo o prazo serão as taxas referidas remettidas para cobrança judicial.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: João Rodrigues Campos, Eurico Britto de Oliveira Andrade, Casado & Cia., Manoel Severino da Silva, Daniel Oliveira Santos, José Francisco da Silva, Cicero Manoel de Freitas, José Soares de Lima Filho e José da Costa.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do municipio do Recife os seguintes requerentes:

Wilson Sons & Cia. Ltda., Amelia Nobrega de Araujo, Epiphanes Gonçalves Torres, Ramiro Irmão & Cia., Arnaldo Ferreira Leite, Antonio Manoel de Oliveira e José Amaral.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

Evangelismo

A ORAÇÃO NA RELIGIÃO CHRISTA

Sobre esse assumpto versará o estudo de hoje nas escolas dominicaes annexas ás igrejas evangelicas.

Na Presbyteriana, da praça Joaquim Nabuco, haverá, após o ensino biblico, fundamentado na 1ª. Epistola aos Thessalonicenses, cap. V, vers. 17 e 18, pregação pelo pastor, rev. Israel Guedros.

A aula biblica começará ás 9 1/2 horas.

— A's 19 horas, reunião devocional, com canticos sacros e sermão evangelistico.

SUICIDOU-SE UM COMMERCIANTE CARIOCA

RIO, 23 (A. M.) — Suicidou-se, aspirando gaz, o commerciante Carlos Magalhães.

Suppõe-se que o acto foi motivado talvez pelo constrangimento causado pelo gesto da esposa que se suicidou, em sua presença, ha alguns dias, com um tiro de revolver.

A esposa do sr. Carlos Magalhães suicidara-se porque o marido tratava do desquite do casal.

NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as bôas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se encontram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:

LUIS PÉREZ

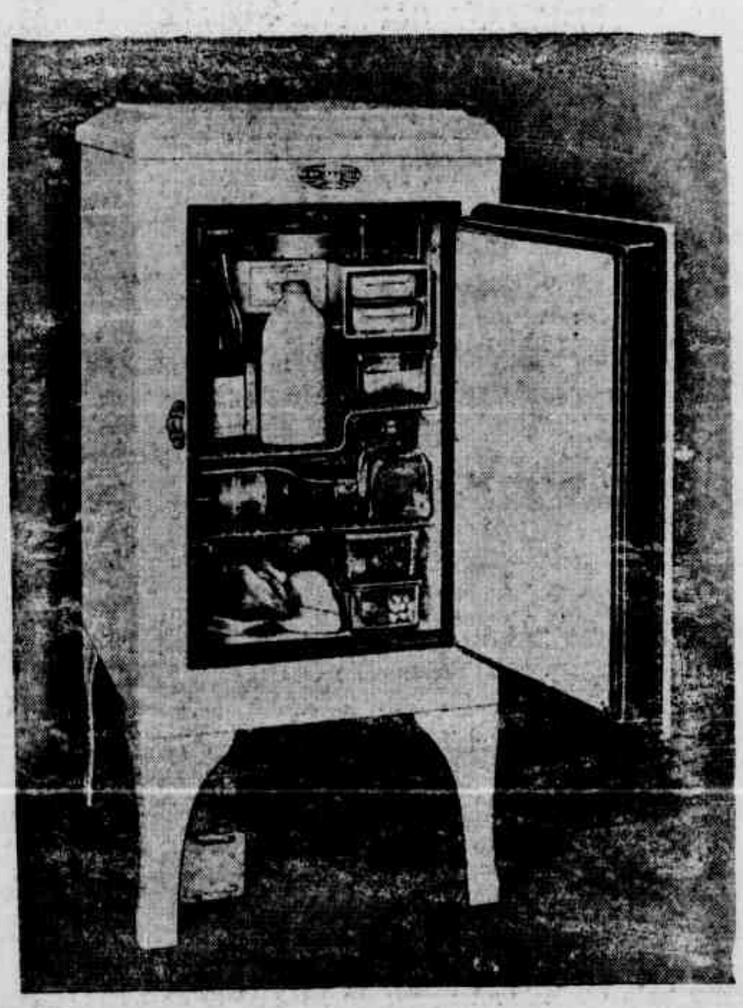
Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

SENSACIONAL!

A Chama Que Géla

Refrigerador "ELECTROLUX"

A KEROZENE!



CONSUMO REDUZIDO DE COMBUSTIVEL

GARANTIA ABSOLUTA

Modelo L 22

NO SITIO, NA FAZENDA OU EM QUALQUER LUGAR, FUNCCIONA SEM ENERGIA ELECTRICA

NAO DEIXE DE VER ESTE MARAVILHOSO REFRIGERADOR TRABALHANDO NA LOJA DOS DISTRIBUIDORES:

MOURA, PEREZ & CIA

Avenida Marquez de Olinda, 290

Telephones: 9345 e 6464 — **Caixa Postal, 442**

RECIFE

DISTRIBUIDORES TAMBEM DOS AFAMADOS ASPIRADORES E ENCERADEIRAS "ELECTROLUX"

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 5ª pagina)

Razão pela qual a vida e a morte do christão estão necessariamente na cruz.

3 — Fora da cruz não ha vida de christão, vida divina de christão, não possue a creatura composta de corpo e alma, o thesouro incomparavel da soberana vida com todos os seus dons magnificos, ligando-a ao seu Pae Eterno irmanando-a ao Christo Filho Unigenito de Deus e da Virgem Maria. E' um accrescimo ou enxerto sublime a sua natureza, é por outra e natureza divina em nós, por participação.

4 — Pela unica cruz de Christo, com que separou a gloria de seu Pae reconciliando o mundo com Elle, existe a cruz salvadora christã, a cruz da que por nossa vez estamos pendentes na vida e na morte. Succedendo assim que depois de bom combate na paz, entramos na gloria que não tem declinio.

FESTA DE SANTO ANTONIO EM PRIMAVERA

Será celebrado no proximo dia 1º de novembro, na Villa de Primavera, em Amaragy, a festa de Santo Antonio de Padua.

Começaram hontem os exercicios da novena antoniana com o hasteamento da bandeira ás 18 horas.

Os actos religiosos até o dia 31 do corrente constarão de missa pela manhã e á noite conferencias pelo frei Felix Olivola

Será o seguinte o programma do dia da festa:

1 hora da manhã — Salva de 21 tiros e alvorada pela banda musical Pirapama;

7 horas — Missa acompanhada a canticos sacros e communhão geral das associações religiosas e fieis;

10 horas — Missa solemne com sermão pelo celebrante;

16 horas — Uma procissão percorrerá as principaes ruas da villa. Ao recolher, sermão, Te Deum e benção do S. Sacramento.

Numerosos divertimentos funccionarão no pateo da igreja.

Correrão trens extraordinarios de Prazeres a Primavera obedecendo ao horario da G. W e entre Amaragy e Bomfim. No dia seguinte, o regresso será pelo trem do horario.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININO

No logar e hora do costume, realisa-se hoje a reunião mensal das associações catholicas femininas da Confederação.

O arcebispo encarece o comparecimento das mesmas a reunião.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BASILICA DO CARMO

O director dessa Liga está convidando todos os associados para assistirem a sessão mensal que se realisará hoje, na Basilica do Carmo após a missa de 1/2

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Em assembléa geral, terceira convocação, reune-se, hoje, ás 16 horas, em seu consistorio, á Confraria de N. S. do Rosario, da freguezia de Santo Antonio afim de eleger a mesa regedora do anno administrativo de 1937 a 1938.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, missas por alma de Antonio Cardoso, a mandado de sua familia.

— Será celebrada na proxima terça feira, 7º dia do seu fallecimento, ás 8 horas na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, uma missa em suffragio de alma da irmã Maria Sabina da Silva.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio de Collegio Nobrega).

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Joquetta e Manuhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, Do Doentes Nervosos e Montagu (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamboa, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Cruz Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista (Conceição, Soledade e do Bélem da Encruzilhada; Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha, da Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Seminario do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço São Francisco de Paula (Casanna) e Tejipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegios Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS Matrizes de Santo Antonio São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados) Graças, Torre, Barro, Casa Forte Beberibe, Varzea e Poço da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas na Matriz da Bôa Vista.

O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Luiz GAYOSO

A muitos colleras póde parecer extranho não ter até agora sido externada a minha opinião sobre o projecto nº 31, submettido á deliberação da Assembléa Legislativa pela Commissão de Justiça, tendo em vista a proposição apresentada pelo espirito culto e empreendedor do deputado Angelo de Souza.

Não é que tenha alguma valia o meu modo de entender a materia ou que mereça qualquer attenção o meu julgamento sobre o assumpto.

Mas, a possivel estranheza pelo meu silencio talvez tenha sido provocada pela insistencia com que hei me batido por todo o movimento que se relaciona com o funccionalismo nutilco, principalmente quando estão em jogo os seus interesses mais delicados e as suas aspirações mais elevadas e dignas.

Entretanto, si nada falei sobre o projecto do honrado e operoso representante do P. S. D. foi porque julguei que teria elle o mesmo destino do que, anteriormente, fôra apresentado pelo digno deputado Alfredo de Medeiros e, mas, por desconfiar de que o pensamento de Labouiage, expendido em 1843 perante a Camara Franceza, teria a sua valencia ainda hoje, apesar de decorridos quasi cem annos.

Felizmente o meu raciocinio falhou e vejo que o Estatuto dos Funccionarios Publicos será brevemente uma realidade e que os meus companheiros terão de facto a sua lei basilar, a sua Carta Magna, o seu decreto de alforria. De facto, o Estatuto do funccionalismo publico é uma medida que se impõe num governo democratico.

Duguit no seu "Tratado de Direito Constitucional" declara:

"Alors est née cette idée eminemment juste que le meilleur moyen d'assurer un bon fonctionnement des services publics, c'est de conférer legalement au fonctionnaire une situation stable au point de vue de tous les avantages se rattachant a la fonction, de l'affranchir completement du favoritisme et des influences politiques, de lui assurer un avancement regulier et de le garantir contre tout danger de révocation, même de deplacement et de retrogradation arbitraires."

E Briand em memoravel discurso proferido em Saint Chamond, em 1910, proclamava:

"Desta forma, senhores, por um grande estatuto que a Camara proximamente estabelecerá, os funccionarios se encontrarão livres da influencia dos homens politicos e os homens politicos ficarão totalmente libertados das solicitações de empregos. Cada qual ficará á vontade e ninguem se prevalecerá da sua situação pessoal para fazer pressão sobre quem quer que seja. Assim, estou convencido que as coisas caminharão melhor."

Tal é a importancia da lei actualmente em estudos na Assembléa Legislativa. Conforme acima aliudi, Raboulaye, mostrando o quanto representava para uma democracia uma legislação de semelhante porte, chegou a affirmar que "no dia em que uma lei declarar que o trabalho e a moralidade são as unicas condições de admissão ao serviço do Estado e que todo o logar compete, por direito, ao homem o mais instruido e o mais trabalhador, no dia em que uma hierarchia sabiamente calculada permitta ao merito modesto pretender e alcançar os mais altos postos da administração, nesse dia se terá feito em França uma revolução não menos importante e fecunda do que a Revolução de Julho.

A primeira fez da Constituição o patrimonio de toda a Nação, a segunda assegurará o triumpho da democracia sob a pacifica, dando ao trabalho o primeiro logar e o primeiro posto na administração."

Eis, em linhas geraes, o valor e a relevancia e o reflexo social que se apresentam na confecção do projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos.

São as mais eminentes autoridades mundiaes em assumptos juridicos que assim se externam.

E' a voz de um Duguit; a palavra de um Demortial; o conceito de um Zanardelli; a opinião de um Esmein e o entendimento de um Buisson, que abrem e proclamam a significação de um decreto de tal natureza.

O projecto do deputado Angelo de Souza é, inneganvelmente um trabalho de vulto e contem dispositivos que demonstram o cuidadoso estudo procedido pelo seu autor.

A selecção feita na complexidade da legislação existente, ainda mais augmentada com as innovações introduzidas após o movimento de outubro de 30, é o bastante para collocar e dar ao deputado Angelo de Souza um logar de destaque e relevo no Poder Legislativo do Estado.

Tudo quanto ha no projecto, não constitue materia nova, mesmo, porque isso só poderia ser possivel si a lei fosse para regularizar situações ou definir conceitos de um problema novo ou dar forma legal a um assumpto novo. E nada disso existe. Desde que se considere um corpo nacional, consequentemente se inicia, pelo menos, um poder. E seja qual fôr a denominação que tome esse poder surge com elle a mechanica administrativa formada dos membros accionadores, e auxiliares indispensaveis á vida e á movimentação do proprio organismo politico.

Ora, constituido assim um governo não é de se admittir que este por si só possa executar o seu plano de acção.

Portanto, dizendo-se — poder — se dia — funccionalismo.

Não é, pois, uma deliberação recente; muito ao contrario: ella surgiu desde a epocha da independencia.

O que, porem, não se póde negar, é que a funcção dos elementos dispersos formando um corpo unico legal, representa, de facto, um systema moderno.

O deputado Angelo de Souza conseguiu modelar esse systema de maneira feliz, attendendo ás conquistas sociaes da epoca que vivemos.

Devo o illustre representante do P. S. D. estar satisfeito da obra que fez e não ha razão do funccionalismo publico em não applaudir o seu autor.

E ninguem que, de bôa fé, tenha attentado mesmo para o projecto primitivo, isto é, o que foi apresentado em plenario, póde negar que presidiu a essa coordenação um espirito sinceramente voltado aos interesses e anseios da grande collectividade funccional.

E' bem verdade que, no desejo sempre crescente de dar, desde logo, ao auxiliar administrativo o seu estatuto, escapou ao digno legislador certos detalhes e pequenos contornos, que todavia, não desfeiavam o modelo exposto.

Mas, quando ha sinceridade da parte de quem idealisa e uma vez materializada a idéa, principalmente quando esta para a sua realisação definitiva está adstricta ás opiniões differentes, não ha dôr em substituir ou addicionar modalidades que consigam melhorar aquilo que se crea.

E quando essas modalidades são de iniciativa do proprio autor, mais deverá crescer em nossa admiração quem assim procede.

Assim succedeu ao deputado Angelo de Souza, no seio da Commissão de Justiça.

Entre outros dispositivos, mais esclarecedores e benficos ao funccionario, accentuou os que estão contidos nos arts. 100 e § Unico, 103 a 105 alem de um novo capitulo — Dos operarios e diaristas.

Realmente, nada mais injusto e inconcebivel que a aposentadoria compulsoria, com os vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço dos funccionarios já effectivos na época da promulgação da Constituição Federal.

Muitos auxiliares da administração, que se conservavam no cargo para uma aposentadoria mais compensadora, ficaram com seus interesses sacrificados com a medida constitucional, pela maneira como ella estava sendo executada, podendo mesmo ser considerado um esbulho dos seus direitos funccionaes.

Que os actuaes, isto é, os que ingressaram no cargo publico depois de 1934, sejam attingidos pela norma adoptada, ainda se comprehende, pois que elles ficaram bem esclarecidos dos principios basicos, contidos na Carta Magna. Não serão, portanto, surprendidos nem serão prejudicados os seus direitos porque, ao attingirem a edade determinada para a compulsoria, saberão que a aposentadoria será com os proventos relativos ao seu tempo de serviço.

Para que possam melhoral-a, encontrarão nas propias disposições da lei que se está discutindo na Assembléa, meios para obtel-a.

Quanto ao capitulo dedicado aos operarios e diaristas, merece elle os mais calorosos applausos, não só porque traça normas seguras para a admissão dos elementos não titulados, como tambem os ampara nas suas justas e inauphismaveis reivindicações.

Numa época, da lamentavel confusão e em que o exotismo de tantas idéas multicores emana pela bocca de quantos prophetas surjam, como salvadores nacionaes, não se póde deixar de reconhecer a imprescindibilidade traçada que positivem e assegurem, a realisação das aspirações das classes menos cultas e mais empobrecidas.

E' o meio mais efficiente e definitivo de, sem transformações radicaes garantir ao trabalhador de qualquer especie, a "humanisação de seu direito".

Para quem acompanhou de perto o trabalho effectuado pelo deputado Angelo de Sousa, para attender no seu projecto o mais possivel, aos desejos e interesses do funccionalismo, ora acceitando vossas sugestões, ora fazendo modificações em alguns dispositivos, póde testemunhar o seu sincero e leal empenho, em cooperar com a classe dos auxiliares da administração para a realidade de seu objectivo: a segurança de sua posição no ambiente social em que vive e a que serve.

E para ajudal-o, ou melhor, acompanhal-o com toda a dedicação e esforço nesse sentido, teve a figura sympathica e dynamica de Carlos Rios, que, como antigo funccionario, bem comprehende e melhor conhece as continuas desillusões e as mutações moraes que soffrem todos aquelles que exercem uma funcção publica.

Resta aos senhores deputados, todos tambem interessados a entregar o Codigo funccional, evitarem mutilações e accrescimos, muitos de caracter exclusivamente pessoal, que destruam o esforço dispendido, dando o seu apoio ao projecto e ás ligeiras modificações que, sei, ainda, pretende o seu autor apresentar.

Tanto um como outras são, de facto e irretorquivelmente, o que pensa, o que deseja, o que aspira o funccionalismo publico de Pernambuco.

CARBURANTE D. P. P.

A Directoria da Distillaria dos Productores de Pernambuco S.A., resolveu attender ás innumeras solicitações recebidas dos proprietarios de automoveis e motoristas, no sentido de ser diminuido o preço de venda do victorioso carburante "D.P.P." á base de alcool anhydro, tonando-o assim o combustivel de custo kilometrico e mais baixo do mercado.

Contribuio tambem para essa resolução, o bom acolhimento que teve por parte dos productores neste Estado, da quota de alcool destinada á deshydratação e emprego como alcool motor.

— Os auxiliares technicos da Distillaria obtiveram, como resultado das suas pesquizas, uma ligeira modificação na formula da "D.P.P." que permitte, sem apparente alteração na efficiencia e rendimento do carburante, uma notavel diminuição no custo de producção, premio que se resolveu destinar aos consumidores do carburante nacional.

"D.P.P." A $800 O LITRO

— Usando "D.P.P.", o carburante ideal, economico e que substitue perfeitamente a gazolina importada do estrangeiro cada motorista está fazendo a sua economia particular e tambem contribuindo para melhorar a balança financeira do Brasil.

POSTOS DE VENDA DO CARBURANTE "D.P.P."

RECIFE
INTERNACIONAL
VAN DYKE
PRAÇA RIO BRANCO
PATEO DO PARAIZO
PRAÇA JOAQUIM NABUCO
LARGO DE CINCO PONTAS
LARGO DA PAZ
LARGO DA ENCRUZILHADA

— A Directoria da Distillaria dos Productores de Pernambuco S.A., solicita aos motoristas levar ao seu conhecimento qualquer reclamação sobre o serviço de distribuição do carburante ou referente á qualidade do producto exposto á venda.

— NECESSITANDO RECLAMAR QUEIRA DIZER A' "D.P.P." ESTANDO SATISFEITO DIGA AOS SEUS AMIGOS.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

DEPARTAMENTO REGIONAL

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇAO ORÇAMENTARIA NO EXERCICIO DE 1936

REGIÕES	DESPESA Autorizada	Realizada	Saldo
ADMINISTRAÇAO CENTRAL	1.689:529$800	1.514:155$100	375:374$700
1ª. Região Amazonas e Acre	587:164$000	330:891$000	256:273$300
2ª. Região Pará	530:543$800	355:902$900	174:640$900
3ª. Região Ceará, Maranhão e Piauhy	761:509$700	629:603$500	131:906$200
4ª. Região Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte	1.264:873$600	889:596$900	375:276$700
5ª. Região Bahia e Sergipe	1.017:330$200	656:328$600	361:501$600
6ª. Região Minas Geraes e Goyaz	917:973$600	565:116$400	261:857$200
7ª. Região Estado do Rio e Espirito Santo	779:241$900	578:677$700	200:564$200
8ª. Região Districto Federal	3.504:405$200	1.567:661$700	1.936:740$500
9ª. Região São Paulo e Matto Grosso	2.676:879$900	1.730:701$400	946:178$500
10ª. Região Paraná e Santa Catharina	697:181$900	500:271$200	196:860$700
11ª. Região Rio Grande do Sul	1.007:766$500	655:116$800	322:618$700
	15.634:859$000	10.095:026$200	5.539:823$800

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇAO ORÇAMENTARIA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1937

REGIÕES	DESPESA Autorizada	Realizada	Saldo
ADMINISTRAÇAO CENTRAL	1.229:227$000	894:830$500	334:390$500
1ª. Região Amazonas e Acre	255:792$000	193:360$500	62:431$500
2ª. Região Pará	291:782$000	219:887$500	74:894$500
3ª. Região Ceará, Maranhão e Piauhy	436:244$000	328:245$400	107:998$600
4ª. Região Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte	727:147$000	548:314$800	178:832$200
5ª. Região Bahia e Sergipe	612:026$000	500:900$800	111:925$200
6ª. Região Minas Geraes e Goyaz	670:079$000	417:058$900	253:020$100
7ª. Região Estado do Rio e Espirito Santo	528:255$000	374:111$800	154:143$200
8ª. Região Districto Federal	1:610:923$000	1.360:657$800	250:265$200
9ª. Região São Paulo e Matto Grosso	1.770:520$000	1.261:803$400	508:716$600
10ª. Região Paraná e Santa Catharina	358:931$000	303:309$400	55:621$600
11ª. Região Rio Grande do Sul	627:832$000	420:316$500	207:515$500
	9.122:558$000	6.822:797$300	2.299:760$700

CASA COMMERCIAL

Vende-se as armações, moveis e utensilios trasppassando-se o contracto de um optimo ponto commercial na Rua João Pessôa. Informações á Rua da Aurora n. 235, 1.º andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.



HOJE NO
PARQUE
Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

JOHNNY WEISSMULLER
e MAUREEN O'SULLIVAN
— em —
A FUGA DE TARZAN
Producção de 1937!
METRO GOLDWYN MAYER
(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)
Complementos: ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO (Nacional D. F. B).
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 4 (Jornal)

HOJE NO
MODERNO
Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

JEAN HARLOW
WILLIAM POWELL
MYRNA LOY e
SPENCER TRACY
— em —
CASADO COM MINHA NOIVA
Uma deliciosa comedia da METRO GOLDWYN MAYER
Complementos: VIDA ESCOLAR (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)



AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE
SHIRLEY TEMPLE
a garota genial cuja graça e sorriso traz a felicidade e a alegria para todos, em
PRINCEZINHA DAS RUAS
com FRANK MORGAN e HELEN WESTLEY
O mais jovial desempenho da "queridinha de todos", repleto de novas canções, novos sapateados e muito humorismo!

Todos os Sports

Vae viajar amanhã, destino á Natal, uma embaixada do Club Sportivo Almirante Barroso



A turma de remadores do Barroso que vae a Natal

Com destino a Natal viajará, amanhã, uma embaixada do Club Sportivo Almirante Barroso, a convite do Club Nautico Potengy, afim de tomar parte nas competições nauticas que vão ser realizadas em commemoração á passagem do 22.º anniversario do prestigioso club potyguar.

A embaixada vae sob a presidencia do sr. Milton Malta Maranhão, que dirige com muito enthusiasmo o club excursionista. Compõe se, alem do presidente, de uma guarnição de "yole" franche a 4 remos e 1 nadador.

A turma do Barroso vae viajar muito contente, convicta de que saberá elevar o nome sportivo da nossa cidade.

O nadador que o Barroso vae levar é o estreante Damião Alves de Oliveira, para o qual convergem todas as esperanças dos alvi-marron.

A prova de remo que o Barroso disputará será de 400 metros. A guarnição alvi-marron que tripulará ALICE, uma nova "yole" franche a 4 se compõe de: João Bravo, patrão; Manoel Azevedo Ramos, voga; Kenio Lemos, tosa voga; Antonio Paudua Neves, sota prôa e Antonio da Silva Lucas, prôa. Essa guarnição foi escolhida dentre os tripulantes que disputaram o classico Governador de Pernambuco, em 7 de setembro.

Aos rapazes do Barroso, que vieram incorporados fazer as suas despedidas a este jornal, desejamos boa viagem e triumphos.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Jogo do dia 24:

Iris x *Flamengo* — Campo do *Tramways*; Juiz dos 1.os quadros — Sr. Arzemiro Feitz; Juiz dos 2.os quadros — Sr. José Miguel; Delegado e chronometrista — Sr. Reginaldo Toledo; Medico assistente — Dr. Bruno Maia; Horario — 2.os quadros, ás 13 e 50 e 1.os quadros ás 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

— *Campeonato Juvenil* — Jogo do dia 24 (2ª. partida da "melhor de tres"):

Santa Cruz x *Sport* — Campo do *Tramways*; Juiz — Sr. Antonio Casado Junior; Delegado e chronometrista — Sr. José Miguel; Medico assistente — Zacharias Cavalcanti; Tempos de 30 minutos com 10 minutos de descanço; Horario — 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Jogo do dia 3 de novembro:

Nautico x *Sport* — Arbitro dos 1.os 1.os quadros — Sr. Alfredo Seixas Teixeira; Arbitro dos 2.os quadros — Sr. José Miguel; Juizes do *Tramways S. C.*; Delegado — Representante do *Tramways S. C.*; Horario — 20 horas, com 15 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANCA

Foram escalados para o serviço de portões do jogo official de foot-ball hoje, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no campo do *Tramways* ás 13 horas: Arthur, Braga, Luna, Arnaldo, Campello e Mathias.

SECRETARIA

Essa secretaria está convidando os jogadores abaixo mencionados, para assignarem as suas carteiras na séde da F. P. D., nos dias uteis, entre 19 e 21 horas.

Club Nautico Caribaribe — (Foot-ball) José Arthur Maia de Carvalheira, Leovigildo Lins Gama, Claudionor Hollanda dos Santos, José Gonçalves Filho, Ayres Howard Bradley, Inaldo Requeira Gondim e Kuroky Barreto de Menezes; (volley-ball) Rivaldo Allain Teixeira; (basket-ball) Andrew Rhia Junior.

Santa Cruz F. Club — (Foot-ball) Antonio da Silva, João Nicolau Filho, Alcides Cyrillo de França, Francisco Wolpe e Arlindo José de Lima.

Iris Sport Club — (Foot-ball) Arnaldo Gomes de Lima, Amaro Ferreira Silva, Tiburcio Gomes Silva, Humberto Silveira de Souza e Geminiano José Victorino.

Sport Club do Recife — (Foot-ball) Odon da Silva Castro, Aderson Eloy de Almeida, Espedicto Feliciano Barros e Ivan Campos de Souza; (Volley-ball) Murillo Correia de Mello e Ricardo Lisbôa.

America F. C. — (Foot-ball) Luiz da Cruz Trigueiro, José Pedro Sant'Anna, Hilario Camello de Araujo, Hildebrando Mendes Alves e Paulo Arnaud; (Basket-ball) Newton Gouveia Cardoso.

S. C. Flamengo (Foot-ball) — Annibal Ferreira Castro e Paulo da Silva Moraes.

A. A. da Great Western — (Foot-ball) Ulysses Ferreira, Anthenor José de Mello e Emygdio Alves de Mello.

Central Sport Club — (Foot-ball) Manoel Carvalhal e Luiz Gonzaga de Lima.

C. A. da Faculdade de Medicina — (Basket-ball) Manoel Caetano de Barros.

Tramways Sport Club — (Basket-ball) Wilson Caldas; (Volley-ball) Romildo de Oliveira Periquito e Adalberto Alves Baptista.

Gymnasio Leão XIII — (Volley-ball) Ivaldo Alves Buril.

Decide-se hoje o campeonato juvenil de foot-ball

Realiza-se, hoje, a 3.ª partida de melhor de tres, com a qual se espera seja decidido o campeonato juvenil de foot-ball entre o Sport e o Santa Cruz. A peleja está sendo anciosamente esperada, dado o equilibrio das forças em combate.

A turma rubro-negra tem uma victoria e um empate; a do Santa Cruz 1 empate e uma derrota. Vencida esta ou empatando, perde o campeonato para o Sport que está com tres pontos contra um.

O combate vae ser amanhã, motivo de comparecimento de uma grande assistencia ao campo da Jaqueira.

MINANCORA VOLLEY-CLUB

Para um treino hoje, ás 15 horas, no Collegio Mauricio Nassau, com o quadro local, o director dessa aggremiação sportiva de volley-ball está solicitando o comparecimento de todos os jogadores abaixo.

Os faltosos sem motivo serão punidos severamente pela directoria: Brasileiro; Adaucio; Puças; Romualdo; Custodio; Zito; Edson; Novato; Roberto; Arlindo; Albuquerque; Jonas; Bartholomeu e os demais que quizerem comparecer ou desejarem fazer parte do club.

Os jogadores acima deverão estar ás 14,30 na séde social á rua São Miguel n. 491, para incorporados seguirem para o Collegio Mauricio Nassau.

Na proxima quinta-feira haverá outro treino.

DIVERSIONAL SPORT CLUB x FABRICA YOLANDA F. CLUB

No campo do Cidno, em Areias, realizar-se-á hoje o encontro entre estas duas aggremiações sportivas suburbanas acima.

O HUMAYTA' JOGA HOJE EM MORENOS

Realiza-se hoje á tarde, em Morenos, uma partida de football entre os teams juvenis do Société S. C., local, e do Humaytá F. C., desta cidade.

A embaixada sairá da garage do club, á rua Conde da Boa Vista, 41, ás 11 horas, e está composta dos seguintes socios:

Presidente, Hans Stanford Muller; secretario, Heraldo Christiano; director technico, Ignacio Pereira.

Jogadores: 1.º quadro — Luiz; Bellarmino; Domingos; Geraldo; Moacyr; Medio; Heraldo; Elysio (cap); Xavier; Chines; Curto; Tintas; Moreira; Baloco e Felix.

2.º quadro — Euclydes; Ruy; Paulo; Filó; Duque; Ilio; Rufino (cap); Mottinha; Lins; Lindo; Nitto; Secretario; Djalma; Lotario; Nena, Luis e Jayminho.

SANTA CRUZ F. CLUB
(JUVENIL)

Para o jogo de hoje no campo do Tramways com o juvenil do Sport Club, disputando a ultima partida melhor de tres, foram escalados os jogadores abaixo mencionados, que deverão estar no referido local, ás 7 horas:

Luiz — Marroquim — Dindinho — Clovis — Humberto — Fernando — Espedito — Abdias — Mario — Dininho — Ayron (cap.) — Antonio — Praia — Tano — Edson — Odenart — Casado e Joamar.

Os jogadores acima que desejarem permoitar na séde do club, no Espinheiro, deverão estar ali impreterivelmente ás 21 horas de hoje.

SPORT CLUB DO RECIFE
(JUVENIL)

Para a 3.ª melhor de tres, hoje, no campo do Tramways, ás 8,20, com o Santa Cruz F. Club, em decisão do campeonato, a direcção terrestre do rubro-negro escalou os jogadores abaixo para estarem na séde ás 7 horas, afim de incorporados seguirem para o campo do Tramways, onde se realiza o jogo:

Hans — Rocha — Fernando — Geraldo — Erick — Alheiros — Léo — Moreira — Ademar — Aldo — Oliveira — Nunes — Homero — Ademir — Breno — Octaviano — Elias — Danilo — Martins — Jayro — Gilbertz — Roberto — Telles — Waldemar.

LIGA CELOTEX DA TORRE

Haverá hoje na Liga Celotex da Torre mais uma partida entre os quadros do Tupy x Botafogo.

Disputam pela 2ª. vez o campeonato de 1937.

O Botafogo, com uma derrota soffrida no 1º. turno, fará tudo para vencer seu antagonista.

ESTUDANTE x MADUREIRA

Realiza-se, hoje, no campo dos Coelhos, um encontro entre as duas turmas acima. A direcção do Estudante pede o comparecimento de todos os amadores na séde, á praça Siqueira Campos, ás 7 horas:

1.º QUADRO — Gaio — Durval — Murillo — Louro — J. Amaro — Airton — Memé — Moco — Burico — Antonio — Humberto — Severino — Pephinho — Walfrido — Raymundo.

2.º QUADRO — Lilá — Cosinha — Sant'Anna — Rodilo — Arary — Duda — Fernando — George — Nilo — Gondim — Palito — Carneiro — Roberto — Edimir — Peixoto — Luiá — Elyseu — Getulio.

AMANHÃ NO MODERNO

A historia de um ex-millionario que é disputado por duas mulheres: uma, porque pensa que elle ainda é rico; outra, porque sabe que elle está sem vintem...

HENRY FONDA - PAT PATERSON e MARY BRIAN
em JUVENTUDE DOURADA

QUINTA-FEIRA NO MODERNO
IVAN MOUJOSKINE e LIL DAGOVER
— EM —
DIABO BRANCO

O MAIOR FILM DE ACÇÃO DA TEMPORADA!
Versão da novella do immortal LEON TOLSTOI

4.000 figurantes em scena! — Coros d "COSSACOS DO DON"
A canção "BARQUEIRO DO VOLGA", e muitas outras!

A tarde hippica de hoje no Prado da Magdalena



"Primavera" que concorre hoje com "Harpa" na disputa do grande premio do dia

Realiza, hoje, o Jockey Club de Pernambuco uma esplendida festa hippica, em prol da "Campanha Arambuja Villa Nova Pró-Destroyer". La festa consta um programma de cinco pareos bem equilibrados, dos quaes se destacam o 2.º, 3.º e 5.º pareos.

O Grande Premio "Destroyer Guararapes" é o 5.º pareo confiado a Negus, Gilka, Primavera e Harpa.

Os nossos palpites são:

1.º PAREO — La Valete e Vedor.
2.º PAREO — Suzana e Aceguá.
3º PAREO — Banjo e Góes Monteiro.
4.º PAREO — Pirita e Olinda.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.250 metros — (13.30 horas) — Premio "La Valete" — Premios: 500$000 e 50$000.

Castelhado — Vedor — Jararaca — Jacitara e La Valete.

2.º pareo — 1.40 metros (14.05 horas) — Premio "Suzana" — Premios — 5000$ e 50$.

Valkiria — Léa — Suzana e Aceguá.

3.º pareo — 1.250 metros (14.40 horas) — Premio — "Banjo" — Premios: 600$ e 60$.

Banjo — Moema — Góes Monteiro e Fumaça.

4.º pareo — 1.500 metros (15.15 horas) — Premio "Bandelin" — Premio: 700$000.

Pirita — Limonita e Olinda.

5.º pareo — 1.800 metros (15.50 horas — "Grande Premio — Destroyer Guararapes" — Premios: 1:000$000 e 100$000.

Negus — Gilka — Primavera e Harpa.

Realiza-se hoje á tarde o Concurso Aquatico do Alvi-marron

O C. S. Almirante Barrozo promoverá hoje, á tarde, na bacia da rua da Aurora varias provas de natação entre os seus associados.

A louvavel iniciativa do departamento do gremio cruz de malta promette revestir-se de brilhantismo.

Nomes ha, entre os preliadores de hoje, que já são conhecidos em nosso meio, como Mariano Carneiro da Cunha, Dameão Alves de Oliveira, Armando Siqueira, Milton Maranhão, Antonio Lucas e outros.

Eis o programma do concurso, na ordem em que serão disputadas todas as provas:

ARBITRO — Cypriano Martinez Borrel.

JUIZ DE PARTIDA — Arnaldo da Silva Regadas.

JUIZES DE RAIA — Alcides da Luz Filho e Americo Menezes.

JUIZES DE CHEGADA — Julio Barros e Silva, João Fernandes Bravo e Antonio Eberle.

1.ª PROVA—100 metros nado livre — patrono — José Pires Ferreira — concurrentes — Mariano Carneiro da Cunha, Dameão Alves de Oliveira e Cezar Gonçalves Filho.

2.ª PROVA — 200 mts. — nado livre — patrono — José Pacheco — concurrentes — Cezar Gonçalves Filho, Joel Araujo, Wanberto Britto, Josias P. Martins, Milton M. Maranhão, Armando Siqueira, Manoel Menezes e Antonio Lucas.

3.ª PROVA — 100 mts. — nado de costas — patrono — José de Souza Ferreira — concurrentes — Milton M. Maranhão, Armando Siqueira e P. Pires.

4.ª PROVA — 100 mts. nado de peito — patrono — Antonio Eberle — concurrentes — José Leite, Joel Araujo e P. Pires.

5.ª PROVA — 400 mts. livres — patrono — Serraria Sta. Rita — concurrentes — Dameão Alves de Oliveira, Josias P. Marins, José Leite, Manoel Menezes, Antonio Lucas, Mariano Carneiro da Cunha.

X E RIO BRANCO

Medirão forças hoje, no campo do segundo, em Casa Amarella, as esquadras do X e do Rio Branco. O X, com a sua equipe em fórma, espera vencer o conjuncto de Casa Amarella. O Rio Branco, que ainda não foi derrotado, acredita devar os louros da tarde.

O team principal do X Sport Club: Garapão — Amaro — Meleiro — Créo — Raspa — Bunacha — Potoca — Felix — Pinto — Eusebio — Guilherme — Vaqueta.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

Sob a presidencia do sr. Agripino Gaspar de Barros Falcão reuniu-se anteontem o conselho administrativo dessa associação.

Procedida a leitura da acta e encaminhado todo o expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Antonio Francisco de Jesus, thesoureiro, procede á leitura do balancete da receita e despesa referentes ao ultimo trimestre, o qual é remettido á respectiva commissão de contas para examinal-o.

O director communica que a commissão designada pela assembléa geral, composta dos consocios srs. Mario de Souza, José Apollinario de Oliveira e delle director já havia se entendido com o sr. Pereira Borges, prefeito.

Diz ainda o director que foi inaugurada uma associação composta de alumnos e professores sob a denominação de Centro de Estudos do Lyceu de Artes e Officios com o fim exclusivo de crear uma bibliotheca didactica.

Usando da palavra o orador propõe um voto de louvor pela deliberação tomada pelo Centro de Estudos no sentido de incentivar uma larga campanha contra as idéas communistas, campanha esta que deverá ser feita em todas as suas palestras litterarias.

Essa proposta foi unnanimemente approvada.

Em seguida o thesoureiro communica o fallecimento do socio honorario, dr. Hercilio Lupercio de Sóuza. Lembra então o director a suspensão de todo o expediente e bem assim de todas as aulas do Lyceu de Artes e Officios durante tres dias e telegraphasse ao sr. Mario de Souza, tambem socio, apresentando as condolencias da sociedade. A proposta do director foi unanimemente approvada, accrescentando o 1.º secretario que o director designasse uma commissão para assistir todos os funeraes.

Após dois minutos de silencio em homenagem ao socio fallecido, encerrou-se a sessão.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

Realiza-se hoje mais uma sessão ordinaria do Gremio Cultural do Recife.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios, ás 15 horas, na séde social.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE

No proximo dia 28, ás 15 horas, a Associação das Senhoras de Caridade se reunirá no Patronato São Vicente de Paulo.

A directoria está esperando o comparecimento de todas as associadas e de todas as pessoas que se interessam pela creação no Recife, de um restaurant feminino, onde a moça empregada possa por um preço minimo obter uma alimentação sadia e substancial.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

A secretaria da Junta Estadual da Liga Eleitoral Catholica está avisando que hoje, domingo, se encontrará o identificador na séde do Circulo Catholico, das 14 ás 17 horas e nos dias uteis, elle attenderá aos interessados das 11 ás 14 horas, sendo conveniente que o procurem quanto antes, para não ter o seu alistamento prejudicado, em virtude do seroberbamento de serviço na ultima hora.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ'

Em sua séde social, á rua Direita n. 109, 1º. andar, esse bloco realizará hoje uma matinée que começará ás 14 horas.

Tocará a jazz-band Planeta.

CLUB C. DE A. C. ANJOS REBELDES

Realiza-se no dia 5 de novembro a (Feitosa) em beneficio do Club Anjos Rebeldes, com um programma de films escolhidos.

Tocará na occasião a Banda dos Lyros.

BLOCO C. M. ROSA BRANCA DE BEBERIBE

Em sua séde á avenida Flora Dessa n. 1814, o Bloco Carnavalesco Rosa Branca de Beberibe levará a effeito, hoje, um recreio dedicado ao sr. Orlando Telles, seu presidente de honra.

Tocará uma orchestra composta de oito elementos.

OLINDA CASINO CLUB

Esse Casino realizará no proximo dia 6 de novembro, um grande baile para inaugurar, mi. a presente temporada.

A sua directoria está avisando aos associados que o sr. Genuino Nunes Filho, procurador, todos os dias se encontra á disposição dos socios, para reserva de mesas, convites, etc.

Emprestimo Popular da Cidade

Realizou-se hontem o 13.º sorteio de resgate com premios

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o decimo terceiro sorteio de resgate com premios das apolices do Emprestimo destinado á reforma da Cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas de ns. 94.001 a 153.500.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1.º Premio	— 7:000$000 — apolice	125.413
2.º	" — 2:000$000 — "	106.161
3.º	" — 1:000$000 — "	118.517
4.º	" — 500$000 — "	129.642
5.º	" — 500$000 — "	129.467

Os 3.º 4.º e 5.º premios foram vendidos nesta Capital.

THEATRO

COMPANHIA DE OPERETAS BERTINI-BONI

Está sendo esperada nesta capital, em principio de novembro proximo, a Companhia de Operetas Bertini-Boni, que vem realizar uma serie de espectaculos no Theatro Santa Isabel.

Para tratar dos preparativos da temporada chegou hontem a esta capital o sr. Innocenzio Baldo.

A Companhia traz no seu elenco nomes de destaque na opera italiana, como seja o actor Italo Bertini.

A peça de estréa será a opereta o Conde de Luxemburgo.

UMA HOMENAGEM AO ORPHEON DA BRIGADA MILITAR

No proximo domingo 31 do corrente o maestro Armando Lameira que esteve nesta capital como Companhia de Operetas Vicente Celestino e a cantora Jupyra Nadyr promoverá uma festa em homenagem ao orpheon da Brigada Militar.

O programma constará de musicas brasileiras.

A CAMPANHA ELEITORAL DA U. D. B.

Candidatos ao titulo eleitor, que estão sendo chamados á séde dessa organização partidaria

O encarregado do serviço de alistamento eleitoral na séde da U. D. B. á rua da Imperatriz, 201, 1º andar está pedindo o comparecimento com a maxima urgencia das seguintes pessoas que ali requereram o seu titulo de eleitor: Erbany Wanderley Cyaneiro, Charles Mocul Stamford, Clovis Ferreira Buzen, Carmelita F. da Silva, Olga Kuhlmann, Odete Creusa Silva, Pedro Romualdo Silva, Francisco Gomes de Souza, Manoel Altes de Araujo, Hilda da Gama Lobo, José Francisco da Silva Filho, Severino José Palmeira, Reynaldo Pereira de França, Epaminondas Maciel de Queiroz, Edelvita do Nascimento Silva, Antonio Teixeira Machado Pedroso, Edith Soares de Oliveira, Eduardo Carlos Muhlert, Celina Menezes de Carvalho, Feliciano Gomes da Paz, Manoel Marques da Silva, Severino Ramos de Lima, Modesto Castello Branco, Luiz Romualdo dos Santos, José Nunes da Costa, José d'Almeida, Humberto Pinheiro Souza, Francisco David Barbosa, Benedicto Medeiros de Lima, Carmen Barbosa da Silva, Antonio Severo, Antonio José da Silva, Amaro Gomes de Souza, Alano Sttepie da Fonte, George Audere Pessôa, Eury Queiroz da Cunha, Luiz Henrique de Lima, Aspasia Ada Lima, Arnulpho Tavares Cesar de Mello, João de Sant'Anna, José Vital de Vasconcellos, Durval Florencio de Mello, Doralice Bomfim da Silva, David Henrique Ferreira, Nancy Salgado Calheiros, Lindolpho Borges da Silva, José Borges Xavier, Aurora Lucia de Moura, Severino Antonio Rubino, Aprigio Jorge do Nascimento, Francisco João Ribeiro, Jubal José de Lima, José Jonas de Mello, José Francisco de Oliveira e Silva, Maria Nair Cavalcanti, José Araujo Vasconcellos, Fernando Alexandre Bezerra, Maria Lourdes Gomes, Manoel Cintra da Silva, Brigida Rolim, Francisca de Albuquerque Donaldo José do Monte, Severino Soares da Silva, Ayston Cesar Pinto, José Antonio Coimbra Antonio Alves Filho, Amaro Manoel Pinto, João Baptista de Salles, João Florencio de Sant'Anna, João Antonio Bispo, Josepha Maria da Conceição, José Antonio Chagas, Helena Olga Nery, Paulina Kolmer, Manoel Neves, Benoni Gomes de Carvalho, Maria Victoria Pontual, Manoel Amorim Soares, Maria da Penha Barbosa de Barros, Luiz Pereira Gomes, Maria Fragoso da Silva, Luiz Margino de Araujo, Arlindo Martinho Gomes, José Silva da Silveira, Mary Adele Beaubrum, Vicente Eduardo Pereira, Sebastião Vieira Coimbra, Cicero Januario da Silva, Aprigio José Saldanha, Eurico Soares de Albuquerque, Ermiro Francisco de Oliveira, Euclydes Benedicto da Silva, Sosthenes Freire de Barros, Alberto Ferreira Bastos, Alberico Falce, Elpidio Soares Lima, Antonio Gomes de Mello, Anna Rodrigues da Costa, Eurico José de Oliveira, Severino José dos Santos, Oswaldo Cintra da Silva, Amaro Manuel Casado, Alayde Gama do Nascimento, Israel Feldman, João Ferreira da Silva, Antonio Ferreira Bispo, Alfredo Rodrigues da Costa, Antonio Lopes Pereira, Francisco Gomes de Almeida, Hisboselth Fonseca, José Antonio da Silva, Sebastião Jacques Celman, Albertino Macêdo de Sant'Anna, Antonio Marques do Britto, Oscar da Gama e Mello, Amaro Machado da Costa, José de Souza Leão Filho, Manoel Pedro de Oliveira, Francisco Gomes de Mello, Julio Marques da Rocha, Manoel Augusto da Silva, Arthur dos Santos Maia, Lourival Gomes Marinho, Luis Lucas da Silva, José Domingos Vieira, João Augusto da Silva, Severino Costa da Silva, Manoel Tenorio, Octavio Paixão, José Soares de Albuquerque, Miguel Luiz da Silva, José Fraga Bandeira de Mello, Alayde Lopes dos Santos, Magdalena Ponzi, Francisco José de Souza, Maria Ernestina da Silva Miranda, Luiz Wilson de Sá Ferraz, João Elysio de Castro Fonseca, Amaro Ferreira dos Santos, Creuza Britto de Oliveira, Hilmar Tavares Guerreiro, Eugenia Pereira do Nascimento, Walfrido Batroto de Souza, José Ribeiro de Sousa Filho, Deocleciode Costa Revoredo, Temistocles de Paula Cavalcanti, Temistocles Leitão Pacheco, Solum Omar, Manoel Guedes da Silva, Waldemar Carlos de Lima, Abelardo de Menezes Calaluio, Eugnio Nascimento Pedrosa, Alice Gondie Ley, Walter Weissberg, Fernando Gayão Pereira de Lucena, Crispim Vieira de Mello, Oscar Carneiro da Silva, Lupercina do Monte Silva Vieira, Clementino Brasiliano de Oliveira, Antonia da Motta Silveira, Arthur da Silva Cabral, Abilio Vicente da Silva, Antonio Bellarmino do Carmo, Arnaldo Ferreira de Azevedo, José Tavares da Silva, Reynaldo Pereira Quaresma, Amaro R. Sabino, Antonio Francisco de Paula, Manoel Crispim dos Santos, Joaquim Severino da Silva, Luiz Lopes Braga, Manoel da Rocha Filho, Hilda Gama Lobo, Yvonne de Alcantara Mello, Isaura Duarte de Araujo, José Pedro d Salles Filho, Ernesto da Rocha Carvalho, José Philomeno de Miranda, Eulalio Soares Pontes, Antonia Maria da Conceição, João Moreno dos Santos, Francisco Gomes de Souza, Armando Soares Silva Bulhões.

SOLICITADAS

E AGORA FALANDO DA SUA DIGESTÃO

Quasi todos os incommodos digestivos, desde as mais simples azias até ás ulceras gastricas as mais severas, devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumula-se no estomago, provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funccionamento do apparelho digestivo. Para se evitarem as doenças severas, não deve desprezar o seu estomago quando sente incommodos digestivos, mesmo muito ligeiros, mas sim tomar meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as membranas mucosas irritadas e assegura uma digestão facil e sem dor. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 76:

SERIE 93 — Sr. J. Lyra — Banco do Brasil.

SERIE 94 — Sr. Clodovaldo Guedes Pereira — Cia. S. K. F.

SERIE 94 — Sra. Odilia Salazar — Rua Marquez do Paraná, 88.

SERIE 95 — Srta. Léda Lambert — Avenida Manoel Borba, 395.

SERIE 95 — Srta. Celina Lambert — Avenida Manoel Borba, 395.

SERIE 96 — Sr. Humberto Fernandes — Rua Imperatriz, 64.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na Serie 97 a correr no dia 6 de novembro.

Avisos e Editaes

HIGH. BRIGADE

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2, das Docas, venho, por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (três) dias a contar desta data.

Recife, 23 de Outubro de 1937.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente.

COMMISSAO ORGANIZADORA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

EDITAL

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. Presidente, torno publico, para conhecimento dos interessados, que as provas do concurso de 2.ª entrancia obedecerão á seguinte ordem realizando-se nos dias abaixo mencionados, na Faculdade de Direito do Recife:

1.ª prova — PORTUGUEZ: ás oito horas da manhã do dia 24 do corrente. Tempo de duração: tres (3) horas.

2.ª prova — FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO: ás 19 horas do dia 25 do corrente. Tempo de duração: uma (1) hora para cada lingua.

3.ª prova — DIREITO E LEGISLAÇÃO DE PREVIDENCIA: ás 19 horas do dia 27 do corrente. Tempo de duração: uma (1) hora e meia.

4.ª prova — MATHEMATICA E ESTATISTICA: ás 19 horas do dia 28 do corrente. Tempo de duração: duas (2) horas.

5.ª prova — LEGISLAÇÃO DO TRABALHO: ás 19 horas do dia 29 do corrente. Tempo de duração: uma (1) hora.

6.ª prova — CONTABILIDADE: ás 8 horas do dia 31 do corrente. Tempo de duração: tres (3) horas.

Os candidatos deverão comparecer uma hora antes da realização das provas e levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

A apresentação do cartão de identidade é indispensavel para a admissão ás provas do concurso.

Recife, 22 de Outubro de 1937.

Edgar Fernandes
Inspector Regional em exercicio

OPTIMO NEGOCIO

Traspassa-se o contracto de um optimo ponto commercial na rua Nova, com armações, moveis e utensilios. Trata-se com o Dr. Ubaldo Mattos, na Praça da Independencia n. 32-1.º andar (altos do Bar Miranda) diariamente das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. Tel: 6385.



Chocadeiras Maravilhosas desde 1:650$000 para todos os climas e para todos os avicultores. Criadeiras de todas as capacidades desde 50$000. Lembre-se que comprar da Maior Organização Industrial Avicola da America do Sul é economisar 40% e possuir o que ha de melhor. Lista de Preços Gratis e Catalogo Dove, Plantas, Gravuras, Formulas, etc., contra remessa de 1$500 em sellos do Correio.

FABRICA DOVE
Rua Ayrosa Galvão N. 9
Caixa Postal, 2855 - S. PAULO

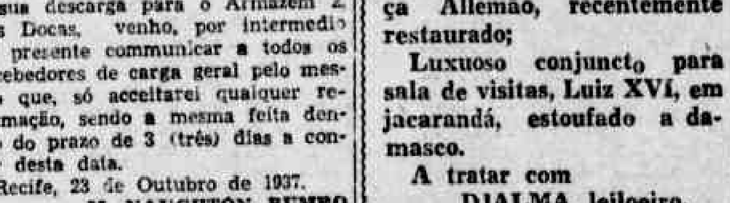
VENDEM-SE

Riquissimo conjuncto para sala de jantar, em carvalho entalhado, estylo Renascença Allemão, recentemente restaurado;

Luxuoso conjuncto para sala de visitas, Luiz XVI, em jacarandá, estoufado a damasco.

A tratar com
DJALMA, leiloeiro.

VOCÊ QUER 100$000? QUER MESMO?
Um terno de casemira? Um vestido de seda?



Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2474

DOENÇAS DA MULHER
DR. JOAO COSTA
ESPECIALISTA
(Utero — Ovarios — Trompa)

Disfuncções sexuaes. Disturbios nervosos e psychicos de origem sexual. Suspensões, atrazos, augmento, falta, escassez, dôres, vomitos, perturbações da gravidez, abortamentos, corrimentos indifferença, esterilidade. Installações technicas rigorosas. Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cons.: — 148 — Rua Larga do Rosario (Sobrado). De 10 ás 12 — De 3 ás 6, diariamente. Hora marcada para tratamento. Residencia: — Rua Gonçalves Maia 207. Chamados por escripto.

CASA PÉROLA
ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.
Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia
Capital subscripto: 2.500:000$000 — Capital realisado: 500:000$000
Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

O sorteio de amortização referente ao mez de Outubro, realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 15 horas, no edificio da ASSOCIAÇAO COMMERCIAL, na capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 25 de Outubro de 1937.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO S/A
Avenida Rio Branco, 144 — RECIFE

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a/v	858$600
Libra, 90/d	86 360
Dollar	17$500
Lira	$920
Franco	$593
Escudo	$790
Marco compensado	5$050
Marco livre	7$030
Florim	9$681
Suisso	4$035
Belga	5$240
Peso papel argentino	5$906
Peso ouro uruguayo	9$830

PARTICULAR:

Libra a/v	835$700
Dollar	17$820
Ouro Rs.	183$00

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

Libra a/v	568$200
Dollar	11$350

Fechamento do dia 22

Mercado firme, os Bancos saccando:

£ — 868$000
$ — 17$500

comprando £ — 865$000
" $ — 17$370

Abertura de hontem

Mercado irregular, os Bancos saccando:

£ — 868$00
$ — 17$530

comprando £ — 868$000
" $ — 17$400

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura

LONDRES s/	New York	$	4.95 20
" s/	Genova	Lts.	94.12
" s/	Madrid	Pts.	95.00
" s/	Paris	Fls.	146 21
" s/	Lisbôa	Esc.	110.17
" s/	Berlim	Rmk.	12.33.1/4
" s/	Hollanda	Fls.	8.95.7/2
" s/	Berne	Frs-Sus.	21.49.3/4
" s/	Bruxellas	Bigs.	29.35.1/4

Anterior

LONDRES s/	New York	$	4.95.31
" s/	Genova	Lts.	94.16
" s/	Madrid	Pts.	95.00
" s/	Paris	Fls.	146.25
" s/	Lisbôa	Esc.	110.18
" s/	Berlim	Rmk.	12.33.1/2
" s/	Hollanda	Fls.	8.90
" s/	Berne	Frs.	21.48.3/4
" s/	Bruxellas	Bigs.	29.35

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 22

		Anterior
Janeiro	4.76	4.76
Março	4.81	4.80
Maio	4.84	4.84
Julho	4.88	4.87

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio, mas tornou a afrouxar devido *straddle* estar vendendo. Alta de 1 ponto. desde o fechamento anterior.

Janeiro	4.78	4.76
Março	4.82	4.81
Maio	4.86	4.84
Julho	4.85	4.88

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e falta de contractos. Alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %		820$000
Diversas Emissões, 5 %		820$000
Ao Portador, 5 %		
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do vin 1:000$, 5 %		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	600$000	
Nominativas 5 %		
Ao Portador (Portuarias) 7 %	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 %	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 %	635$000	650$000
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis v/n 100$000, 5 %	85$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	53$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	135$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$00		
Comp. Fab. de Estopa v/n 200$000		
Comp. Ind. Pirapama do v/n de 1:000$, ao portador	70$000	
Comp. Manufactora de Tecidos do Nordeste, de v/n de 200$000	1:000$000	
Comp. Lubeca S/A do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, do v/n de 1:000$000		200$000
Lar Pernambucano S/A do v/n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 300$000	320$000	340$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v/n de 100$	52$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A., do v/r de 5:000$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou, sem nenhuma alteração o mercado deste producto, tendo regulado as cotações seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	52$500
" 2ª "	49$500
Usina de 1ª (sacco)	50$500
" " 2ª (sacco)	47$500
Crystal (sacco)	44$000
Demerara "	36$000
3º jacto "	32$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	10$000 a 10$500
Mascavo (sacco)	68$000 a 69$200

As entradas do dia 1 de setembro até 15 do corrente, foram de 269.635 saccos, havendo uma differença para menos de 199.550 saccos em comparação com igual data do anno anterior.

As saidas no mesmo periodo attingiram 152.142 saccos, havendo, tambem, uma differença para menos de 7.900 saccos.

O stock existente até aquella data era de 204.277 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado do algodão funccionou em posição ainda fraca. Os compradores offereciam negocios nas bases anteriores de 37$ a arroba para o typo Matta e 40$ para o Sertão.

Vigoraram estas cotações:

Sertão	39$000 a 42$000
Matta	38$000 a 41$000

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou, o mercado cafeeiro.

Vigoraram estas cotações: 22$000 a 23$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$[illegible]
Alcool puro 4º	— 2$[illegible]
Alcool puro 42º	— 2$[illegible]
Alcool desnaturado	— [illegible]
Aguardente	— 19$000
Bagas de mamona	90$000 a 91$100
Cacau	[illegible]
Cêra de Carnau'ba	130$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 58$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 35$000
Farinha de mandioca	22$000 a 23$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	32$000 a 33$000
Feijão mulatinho	36$000 a 42$000
Milho	14$500 a 15$000
Ouro (gramma)	— 18$500
Prata (gramma)	— $100
Pelles de cabra	58$000 a [illegible]
Pelles de carneiro	48$000 a 56$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 22 de outubro:

Renda ordinaria	131:083$500
Do dia 1 ao dia 21	1.957:626$500
Total	2.088:710$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO & MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 25 a 29 de outubro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $300; Alcool, litro $450; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$900; Assucar refinado, 1ª kilo $870; Assucar refinado, 2ª, kilo $820; Assucar crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $580; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $470; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacao, kilo 2$000; Café em caroço; kilo 1$500; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnau'ba, kilo 08$000; Côcos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 4$500; Couros seccos salgados, kilo 3$700; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $650; Milho, kilo $250; Ouro gramma 18$200; Prata, gramma $100. Pelles de couro [illegible]

Os demais productos acham-se na pauta geral:

12$000; Pelles de carneiro, kilo 11$000.

[illegible] DE MERCADORIAS [illegible] DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis $011 [illegible] $004; Amendoas $040; Aves [illegible] $020; Camarões frescos $030; [illegible] Aves $070; Bacalhau $030; Banha $008; Batatas $007; Banha $008; [illegible] seccos $030; Carne congelada [illegible] Carne verde e resfriada ou refrigerada $010; Cerveja $020; Ervilhas seccas $016; Feijão $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado $050; Laranjas e limas $010; Lumas seccas $030; Doces $040; Leite [illegible] $020; Leite $050, [illegible] $025; Manga $015; Manteiga $015; Milho $040; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos $020; Salame, $020; Toucinho, $012; Uvas $030;

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Outubro

HOJE — *Neptunia*, de Buenos Ayres e escalas.

30 — *Raul Soares*, de Santos e escalas; *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.

31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

HOJE — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

29 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

30 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas; *Antonio Delfino*, para Buenos Ayres e escalas.

31 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelo trem da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 22 horas.

A's 22 horas (pelo trem da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CAPUNGA [illegible] — Partida ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL A CABEDELLO A RECIFE — Chegada 11.20 nas 3ªs, 5ªs e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida, 6.20 nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada, 16 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — Partida, 5.30 diariamente.

MACEIO A RECIFE — Chegada, 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO, LAGOA COMPRIDA — Partida, 17.15 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro. Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — Partida 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida, 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada, 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — Partida, 18.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Partida, 8.15, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; e horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45 todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada, 7.40, 10 horas, 14.10, [illegible].27 e 21.40 diariamente; 6.46, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.[illegible]
Aurora	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24.08
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.0[illegible]
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.0[illegible]
Beberibe	24.00
Tigipió	24.0[illegible]
Pina	23.30
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cruz Cabugá até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.3[illegible]
Recife — Itabayanna	14.[illegible]
Recife — Goyanna	15.[illegible]
Recife — Nazareth	14.3[illegible]
Recife — Timbauba	14.[illegible]
Recife — Itapissuma	14.[illegible]

Recife	Porto de Pedras	14 [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
João Pessoa	Recife	13 [illegible]
Itabayanna	Recife	9 [illegible]
Goyanna	Recife	9 [illegible]
Nazareth	Recife	8 [illegible]
Limoeiro	Recife	11 [illegible]
Timbauba	Recife	8 [illegible]
Itapissuma	Recife	9 [illegible]
[illegible] PINTO		
Limoeiro	Recife	7 [illegible]
Floresta dos Leões	Recife	1 [illegible]

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras

AIR FRANCE — Para o sul. De Natal a Santiago. Registrados ás 18 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras

PANAIR — Para todo o sul. Registrados ás 18 horas — Ordinarias ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras

PANAIR — Para todo o sul. Registrados ás 18 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello a Fortaleza). Registrados ás 18 horas — Ordinarias ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras

PANAIR — Para o norte e America. Registrados ás 16 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

[illegible] — Para todo o sul. Registrados ás 16 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Sextas-feiras

[illegible] ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello a [illegible]). Registrados ás 18 horas — Ordinarias ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará). Registrados ás 16 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

S.A.R. — Para o norte e America. Registrados ás 18 horas — Ordinarias ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul. Registrados ás 18 horas — Ordinarias ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos

AIR FRANCE — Para Natal e Europa. Registrados ás 14 horas — Ordinarias ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 23 de outubro de 1937

1.º	24776 São Paulo	200:000$
2º	14029 Rio	30:000$
3º	10243 São Paulo	10:000$
4º	31549 B. Horizonte	5:000$
5º	5007	3:000$
6º	9283	2:000$
7º	12047	2:000$
8º	22827	2:000$
9º	6627	2:000$
10º	17069	2:000$

Têm direito aos premios de 400$000 os bilhetes terminados em 6.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$[illegible]00

São Lourenço, Jaboatão e Cabo 300 réis. Os minutos addicionaes serão cobrados: por minuto: Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho 400 réis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — A. M. O.
Anna Cunha Oliveira.
Anna Oliveira.
A. Oliveira Cavalcanti.
A. R. F.
C — Contador.
D — Dilene Falcão de Moraes.
G — Gentil Bezerra.
G. F.
I — Isolis.
Israel.
J — J. Silva.
Justo.
L — L. L. H.
Leonardo Motta.
M — Mariaval.
Militão Bezerra.
Maria Fabia Campello.
M. H. J. & Cia.
Mario Mello.
N — Novaes Filho.
S — Soares.
Santinha Monteiro.
Severino Machinico.
V — Vicente Gomes (dr.)
Z — Zilda Varella Martinho.



ILEGÍVEL

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE a casa n. 529, á rua da Harmonia, no Arrayal, antes de Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 362.

ALUGA-SE a Rua Dr. José Maria n.º 480, antigo Rosarinho, uma confortavel casa, no andar superior tres grandes dormitorios e gabinete sanitario completo no andar terreo duas salas, uma saleta, sala de copa, cosinha com fogão a gaz, dispensa, dependencias com saneamento para empregados, garage e sitio arborizado. A tratar á Praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE, em primeiro andar, um salão e um quarto em casa de familia. Rua Gervasio Pires, 234.

ALUGA-SE — Uma casa para regular familia, sita no arrabalde de Casa Forte. A tratar á rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

ALUGAM-SE as casas ns. 529 e 541, no Bairro Novo de Olinda. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia 41.

ALUGA-SE — Uma optima casa á avenida Cons. Rosa e Silva, n. 1330, contendo 3 quartos, 2 salas, uma saleta, quarto externo para empregado, recuada e com oitão livre. A tratar na rua da Estancia, n. 93.

ALUGA-SE a casa á rua Manoel de Carvalho n.º 260 (ESPINHEIRO) a tratar na Rua da Detenção n.º 61.

ALUGA-SE 2 quartos para casal, com entrada independente, bem ventilados e bôa alimentação, Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e Rua do Hospicio, 311.

CASA EM SÃO JOSE' — Aluga-se a casa á rua Luiz de Mendonça, 122. Trata-se á rua da Gloria, 424. Exige se fiança idonea.

ALUGA-SE quartos baratos á rua do Imperador nº 482, 3º andar, a moças do commercio ou casal sem filho.

ALUGAM-SE bons e frescos aposentos, com varandas e janellas, dando frente para o Capibaribe, á rua da Aurora, 547, 1.º andar. Casa de duas senhoras de idade, onde ha absoluto socego e o maximo asseio. Dá se boas refeições. Tambem aluga-se commodos no sotão, para dormidas, com ou sem refeições.

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Esmeraldino Bandeira, 175, com cinco quartos internos e tres externos, dois saneamentos e lavanderia. A tratar á Praça da Independencia, 41 (das 11 ás 12 horas — Casa Mozart).

ALUGA-SE a casa nº 56, da rua Tenente Guimarães, Campo Grande moderna, recuada, oitões livres, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quintal e W C. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, parte de uma sala de frente, com varanda para o largo da Faculdade. Presta se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais, e tambem um quarto interno. Refeições, variadas e sadias. Rua do Hospicio, 455 1º, (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

CASA COM SITIO — Precisa-se alugar um sitio com casa, que tenha agua e luz e o sitio com arvores fructiferas. Cartas para a Posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, para Ivan.

ALUGAM-SE uma casa com dois pavimentos, tendo tres quartos, dois saneamentos, á rua Taboa nº 85; e uma casa para commercio á rua do Aragão nº 49. A tratar na Praça da Independencia nº 41, das 11 ás 12 horas — Casa Mozart.

ALUGA-SE uma casa com estabulo e grande baixa de capim. Tratar á rua Luiz Guimarães, 123 — Casa Forte.

ALUGA-SE a casa sita á rua Barão de Itamaracá nº 345 (Espinheiro), com optimas accommodações para familia, toda assoalhada e mosaicada, com 5 quartos, sendo 3 internos e 2 externos, 3 salas cozinha, banheiro, lavanderia e optimo gabinete sanitario, terraços rodeando toda a casa, agua, luz electrica, garage, com quarto para empregado e grande quintal todo murado. A tratar á rua Conde de Irajá nº 582 — Torre.

ALUGA-SE bons quartos, de frente, com ou sem refeição. A tratar na Praça Joaquim Nabuco nº 81, 2º andar.

CASA NOVA EM OLINDA — Aluga-se uma optima casa, completamente nova, no Novo Bairro do Pharol, com bonde na porta, moderna, com dois pavimentos, tendo no andar superior 3 amplos quartos e um completo e luxuoso gabinete sanitario e no andar terreo salas de jantar e visitas, quarto, cozinha e etc. Tem mais uma dependencia constante de uma garage, quarto para empregado, gabinete sanitario e lavanderia. A tratar no Edificio "Jornal do Commercio", sala 31, ou pelo phone 1-7-3 6.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se: 1 moderna na travessa do Pharol, 30, perto da praia, com 2 quartos. Aluguel 1:200$000 pela temporada; 1 na Rua do Pharol, moderna, a terminar a construcção; e outra nos Milagres, com 2 quartos, agua e luz, por 400$000, á Rua 5 de Julho, 442. E mais as seguintes: nº 447 por 500$000, nº 397 por 700$000 e nº 12 por 600$000. A tratar com Lavor & Irmão, na Praça do Carmo nº 9, ou na Rua do Sol nº 126 — Olinda.

CASAS A' VENDA — Conde da Bôa Vista (Caminho Novo), 1274 e 1282, a primeira com dois pavimentos, commodos para familia numerosa, collegio ou pensão e grande quintal arborizado, e a segunda com duas salas, tres quartos, gabinete sanitario e outras dependencias. Trata-se com o dr. Jurema Filho, á rua do Imperador, 468, 1º andar, das 13 ás 17 horas.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 400$000 mensaes, aluga-se uma, acabada de construir, á Avenida Rio Doce n. 337 proximo á circular do Pharol com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, garage forrada e assoalhada a tacos, os dois oitões livres, voltada para o nascente e muito fresca. Para ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, na mesma cidade.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda com dois pavimentos 5 quartos internos 1 externo banheiro cosinha dispensa e apparelho sanitario. Informações com A CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo n. 736.

CASA EM OLINDA — Aluga-se grande casa com 3 salas, 6 quartos, bôa dependencia, quintal grande, á praça Sta. Cruz Milagres 111. Tratar na mesma Praça n.º 95 — Olinda.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se duas, acabadas de construir, com sala, tres quartos com janellas para o mar, assoalhados a tacos de madeira, optimo saneamento, luz electrica, as quaes ainda não foram habitadas. Ficam situadas depois do Casino e serão alugadas pelo dr. Hildebrando de Vasconcellos á Avenida Rio Branco nº 23, 1º andar, sala nº 1, phone 9449.

QUARTOS-REFEIÇÕES — Alugam-se optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros, em aprazivel palacete no Parque do Amorim. Fornece-se marmitas em domicilio. Comida abundante e variada. Informações pelo Phone 28.368.

QUARTOS — Em casa de familia, aluga-se com ou sem pensão, com ou sem mobilia. Preços modicos Rua da Imperatriz, 84, 1º e 2º andar.

SITIO DO CHACON — A' travessa Visconde do Bom Conselho, Casa Forte. Aluga-se, com a casa grande, recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, coqueiros e baixa de capim. A tratar á rua Antonio Witruvio, Poço, n. 103, ou á rua do Bom Jesus, 237, sala 4.

TERRENO — Vende-se um optimo terreno em Boa Viagem, bem localizado, entre o kilometro 3º e 4º e já existindo construcções aos lados, medindo 15x30. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Aymar, á Avenida Barbosa Lima, 73, 1º andar. Telephone 9166.

VENDE-SE uma pensão na rua do Progresso, 215, Bôa Vista, casa recuada com grande quintal, 17 quartos, todos arejados, 3 saneamentos. Preço de occasião. A casa tem contracto de 1 anno. A tratar na mesma.

VERAO EM OLINDA — Alugam-se á beira-mar os confortaveis bungalows ns. 334—340—360—356 e 372 por preços commodos, á rua do Isthmo, Praia dos Milagres. A tratar nos mesmos com ANTONIO TEIXEIRA.

VENDE-SE a casa nº 297 á Rua Velha. Está aberta de 12 ás 16 horas. Tratar á Ladeira do Varadouro nº 142 — Olinda.

VENDEM SE BARATO diversas casas na Praia de Piedade, e um grande sitio na Estrada de Imbiribeira, distante apenas uns vinte minutos da ponte de Motocolombó, ou quinze minutos da estação de Bôa Viagem, com muitas mangueiras, cajueiros coqueiros, abiu, abricó, sapotys, cajá, sapotas e outras arvores fructiferas, tendo terreno para plantações ou podendo servir para creação de gado, o que já teve, todo cercado a arame farpado e arvores nativas. Informações — Rua do Imperador, 331, 1º andar. (Registro de titulos).

VERAO EM OINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — OLINDA.

EMPREGOS

AMA de arrumação e criado, precisa se á rua Bomfim, 624, Magdalena.

COSTUREIRA — Uma senhora de bôa familia, que sabe cortar e costurar com perfeição para homens, senhoras e creanças, possuindo uma machina "Singer", deseja se collocar numa casa de familia para costurar. A tratar com a mesma a rua Velha nº 403.

UM RAPAZ com 19 annos, tendo cursado até o 3º anno primario offerece se para praticante de balcão de casa commercial. Cartas por favor para Theophilo neste jornal.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Um Ford V-8 com pintura e pneus novos. Tratar no Pateo do Paraizo nº 85.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende se uma barbearia á Rua Francisco Jacintho, 184, com tres cadeiras novas. A tratar na mesma.

BILHARES — Vendem-se dois "Brunswick" e "Tujaque" completos e quasi novos. Preço de occasião. CASA INDIANA, rua das Laranjeiras, 20— Phone 6095.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se uma bem afreguezada mercearia, em uma das principaes ruas do Recife, fazendo bons apurados. O motivo é o proprietario ter diversos negocios e não poder estar á frente da mesma. O interessado poderá ter as necessarias informações com Din's & Rodrigues, á rua das Florentinas nº 200.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se as armações, moveis e utensilios, traspassando-se o contracto de um optimo ponto commercial situado á rua Nova. Tratar á rua da Aurora, n. 225, 1º andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. Dar-se-ão as necessarias informações.

VENDE-SE a Confeitaria "A Garota" fazendo optimo apurado unica opportunidade para se obter um bom negocio com pouco capital. Rua Tobias Barretto, junto ao n.º 317 — São José.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Troutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.

Rua da Concordia 548.

ESCOLA PRATICA DE DACTYLOGRAPHIA — Cursos de Portuguez, Correspondencia commercial, Francez, Arithmetica, E. Mercantil e Tachygraphia. Cada materia 10$000. Curso de Inglez, pratico e theorico, por professor que residiu nos E. Unidos, a 20$000 por mez. Os cursos funccionam á noite. R. João Pessôa 155, 2.º.

PIANOS

PIANOS — Bechestein Neuman Bord, Ronisch, quasi novos vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se. Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

AOS NOIVOS — Vende-se por preço de occasião uma artistica sala de jantar, um dormitorio, uma sala de visitas de imbuia estufada, palmeiras e diversos moveis avulsos, á Rua Padre Floriano 110.

A EMPREZA PROTECTORA DA FAMILIA avisa a quem interessar que tem um plano para venda de casas deste typo com o respectivo terreno para entrega quasi immediata com agua, luz electrica, saneada, isolada, apenas entrando o cliente com 10 por cento do seu contracto, á vista, permittindo se ainda entrar com essa importancia em 12 mezes e o restante em 150 prestações mensaes. A Empreza dispõe de 372 lotes de 15x50 para esse typo de casas. Escriptorio: rua do Imperador 376, 1º, phone 6693. (Altos do Banco Commercial.) Acceitam-se agentes esforçados podendo ser moças maior de 18 annos, que poderão ganhar facilmente mais de 500$000 mensaes.

ATERRO — Precisa-se aterro no Derby. A tratar na rua Nova, 362, segundo andar, sala trazeira, com EDGAR GOMES.

A' Rua Pereira Passos, 126 Campo Grande costura-se por medida vestidos pyjamas e borda-se por preço modico — BABA.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz e bôa digestão cura em pachamentos gases, azia mão halito colicas e demais incommodos do Estomago e intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D Diniz.

COMPRA-SE E VENDE-SE — Victrolas e discos usados na Casa dos Discos e Victrolas. Officina para concertos. Praça do Carmo, 119.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle. Aspera [illegible] radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONCERTOS DE RADIOS — F. Figueiredo tendo liquidado a sua conceituada "Casa dos Radios", avisa á distincta clientella que continua a executar qualquer trabalho no ramo, em a sua residencia particular, á av. Santos Dumont, 212, com a mesma perfeição e garantia conhecidas, porquanto se acha apparelhado com modernissimos instrumentos "Weston". Attende a chamados pelo telephone 2 8293 e dispõe de automoveis para a conducção rapida e segura de radios que lhe são confiados. Preços de chamados inclusive transporte de ida e volta: — para Recife e Olinda 15$000; interior: mediante ajuste.

CHAPE'OS — Faz se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa rua de S. Gonçalo 53.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.

Não deixe o adeante Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza do sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana columba e quina composto. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D Diniz.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio nos casos de asthma ainda mesmo ligado ás lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica e [illegible] até a completa cura. — Deposito Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D Diniz.

ENERGIA - Vitalidade - Robustez — Os atributos que identificam o homem em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amôr e multiplicação do genero humano. Querem obter isto? Usem PHOSPHORENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rebello.

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura a nervosa falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespras de exame. — Dep. Drogaria e Pharmacia de Cicero D Diniz.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — Especial na cura da blenorrhagia e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica onde os doentes da doença se tem curado apenas com um unico vidro. — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre consequencias de blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo aos primeiros symptomas use logo a Injecção anti blenorrhagica de Cicero D Diniz. Dep. Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que viajou hontem ás 10 horas num bonde que se destinava a Olinda deixou ficar no banco um livro (1.º volume) [illegible] pede por favor a quem o encontrou deixal-o na gerencia deste jornal onde será generosamente gratificado.

[illegible] — Confecciona vestidos dos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento 64 — 2.º andar.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E a Boldeina formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito Pharmacia Americana.

[illegible] BULL TERRIER PUPS for sale. Finest English strain. Price from. Five hundred mil reis [illegible] Pernambuco. Dog from (Potters) [illegible] Kennels London. Bitch from (Adlams) Brandon Kennels Brighton. For further information apply to [illegible] Jonas Montenegro 807 — MACEIO'.

[illegible] — [illegible] Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo ou chronico articular ou muscular. Feridas, bonbas, empinges venereos e de todas doenças provenientes de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Caróba [illegible] podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.

Trate-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Boldeina formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana Cicero D Diniz.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro todas perfeitamente novas ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira Mar" para praias e terraços, carrinhos com capotas para creanças artigo nacional de São Paulo e outros immoveis. A tratar na "CAMA IDEAL". — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira Mar" para praias e terraços, carrinhos com capotas para creanças artigo nacional de São Paulo e outras novidades. A tratar na "CAMA IDEAL" — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, pulmões gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana D. Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Ceará) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Diniz.

5$00 Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventil" praça Floriano 9, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar remetta rs 2$000

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA - LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Deseja mais.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17-RIO



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda faz bem
Para o tratamento das vossas males secretos chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .. ..
Rua .. ..
Cidade .. ..

JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6504 — Recife

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130
A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
23 de Outubro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	24776
2.º	14029
3.º	10243
4.º	31549
5.º	5067

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)
Premio da Letra A 67776 — 1.º Premio
Premio da Letra B 67029 — 2.º Premio
Premio da Letra C 67243 — 3.º Premio
Premio da Letra D 67549 — 4.º Premio
Premio da Letra E 4776 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 776 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 76 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE os seus premios.
AVISO IMPORTANTE
Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.
A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

João Ferreira da Silva e familia agradecem penhoradissimos a todos que por meio de cartas, cartões, telegrammas, ou pessoalmente lhes levaram a confortante demonstração de pesar, pelo fallecimento de sua querida MARIA OLINDINA FERREIRA DE CARVALHO, em 15 do corrente. A todos hypothecam immorredoura gratidão.

AGRADECIMENTO

Gilberto Ribeiro de Carvalho e seu filhinho, João Ferreira da Silva, filhas, genros e netos, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, esposa, filhos, genros e netos, agradecem penhorados aos parentes e amigos, as demonstrações de pesar que lhes foram tributadas pelo fallecimento de sua muito querida MARIA OLINDINA FERREIRA DE CARVALHO (DOQUINHA).

Recife, 23 de Outubro de 1937.

MARIA AURORA

30.º DIA

José Irineu convida seus amigos e parentes para ás missas do 30.º dia que manda celebrar pelo descanço eterno de sua inesquecivel noiva MARIA AURORA ALVES DA SILVA, em 28 de Outubro ás 7 horas na Matriz de Palmares, antecipando o seu sincero agradecimento a todos que se dignarem comparecer.

D. MERCEDES DE LIMA BRANDAO DE MORAES REGO

30.º DIA

Dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, seus filhos, genros, noras, netos, irmã cunhados, sobrinhos e primos, dolorosamente compungidos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma de sua sempre chorada — CESINHA — mandam celebrar ás 8 horas do proximo dia 27 (Quarta-Feira), na matriz da Bôa Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

CURSO ESPECIAL para o Concurso de habilitação ao 1.º anno das Faculdades de DIREITO E MEDICINA

Matriculas abertas

As aulas se iniciarão em Novembro proximo

Instituto Porto Carreiro

Rua da Concordia, 630

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.
Joaquim Moreira da Silva Junior

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata moedas brilhantes cautelas de penhores da Caixa Economica Machinas Singer Photographicas de Escrever Radios Armas Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" e a UNICA que concerta relogios dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA

1.º ANNIVERSARIO

Anna Pontual de Barros Correia, sua filha e genro, Baroneza de Contendas, seus filhos, genros e netos, Joanina da Silva Pontual, seus filhos, genros e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, na Matriz da Bôa Vista, no dia 25 do corrente, ás 8 horas, pelo descanso eterno da alma de seu querido marido, pae, sogro, filho, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA.

Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem.

MARIA SALOME' DA SILVA

7º DIA

Fellippe Thiago da Silva convida seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia por alma de sua esposa MARIA SALOME' DA SILVA, na igreja do Rosario de Santo Antonio, ás 7 horas de terça feira 26 do corrente.

Agradece, antecipadamente, a todos que compareceram.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 5 de novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: .. ..

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	18-11-937
"High Patriot"	3-12-937
"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High Brigade"	28-1-938
"High Patriot"	11-2-938
"High Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High Princess"	25-3-938

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 29 de outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot"	5-11-937
"High Monarch"	19-11-937
"High Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High Brigade"	31-12-937
"High Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 28, 5ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju Ilheus São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo no porto de Rio Grande.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 2 terça-feira de Novembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú Ilheus São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 de Novembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 18 quinta-feira de Novembro sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga)

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 30 sabbado sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 3, quinta-feira de Novembro, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

EQUIPAMENTO



possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal - O nosso lema é' criterio, eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM A

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR - EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar

(ALTOS DA CASA PRATT)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com. ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 — OLINDA

GRATIS !!! UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO



GRATIS !!! VALIOSOS OBJECTOS A ESCOLHER NÃO DEIXE DE APROVEITAR HOJE MESMO ESTA EXCELENTE OPPORTUNIDADE

EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"

CAIXA POSTAL, 3338 S. PAULO

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ISLE tocará em Pernambuco no dia 5 de Novembro, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas
LIPARI — 5 de Janeiro de 1938

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN vindo do Sul, tocará em Pernambuco no dia 22 de Novembro, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — 21 Dezembro
FORMOSE — 18 Janeiro 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor GUARUJA tocará em Recife, na 2.ª quinzena de Novembro, destinando-se a MARSELHA e escalas.

Dispõe de praça p/embarques.

Para informações e fretes e passagens com os Agentes

LEÃO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 29, sahirá no dia 30 para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 26, sahirá no dia 27 para: MACEIO', ARACAJU', ILHEUS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA, — Esperado de CABEDELLO no dia 4 de Novembro sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

ARATAIA — Esperado do Norte no dia 9 sahirá no dia 10 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' — Esperado do sul no dia 2, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATANHA — Esperado do sul no dia 7, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F CORREIA TEL COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Al.º Delfino"	30 10	"Cap Norte"	31 10
"General Osorio"	20.11	"Ant.º Delfino"	28 11
"Cap Norte"	11 12	"General Osorio"	19 12
"Ant.º Delfino"	8 .)	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Natal"	7.11	"João Pessôa"	27.10

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA

DE GIFFONI

ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

FEZ UM VOTO AO CORAÇÃO DE MARIA — CUROU-SE E MANDOU REZAR UMA MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Da distincta redacção da conhecida e popular revista paulista Ave Maria, recebemos o valioso documento que abaixo publicamos, conservando seu estylo e feitio. Diz o seguinte:

Garimpo das Canôas (Municipio de S. Sebastião de Paraizo, Estado de Minas Geraes).

Maria do Carmo ha dez mezes que vinha soffrendo de uma bronchite asthmatica acompanhada de uma pertinaz tosse e já não podia se deitar. Fez um voto ao Coração de Maria e o veneravel Antonio Claret para que descobrisse um remedio para o seu soffrimento. Verdadeiro milagre! Pegando em um numero da revista Ave Maria encontrou o annuncio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio já famoso. Com 5 vidros desse peitoral está completamente sã. Manda celebrar uma missa em acção de graças e pede a publicação desta carta.

Garimpo das Canôas.

Maria do Carmo

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO NO COLÉGIO AMERICANO BATISTA

1308 — Rua Visconde de Goiana — 1308

Tel. 28024

MATRICULAS ABERTAS DESDE JA'

MATRICULAI VOSSOS FILHOS NO

COLÉGIO AMERICANO BATISTA

O COLÉGIO QUE VOS CONVEM



COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY

Amanhecerá no dia 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá no dia 1 de Novembro, sahirá no dia 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 24 de Outubro, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá a 7 de Novembro, sahirá a 8 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P. e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380

Praça do Rosario n.º 33 — Campina Grande — Parahyba

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente, pela arterio-esclerose. Quando v. s estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALVICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e desobstruem o figado. As PILULAS ALVICAS são as unicas que reduzem os gases em pouco tempo, sem causar colicas nem halito. Mais de 10 milhões de vezes são consumidos annualmente em mais de 21 paizes do mundo. As PILULAS ALVICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias deste Capital. — Preço 4$000. Unicos concessionarios para o Brasil: N. Filipaldi & Cia. Ltd Caixa Postal 2483 — S. Paulo.

PORCINA AMORIM

Enfermeira especialisada (Parteira)

diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife

Attende a qualquer hora

Rua Santa Thereza, 93

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc



OFORENO

OFORENO encontra excellente indicação nos casos de falta ou excesso de fluxo sanguineo e evita a menopausa brusca.



VIVER - alegre e feliz eis a synthese das aspirações femininas. A Felicidade, entretanto, só é completa quando se goza de perfeita saúde, segredo de belleza e de juventude.

Cumpre á Mulher, pois, em qualquer idade, velar pelo seu bem estar physico, para que possa orgulhar-se de possuir uma alma sã em um corpo são.

Hoje, mais que nunca, Ella póde viver alegre e feliz, com os recursos que lhe proporciona a Sciencia.

OFORENO - fórmula do Professor Fernando Magalhães, eminente especialista em Doenças de Senhoras, é o Regulador insubstituivel em todos os lares.

Composto á base de hormonios, OFORENO elimina immediatamente as dôres, revitaliza o organismo feminino e faz desapparecer todas as consequencias dos disturbios menstruaes.

OFORENO

E RECOMMENDADO POR MUITOS DE NOSSOS MEDICOS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1937

VELHA PROMESSA

Os moradores e veranistas de Salgadinho reclamam a construcção da estrada para Limoeiro

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A semana passada foi enviado um memorial ao governo a proposito da velha promessa para a construcção de uma estrada de rodagem entre Limoeiro e Salgadinho. Assignavam esse documento mais de duzentos moradores daquella zona. Essa gente que creou alma nova na esperança de ver realizado o importante melhoramento, quando já na algum tempo procederam aos estudos da falada rodovia, anda agora meio descrente. E' que a Secretaria da Viação tem demorado em mandar enxadas e picaretas para aquelles mundos. Acredito, e disso tambem estão certos os matutos e os veranistas de Salgadinho, que esse serviço ainda não começou menos por vontade do sr. Lafayette Bandeira do que por outra circumstancia ponderavel qualquer.

Mas é justamente confiante em que o governo faça todo o possivel em afastar o atropelo por ventura existente no caso que a população de prospero recanto pernambucano auri-quecido com as famosas fontes thermo-sulphurosas, lhe fez aquelle appello.

Salgadinho poderia hoje já ir muito adeante em progresso, assim possuisse uma bôa rodagem. Muito o favorece a pequena distancia aqui da capital, pelo que apresenta todas as possibilidades de se transformar, de futuro, num grande centro de attracção. Agora mesmo, com o caminho ruim, cheio de catabis, como está, são innumeras as familias que procuram essa estação de banhos, conhecida pelas suas aguas de indiscutivel valor therapeutico.

Ora, deante disso, qualquer despeza que o governo faça em melhorar a situação de Salgadinho, no sentido de offerecer o indispensavel conforto ás pessoas que o visitam, redunda apenas num incentivo a uma fonte de renda para o thesouro. Logo, qualquer sacrificio a esse respeito será bem compensado.

Assalto á fazenda "Cabo de Campo", em Pesqueira

Um antigo cangaceiro de "Lampeão" e dois seus comparsas assassinaram dois fazendeiros — Preso o principal responsavel

Foi communicada, hontem, á 2.ª delegacia auxiliar a prisão, em Afogados de Ingazeira, do antigo "cabra" do grupo de "Lampeão", Florentino Paulo da Silva.

Esse individuo vivia ultimamente no povoado de Cimbres, no municipio de Pesqueira, sem que ninguem soubesse dos seus antecedentes. Só depois de captura, ficou esclarecida a sua actuação como cangaceiro.

A PRISÃO

Em fins de setembro ultimo verificou-se um assalto á fazenda "Cabo do Campo", proxima daquelle povoado.

Os fazendeiros José Gabriel de Oliveira e Antonio Graciliano Leite foram assassinados e suas casas varejadas pelos ladrões que levaram dinheiro e objectos de valor.

As diligencias feitas pela policia de Pesqueira apuraram a identidade dos assaltantes. Eram: Antonio Ricardo da Silva, José Izidoro e Florentino Paulo da Silva.

Todos fugiram de Cimbres e até agora só Florentino caiu nas malhas da policia.

UM VÔO DE MARYSE BASTIE' NA AMERICA DO SUL

BORDEOS, 23 (H.) — O avião em que Maryse Bastié fará demonstrações na America do Sul, será embarcado no caper "Belle Isle". Logo que chegue a Natal, o apparelho será montado.

A aviadora seguirá para a America do Sul a 5 de Novembro, em avião de carreira.

Em Natal, iniciará um vôo de 25.000 kilometros, nas costas do Atlantico e do Pacifico, voando depois sobre os Andes.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação CURA DAS FISTULAS ano-rectaes Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724 Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho 458 — Phone 2488

Num impulso de ciume, navalhou a antiga companheira

A victima recebeu varios ferimentos — O criminoso foragiu-se



Noemia na 1.ª delegacia **recebe os primeiros soccorros da Assistencia**, ministrados pelo dr. Parente Vianna

Depois de varios annos de vida marital, José Marcello de Lima, vulgo "Magnolia", e Noemia dos Santos Soares, estavam separados.

"Magnolia", apezar dessa situação, mantinha pela ex-amazia certa affeição, que não sabia dissimular.

Algumas vezes tentou reatar as relações interrompidas. Mas a mulher, cheia de odio e prevenção, repellia-o sempre.

Como consequencia disso o ciume crescia a cada tentativa de reconciliação frustrada.

NAVALHADAS

Hontem, ás 18 horas, o ex-amante de Noemia, de passagem pela rua do Fogo, encontrou-a a palestrar na esquina da travessa do Carmo em companhia de varias pessoas.

Nesse momento, "Magnolia", que conduzia uma navalha no bolso, foi dominado pelo impeto de desferir alguns golpes na mulher.

E sem proferir palavra agarrou Noemia e navalhou-a varias vezes nos braços e na região glutea.

A aggredida, em defesa, começou a gritar por soccorro.

A FUGA DO CRIMINOSO

Algumas pessoas procuraram intervir na scena, o que deu logar á fuga do criminoso.

Bastante ensanguentada, seguiu a victima para a 1.ª delegacia, onde aguardou a chegada de uma ambulancia do Prompto Soccorro.

A policia do districto tomou providencias necessarias para a captura do delinquente.

Plantão de pharmacias

Estarão de plantão hoje, de accordo com a tabella respectiva, as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellisario Penna; São José, Coração de Jesus e Imperial; Pina, Arocha; Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tiripió, Britto; Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; C. Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, da, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja designada

"Magnolia" é sempre encontrado na agencia de "Meu Pio", á rua Bella, e a victima é residente no becco do Sarapatel.

Atropelado por uma bicycleta

Nas proximidades do Saneamento, á avenida da Cabanga, hontem, pela manhã, Manoel José de Souza, guiando uma bicycleta, atropelou e feriu nos membros inferiores, Manoel Alves da Silva, conferente das Docas.

O cyclista prestou soccorro á victima, conduzindo-a em automovel alugado até o Prompto Soccorro.

Tentativa de morte

José Anastacio de Souza, residente na rua de Santa Rita, n. 37, apresentou queixa na 1ª. delegacia contra o individuo conhecido por **Pedro Menino**, que hontem, na praça do Mercado, quiz assassinal-o.

Adeantou o queixoso que o accusado não levou a effeito o seu intento, devido á intervenção de terceiros.

"A SEMANA DA AZA"

COMMEMORADO HONTEM O DIA DO AVIADOR

RIO, 23 (A. M.) — A data de hoje é consagrada ao aviador.

Essa data será commemorada aqui, com diversas solennidades, pelas aviações militar e civil.

ADIADA A PARADA AEREA

RIO, 23 (A. M.) — O máo estado da pista em virtude das grandes chuvas caidas nos ultimos dias, provocaram o adiamento sine-die da grande parada aerea.

Nessa, tomarão parte cerca de 100 aviões do exercito, da marinha e particulares.

UMA NOVA POLITICA DEMOCRATICA NO MEXICO

MEXICO, 23 (H.) — O governo iniciou uma nova politica democratica, chamando os mexicanos que se acham ausentes, especialmente os que residem actualmente, nos Estados Unidos.

O governo faz-lhes ver que elles são necessarios para cooperar no engrandecimento do paiz.

QUE O GOVERNO POSSA RECORRER

UM PROJECTO DO GENERAL CARDENAS

MEXICO, 23 (H.) — O general Cardenas enviou á Camara dos Deputados um projecto que reforma a lei de amparo, em vigor, no sentido de ser concedida, ao poder publico, a mesma opportunidade de que dispõe os particulares.

Pretende o governo que se lhe permitta o direito de recorrer ao mais alto tribunal, afim de obter a modificação de resoluções judiciarias que o possam prejudicar.

PARTIU O SR. MEDEIROS NETTO PARA A BAHIA

RIO, 23 (A. M.) — Pelo "Trindad Clipper", o sr. Medeiros Netto partirá amanhã, para a Bahia.

Iniciada, na Escola Normal, a campanha de combate a's ideas communistas

A CONFERENCIA DO PROF. ANDRADE BEZERRA SOBRE "COMMUNISMO E CATHOLICISMO" — A SESSAO SOLENNE, PRESIDIDA PELO SECRETARIO DO INTERIOR — A PARTE ARTISTICA DO PROGRAMMA



Os srs. Andrade Bezerra e Luiz Delgado quando falavam hontem nas solennidades da Escola Normal

Iniciou-se hontem, com a conferencia pronunciada pelo prof. Andrade Bezerra, cathedratico da Faculdade de Direito, a campanha civico-educativa, promovida pela direcção da Escola Normal, de combate ás ideas communistas.

A's 15 horas, realizou-se no salão nobre do estabelecimento uma sessão presidida pelo dr. Luiz Delgado, secretario do Interior, que representou o governador do Estado.

Compareceram o commandante da Região, coronel Azambuja Villa Nova; commandante Ildefonso Castilho, capitão dos Portos; presidente da Assembléa Estadual, padre Felix Barretto; prefeito da capital, dr. Pereira Borges; D. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife; des. Felisberto dos Santos Pereira, presidente da Côrte de Appellação; dr. José Lucena, director da Educação; des. Adolpho Cyriaco; deputados estaduaes; autoridades de ensino; professores da Escola Normal e do Gymnasio Pernambucano; representações de collegios e figuras de destaque social.

Aberta a sessão o professor Gilberto Paiva Rocha, director da escola, pronunciou as seguintes palavras:

FALA O PROF. PAIVA ROCHA

"A Escola Normal de Pernambuco, dentro dos seus altos designios e elevada finalidade, inicia hoje a campanha civica que empreendeu pela grandeza da Patria e redempção do Brasil.

Uma onda de odio organizado, impulsivo e sectario, espraia-se do norte ao sul do paiz deixando o marco desolador de seu poder satanico de destruição e de morte.

Destruir — é o lemma. Esqueça-se o Deus supremo, creador de todas as coisas. Profanem-se a crença e as tradições da Fé. Destrua-se o lar. Dissolva-se a familia. Sejam banidos os preceitos da moral. Estrangulem-se os sentimentos elevados da solidariedade humana. Macule-se a justiça. Conspurque-se a liberdade. Desrespeitem-se as autoridades legalmente constituidas. Degrade-se o regimen. Aviltc-se a Patria.

E' este o grito de maldição que ouvimos da maruja dos petroleiros que tiranisam e enganam.

E' esta a voz lugubre que echoa pejada de odio e de vingança, da horda sanguinaria, que por fatalidade cresce, para a desgraça da Patria.

Sentimos o calor da fornalha vermelha e vemos a labareda sinistra que ameaça e avança e que nos faz proximos do abysmo.

Blasphemias e ameaças terriveis de vinganças saem das boccas biantes de brasileiros vendidos, trabalhadores do mal e que somente o mal pronunciam e propagam.

E' dentro do delirio louco do bando cruel e sedento de sangue entre os estertores dos que morrem e a agonia dos que soffrem não se accenderá o clarão da alvorada?

E do sangue dos martyrios, do fogo dos incendios, dos escombros das ruinas e das desgraças não surgirá a luz bemdita da redempção?

Sim. Surgirá. Temos fé! Será a alvorada radiosa do amor. Será a luz forte e refulgente da verdade, que nos redimirá. Demos ao Brasil Deus — caminho, verdade e vida! Afastemos o dogma negro de satan da geração moça da Patria.

Eduquemol-a dentro dos preceitos eternos da moral christã, verdadeira e eterna por que provem de Deus.

Demos aos moços a educação impregnada de Deus.

Não basta o ensino theorico do catheclsmo nas escolas, é preciso que se pratique o que o catheclsmo ensina.

E' preciso que sejam realidade palpitante de vida os deveres da religião e piedade nas escolas.

Impregnemos os conhecimentos scientificos que ministramos da idéa de Deus.

Já Chesterton sentenciou:

"A sciencia moderna caminha para o sobrenatural."

Demos Deus ao Brasil.

Permanecermos inermes e covardia, é suicidio: — o abysmo tragar-nos-á.

Agir — eis o dever supremo.

Construamos a paz para os dias vindouros da Patria.

Ensinemos, sem respeito humano, decididos e altaneiros, as gerações de moços a adorarem o vulto sacrosanto de Jesus — o unico homem que nunca falhou e jamais desenganou, o mestre divino que do alto da cruz nos mostrou ser a unica e verdadeira liberdade a dos seus preceitos, que é unica e verdadeira fraternidade é a do seu dogma e que a moral que eleva e dignifica o homem se encontra na sua doutrina intangivel e eterna como eterno é o seu poder illimitado.

Contra o credo peçonhento e assassino que synthetisa a oppressão, a tyrania e o crime luctemos ensinando e propagando a religião christã, que na sua doçura e simplicidade é toda transparencia, perdão e amor: o patrimonio espiritual da civilização do Brasil."

Após falou o dr. Luiz Delgado, seguindo-se com a palavra o prof. Andrade Bezerra, de cuja conferencia publicamos abaixo um resumo.

COMMUNISMO E CATHOLICISMO

O combate ao communismo apresenta dois aspectos, o repressivo e o preventivo. Cabe o primeiro ás classes armadas, que se estão desempenhando nobremente de sua missão. O segundo toca em primeiro logar aos professores, pois o communismo bem sabe a importancia que representa a conquista da juventude intellectual.

Para combater o communismo é preciso começar por comprendel-o bem. O communismo possue uma doutrina, que é ao mesmo tempo philosophia, sociologia e religião. Não deve ser encarado sob qualquer desses aspectos parciaes, mas na sua totalidade, tambem não basta a narração dos crimes que vêm sendo praticados nos paizes onde o communismo impera. Cumpre examinar si essas devastações e ruinas são consequencia essencial da doutrina communista.

O marxismo, é uma concepção falsa do mundo. As suas bases philosophicas são estas: não ha espirito sem materia; não ha espirito substancial; o espirito e a materia são homogeneos. Quanto ás relações entre o pensamento e a realidade, a unica realidade do conhecimento são factos materiaes. O conhecimento espiritual é uma illusão. Não ha outro criterio de verdade, senão a experiencia e a producção.

O pensamento christão differe profundamente dessa doutrina. O christianismo é realista, mas de um realismo que attinge, alem do mundo sensivel, outro mundo de realidades, mais real que as realidades do mundo visivel, inaccessiveis á experiencia.

A essencia philosophica do communismo é o materialismo dialectico. Marx transpoz o processo dialectico de Hegel, do pensamento para o real, invertendo-o. As idéas não são mais que as cousas transpostas e traduzidas na mente dos homens. Para o materialismo historico, a realidade é movimento e mudança e essencialmente revolucionaria. O idealismo hegeliano contava com as idéas para transformar o mundo; a dialectica materialista bate-se por uma revolução real, que attinge o mundo das idéas.

A sociologia marxista é materialista, affirmando o primado do economico; e revolucionaria, indicando a luta de classes como o caminho para a sociedade sem classes, passando pela dictadura do proletariado. O homem é mero ser producto. As relações sociaes dividem-se em materiaes e ideologicas. As primeiras são o fundo e a causa; as ultimas a superestructura da sociedade. Quando as superestructuras politico-juridicas não correspondem ao estado real da producção, os quadros sociaes artificiaes e ideologicos ruem inevitavelmente: é a revolução.

Os elementos contradictorios na sociedade são as classes. Os demais quadros sociaes — familia, profissão, patria — são secundarios. As classes estão em luta permanente e esse é para o communismo, o grande drama da historia, o gresso humano e social.

O christianismo reconhece a grandeza e importancia do trabalho productivo. Foi elle quem se habilitou ao trabalho, degradado na concepção pagã. Não foi o communismo, mas S. Paulo quem disse "o que não trabalha não tem direito de comer". Mas para o christianismo a significação do trabalho resulta da espigrande drama da historia, a reza do prochristianismo não acceita a luta de classes. Ensina que antes de pertencerem a uma classe, os homens pertencem aos quadros naturaes da sociedade, da familia, da profissão. Em vez de preconizar a lucta de classes, mostra o christianismo a necessidade de combater o egoismo e o odio, raizes de todos os dissidios.

Mas o communismo é, a seu modo, uma religião. A opposição fundamental entre communismo e christianismo equivale á separação entre materialismo e espiritualismo. A critica e o combate á religião fazem parte integrante do communismo. Este considera a religião a forma principal de oppressão social. A religião para o marxismo é reflexo de um estado economico anormal. Desapparecidas as classes, com o advento do communismo, a religião desapparecerá, segundo pensava Marx. A propaganda do communismo comprende necessariamente a do atheismo.

Nunca a historia da humanidade assistiu a conjuração tão vasta contra a soberania de Deus e o reinado de Christo, nas almas resgatadas por seu sangue precioso. Desta concepção materialista da vida, diz a Carta Pastoral dos Bispos brasileiros, resulta, espontaneo e explicitamente acceito e proclamado o mais absoluto amoralismo. Já não ha bem nem mal. Já não ha lei, superior ao homem e norma de seus actos. Já não ha dever nem sancção. O partido e seus interesses elevam-se absolutos sobre a destruição de todos os valores moraes. E' licito tudo quanto apressar a installação do communismo, tudo que se lhe oppõe, é máo e deve ser destruido, sem escrupulos na escolha de meios.

Do communismo nada se póde salvar, nem mesmo as suas criticas aos erros e abusos do capitalismo moderno, filho do liberalismo economico. Esses abusos já tinham sido denunciados, muito antes do communismo, pela Igreja Catholica, nas advertencias dos Papas e ensinamentos dos seus escriptores. Mas a Igreja não só mostra os erros do regimen economico, aponta-lhe ainda os remedios. E ha pouco tempo organizou a Acção Catholica, exercito auxiliar da hierarchia ecclesiastica, para a restauração christã das instituições sociaes. E porque compreende que o verdadeiro terreno para esse combate é o mundo interior das almas e não as enganosas apparencias do mundo exterior, os processos e remedios que recommenda para aquelle fim são a renovação da vida christã, o desapego dos bens terrenos, a caridade christã, os deveres de stricta justiça, a justiça social e o estudo e diffusão da doutrina social catholica. Melhor que os Bispos brasileiros resumem nestes conceitos lapidares: Procurae antes de tudo, renovar em sua integridade, a vossa vida christã. E' nas profundezas de si mesmo que o homem se regenera, se eleva e se transfigura. E' encontrando a sinceridade do seu esforço cooperador que a graça triumpha sobre a violencia das paixões e aos fructos da ambição e do odio, geradas pelo egoismo, substitue a paz, a generosidade e a alegria da caridade christã. Cumpre elevar á altura do ideal da fé, a realidade da vida.

No plano historico, o communismo é retrocesso inconcebivel, porque a historia humana é dividida em duas phases bem demarcadas. De um lado, o mundo antigo sentado nas trevas da noite; de outro, o mundo moderno, marchando á luz tivamente passada da historia humana facto da historia, abrindo os annaes de uma nova eriação e de uma nova humanidade. O communismo é tentativa de impossivel regresso a uma phase definitivamente passada da historia humana.

No fundo, a opposição entre christianismo e communismo, reside no conflicto, velho como o mundo, entre o primado do espirito e o primado da materia. O communismo é uma tentativa falha de organizar a integralidade da vida, em funcção do primado da materia. "O grande drama espiritual do mundo desenrola-se entre estes dois themas: christianismo ou communismo".

Propôr a questão é resolvel-a. Seremos fieis ás nossas tradições christãs, porque sabemos que, com ellas, estão a verdade e a justiça. Mas infelizmente tambem sabemos que ha grande numero de brasileiros empolgados pelos erros e embustes do communismo. São almas doentes de irmãos nossos, a cuja restauração christã a caridade nos obriga. Nossa attitude, diante delles, será a daquelle bom samaritano, de que falla o Evangelho, emquanto diante do homem ferido e prostrado por terra, passaram, indifferentes e egoistas, um sacerdote e um levita, o bom samaritano move-se de compaixão, approxima-se daquelle homem abandonado, dando-lhe os recursos, de que dispunha, para que se restabelecesse. Como bons samaritanos, dediquemo-nos á salvação dos nossos irmãos transviados nos caminhos perigosos do communismo atheu e perverso. Porque, nesse gesto heroico, de amor e sacrificio, pelos nossos proprios inimigos — mas, apesar e acima de tudo, homens resgatados pelo sangue de Christo — demonstraremos que não só possuimos, como vivemos a doutrina christã. E só assim seremos discipulos d'Aquelle que disse de Si mesmo ser o Caminho, a Verdade e a Vida.

A PARTE ARTISTICA

Realizou-se ainda uma parte artistica. Foi o seguinte o programma que se executou:

Hymnos de Pernambuco e da Escola Normal pelo orpheon do estabelecimento, que se exhibiu ainda nos seguintes numeros:

O' Kinimbá, a 4 vozes, e **Ogundê, Xangodê**, a 3 vozes, todas brasileiras harmonizadas por Ernani Braga; **Desafio**, a 5 vozes, da collecção de Rodrigues de Carvalho.

O pianista Annibal Alonso executou **Polonceza** e uma valsa de Chopin.

Seguiu-se o orpheon do Conservatorio que cantou **Caipora**, a 4 vozes, com recitativos, versos de Cassiano Ricardo; **Olhos e olhares**, a 5 vozes, das **Trovas Brasileiras**, de Afranio Peixoto e **Desafio**, a 5 vozes, da collecção de Leonardo Motta.

Por ultimo os orpheons da Escola e do Conservatorio apresentaram-se em **Cantilena** a 5 vozes e **Engenho Novo**, a 4 vozes, **folk-love**, harmonização do maestro Ernani Braga, autor do original das musicas.

A solennidade foi abrilhantada por uma fracção da banda de musica da Brigada Militar.

GYMNASIO DA MAGDALENA

O director desse educandario baixou a seguinte circular, da qual enviou copias-circular aos professores:

"A direcção do Gymnasio da Magdalena, associando-se á campanha patriotica de combate á ideologia communista, pede ao corpo docente a sua valiosa cooperação de defesa do regimen e das instituições, iniciando as suas aulas com palavras incisivas esclarecendo o perigo da infiltração communista no meio da nacionalidade brasileira. — (a) **Adherbal de Araujo Jurema**, director."

"DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO"

FESTAS COMMEMORATIVAS

Como nos annos anteriores, será festejado nesta cidade o **dia do empregado no commercio**.

Para o proximo dia 30 estão projectadas varias festas, em homenagem á classe dos commerciarios.

Naquelle dia, a Associação dos Empregados no Commercio realizará uma sessão solenne ás 15 horas e á noite um sarau dansante.

Os socios comparecerão aos actos mediante a apresentação do recibo do mez corrente, sob o n. 10.

NO SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

O Syndicato dos Auxiliares do Commercio, com séde á rua da Aurora n. 197, 1º. andar, commemorará a passagem do **Dia do empregado no commercio**, com um sarau dansante que se iniciará ás 20 horas e se prolongará até a manhã do dia seguinte.

Tocará uma **jazz-band** composta de 12 figuras.

Já se acham os convites na secretaria para distribuição com os associados.

Será, entretanto, exigida a apresentação da carteira social que a secretaria está fornecendo, diariamente, das 19 ás 21 horas.

Pelos Municipios

CORRENTES

CORRENTES, 21 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com enthusiasmo e brilhantismo realizou nesta cidade, patrocinada pelo prefeito do municipio, sr. Cursino Jacobina, a *Semana da Creança*, promovida pelo Ministerio da Educação. Teve inicio no domingo 10 do corrente com a palestra realizada pelo vigario local padre Joaquim Thaumaturgo sobre a elevação espiritual, seguindo-se outras palestras realizadas pelos srs. dra. Marcelino Martinho, Cardoso de Athayde, Pessôa de Mello, pharmaceutico Hercilio Victor, srs. Porto Filho, d. Anna de Andrade Lima e Cursino Jacobina.

Após as sessões magnas que se realizavam no Paço Municipal, ás 20 horas, tinham logar divertimentos populares em barracas de prendas, buffets, em beneficio das obras da matriz.

A banda de musica local tocou durante as festas.

"RADIO" — Circulou no dia 18 do corrente, mais um numero do mensario local *Radio*.

VIAJANTES — Em automovel, seguiram para Recife, o casal Raymundo Vieira, commerciante e agricultor neste municipio; d. Consuelo Miranda de Azevedo; Hercilio Victor, Mario Monteiro, sra. dr. Pessôa de Mello, promotor publico desta comarca e d. Carcionilla Pessôa de Mello.

— Estiveram nesta cidade os drs. Edmundo Jordão, juiz de Direito de Garanhuns respondendo pela comarca deste municipio; Morse Lyra e Oswaldo Gadelha.

AS OBRAS DA MATRIZ — Continuam adeantadas as obras de reconstrucção da igreja-matriz. Este semana será iniciado o serviço de cobertura.

O vigario, padre Joaquim Thaumaturgo espera em breve concluir esse templo. A' frente dos serviços está o architecto, sr. Edgard Santos.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — Realizar-se-á este mez, a festa dedicada ao Coração de Jesus. Acha-se á frente a sra. d. Mocinha Mello, esposa do sr. Joaquim Mello, esforçada zeladora e presidente do Apostolado da Oração.

Constará de triduo solenne e no dia missa cantada, sermão e á noite, recepção de novas associadas e benção com o Santissimo Sacramento.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 2 de Outubro de 1937 — NUM 294



NOSSA SENHORA DO MONTE — Documentos existentes no Mosteiro dos Benedictinos de Olinda dão como seu fundador o 1.º Donatario, Duarte Coelho.

Já existia por occasião da vinda para Pernambuco dos Benedictinos. A igreja foi entregue a esses monges pelo Bispo do Brasil D. Antonio Barreiros ou o seu successor D. Constantino Barradas, quando em visita pastoral esteve em Pernambuco de 1605 a 1609.

A inquietação do Oriente

REMEMORANDO OS ACONTECIMENTOS QUE PRECEDERAM O DEFLAGRAR DA GUERRA SINO-JAPONEZA

"SPECTADOR"

(Para os "Diarios Associados")

"Spectator", pseudonymo que esconde uma das mais competentes personalidades italianas, ligada á politica internacional, tratando o actual conflicto sino-japonez, assigna o seguinte artigo:

DE que lado está a razão no actual conflicto sino-japonez? A chronica não consente nenhum juizo seguro. Vamos relatar, pois, os acontecimentos na noite entre 7 e 8 de julho proximo passado, quando tres companhias da 29ª armada chinezas atacavam alguns destacamentos japonezes que estavam realizando exercicios de tiro em Lu-Ku-Ciao.

Ao que parece, quando nesses exercicios, os japonezes costumam não disparar tiros de polvora secca, mas, sim verdadeiros projectis. Esse facto pode ter induzido os chinezes a considerar-se expostos a uma precisa aggressão, ainda mais que as notas trocadas entre a China e o Japão, em 1902, se consentem esses exercicios, excluem, peremptoriamente, essa especie de tiros.

Essa é uma versão. Segundo outra versão, os japonezes teriam tentado penetrar, a viva força, em Lu-Ku-Ciao, sob pretexto de encontrar um seu soldado, que se havia perdido. Impossivel saber-se qual dessas duas versões é a verdadeira.

O PROTOCOLLO DE 1901

Surge aqui, espontanea, a pergunta: tinham os japonezes o direito de encontrar-se nessa zona?

Tinham, sim, senhor, porque o protocollo de 1901 os autoriza a manter forças armadas nessa região, afim de vigiar as communicações entre Pekim e o mar.

Isto é reconhecido tambem, pelos chinezes que, por sua vez, accusam os japonezes de haverem alargado sua occupação a localidades não contempladas no annexo do protocollo.

Um recente communicado da embaixada chineza em Paris contesta, por exemplo, ao Japão o direito de occupar Faugtai, residencia das tropas que estavam realizando seus exercicios de tiros em Lu-Ku-Ciao.

Se como for, depois de quatro dias de combate, em 11 de julho, assignou-se, em Tientsin, um accordo entre o commando japonez e os chefes da 29ª armada chineza. Esse accordo continha as desculpas de parte dos chinezes, a punição dos responsaveis pelo incidente e a repressão de qualquer actividade anti-japoneza.

NANKIN REPELLE O ACCORDO

A esse ponto, intervem o governo de Nankin. Elle não reconhecia o accordo de 11 de julho e não teria jámais reconhecido accordos estipulados por autoridades locaes que não tivessem tido seu previo consentimento.

Contemporaneamente, enviava para o norte todas as tropas que conseguira reunir, através de uma apressada mobilização, fazendo-as penetrar no Hopei. Tinha o governo de Nankin o direito de enviar forças armadas nessa provincia? Segundo o accordo de Tang-Kon, de 1933, estipulado depois da annexação do Jehol ao Mandchukuo, deve-se responder que não. Esse accordo prescreve a desmilitarização de uma vasta zona entre Shanghai, Kuan, a Grande Muralha e Pekin. Nenhuma força armada pode ali entrar, seja ella chineza, seja japoneza. A ordem deve ser mantida pelas forças de policia.

Infelizmente, a ausencia de tropas favoreceu o banditismo e, de tal forma que, em 1935, os japonezes, para restabelecer a ordem, foram obrigados a penetrar na zona prohibida e chegar quasi até ás portas de Pekin.

Não faltou, tambem, nessa occasião quem accusasse o Japão de ter alimentado o banditismo, para ter, depois, um pretexto plausivel para justificar sua intervenção.

Mas, como quer que seja, o facto é que a nova penetração japoneza determinou uma situação imprevista, necessaria de ser regulada. Chegou-se, assim, ao accordo de 1935, entre o general japonez Umezu e o general chinez Ho.

Em virtude desse accordo, a China se compromettia dissolver as "camizas azues" e a prohibir ás tropas de Nankin de entrar no Hopei. Era consentida uma unica excepção para a 29ª armada, commandada pelo general Jung-Che-Tuan, muito ligado aos japonezes.

A NOTA "ULTIMATUM"

Acontece, porém, que essa 29ª armada, que se achava sob as altas dependencias do general Feng, o "general christão", inimigo mortal dos japonezes, era integrada, em sua maioria, por nacionalistas e communistas, estreitamente ligados na commum aversão ao Japão.

Em 17 de julho, o embaixador japonez Hiduka apresentava ao governo de Nankin, uma nota, que equivalia a um "ultimatum"; reconhecimento dos accordos locaes e immediata retirada das forças armadas chinezas.

No dia 20 do mesmo mez, o governo de Nankin declarava que as boas relações entre os dois paizes podiam ser restabelecidas, sómente sob essas condições: respeito da integridade territorial e dos direitos de soberania da China; nenhuma mudança illegal dos governos das provincias do Chahet e do Hopei; nenhuma destituição dos funccionarios nomeados pelo governo de Nankin, e nenhuma restricção para os logares de acantonamento occupados pela 29ª armada.

Essas condições não foram acceitas pelo Japão e a palavra foi dada ás armas.

Em poucos dias, sem encontrar uma seria resistencia, os japonezes se apoderaram de Pekin e de Tientsin e tentavam um desembarque em Shanghai para vingar a morte de um official e de um seu marinheiro.

Contra essa tentativa de desembarque a aviação chineza iniciou um bombardeio intenso, ao qual responderam, com não menor intensidade, os aviões e as bellonaves japonezas.

A RETOMADA DO PLANO METHODICO JAPONEZ

Esta, a chronica. A futilidade dos motivos que provocaram essas acções está a demonstrar, de uma forma demasiado clara, que nos achamos deante de uma retomada desse plano methodico que o Japão perseegue, desde trinta annos, e que encontrou uma tão rapida execução no periodo que vae de 1931 até hoje.

Em 1931, Tokio separava a Mandchuria da China, constituindo-a num imperio independente, mas sob o seu controle directo; em 1934, occupava o Jehol e o accrescentava ao Mandchukuo, como parte "integrante" do novo Estado. Contemporaneamente, impunha a desmilitarização desse vasta zona, ao longo da Grande Muralha, que descobre Pekin.

Em 1935, obrigava Nankin a conceder a autonomia administrativa ao Hopei e ao Chahar, governados por um conselho politico, substancialmente autonomo.

Ficam as outras tres provincias ao norte: Sciatung, Ciansi e Sueyan, que comprendem, junto a outras duas, oitenta milhões de habitantes, 45 por cento das reservas de carvão de inteira China, calculadas em 48 bilhões de toneladas; 35 por cento de algodão e 30 por cento de lã.

A RAZÃO DA PENETRAÇÃO JAPONEZA

Se se levar em conta que o Japão é extremamente pobre em materias primas; que não produz em seu territorio nem algodão, nem lã, e nem borracha; que é tributario do exterior em 90 por cento do petroleo, de estanho, de aluminio e de cellulose; em 75 por cento de ferro (a isso remediou com a posse do Mandchukuo, que occulta em suas visceras 700 milhões de toneladas de ferro), em 50 por cento de zinco e em 40 por cento de cobre, chega-se a comprehender como a sua penetração nas ricas provincias da China do norte esteja assumindo um empreendimento irresistivel.

Ha mais. Essas cinco provincias são as mais ricas da China, as mais povoadas e, nessas condições, poderão offerecer um rico mercado para a exportação dos seus productos manufacturados.

Accrescente-se que o Mandchukuo, pouco povoado, em relação a sua extensão, está a necessitar de mão de obra, para a valorização de seu territorio.

O Mandchukuo não se presta, porém, para a colonização dos japonezes, mas, sim, dos coreanos e, sobretudo, dos pobres camponezes do Hopei e do Seiatung, que emigram além da Grande Muralha, para não morrer de fome.

UMA LIGA COMMUM DO EXTREMO ORIENTE

"Um japonez morre de fome onde um coreano pode viver e um chinez pode aguentar onde um coreano não pode deixar de morrer de fome". Esse logar commum do Extremo Oriente diz de per si quaes as prespectivas que se abrem aos capitalistas japonezes, aos Mitsui e aos Mitsuilichi, em materia de exploração da mão de obra emigrada da China.

Isso explica como Tokio e a poderosissima olligarchia dirigente seja levada a considerar a conquista da China como um corrollario da conquista da Mandchuria.

Pretende-se faser da Mandchuria e das cinco provincias do norte uma unica unidade economica, tornada mais urgente tambem pelo facto que uma grande parte da emigração chineza é temporaria, de forma que as economias desses "coolies" acabam sendo canalizadas para a China no dia seguinte ao da colheita do trigo e mais ainda da "sodia".

Deve-se considerar, outrosim, que o Mandchukuo tornou-se uma especie de oasis para os capitaes chinezes, que ali encontram segurança e emprego altamente remuneradores.

O MARECHAL CHIANG-KAI-SHEK PARTIDARIO DOS ACCORDOS

O que vimos de expor explica a politica de Chiang-Kai-Shek que, no passado, tambem proximo, foi accusado, tanto pelos nacionalistas, quanto pelos communistas, de excessiva nippophilia.

A verdade é que elle não pode deixar de ter na devida conta tambem essas correntes economicas, esses interesses financeiros, que estão assumindo proporções cada vez mais imponentes.

O marechal Chiang-Kai-Shek não procurava outra cousa senão viver de pleno accordo com o Japão, convencido de que, com o decorrer dos annos, a China acabaria por absorver o Japão, em sua infinita immensidão.

Era uma questão de methodos e de modos. A audaz iniciativa japoneza inutilizou esses projectos e, hoje, elle se vê obrigado á resistencia.

Não é difficil perceber que ella visa a "recuperar" no Hopei tudo quanto perdeu em 1935, e a collocar-se á frente do movimento unitario que, na hostilidade ao Japão, reune nacionalistas e communistas.

Deverá fazel-o pela propria força das cousas embora ter-se-la sentido muito feliz em secundar o Japão, através uma util collaboração. Mas, com dignidade e sob diversa forma.

LIVROS ARGENTINOS

A recente crise dynastica da Grã-Bretanha levou o sr. Luiz Alberto Delgado a estudar a figura de Eduardo de Windsor e alguns dos monarchas britannicos. Apresenta suas observações num livro curioso: "Eduardo Windsor y los Reyes Inglezes".

* * *

O sr. Juan C. Domenech por occasião do 25.º anniversario do "Ateneo ibero Americano" publicou sob o titulo: "Veinticinco anos de Ateneo", um historico dessa Instituição.

* * *

O sr. Angel Leon Gallardo verteu para o castelhano "Emmanuel" — (Dios con nosotros)" de monsenhor Francisco Chiesa.

* * *

HISTORIA DE UNA PASIO'N ARGENTINA, pelo sr. Eduardo Mallea, é um verdadeiro "inventario" dos valores moraes da Republica Argentina de nossos dias.

* * *

SAIU um livro de contos da sra. Maria Celina Neyra de Sola: Seis cartas y un desenlace".

* * *

O "Archivo Historico da Provincia de Buenos Aires", promove a publicação de algumas monographias relativas á historia da referida provincia. Foi editado agora: "Olavarria y sus colonias", do sr. Antonino Salvadores.

* * *

APPARECEU um livro de versos da sra. Renata Donghi Halperin: "Las Espigas de Ruth".

* * *

A recente crise lynastica da Grã- relações entre as sciencias physicos e a philosophia. E' o assumpto do livro do dr. Neuschlosz. "La Fisica contemporanea en sus relaciones com la Filosofia de la razon pura".

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

NO seu novo livro de versos, "Sonetos e sonetilhos" o sr. João Rico canta sua terra natal e dedica alguns dos seus poemas ao Brasil.

* * *

VERTIDO do francez para o portuguez, "O Estrangulador da Floresta Azul, romance policial de André Charpentier.

* * *

tuguez, "O Estrangulador de NEGRO E COR DE ROSA é um estudo dos males sociaes, apresentado com qualidades literarias pela autora, sra. Maria Lucia.

* * *

A Camara Municipal de Lisbôa publicou em separata a conferencia do sr. Norberto de Araujo sobre problemas de urbanização. O titulo é: "Lisbôa tem um continente".

OS ESTUDOS NEGRO-BRASILEIROS

Arthur RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

S. SALVADOR — Outubro.

QUANDO, ha mais de um decennio, comecei a reunir, na Bahia, material de estudo sobre o Negro, no Brasil, nada havia deste absorvente interesse de hoje no assumpto. Os ensaios, então publicados na imprensa leiga, nas revistas technicas, as pesquisas encetadas no recesso dos "candomblés" a que me arrastou a profissão de medico-legista do Instituto Nina Rodrigues... não encontraram éco immediato.

A conspiração do silencio envolvera um problema que foi a preoccupação dominante de Nina Rodrigues, problema esse, domestico, apenas abordado em poucos aspectos unilateraes: alguama paginas dedicadas á abolição; poucas mais consagradas a pesquisas linguisticas... e mais nada.

Quasi que subitamente, porém, rasgou-se, como numa ritual de magia, o véo da lenda. O grupo de Recife, sob a inspecção de Ulysses Pernambucano, no seu Serviço de Hygiene Mental, voltou-se para o estudo dos "xangós", organizando-se então um registro das seitas e cultos de origem negra, o que deu origem a alguns trabalhos do mais alto interesse.

Pouco depois, Gilberto Freyre organizou o I Congresso Afro-brasileiro, realizado em novembro de 1934, dois annos depois seguido do II Congresso, na Bahia, organizado por Edison Carneiro e Aydano do Couto Ferraz. De varios Estados do Brasil, accorreram os estudiosos ao appello que lançara da Bahia. De Pernambuco, de Alagôas, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, do Rio Grande do Sul, de outros pontos surgem contribuições valiosas, algumas dellas já publicadas e outras annunciadas na "Bibliotheca de Divulgação Scientifica".

O nome de Nina Rodrigues, reivindicado através dos nossos trabalhos, é citado entre os estudiosos estrangeiros, como o grande pioneiro dos estudos scientificos sobre o Negro.

E não se poderá accusar hoje a sua Escola, como ainda insistem alguns intellectuaes de má fé, de reincidir no prejulgado da these da inferioridade anthropologica do Negro ou da degenerescencia da mestiçagem, que fôra endossada pelo sabio bahiano, preso evidentemente aos methodos e ás "hypotheses de trabalho" da sciencia da sua época.

A "reinterpretação" de Nina Rodrigues tem sido hoje a preoccupação dominante de seus discipulos, no sector dos estudos sobre o Negro. Mesmo porque já ninguem vae perder mais tempo em trazer á tona das discussões pontos scientificos passados em julgado, como estes da superioridade ou inferioridade de raças, que constituem um logar commum de todo o estudante da anthropologia...

Um certo numero de obstaculos vêm prejudicando, porém, o estudo scientifico do Negro, entre nós. E é preciso, com toda a franqueza, fazer-se immediatamente a analyse destas difficuldades, objecções, erros de methodos... que podem comprometter a avaliação scientifica dos termos do problema. Podemos reunir em tres itens geraes esses obstaculos.

DA EXPLORAÇÃO POLITICA DO NEGRO

Foi esta uma accusação repetida que soffreu o I Congresso Afro-brasileiro. Ainda recentemente, no Recife, fui entrevistado por um jornal, neste sentido. Nada lhe pude informar, porque não tomei parte activa na organização dos Congressos.

1º) — A exploração politica do Negro. Através da leitura de alguns trabalhos publicados, acredito que ha alguma razão nos que formulam aquella objecção. Num estudo scientifico do problema, é preciso fugir, evidentemente, a este aspecto, que Edison Carneiro chamou, certa vez, a "exploração", do Negro. Exploração politica em todas as direcções. Exploração eleitoral democratica. Exploração de direita. Exploração de esquerda. São perigos para os quaes os grandes "leaders" norte - americanos têm chamado á attenção, recentemente. E esta exploração é, ainda uma vez, obra dos bahianos, que a convertem em pura demagogia.

E' claro que a obra scientifica não tem nada a ver com isto. O Negro nessa ultima, deve ser estudado com criterio objectivo como material humano da pesquisa. O interesse "normativo" virá depois, quando houver uma élite negra com seus "leaders" a traçarem normas, directrizes para o futuro do seu povo de côr, directrizes que devem buscar as suas raizes scientificas no trabalho objectivo previamente realizado.

2º) — O Negro material pittoresco. E' mais uma forma de exploração. Fez época com os nossos visitantes estrangeiros dos periodos colonial e imperial. O Negro foi então olhado como animal "interessante", de um grande "pittoresco" aos olhos dos louros viajantes e contadores de historia. Passou para gravuras celebres que hoje custam uma fortuna, nas casas dos antiquarios. Evidentemente, ha nestas paginas (de um Koster, de uma Maria Graham, de um Debret, de um Rugendas...) muita cousa a aproveitar como objecto de estudo, no sentido de se reconstituir todo um "picture lore" da vida social e familiar da Colonia e do Imperio. Mas a accentuação desta nota de pittoresco deixa duvidas quanto ao rigido criterio objectivo e scientifico de certos ensaios, onde o Negro apparece nos dois pólos inevitaveis do soffrimento e do pittoresco. Quando escapa de um, cáe no outro.

Alguns trabalhos contemporaneos insistem neste processo "inglez" de tratar o Negro: em paginas derramadas de um lyrismo differente do lyrismo abolicionista é mais perigoso porque tem pruridos scientificos; de um lyrismo evocativo, regressivo, proustiano... disfarces inconscientes do sadismo do senhor, que aquellas paginas dizem combater. O estudo scientifico do Negro deve fugir a todo o sociologismo romantico, que comprehende a visão real dos seus problemas.

3º) — O Negro, como assumpto "em moda". Já tenho lido essa critica de alguns intellectuaes que enxergam exaggeros nesse "alluvião" de trabalhos, ensaios, livros, artigos... sobre o Negro. E interpretam esse facto como phenomeno de "moda", em contraposição á "moda" indianista, que teria passado a segundo plano. São considerações ingenuas, de literatos em "chômage", que, á falta de assumpto, vivem combatendo tudo quanto é iniciativa alheia.

Tão importante é o estudo do Amerindio, quanto do Negro no Brasil. Apenas este ultimo fôra esquecido ("scotoma", preconceitos de côr, etc.). E agora vem sendo reivindicado. Ao contrario, porém, do que pensam estes intellectuaes, o "muito", o "excessivo", que elles criticam é "muito pouco ainda". é "quasi nada", traçarmos um parallelo, "quasi nada", traçarmos um parallelo, bibliographica sobre o Negro nos Estados Unidos. O problema do Negro não é "moda", é assumpto "permanente" porque elle é material de casa.

Eliminadas estas "distracções" nos estudos sobre o Negro, no Brasil, já é tempo de se congregarem os estudiosos do problema em rigido labor scientifico, fugindo aos exaggeros romanticos, ao scientifismo traiçoeiro, ou tomando cuidado em não seguir caminhos falsos no endereço das suas pesquisas.

NA REGIÃO DOS MORTOS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

HOMEM exaltado, Sylvio Romero achava que certos escriptores não tinham importancia nenhuma, mas escrevia paginas e paginas para provar que elles não tinham importancia nenhuma, o que, evidentemente, era uma canseira inutil. Batia-se severamente pela cultura e, entretanto, jámais reprovou um unico dos seus discipulos. De uma feita, examinando o irmão de Raymundo Correia, mandou que elle recitasse as POMBAS e deu-se por satisfeito, conferindo-lhe grão dez.

Doente, foi passar uns tempos, para refazer-se, em Minas Geraes e ahi conheceu o encantador Belmiro Braga, autor das MONTEZINAS e poeta que versejava a proposito de tudo, aproveitando todas as datas domesticas importantes e não deixando de comparecer com o seu soneto a quanto casamento, baptizado ou enterro se verificasse em Juiz de Fóra. O que não o impedia de escrever, a par de algumas banalidades que morriam no dia seguinte, muitos versos deliciosos, que se nos fiseram "amigos da memoria". Mas Sylvio Romêro, que era admirador de Belmiro, censurava-lhe um tanto essa abundancia de producção de artista commemorativo e costumava dizer-lhe: "Ah! Belmiro, se você tornasse a sua felicidade um pouco mais difficil!"

Nesse mesmo Juiz de Fóra, um domingo, Sylvio Romêro recebeu em casa o poeta Brant Horta, que lhe foi ler um longo poema em versos alexandrinos sobre Byron. Brant Horta, creatura de nobre vida intellectual, sabe todo Camões de côr e executa como ninguem o Hymno Nacional ao violão. Alguns dos seus sonetos parnasianos são bem filigranados. Mas, dados os pendores classicos, gosta elle dos vastos poemas em innumeros cantos á maneira dos "Lusiadas" e o caso é que a leitura do seu "Byron", iniciada ainda pela manhãzinha, foi entrando pela tarde do lindo domingo de Juiz de Fóra e estava longe de concluir quando as sombras da noite começavam a enturvar as aguas do rio Parahybana. Sylvio Romêro, que era dyspeptico, entrara numa especie de modorra digestiva, ás voltas com os alexandrinos de Brant Horta e com um libra coriaceo que ingerira no almoço-jantarado. Nisto, o seu caçula, garoto de tres ou quatro annos, começou a fazer barulho na sala proxima, derrubando cadeiras e pondo os livros em desordem. Dahi a intimação de Sylvio:

"Menino, trate de conduzir-se direito; ou você fica quieto ou vem tambem para aqui ouvir o "Byron"!

Aqui, no Rio, Sylvio tomou parte em varios reizados lá para as bandas de S. Christovão, isto no periodo em que o ventrudo Mello Moraes Filho quiz reviver entre nós as festas tradicionaes da Igreja e do povo. Mello Moraes, que quasi foi padre e depois se formou em medicina na Belgica, teve uma das suas poesias, o popular BEMTEVI, traduzida para o japonez. Era um velho cordialissimo, com ares de professora de piano sexagenaria, e ninguem descreveu melhor, em chronicas que ainda hoje se lêem com prazer, a existencia dos nossos artistas bohemios do Imperio. Mas o seu encanto supremo era organizar, no dia de Reis, uma passeata pelas ruas ladeirentas do seu bairro, cantando, em dialogo com outros, as tiradas da "Não Catharineta", importadas de Portugal, como quasi todas as nossas canções naivas. Como convém em casos taes, ia elle, seguido de Sylvio Romêro e outros confrades, bater, de violão em punho, á porta das familias conhecidas, cantarolando tambem a famosa saudação dos Reis Magos que chegam do Oriente:

"Deus te salve, casa santa, — onde Deus fez a morada"...

E' de calcular que, preoccupado com as compras na quitanda e no açougue, o dono da casa, importunado por essa visita matinal e ignorando de quem se tratava, murmurasse meio azucrinado:

"Esses vagabundos, esses bebados... Virem amolar-me tão cédo..."

Mas, de qualquer modo, abria a porta e ficava espantadissimo ao verificar que os suppostos vagabundos e bebados eram cidadãos dos mais circumspectos, um medico e um professor de direito...

E' curioso notar como o nome de Capistrano de Abreu, inspirador de tamanha veneração posthuma, circulasse, em vida do mestre, unido a pilherias de duvidosa finura e que nem sempre primavam pela originalidade.

Em França houve um Gustavo Planche, celebre pela sua rudeza em relação aos poetas e romancistas. Sua critica era uma especie de feroz policiamento intellectual. Pois os literatos só encontravam um recurso para vingar-se dos argumentos, em geral irretorquiveis, de Planche: era classifical-o de sujo. Iam ao extremo de affirmar que no novellista George Sand, julgada por elle desfavoravelmente, lhe mandara de presente, por ironia, um sabonete e que o critico, não sabendo exactamente o que aquillo fosse e suppondo estar em jogo um novo producto de confetaria, comera o sabonete todo, não sem lhe achar um gosto meio esquisito...

Anedocta mais ou menos analoga á do norte - americano que foi preso na Italia, porque levava um sabonete na mala e a policia italiana, revistando-lhe a bagagem, acreditou tratar-se de uma bomba homicida, destinada a liquidar o rei ou o primeiro ministro do tempo.

Ora, todas essas anedoctas e outras pareciads eram adaptadas ao grande brasileiro pelos desoccupados dos cafés, pelos genios ineditos, apenas illustres como autores de muitos titulos de livros. Um delles asseverava que Capistrano mandara tingir um terno de roupa e dias depois recebera da tinturaria um embrulhinho contendo os botões, a unica cousa que resistira, desfazendo-se tudo o mais, calça, collete e paletot, na tina do tintureiro, tão estragado estava tudo.

Mas a todas essas perfidias se sobrepoz, immortal, a obra historica ou philologica de Capistrano.

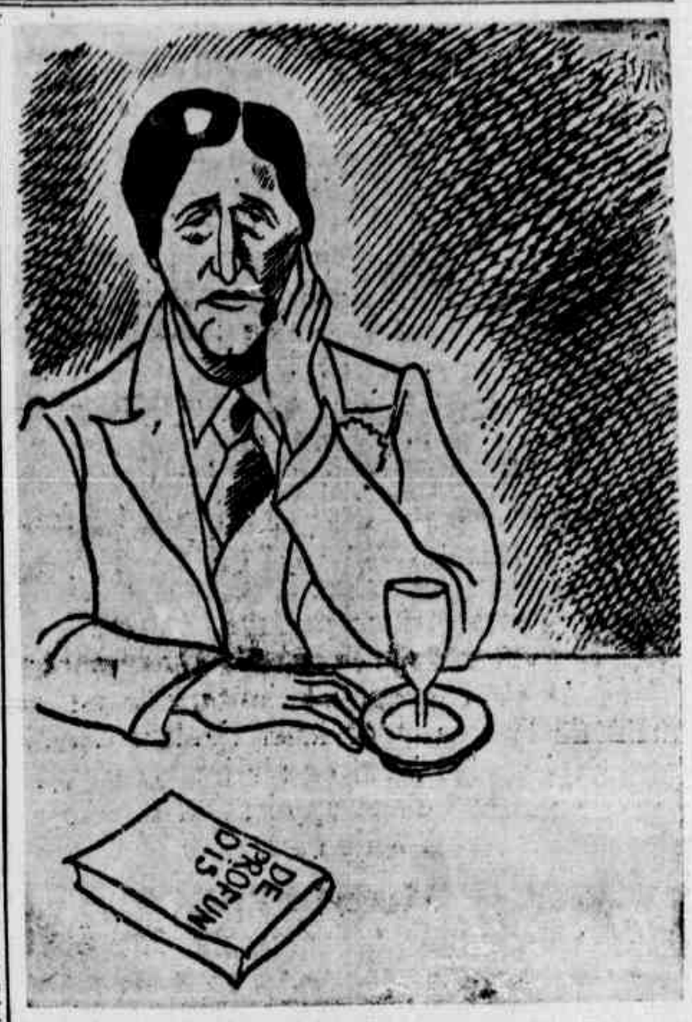
Historiador de bem menor reputação, Annibal Mascarenhas, intelligencia lucidissima, teve de dar-se, para viver, a trabalhos confeccionados ás pressas. Embora, pela cultura e espontaneidade do talento, pudesse entregar-se a escriptos de maior repercussão no futuro, foi obrigado, pelo ganha-pão profissional, a vestir os heróes da historia patria em ternos de carregação e a pintar as nossas principaes batalhas um pouco scenographicamente, trabalhando a brocha gorda, em vez de trabalhar com os pinceis finissimos dos verdadeiros psychologos do passado.

Costumava elle dizer que uma das maiores difficuldades do historiador era acreditar que Pedro II fosse filho de Pedro I. E explicava-se:

"Vejam vocês o retrato de ambos. Pedro I apenas com uns trinta annos e de costelletas. Pedro II com uns setenta annos e uma longa barba de patriarcha Evidentemente, ha inversão. Pedro II, sendo mais idoso e barbudo, é que era pae de Pedro I, e não o contrario".

Viajando para o Norte, deteve-se Annibal Mascarenhas em Pernambuco, e, ahi, um livreiro de Recife encarregou-o de redigir a historia local. O peior é que o livreiro, conhecendo o gosto de Annibal pela vagabundagem e pelo parati, o trancafiava num quarto e só o deixava sair quando tivesse escripto determinado numero de paginas. Em chegando á guerra dos hollandezes, Annibal gritou que tinha fome. Mas o editor, implacavel, gritou-lhe que elle só almoçaria depois de chegar á expulsão dos hollandezes. Resultado: para comer mais depressa, Annibal supprimiu Calabar da nossa historia, não lhe fazendo a minima referencia. E, se lhe censuravam a omissão, respondia:

"Meu caro, quando eu falava no indio Poty e no preto Henrique Dias, os talheres começaram a tilintar na sala vizinha. Ora, se eu não supprimisse Calabar, não pegava nem sequer o doce de côco de sobre-mesa"...



Oscar Wilde (Caricatura do "Gringoire")

OS ULTIMOS MEZES DE OSCAR WILDE

Por **J. Joseph-RENAUD**

(Traduzido de **Gringoire**, hebdomadario politico e literario de Paris)

Nestes tempos actuaes, em livros ou peças por vezes notaveis a outros respeitos, escriptores diversos, jovens demais para terem mesmo percebido isso, traçaram de Oscar Wilde retratos phantasistas, diffamatorios. Sem duvida, procuraram elles documentar-se junto aos amigos do illustre forçado; mas a maioria destes parecem desprovidos de senso historico ou justificam bem esta sentença vingativa que elle proferiu dez annos antes de sua morte:

"Todo grande homem tem seus discipulos, mas é sempre judas quem escreve a bibliographia".

Seus ultimos mezes em Paris, principalmente, foram marcados duma forma mentirosa, porque, opposto á sua gloriosa e opulenta juventude, obtem-se um effeito facil de contraste. Certo, comportaram uma incessante, uma terrivel tragedia, de que elle não tinha talvez consciencia, mas uma tragedia toda intellectual e não, salvo no fim, physica. Oscar Wilde nunca foi o sinistro bohemio desesperado, que com audacia ou ingenuidade pintaram, se embrutecendo de absintho, innovando no ignobil, morrendo em plena lama. Esta calumnia que dura ainda, foi o ultimo dos seus "hard labours"...

Elle sempre fora obeso, pesado, sem agilidade. Em seus ultimos mezes, enorme, o folego curto, as roupas amarrotadas, falando francez com mum forte accento, pareceria algum "bookmaker" de segunda ordem, sem os seus olhos claros, um pouco infantis, sua voz melodiosa — e suas maneiras que ficaram sempre as de um perfeito gentleman. Passava noites lamentaveis e fins de tarde em mesas de café, porque os dois annos de prisão lhe havia deixado um medo doentio da solidão; porém mal "consumia". O absinthe? Elle detestava o cheiro e o gosto. De ordinario, tomava, conversando, "advogade", licor hollandez muito benigno, ou, algumas vezes, whisky e soda.

Nunca o ouviram não sómente reivindicar direitos para "o amor que não ousa dizer o nome", mas nem mesmo fazer qualquer allusão clara a isso, pois observava estrictamente, em seus assumptos, as regras da conformidade puritana ingleza. Não falava tampouco do seu processo; uma vez, entretanto, em resposta a uma questão precisa, insistente, de Paul Adam, declarou simplesmente que varios dos testemunhos produzidos contra elle tinham sido recrutados e pagos por uma agencia de policia privada; e foi tudo; mudou de assumpto.

Parecia não experimentar por lord Alfred senão amizade e admiração; certas passagens de suas memorias posthumas me surpreenderam por isso.

Elle tinha permanecido profundamente inglez. Embora contasse passar o resto da vida na França, afastava todo projecto de naturalização. Manifestava uma viva admiração pelos discursos, as acções e os gestos da rainha Victoria. Nunca teve uma palavra amarga contra seu paiz e seus compatriotas; entretanto, si turistas britannicos o reconheciam, quasi nunca esqueciam de insultal-o; e na Inglaterra, era inconveniente pronunciar seu nome; chamavam-no: "He", e nada menos que em voz baixa.

Sua tragedia real era esta: graças a uma série de grandes obras, contava provar ao universo que os homens das "hard labours" não o tinham abatido; mas apenas conseguia narrar os successos de outróra e expor, em termos deslumbrantes, os trabalhos fucturos. Diluia-se em projectos, em lembranças; não podia escrever uma só linha.

Levantando-se altas horas da tarde, reunia-se em Calisaya, num bar do boulevard dos Italianos, pelas 5 horas, com alguns escriptores, o mais das vezes com Jean de Mithy, Paul Adam, Ernest la Jeunesse, Jean de Bomcefon, Gomes Carilho, eu mesmo. Então, falava para elles durante horas, com u'a mão deante da bocca por causa dos dentes enegrecidos. Falava prodigiosamente.

Mesmo em francez, revestia de um tal esplendor verbal pensamentos que poderiam, cada um, desenvolvendo-se, dar um livro novo; tinha-se tão bem escutando-o, a impressão de assistir ao renascimento de uma arte perdida, que se comprehendia, se approvava esta declaração, apparentemente excessiva, de um grande critico inglez:

"Ter vivido em Londres no seculo XIX e não ter ouvido Oscar Wilde conversar, é como ter vivido na Grecia ao tempo de Pericles e não ter visto o Panthenon..."

Juro-vos que chegava a esse ponto.

Um a um, acabavamos indo embora igualmente. A mesa deserta, elle partia á procura de interlocutores em algum outro café, depois em outros ainda, da. E isso até tarde da noite. Na falta de melhor, *e sempre tambem magnificamente* falava para o servente, para os vizinhos de terraço, para "camelots", cocheiros, moças, para não importa quem. Medo da solidão, necessidade nervosa, doentia, de exprimir suas visões á medida que ellas surgiam...

Frequentemente elle estava em embaraços. Auxiliavam-no como podiam. Vinham-lhe ensinado a jogar cartas, afim de perder o preço do jantar. As vezes, recebia da Inglaterra um cheque importante; então, sob o pseudonymo fadittico de Sebastião Melmoth, installava-se num palacio, dava-se durante alguns dias a illusão de ser ainda "o Rei da Vida"; depois, o semblante crispado, o labio inferior dependurado, realcancava a pé, num passo pesado, seu miseravel hotel do "Quartier Latin".

Todos os editores da America, da França, da Allemanha, da Inglaterra mesmo o teriam voluntariamente publicado. Elle porém não podia escrever mais. Ou não queria, com medo, creio, de ser inferior ao que fora.

Eu o vi no leito de morte. Ah! no corredor, o cheiro de phenol e de cuzinha! Ninguem junto delle. O rosto muito magro transformado por uma barba de duas semanas, era apenas reconhecivel. Com u'a mão, segurava a coberta; a outra estava colada ao ouvido esquerdo. Como garantia de sua conta longa e não paga, o hoteleiro tira-lhe da bocca a dentadura cravada em ouro! No quarto visinho, o garçon tarateava uma canção em berreiro... Que fim para o dandy do cravo verde, o professor de elegancia das duquezas, o grande escriptor de "Intenções" e "Salomé"!...

A Allemanha, assim pode dizer-se impressionador espantoso! Um dos dois medicos que o cuidaram contaram-me isto: emquanto, no humbral duma janella seu collega e elle trocavam reflexões sobre o embaraço evidente do agonizante, este saiu da cama para murmurara estas palavras que foram as ultimas:

— I see I am dying beyond means.

(Vejo que estou morrendo além dos meus recursos).

No delirio da vespera, murmurava obstinadamente, durante horas, este aphorisma antigo delle, em que parece prever a fraqueza da sociedade das Nações:

— Ha alguma cousa peior do que a injustiça; é a justiça sem o gladio na mão.

Quando o direito não é a força, é o mal.

Quasi não o encontramos em suas obras. Suas paginas mais brilhantes o refletem apenas. Quando os que o ouviram falando, estiverem todos no campo de repouso, elle morrerá completamente. Seus biographos, na maior parte, teem feito obra de imaginação — notadamente M. Frank Harris, que muitas vezes encontrei em Paris e Londres, e que, toda vez, com um ar comico, me narrava de maneira completamente nova e como saido de sua memoria pessoal um ou outro episodio da vida de Oscar Wilde, que eu lhe tinha contado precedentemente.

Certas peças inglezas puzeram em scena recentemente um odioso fantoche que tem do "Rei da Vida" apenas o nome. Sómente Maurice Rostand, embora lhe tenha emprestado propositos que elle não teve nem nunca teria tido, *fez* reviver admiravelmente, em varias scenas do "Processo de Oscar Wilde", este conversador extraordinario.

MUTILADO

Noticia sobre a independencia

CATHOLICISMO — INTEGRALISMO — COMMUNISMO

Por Antonio Rangel de Torres BANDEIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quasi roubando o titulo de um livro de Maritain, eu aqui me apresento com palavras opportunas pela profunda significação que podem ter nos dias actuaes. Principalmente porque esta é a época das definições e das attitudes decisivas. Onde se presente as caracteristicas de uma transicção para um mundo novo. De que todos não serão dignos de partilhar. Dirigindo-me em particular aos catholicos, acho que muitas cousas poderei aclarar pela parte de peccado que encerram. Repito aliás, o que Willy Lewin certa vez affirmou no Instituto de Cultura Catholica do Recife. Ah! se tivessemos todos nós, a coragem de partir da visão a mais real do peccado, para desde ahi os nossos olhos penetrarem mais fortemente em Christo! Mas, só um Mauriac pode ir a tanto. Pois justamente a parte de peccado que ha em tudo que é do mundo explica a reserva dos verdadeiros catholicos deante do que se passa aos olhos da humanidade. Reserva, esta, dos catholicos e nunca da Igreja. Que hoje se vê accusada de estar em posição dubia deante do destino dos povos. E que por isso tem recebido accusações as mais offensivas de seus proprios filhos. Catholicos, eu os conheço alguns, que falam acerca de uma politica prosaica do Vaticano, emquanto Pio XI passa uma vida de sacrificios (em vista de sua idade avançada e de sua saude nem sempre animadora) a estudar e a meditar com paternal affecto sobre tudo que é dos homens na terra e dos homens para o céo. Catholicos, que vêm uma necessidade da Igreja se definir politicamente, quando Pio XI, na Encyclica Divini Redemptoris, diz não ser o bem terreno o fim a que se destina a Igreja, mas que ainda assim Ella não se tem descuidado da sorte da sociedade, sendo encontrado em Leão XIII, um santo estudioso dos problemas sociaes. Diz Pio XI que a Igreja "não separa o justo cuidado dos bens temporaes da solicitude pelos eternos, conforme as palavras de seu Divino Fundador: "Buscae primeiro o Reino de Deus e sua justiça, e o resto vos será dado por accrescimo" (Matheus — VI — 33); está longe de desinteressar-se das cousas humanas e de prejudicar o progresso cultural e material, mas ao contrario o sustenta e o promove da maneira mais racional e efficaz. Mesmo no campo economico-social, embora a Igreja, nunca tenha offerecido um determinado systema technico, porque essa não é a sua missão, fixou entretanto, com toda a clareza, pontos e linhas, que embora prestando-se a diversas applicações concretas conformes as diversas condições dos tempos e dos povos, indicam o roteiro seguro para alcançar o feliz progresso da humanidade".

Sobre os que se foram ou estão para ser levados pela cegueira que só não vê a Verdade, aqui estou a dedicar-lhes este estudo despretencioso. Onde não esquecerei os padres afastados da alta missão e compostura do sacerdocio, ou ainda os que pouco letrados nos Evangelhos, fazem dos seus cerebros centro do pensamento da Igreja. Estes merecem severas criticas. Porque delles é a responsabilidade de milhares de almas, que por falta de conductores se lançarão nos abismos da perdição do espirito.

Ha tambem uma grande multidão de falsos catholicos, catholicos - maçons e catholicões em geral, que não pode esquecer, quem estiver interessado na renovação dos homens que se dizem catholicos e que na verdade não o são. Pois diz Pio XI que "não é possivel negar, que ainda falta muito a fazer neste caminho da renovação espiritual. Mesmo em paizes catholicos muitos são os que de catholicos apenas tem o nome". E' absolutamente necessario fazer luz sobre o catholicismo para que logo seja visto, como é na sua essencia differente do que hoje se pratica em grande maioria. Aproveito aliás a occasião para lembrar, como aconselhou o cardial Verdier, que eu aqui não falo e não posso falar em nome da Igreja. E que a Religião Catholica é cheia de alegria, de contentamento espiritual, de muita luz, de muitas flores, de muitos sinos a repicar festivamente. Haverá maior jubilo para um verdadeiro catholico, do que receber o Senhor em Hostia, isto é vivo, em carne e sangue?

Ficarão as suas faces no momento da Communhão augustiadas por um angelismo torturado ou transparecerão uma intensa felicidade? Ha no emtanto poderes que parecem anjos de casas sucenas, quando estão a celebrar a Missa. Ficam, alguns delles, encarapuçados em mascaras de tragedias gregas. Seus gestos são lentos e demorados (estudados). Seus olhos procuram lagrimas que deviam surgir, intimamente. Emfim, tudo artificialidade, nesses ministros de Deus, cujas almas são immensos desertos.

Queria mesmo que certo sacerdote lesse o que aqui escrevo e que a graça de Deus o fizesse penetrar melhor o sentido dos Ministros da Igreja, para que reconhecesse quanto d'Ella está distanciado. Ser contra o máo clero, não é ser anti-clerical. Pelo contrario. E' reagir contra forças perniciosas, que terriveis males causam á hierarchia. Motivando que frequentemente se confunda o Corpo Mystico de Christo, com os que a Igreja são filiados. Quando só o Papa em materia de dogma é que é responsavel pela Igreja, porque para isso recebeu do Espirito Santo privilegio especiaes. Na verdade precisamos expulsar do Templo os Lovos vendelhões. Precisamos alertar os homens para que sigam a vontade de Deus, como Ella nos foi revelada. E para que d'Ella não se afastem por uma questão de motu-proprio.

E' preciso que se diga, alto e bom senso, que o catholico possue no mundo uma independencia, que muito deve defender. Uma independencia da terra, dos paizes e da familia, pois o Christo disse que: "O que se prende á sua vida perdel-a-á" (Matheus — X — 39).

Quer dizer que Elle é o principio e o fim de todas as cousas e só n'Elle tudo poderá ser realizado. De uma clara noção da liberdade do Christo, facil será comprehender a questão primordial e basica da verdade catholica da independencia. Independencia, sobretudo e antes de tudo, de se optar pelo Creador. Não é a patria primeiro. Deus primeiro, sim. Sem Deus não ha patria e sem patria ha Deus. Nunca é meu proposito aqui, destruir a patria. Apenas procuro salientar que quando ella se antepõe ante o Creador, deixa de existir. Torna-se um mytho pagão. Toma ares de divindade. Que necessaria é a patria não se discute, bem como a familia, que o proprio Gide em "De volta da U. R. S. S.", diz que ella existe na republica sovietica para dar uma idéa de conforto ao proletariado. Por que mais delongas o que é tão accessivel aos que estão calmos de espirito? Bom, todavia, é esclarecer a questão da liberdade que tornará mais praticamente comprehensivel o que seja a independencia do catholico. Será indispensavel sobreavizar que aqui não serão mencionadas as liberdades "democraticas" da "direita" e da "esquerda"? Deixo Hamilton Nougueira com a palavra para esplicar que só "ha uma liberdade para o homem, mas esta é o proprio Christo! E' uma liberdade santa, porque custou a vida de um Deus! Sómente com o Christo e pelo Christo, pode o homem livrar-se da escuridão do peccado e contemplar desde esta vida a gloria eterna de sua suprema liberdade". Do que se percebe, que a liberdade não é só uma questão de politica. O peccado, é como se pode concluir, alguem de um espirito que quiz deixar de ser livre. Sem elle o mundo tornar-se-ia puro e o inferno não receberia mais condemnados. Iremos todos, todos nós, trocar a liberdade que possuimos, a liberdade santa de que fala Hamilton Nougueira em "A Doutrina da Ordem", pela escravidão de uma idéa politica que para se acceitar plenamente para os catholicos necessita de cortes na doutrina da Igreja? Idéa politica que assim fica perigosa fonte de peccado! Pelo menos o que acima ficou interrogado é o que se depreende do appello formulado por Manoel Lubambo aos "suptis" e "retrahidos". Appello para que salvassem alguns capitulos da "Summa Theologica", em vista de toda não poder ser salva caso triumphe o Communismo.

A proposta de Manoel Lubambo em outras palavras é a seguinte: deve-se deixar a Igreja para segundo plano, com a infallibilidade papal e todos os seus dogmas, pois só o Fascismo salvará o Brasil do Communismo russo. Quando na verdade tanto o Communismo como o Fascismo são terriveis males que agora attinge grande parte da humanidade. O Communismo destroe o espirito humano. O Fascismo destroe a pessoa humana.

Ambos como se vê são destruidores. Um destroe para construir e procurar dar ao homem uma nova visão das cousas (errada por signal) e outro destroe para se impor, pois reconhece Deus e faz do Estado superior a Deus. Abjectar a "direita" e a "esquerda". Por que abandonarmos Deus "la liberté eu personne", na expressão do grande philosopho da Igreja do seculo XX, Jacques Maritain, Deus que é a Santissima Trindade por um Deus mutilado, incompleto, o que aliás, repugna a razão? Como ter a coragem, o arrojo, a audacia inqualificavel num catholico, de imaginar a Igreja, destruida pela evidencia da fallibilidade dos seus dogmas? Na verdade, reconhece Manoel Lubambo ser o Integralismo a unica fonte de salvação do Brasil em face do bolchevismo. E não é só o publicista de "Fronteiras" que lhe attribue semelhante logar de combate. O proprio Integralismo é que faz questão absoluta de tomar essa posição no scenario nacional. Foi mesmo Plinio Salgado em seu discurso de 3 de agosto de 1937, que affirmou que o Integralismo quer "estar em vigilia sagrada (pagã esta expressão do Chefe Nacional ou mero logar commum de politico profissional?) num ultimo e desesperado esforço de salvação da patria extremecida". Por acaso o clero secular e regular, os verdadeiros catholicos e democratas, não são tambem uma vigilia contra o marxismo?

A posição christã da Igreja, permittam-me a redundancia, o pleonasmo, não pode ser sympathica a quem vive ameaçando os adversarios com prophecias terroristas.

Já Plinio Salgado gritou nos camisas-verdes, lamentando a sorte dos que impedirem a marcha das milicias do Sigma... A Igreja não faz questão de ser cavallo de batalha, no emtanto as encyclicas do Papa condemnando o communismo, são muito mais eloquentes do que o machado hitlerista e o oleo de ricino fascista. Repito que melhor seria mostrar ao povo como tem feito a Igreja, os erros do Communismo, do que fazer discursos promettendo revoluções e descobrindo revoluções. Ora, justamente por isto é que devemos ficar cheios de reserva para encarar o Integralismo. Deixamos por emquanto o estatismo que ha no seu aspecto doutrinario. Deixemos qualquer ordem de factos que o possam por em má situação deante da Igreja. Mas, impossivel será negar, que como todo regimen inspirado no Fascismo na forma e no espirito, não se deixe levar pelas praticas pouco aconselhaveis de absorpção da Igreja em proveito do Estado. Além do mais, porque todo Estado que attinge directamente a Familia nos seus fundamentos, dominando-a, tende a não se limitar sómente ao individuo, avançando até a pessoa humana. E quando isto acontece, a Igreja se sente tolhida na força social mais pura, onde como disse o cardeal Verdier, guarda as suas maiores esperanças: o proletariado. Este um grande perigo do Integralismo. Perigo ainda não officialmente concretizado, mas, já bem visivel entre os camisas-verdes e seus sympathizantes.

Para o Integralismo quem não é "direita" é communista e descendente de Israel. Ha pouco o cardeal Paccelli foi taxado de judeu e membro da 3ª Internacional. Maritain teve o seu nome em manchete escandalosa indicado como inimigo da civilização christã. Murilo Mendes sem mais, nem menos accusado de communista. E não escapará profavelmente a pecha de bolchevismo o autor destas linhas mal traçadas...

Que o mundo precisa de reformas ninguem nega. Mas, está fóra de duvida, que não serão realisaveis fóra da doutrina social da Igreja. Não que deseja tomar feição material. Porque reconhece, porém, que os Evangelhos situam a posição do homem na vida terrena, afastando-o do peccado. Considerando a vida material completamente da espiritual. Pois que a vida futura, depende do que na terra se faz. Em publico e em particular. Offender a Deus em nome do Estado e offender a Deus na primeira pessoa, se resume em ultima analyse, na mesma causa.

Não é só o totalitarismo que é condemnado pela Igreja. Todo e qualquer estatismo tambem o é. Pois o estatismo mantem do totalitarismo o que elle tem de peior: a prepotencia do material sobre o espiritual, do Estado sobre a Igreja. E mesmo no Integralismo existe a mystica do Chefe. Em vão pode o Integralismo reaffirmar o seu lemma: Deus, Patria e Familia. Porque o Chefe Nacional, encarnando o Estado é o Centro. Delle emanam todas as actividades do Estado integral, porque nem a sua palavra pode ser discutida. Nenhum integralista terá o direito de discordar do Chefe Nacional, nem mesmo para que venha a se convencer. Este ponto nada sympathico do Integralismo já foi posto a nu' pela segura argumentação de Murillo Mendes. Que resultou que nem o proprio Papa, tanto exige, quando não fala em materia de Dogma. E quando isso acontece é infallivel pela vontade de Christo. Mas, trata-se do Papa e não de Plinio Salgado, um homem como os outros. O não ser que elle queira attribuir a si proprio, dons de divindade, como muitas vezes, tem deixado perceber em discursos seus. E note-se que tambem já estão o aureolando de predistinação. E' voz geral entre os camisas - verdes que Plinio Salgado foi destinado (por quem?) para salvar o Brasil... E o proprio autor de "O Esperado", onde tanto condemnou o messianismo de nosso povo, disso já se convenceu. De outra forma não se explicaria num discurso o trecho seguinte: "Que Deus faça este milagre para o meu Brasil! Que faça neste instante os bons brasileiros virem a mim (o gripho é meu) com a alma disposta a abandonar todos os interesses subalternos da politica ou das comodidades para que salvemos a Patria nossa e os nossos descendentes". Dispenso commentarios. Todo governo forte, toda dictadura tende a crear u'a mystica do Chefe. Dahi Mussolini na Italia, o "salvador da nação italiana", Hitler na Allemanha ser o "salvador do Occidente", Stalin na U. R. S. S. ser o "libertador dos povos opprimidos", Franco ser o "redempter da patria christã", etc. Cada Chefe explora em seu proveito os sentimentos dos povos que dirigiu, para se impôr ou se manter. Assim Mussolini falou de uma unidade da Italia, de uma grande potencia mediterranea, de um novo imperio na Africa, despertando resentimentos que sobrevieram da divisão das colonias allemãs. Hitler falou de um alevantamento moral e economico da Allemanha arruinada em 1918, de uma superioridade da raça germanica, de colonias a rehaver. Stalin a todo momento se prevalece do facto de ser unico dominador, a ponto de á ser tratado por Pae e Senhor Todo Poderoso. O general Franco poz em jogo o sentimento religioso do povo hespanhol e fez de sua revolução uma especie de Cruzada, de Guerra Santa de que até fui victima pois escrevi sobre ella em pessimo artigo de orientação pseudo-christã, fascista emfim. Evito com estas palavras possiveis explorações. O Chefe do Integralismo não faz excepções dos demais dictadores do mundo de hoje. Como esplicar a innovação de forças sobrenaturaes feita pelo Plinio Salgado, em favor das Milicias do Sigma? E a arrogancia com que se dirige ás autoridades da nação? O Integralismo é cheio de orgulho. E o orgulho é da intransigencia o primeiro lampejo. Ha pouco me foi roubada por um integralista idoneidade intellectual de divergir do pensamento integral de Plinio Salgado. Vez por outra, burros somos chamados todos nós que não formamos nas fileiras verdes. Quem não acceita o "Porque sou integralista", passa a ser tratado pelos integralistas como inimigo pessoal e não como inimigo politico, uma cousa bem distincta da outra. Leão dos cofres publicos, interesseiro, deshonesto, covarde, agente de Moscou é chamado quem não pensa pela cartilha pliniana. E não tardará que seja denunciado em publico de communista quem não responder a um camisa-verde o "salutare romanamerete" dos cartazes de propaganda fascista.

Não nego que o Integralismo tem sido victima de torpes campanhas. Todavia isto não o autoriza a não mais distinguir a agua do vinho. Principalmente porque um erro não justifica outro. Para os inimigos bem-intencionados a recepção nunca deve ser a mesma que é reservada para os que são de ma-fé. Justamente "Fair Play" é o que falta aos fascistas brasileiros. A intransigencia verde é alarmante, assustadora. Não perde vasa para se manifestar. E quando isso consegue, adeus calma e ponderação. E por um quasi nada o mundo estará prestes a pegar fogo. Ora, se agora é assim, quanto mais (si de futuro vier a triumphar) quando estiver com a força e o poder do Estado entre ás mãos! Não é pessimismo. O presente muitas vezes nos faz antever o futuro. O Integralismo gosa de todas as franquias por parte do governo Federal, do que se aproveita para tomar o aspecto de tribunal inquisidor. E a assim continua, em breve no Brasil, assistiremos o fim da Democracia e teremos perdido as esperanças da Idade Nova que Tristão de Athayde nos annunciou.

Atacar o Integralismo, não é acceitar o Communismo, como propalam os nacionalistas verdes. Do Communismo todos os catholicos são inimigos. Diz a Encyclica Divini Redemptoris que: "o communismo é intrinsecamente perverso e não se pode admittir em nenhum campo a collaboração com elle por quem deseja salvar a civilização christã. E se alguns induzidos ao erro cooperem para a victoria do communismo em seu paiz, cairão entre os primeiros como victimas de seu erro e quanto mais se distingam por sua antiguidade pela grandeza de sua civilização christã as regiões onde o communismo consiga penetrar tanto mais devastador se lhes manifestará o odio dos "Sem Deus". A palavra de Pio XI prescinde outras fontes de consulta para que sejam aqui expostos os principios condemnaveis do Communismo.

O catholico tem liberdade. O catholico tem independencia. Mas, esta independencia não o permitte ir contra a Igreja, porque Ella é a propria independencia. E' tão grande esta independencia que elle tem toda liberdade, excepto ir contra Ella, pois pode escolher entre Monarchia e Republica e acceitar até, o governo socialista da França, que do cardeal Paccelli recebeu muitos elogios. Disse Maritain, em entrevista concedida a *Sept*, que isto facilmente se esplica, pois um unico ponto de vista politico da Igreja, não poderia ser bem acceito, haja vista Christo não ter indicado preferencia por tal ou qual forma de governo. Limitando-se a dizer, ou a avizar, que tanto o homem, como a humanidade, não se desviasse de seus conselhos, de Pae e Senhor. Mas, em relação ao Communismo a situação é outra. Pois se baseia no materialismo de Marx e desde ahi a sua posição é de inteiro combate a doutrina christã. Acceitar o Communismo é negar a Deus e negar a Deus é negar a Religião Catholica. Impossivel coadunar o communismo com a Igreja. Ou bem se é communista, ou bem se é catholico. O primeiro aspira o bem material. O segundo o espiritual. E para attingir plenamente o espiritual a Igreja é mais revolucionaria do que o Communismo, como disse Murillo Mendes, pois o Communismo quer destruir o Capitalismo e a Igreja promette que não ficará pedra sobre pedra... E Murillo Mendes é actualmente dos intellectuaes catholicos o mais esclarecido e o menos temeroso de dizer a Verdade. Seus artigos são possuidos de tão real visão das cousas, que ficamos estarrecidos, como tanto é possivel penetrar o sentido dos Evangelhos.

Uma Democracia Social ainda é um bello caminho para a protecção das classes trabalhadoras, que nella encontrarão o que será possivel encontrar em nenhum extremismo, quer da "direita", quer da "esquerda". Nada de extremismos. Nem "direita", nem "esquerda". Só a Igreja salvará o Brasil. Do Fascismo e do Communismo. Pois o Integralismo não acabará o Communismo e vice-versa. E as lutas continuarão até que seja tarde de mais.

O lemma do verdadeiro christão e' o seguinte: Pela Igreja, pela Humanidade e pela Patria.

As duas ultimas caminharão para a Primeira. Sem odio, nem competições. Sem guerras, nem estreitos nacionalismos.

Recife — Outubro — 1937.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

A critica assignala como um verdadeiro acontecimento literario a publicação de "Les Lanciers", do escriptor polonez R. Boleslavsky. O autor fez a guerra como official dum regimento polonez incluido no exercito russo e viveu varias phases da revolução bolchevista. São impressões daquelles annos qeu se encontram em "Les Lanciers"

• • •

SAIU um livro de versos do sr. Léon Kochnitzky: "L'ermite etouré de feu"

JEAN des Vignes Rouges estuda o aspecto physiologico e psychologico do olhar em: "Je lis dans les yeux".

• • •

O Premio Internacional do Romance coube ao sr. Iohan Foldés, autor de: "Il etait une lycéenne..."

• • •

O novo romance policial da sra Alice Alexandre chama-se: "Le Lac aux Cygnes".

• • •

UM livro de historia: "Louis XVII" — documentos compilados pelo sr. Jacomet, com prefacio-introducção da condessa de Pange.

• • •

FOI posto á venda a versão franceza de uma collectanea de contos lendarios de Stefan Zweig: "Le Chandelier Enterre".

• • •

DAS suas viagens á India, o sr. Jean Marqués-Rivière trouxe: "L'Inde Secrete et sa Magie".

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

SERAFIM LEITE — Paginas de Historia do Brasil — "Brasiliana" — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1937.

E' muito conhecida a affirmativa de Capistrano de Abreu de que não será possivel escrever a historia do Brasil antes da historia da Companhia de Jesus no Brasil. Pelo menos a historia dos primeiros seculos da colonização se esclarecerá extraordinariamente depois que os archivos da Companhia nos revelarem todos os preciosos documentos ainda hoje inéditos.

Antes de Capistrano de Abreu houve quem visse a grande vantagem que da historia dos Jesuitas no Brasil resultará para o verdadeiro estudo da nossa formação historica. Gonçalves Dias, por exemplo, que não foi só um grande poeta, consagrou á feitura de uma historia dos Jesuitas no Brasil quasi vinte annos de pesquisas em archivos nossos e estrangeiros. Desgraçadamente, no naufragio em que elle perdeu a vida, tambem se perdeu o manuscripto dessa obra que, a julgar-se por outros trabalhos scientificos e ensaios historicos do infeliz poeta, devia ser coisa seria.

Dispondo amplamente de todos os documentos do Archivum S. J. Romanum (Archivo Geral da Companhia de Jesus), conhecendo tudo o que ao assumpto se relaciona e existe em outros archivos da Europa, dedicado aos estudos historicos, o Padre Serafim Leite recebeu o incumbencia de escrever definitivamente a Historia da Companhia de Jesus no Brasil.

O livro que agora apparece na "Brasiliana" deixa entrever o que será a obra maxima do Padre Serafim Leite. "Paginas da Historia do Brasil" reunem alguns estudos preliminares, alguns trabalhos preparatorios, em que se elucidam pontos da nossa historia ligados á historia dos Jesuitas entre nós, tratados de tal sorte, que bem se pode affirmar, sem exaggero, que a historia do Brasil em seus inicios é a propria historia da Companhia de Jesus em nossa terra. O Brasil começa a ser Brasil com os Jesuitas, com a chegada de Nobrega, com a sua catechese. Quando um Gilberto Freyre diz que: "é difficil separar o brasileiro do catholico" e accrescenta que "o catholicismo foi realmente o cimento de nossa unidade", eu penso sobretudo na obra immensa dos Jesuitas desses extraordinarios padres que aqui chegaram da Europa da Renascimento e que eivados do zelo de sua Companhia recem fundada pelo genio de S. Ignacio de Loyola vinham ajudar a formar um povo e a construir uma nação.

Certo, encarados os factos á luz de um criterio anthropo-sociologico, aprecia do choque de culturas, a européa e a da a colonização do Brasil sob o prisma do choque de culturas, a européa e a amerindia, tem razão o autor de "Casa Grande & Senzala" quando assevera que o povo de cultura mais atrasada perde a capacidade de desenvolver-se autonomamente e do contacto com o de cultura superior lhe resulta sempre exterminio ou degradação. E isso sob varios aspectos se verificou no Brasil.

Mas o que ninguem poderá contestar — e o sr. Gilberto Freyre o proclama — é que os Jesuitas, dentro do seu ponto de vista religioso e moral, foram realmente heroicos de uma extrema lealdade aos seus ideaes.

Esse heroismo e essa lealdade o livro do Padre Serafim Leite vem confirmar com documentos dos melhores, realçando ainda qualidades outras que aqui revelaram. Em qualquer dos estudos reunidos em "Pagina de Historia do Brasil" sobejam as provas da multiplicidade bemfazeja dos padres da Companhia, do que elles, arrostando todos os perigos a capa res de todos os sacrificios, fizeram pelo Brasil que nascia. Da obra colonizadora de Portugal, dos seus methodos christãos foram os Jesuitas os artifices maximos e entre elles o que maior enthusiasmo me desperta é o padre Manoel da Nobrega, em quem Southey viu o maior politico do Brasil e que em verdade deu mostras de uma tal superioridade, que algumas de suas iniciativas podem ser chamadas de geniaes. Junto dos governadores Thomé de Souza e Mem de Sá a sua influencia foi por vezes decisiva e os resultados colhidos attestam-lhe a visão segura, o golpe de vista de quem parece antes advinhar. Os vinte annos de sua permanencia no Brasil marcam um apostolado que não arrefeceu, o homem sempre o mesmo de todos os dias, uma dedicação que nunca [illegible] a todas as difficuldades.

O livro do padre Serafim Leite vem rectificar ou refazer varios pontos de nossa historia, entre os quaes as relações de João Ramalho com os Jesuitas e a mudança de Santo André da Borda do Campo para São Paulo de Piratininga, a actividade politica de Nobrega, os começos da instrucção no Brasil.

Se é certo que nos primeiros tempos João Ramalho não se entendeu bem com os Jesuitas, acabou em paz com elles graças aos bons officios de Nobrega. A carta que este escreveu a Luiz Gonçalves da Camara "deste sertão a dentro", em 31 de agosto de 1553, mostra, como diz o padre Serafim Leite, que João Ramalho e Nobrega "eram feitos para se entenderem" Nella, Nobrega instava pela dispensa ecclesiastica para que Ramalho pudesse casar com a india com quem vivia, "não obstante que houvesse conhecido outra sua irmã e quaisquer outras parentes della."

A respeito da instrucção, com a chegada dos Jesuitas, "Paginas de Historia do Brasil" trazem valiosos subsidios e melhor esclarecem a acção dos padres da Companhia, os seus methodos pedagogicos, a diffusão e o desenvolvimento que o ensino dos indios e dos filhos de portuguezes para logo obteve. Menos de trinta annos depois da vinda dos Jesuitas, já havia escola de instrucção preliminar em Porto Seguro, Ilhéos, Espirito Santo, São Vicente, São Paulo de Piratininga; no Rio de Janeiro, collegio com uma classe de instrucção preliminar e outra de latim e humanidades; em Pernambuco, outra igual; e na Bahia, Artes (Philosophia), outra de casos, collegio com instrucção preliminar, duas classes de letras humanas, uma de (Theologia Moral) para os de fora e ainda outra de Theologia para os de casa. Isto em 1576.

Em 1575, houve na Bahia collação de grau de bacharel em Artes!

"Ha escolas com trezentos e sessenta moços que já sabem ler e escrever", affirmou Mem de Sá.

Com o seu systema de construirem ao lado de uma igreja uma escola, concorreram os Jesuitas poderosamente para a unidade do Brasil, para a união entre brasileiros de quaesquer origens, a igreja nivelando todos, a escola irmanando nos mesmos bancos filhos de indios e filhos de portuguezes, numa imagem antecipada do Brasil de hoje, sem preconceitos de raças.

A carta que o padre Gonçalves de Oliveira escreveu em 21 de maio de 1570, a São Francisco de Borgia, por commissão de Nobrega, é um documento da maior importancia e bem caracteristico já da fusão de portuguezes e indios, levando a noticia do casamento de Martim Affonso Araribóia com uma filha de branco, casamento que se celebrou entre festas na bahia de Guanabara, com canoas embandeiradas, o jogo da artilharia e a camaradagem entre indios e portuguezes, segundo commenta o padre Serafim Leite.

Não deve ter sido facil o primeiro contacto dos padres com os indios. Visando a conversão do gentio á fé christã, encontravam os Jesuitas obstaculos de toda a ordem. Mas no seu genio catechista occorreram expedientes varios, entre os quaes o da vinda de meninos de Lisbôa para servirem como agentes de ligação com os meninos indios do Brasil.

Com a segunda expedição de Jesuitas portuguezes para o Brasil, em 1550, vieram sete orphãos; outros vieram depois.

Esses meninos portuguezes misturavam-se com os indiozinhos, brincavam juntos, fraternizavam e por fim cada qual aprendia a lingua dos outros. Houve como que um contagio de almas, de sentimentos.

O mais curioso é que esses meninos se compenetraram de sua missão apostolica e alguns delles fizeram verdadeiras entradas pelo sertão, sete leguas a dentro, na conquista de almas.

O padre Serafim Leite allude a uma carta datada da Bahia, de 5 de agosto de 1552, mandando para Lisbôa noticias sobre a actividade commum dos meninos indios e portuguezes. Documento interessantissimo, é assignado collectivamente por Diogo Tupinamba Piribira Mongeta Quatia. Os meninos queriam fazer as expedições ao som de musica. Queriam chegar entre os indios dansando e tocando. E pediam que de Portugal lhes mandassem "frautas, gaitas e nésperas e uns ferrinhos com umas argolinhas dentro e um par de pandeiros com soalhos..."

O padre Nobrega apoiava a idéa desse jazz-band e permittia os canticos em commum, os enterros com musica, o corte do cabello segundo o costume da terra.

Quem não se conformou com isso foi o bispo recem-chegado D. Pedro Sardinha, oppondo-se ás danças, musica e cantos. Ritos pagãos, pareceu ao bispo. E escreveu a El-rei fazendo carga contra os Jesuitas.

Com essa carta de 5 de agosto de 1552, ha no livro do padre Serafim Leite outros documentos de grande importancia e que trazem nova luz a muitos factos da nossa historia. Vale destacar

Conclue na nona pagina

PHILATELIA

A PHILATELIA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Nos grandes meios educacionaes do mundo, especialmente nos Estados Unidos e na velha Europa, pode-se affirmar que a philatelia desempenha hoje papel preponderante como um dos maiores auxiliares do mestre, dentro ou fora da escola.

Nos Estados Unidos está introduzida nas universidades, e, com tal prestigio, que a Universidade de Maryland acaba de elevar á cathegoria de secção a cadeira philatelica até então figurando como sub-secção.

Na Allemanha é a philatelia uma das maiores actividades peri-escolares na educação primaria, e, para estimulal-a, Hitler fez distribuir 100.000 albuns para principiantes por todas as escolas publicas de Berlim.

No Recife, graças a um grupo de abnegados educadores, esboça-se um animador movimento nesse sentido. Assim é que, segundo nos informam, acaba de ser installado um bureau philatelico em um de nossos collegios mantidos pelos irmãos maristas.

Aos illustrados educadores catholicos apresentamos os nossos parabens e os nossos votos de progressos nas actividades que acabam de introduzir em beneficio de seus educandos.

Associação Philatelica e Numismatica de Pernambuco

Em cumprimento de seu programma, e no intuito de cada vez mais estimular os jovens collecionadores, a A. P. N. P. resolveu abrir sua séde todos os domingos de 9 ás 12 horas.

Na séde encontrarão á disposição, revistas e catalogos, alem da boa vontade dos directores em auxiliar sempre a todos aquelles que desejarem qualquer esclarecimento.

Correspondencia

Moreira Netto — Recife — Teremos muito prazer em receber sua visita na A. P. N. P. á Rua Imperatriz, 84 2º. Quanto á quota é apenas de 5$000 para os effectivos e 2$000 para os menores de 16 annos.

J. Ribeiro — Recife — Todos os associados juniors em dia, concorrerão ao sorteio livre de qualquer contribuição alem da mensalidade de dois mil réis.

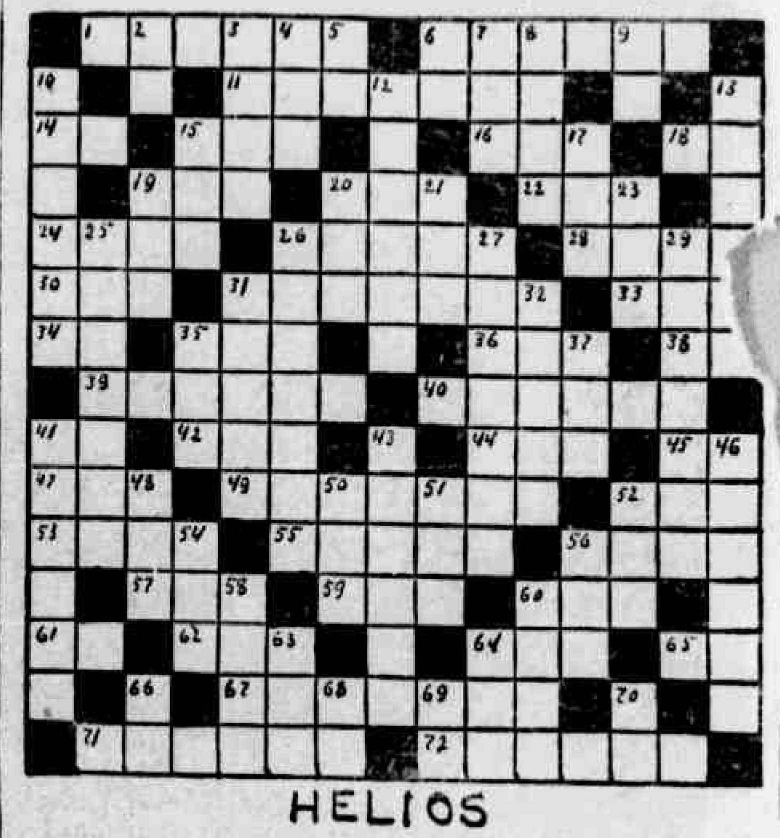
NOTA — Toda correspondencia deverá ser dirigida a "Olles" posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Olles

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 18

(Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme de Seguier)





HORIZONTAES: — 1 — Faminto; 6 — Preboste dos mercadores de Paris; 11 — Fructo de caroço, de casca e polpas amarellas; 14 — Porque; 15 — Perolas, ninhos de andorinhas; 16 — Formiga grande de cabeça avermelhada; 18 — Conjuncção; 19 — Bebida nas Indias orientaes; 20 — Garra, lado, poder; 22 — Especie de maçã vermelha; 24 — Culto, seita; 26 — Devasso, gasto; 28 — Moeda chineza; 30 Colera; 31 — Medida de azeite de 12 canadas; 33 — Curcuma; 34 — Rio da Russia; 35 — Louvor, jactancia, sem a ult.; 36 — Idade; 38 — Consoantes; 39 — Carreta de charrua; 40 — Falta de secreção da saliva, sem a ult.; 41 — Via, seu a ult.; 42 — Calote, inv.; 44 — Modo de dizer; 45 — Verbo; 47 — Preposição; 49 — Molho de linha para costura, inv.; 52 — Verbo, inv.; 53 — Cidade de Venecia, sem a ult.; 55 — Rei de Egina, plural; 56 — Antiga cidade da Asia Menor; 57 — Embarcação; 59 — Templo japonez; 60 — Affluente do Rheno; 61 — Artigo definido arabico; 62 — Suffixo; 64 — Idade, phon.; 65 — Nota; 67 — A ponte mais meridional da Africa; 71 — Olhar; 72 — Especie de grande jacaré do Brasil.

VERTICAES: — 2 — Contração, inv.; 3 — Cabo da Arabia; 4 — Mammifero da especie do genero cavallo, sem a ult.; 5 — Rio da Siberia; 6 — Consoantes; 7 — Rio da provincia da Catania; 8 — Rocha molle; 9 — Artigo, hesp.; 10 — Peixe de mar do Brasil; 12 — Famoso caçador, filho de Peleias; 13 — Ilha na Polynesia; 15 — Corte, gume; 17 — Cidade da França; 19 — Planta do Brasil; 20 — Ilha ingleza do mar de Irlanda; 21 — Intervenção, phon. inv.; 23 — Mammifero da familia das Bovidas; 25 — Colerico, sem a ult.; 26 — Escriptor dramatico francez; 27 — Filho de Agamemnon; 29 — Nome patronomico dos descendentes de Eaco; 31 — Apparencia brilhante; 32 — Gigante sahido da pelle de uma vitella; 35 — Celebre pintor francez, sem a ult.; 37 — Medida de Amsterdam; 41 — Rosilho; 43 — Brioso official da Marinha de Guerra portugueza; 46 — Especie de linha; 48 — Rio da França; 50 — Especie de timbale original da China; 51 — Cidade da India; 52 — Rio da França, sem a ult.; 54 — Adverbio; 56 — Filho de Troô; 58 — Gastar-se; 60 — Ilhota formada por algum rio, sem a ult.; 63 — Villa do districto de Coimbra; 64 — Affluente do Rheno; 66 — Interjeição, inv.; 68 — Cidade da chaldeia; 69 — Interjeição; 70 — Nota.

SOLUÇÃO E SORTEIO DO PROBLEMA 17

E' a seguinte a solução do problema nº 17:

HORIZONTAES: — I — Iris-Bella: — Sal — Era — Mil; III — In — Aio — Ah; IV — Eco — Fructa; V — Ivo — Ova; VI — Uro — Voz — Ems; VII — Ahi — Uno; VIII — Ems — Asa; IX — No — Aureo — Cos; X — Aro — Lua — Sóa; XI — Uariá — Calo.

VERTICAES — 1 — Isis — Unau; 2 — Ran — Ira — Ora; 3 — Li — Evohé — Or; 4 — Aço — Iman; 5 — Elo — Sul; 6 — Iro — Noz — Rua; 7 — Actua — A. E. A.; 8 — Evo — Uso; 9 — Em — Avena — Sá; 10 — Lia — Amo — Cal; 11 — Alho — João.

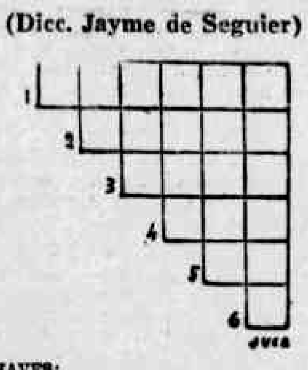
Acertaram:

Elfort, Pintacuda, Helena, Piccolino, Lula, Lelia, Déa, Eva, João B., Zequinha, Thimotheo, Xenophante, X. X., Pedro Veras, Maria Marieta, X. P. T. O. Galbra, Ivan Paiva (Alagôas), Alvaro Gomes, Faf, Nair, Thereza Leão, Z. D. C., Helios, Juca.

Procedido o sorteio, foi premiado o decifrador JUCA, cujo premio poderá procurar na redacção desta folha de 17 horas em deante.

PALAVRAS DECRESCENTES

(Dicc. Jayme de Seguier)



CHAVES:

1 — Especie de bahu; 2 — [illegible] de massa de feijão cozido; 3 — Genero de peixe de agua doce; 4 — Pedra; 5 — Sol; 6 — Vogal.

CHARADAS

(Dicc. J. SEGUIER)

NOVISSIMAS:

Nº 1:

1 — O *irresistivel* rapaz, ficou *allucinado* ao pegar no *mammifero*.

Solução — irresistivel — Mor — allucinado — Cégo — Mammifero — MORCEGO.

Nº 2:

Querias fazer *fita*, *na musica*, mas ficastes *empedrado*. 2 — 1.

Solução: — Fita — CALÇA — na musica — DO — Empedrado — Calçado.

Nº 3:

O mesocarpo, junto a esta especie de enguia, é tal e qual uma antiga machina de guerra. 2-2.

Solução: — MESOCARPO — Carne — Especie de enguia — Iro — Antiga machina de guerra — CARNEIRO.

Nº 4:

SINCOPADA

3-2 — A *Deusa da manhã*, appareceu com muita *fama*.

Solução: — DEUSA DA MANHA — Aurora — FAMA Aura.

Nº 5:

CASAL

2 — O *emprego publico* só é bom quando sem *responsabilidade*.

Solução: — EMPREGO PUBLICO Cargo — RESPONSABILIDADE — Carga.

CENTAURO

EXTRA-CONCURSO

E' a seguinte a solução do "extra-concurso":

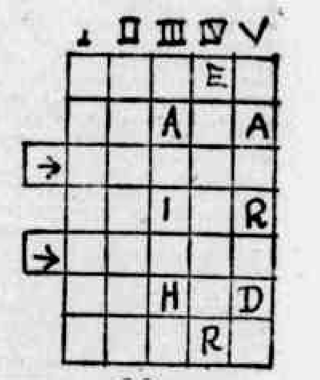
HORIZONTAES: — 1 — Aljesu; 6 — Epulido; 12 — Yves; 13 — M. C.; 15 — Axis; 16 — Ah; 17 — Ebonit — a; 20 — Ia; 21 — Ulorrhagia; 24 — Ill (III); 25 — A. O. R. N.; 26 — Oap (Pão); 28 — Cré — é; 29 — Sena — n; 31 — Ken; 32 — Mi; 33 — Eça; 36 — Pino; 38 — Olé; 40 — Marcavalla; 43 — Be (Beja); 44 — Oanane; 45 — Da; 47 — Coar; 49 Bus — b; 50 — Firo; 52 — Mirtauq (Quatrim); 53 — Akaroa.

VERTICAES: — 1 — Ay; 2 — Iva; 3 — Jehu'; 4 — E's; 5 — Umbria; 7 — Prisoca; 8 — La; 9 — Ixia; 10 — Dia; 11 — As; 14 — Cor; 17 — Eolo; 18 — Nha; 19 — Tigre — i; 22 — Li; 23 — In; 27 — Pia; 30 — Ene; 31 — Kincaju'; 32 — Miro; 34 — Coanza; 35 — Alie; 36 — Pá; 37 — Oan (não); 39 — Ella — a; 40 — Mear; 41 — Vau; 42 — Adir; 43 — Boi; 46 — Aro; 47 — C. M.; 48 — R. T.; 50 — Fá; 51 — Oa (ao).

Acertaram:

Helios, Pintacuda, Helena, Eva, Elfort, Piccolino, X. X., Thimotheo, João B., Tira Sarro, Pedro Véras, Maria Marieta, Z. D. C., Margot, Centauro, José Simões (João Pessoa — Parahyba), Juca, Ridas, Aprigio Fonseca (Bezerros).

PILHA DE PALAVRAS



CHAVES:

1 — Lagôa ao norte do Brasil; 2 — Noite; 3 — Casa do almotacé; 4 — Erguer ao alto; 5 — Homem baixo e gordo.

NOTA: — O problema estará certo quando as parcellas assignaladas pelas setas apresentarem o nome de um celebre historiador italiano.

OUTRAS SOLUÇÕES

Das "decrescentes":

1 — Renascimento; 2 — Nascimento; 3 — Clumento; 4 — Mento; 5 — To.

Acertaram:

Pintacuda, Helena, Helvecio, Xenophante, Piccolino, Pedro Veras, Eva, João B., Maria Marieta, Centauro, Tira Sarro, S. Pitanga, Elfort, Helios.

Das "crescentes":

1 — L; 2 — Lo; 3 — Lola; 4 — Lota; 5 — Lotar; 6 — Lotara.

Acertaram:

Eva, Piccolino, Helena, Pintacuda, Xenophante, Thimotheo, Pedro Veras, Helvecio, João B., Leulinha, Zéquinha, Maria Marieta, Helios, Elfort, Tira Sarro, Margot, Galbra, Juca, Aprigio Fonseca (Bezerros), Ridaz.

Da "pilha":

1 — Decidir; 2 — Clarete; 3 — Caracoa; 4 — Canhamo; 5 — Queimar; 7 — Carroça; 8 — Ao oeste.

Solução Carneiro de Campos.

Acertaram:

Pintacuda, Helena, Pedro Veras, João B., Piccolino, Eva, Thimotheo, Lula, Zéquinha, Elfort, Tira Sarro, Galbra, Centauro, Juca, Aristoteles, Aprigio Fonseca (Bezerros).

CORRESPONDENCIA

CENTAURO — Recebi o desenho. Muito bom e será publicado no proximo "problema concurso". Continue mandando as charadas.

Z. D. C. — As soluções de domingo ultimo deixaram de sair porque não me vieram ás mãos em tempo.

ARIADNE — O problema está bom. O desenho é que não presta, porque não dá cliché. Faça um outro igual, com as mesmas chaves, mas a "Nankin".

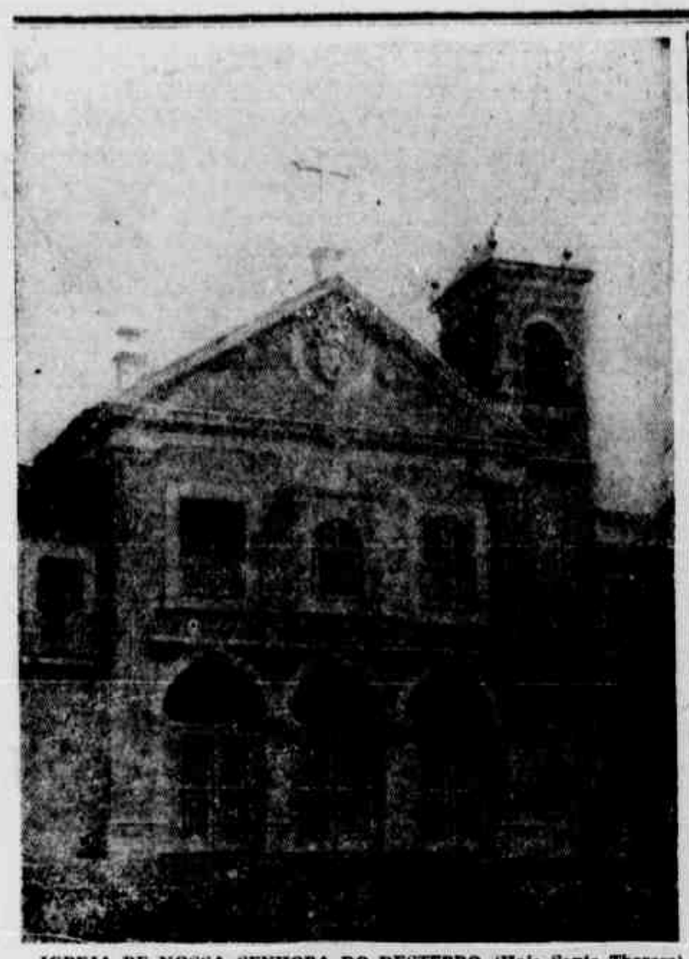
A. ROSAS — (Natal) — Sua solução chegou com um grande atrazo. Na proxima vez, mais presteza.

S. PITANGA — Vá enviando as "cruzadas" que terão sempre a melhor acceitação.

APPARECIDA — Sciente. Você sempre chega em tempo. Relavadas todas as faltas, si realmente existem.

ZE' — Muito bom mesmo o seu desenho. Aguarde opportunidade

MUTILADO



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO (Hoje Santa Theresa) — "Vendo João Fernandes Vieira acommettido pelos hollandezes em o sitio das Tabocas no anno de 1645, votou de edificar á Senhora do Desterro huma casa, si ella fosse servida de lhe dar victoria. Alcançada esta victoria e livre Pernambuco do dominio hereticó, se dispoz João Fernandes Vieira para dar inteiro cumprimento a seu voto, mas considerando que o sitio das Tabocas era muito deserto, e entre matos, onde a Senhora não seria servida e buscada, com aquelle asseio e devoção que merecia, se resolveu a fundar a sua casa nos arrebaldes de Olinda. Ajudado de sua mulher D. Maria Cesar deu principio ao Templo que á Senhora havia promettido, no sitio que hoje chamam do Desterro, "e lhe deram fim com muita grandeza." (Loureto Couto).

Com a vinda dos Carmelitas descalços para Pernambuco, lhe foi entregue a Igreja, construindo elles o Convento de Santa Theresa annexo ao primitivo templo, e que do Convento tomou depois o nome, sendo esquecido o antigo.

E' o monumento commemorativo da victoria das Tabocas, como o Santuario dos Guararapes é o monumento commemorativo das duas victorias alcançadas nesse logar.

UM PERSONAGEM FAMOSO: O ARCEBISPO DE CANTERBURY

Patrick THOMPSON

(Jornalista britannico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, outubro.

NA época da abdicação de Eduardo VIII, Cosmo Gordon Lang, filho do ex-pastor de uma povoação da Escocia, e actualmente arcebispo de Canterbury, e o primeiro subdito do reino britannico em virtude de sua alta investidura religiosa, foi o homem mais criticado da Grã Bretanha e ao mesmo tempo dos Estados Unidos.

Actualmente, e só cinco mezes depois, rehabilitou a Igreja que chefia, pela qual tudo supportou, austera e resolutamente, e, ao fazel-o, demonstrou de um modo raro uma poderosa personalidade, dando um bello exemplo de constancia e habilidade no dominio da politica e da acção.

Dominou por completo a cerimonia da coroação na Abbadia de Westminster, do principio ao fim. Decidiu quaes seriam as suas palavras e as do novo rei que chegariam até aos ouvidos do mundo através das ondas do ether, e as de Jorge VI, escolhidas para o radio pelo arcebispo, foram precisamente aquellas em que refutava a philosophia e os pontos de vista de Eduardo VIII. Eram as palavras com as quaes o rei promettia uma vida dedicada ao dever e á defesa da fé e dos principios da Igreja Christã.

E depois da cerimonia, o venerando arcebispo sentou-se só com outro homem num escuro amphitheatro para assistir á exhibição do film da coroação e decidir que partes deveriam ser cortadas. Agora encabeça um chamado á religião e aos principios christãos na vida publica e privada, que pode ter funda repercussão não só na Grã Bretanha como em todo o Imperio, mas ainda em toda a christandade, num mundo vacillante e cheio de disturbios, dividido entre as forças da guerra e as da paz.

Em 1911, quando o principe da Igreja passava pela Abbadia de Westminster para a coroação do rei Jorge V, um engenhoso estadista britannico murmurou ao ouvido do embaixador norte-americano:

"Ahi vem o Mordomo de Deus seguido do Guia de Deus"...

O ar humilde de Randall Davidson, então arcebispo de Canterbury, tornava cabivel o primeiro apodo, e bastava um olhar a figura alta, ao rosto expressivo e ao aspecto inflexivel do "Mais veneravel pae em Deus, Cosmo Gordon, pela Divina Providencia Lord Arcebispo de York, Primado da Inglaterra, e Metropolitano", para se comprender que tambem o seu era merecido.

E desde que, nove annos depois, quando Davidson se retirou, elle se tornou arcebispo de Canterbury, não fez nada para diminuir aquelle concerto, mas, ao contrario, muito para confirmal-o. Conta-se a seu respeito uma historia que não é verdadeira, porém dá uma idéa da impressão que elle exerce sobre o publico.

O arcebispo estava mostrando um retrato seu a um bispo visitante, que lhe perguntou:

— Ouvir dizer que vossa graça não está contente com o seu retrato...

— Effectivamente, — respondeu o arcebispo, — fez-me parecer um prelado satisfeito, pomposo, dictatorial...

— E qual desses adjectivos — perguntou o visitante — julga vossa graça que seja injusto?

O seu negro uniforme ecclesiastico, Sua Graça de Canterbury mostrado como um poderoso e inflexivel personagem, e com seus paramentos ceremoniaes em ouro e escariate, com o seu longo e curvo baculo e sua tonsura de nivea brancura, tem uma esplendida e expressiva silhueta que seria um magnifico modelo para um pintor que descrevera um alto sacerdote de uma grande tribu imperial.

Nenhum dos que o viram chegar ao fim, naquelles cento e trinta e cinco minutos da ceremonia da coroação, de uma antiguidade de 1100 annos, na velha Abbadia a 12 de maio, quando collocou solennemente sobre a jovem cabeça do rei Jorge VI a corôa millenaria de Eduardo o Confessor, póde deixar de comprender que se tratava do primeiro subdito do imperio britannico.

Quando deviam tratar de assumptos do Estado (e os havia em abundancia na época da abdicação de Eduardo VIII), o arcebispo de Canterbury ia ver o primeiro ministro em Downing Street, mas durante as ceremonias, como Primado da Inglaterra e occupante da cadeira de Santo Agostinho, tem um logar proeminente.

zNão fuma, come pouco e se abstem de bebidas alcoolicas, trabalha quinze e até desoito horas por dia, sem descanso. Seus unicos prazeres sobre a terra são os livros e as flores. O Deão Inge, o famoso "Deão melancolico" de São Paulo (designado pelo Primeiro Ministro, não tendo, assim, nada que temer de seu superior hierarchico), sentou-se a cear uma vez na casa real com Suas Graças de Canterbury e York. Inge acceitou um copo de vinho. O arcebispo poheu agua. Passaram o Porto, e os altos personagens disseram.

"Não, emquanto o Deão o acceitava. Depois vieram os cigarros, recusados tambem pelos arcebispos. O Deão tomou um, dizendo ao seu augusto amphitryão: "E' que elles, Senhor, têm outros vicios".

O orgulho e talvez o unico vicio de que se poderia accusar o arcebispo Lang. Mas rapidamente se compreense que não se trata de um orgulho pessoal e que, se favorece a pompa nas grandes circumstancias, é porque ella impressiona aos homens com a majestade da Igreja.

Christo e a Igreja são sua unica preoccupação, e pensa que ajuda a sua crença estando sempre revestido de uma poderosa e distante dignidade e apresentando-se em publico com grande cerimonial. E' sempre o arcebispo, e ninguem o trata de outra maneira que não por "Sua Graça, o Arcebispo".

Não tem familia, nem affectos, nem vida domestica. Nunca contrahiu matrimonio e a rainha Victoria costuma contar uma historia de quando elle era vigario de Portsea, um porto de mar na costa sul opposta a ilha de Wight, onde a fallecida rainha tinha uma residencia de verão.

Ella gostava de ouvil-o pregar, pois era um brilhante orador e fazia uma excellente impressão. Não forçava a intelligencia real, falando simplesmente de cousas simples, e tinha a mesma entonação, metade de Oxford, metade da Escocia, de seu dilecto Davidson. Mas Davidson era casado.

Perguntou-lhe a rainha de quantos pastores precisava para o ajudarem uma parochia industrial tão importante, e quando ouviu a sua resposta:

"Quinze" — exclamou.

— Estou certa de que se tivera uma esposa para ajudal-o, não precisaria de tantos pastores.

— Ah, senhora — respondeu o dr. Lang — se um pastor não me serve, posso em qualquer tempo substituil-o, mas uma esposa...

A rainha nomeou-o para um de seus capellões, mas elle não era um ecclesiastico cortezão, porém, o filho de um humilde pastor de uma parochia modestissima de Aberdeenshire, que aspirava ser professor da Universidade de Aberdeen. Desde cedo, lhe foram infundidas as virtudes do trabalho. Foi o homem destacado da Universidade de Oxford em sua época, dali seguindo para Londres afim de estudar leis.

Fez os seus exames, parecendo a todos destinado a uma carreira que inevitavelmente o levaria ao Parlamento, á magistratura, á Camara dos Lords e ao "Woosack", a poltrona tradicional onde se senta o presidente da Camara Alta, o segundo subdito do Reino, designado por magistrados e bispos.

Mas um dia, um amigo levou-o aos bairros baixos, onde encontrou um homem com olhos de santo, Winnington Ingram, dez annos mais velho do que elle, que mais tarde ia ser bispo de Londres. E teve logar um desses acontecimentos que mudam a vida de um homem. Lang abandonou o Direito, e entrou na vida religiosa. Tinha vinte e seis annos quando tomou as ordens no curato de Leeds, uma das maiores cidades da região manufactora do norte.

Voltou a Londres como deão em Magdalena, posto ao qual dois annos depois foi aggregada a gestão da igreja da Universidade. Sua brilhante intelligencia influiu notavelmente nos estudantes, e as autoridades da Igreja compreenderam que uma nova estrella havia apparecido no firmamento ecclesiastico. Era summamente popular entre a gente nova, e gostava de contar historietas aos meninos. Chegou a escrever um livro infantil com o titulo "O jovem Clarence". Se continuara escrevel-o, seria um segundo John Luchan. Mas não o fez, para não distrair a sua actividade das cousas puramente da religião. Sómente onze annos depois de sua entrada para a Igreja era nomeado bispo. Aos quarenta annos foi promovido para o bispado Montreal, distincção que recusou para continuar no seu posto. O arcebispo de York estava se consumindo, e elle não queria se afastar quando a vaga era imminente.

A morte levou o ancião, e Herbert Asquith, então "premier" indicou Lang para arcebispo de York, quando elle contava ainda, apenas, 44 annos.

Sacerdote, estadista, advogado e diplomata, o arcebispo acredita que um governo sensato só pode descansar sobre a base da religião. Depois da abdicação de Eduardo VIII, muitos criticaram o seu discurso pelo radio, censurando o ex-rei por faltar aos seus deveres de soberano e de chistão. Tambem houve quem lastimasse não estivera Eduardo em situação de dizer a Sua Graça de Canterbury o que a rainha Izabel disse uma vez ao bispo Heton, que resistia em ceder o seu palacio ao favorito de sua majestade, sir Christepher Hatton:

— "Prudente prelado — escreveu a rainha. — Quizera que compreendesse que eu, que fiz de vós o que sois, posso desfazel-o e se não volta atrás immediatamente, por Deus! eu o degradarei em seguida! De vós, segundo o vosso comportamento, Izabel".

Os parlamentares reunidos sabiam que o arcebispo não gostava de criticas, e esperavam signaes de resentimento, mas o ancião os impressionou pelas serenidade, a força e a segurança de si mesmo. Lembro-lhes que sómente a politica de Christo pode curar as enfermidades do mundo. Disse que um homem publico tem uma influencia especial e uma grande responsabilidade para com a Igreja, e pediu aos parlamentares que tornassem mais reaes as discussões no Parlamento, em vez de considerai-as como méra formalidade.

Cosmo Lang, um dos maires oradores da lingua ingleza, e um dos que nunca utilizaram "clichés" de emoção, foi sempre um habil movimentador de homens por meio da magia de sua eloquencia e da força de sua grande personalidade.

Asquith, que o elevou á sua alta posição, disse elle, a um amigo:

"E' um verdadeiro homem bom. Nunca está doente, de modo que o seu trabalho não se interrompe. Conhece as leis sufficientemente para saber o que diz e faz, sem se deixar enganar por ninguem. Os clerigos que comovem o publico são perigosos"!

Se Cosmo Gordon Lang não se emociona, e talvez porque está sempre medido e controlado; é um bello mechanismo humano bem regulado, que ha sessenta annos funcciona sem saber o que é uma enfermidade.

Ha homens que suggerem mais ainda, que usam da magia do desconhecido, do mysterio do mundo eterno... Mas o arcebispo de Canterbury não está entre elles. (PANAMERICA)

CONCERTOS NA CÔRTE BRITANNICA E TOURNÉE NOS ESTADOS UNIDOS

PREÇOS PROHIBITIVOS — A FAMILIA REAL — TENTANDO A FORTUNA NA AMERICA

Ignacio Yan PADEREWSKY

(Celebre pianista ex-presidente do Conselho da Polonia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, — Setembro.

FOI das mais curiosas minha experiencia com os concertos em residencias particulares, os **At Home**, como se dizia em Londres, os quaes foram-me offerecidos em tal quantidade, que, não tendo necessidade de verbas accessorias para ganhar a vida, comecei por pedir pagamentos elevados, e, depois, a recusal-os systematicamente.

Realmente, mesmo quando tinham logar sob as melhores condições possiveis, nem sempre constituiam um prazer. Havia nelles, por via de regra, barulhos irritantes, arrastamento de cadeiras, pequenos attritos inevitaveis em ambiente domestico, perfeitamente explicaveis.

Raras foram as occasiões em que esses concertos representaram realmente, para mim, um prazer, pois que, em sua generalidade, afiguraram-se algo como uma servidão — a escravidão de tocar, porque para isso era pago.

Quando succedia chegarem pessoas da casa reinante, estando eu ao piano, todos os presentes erguiam-se, sendo eu obrigado a me interromper e a me curvar, se se tratava da rainha ou do rei.

Estas coisas levaram-me a levantar meu preço pelos **At Home**, passando a cobrar 500 guinéos, para tornar prohibitivos convites a mim, para taes espectaculos. Era um preço inaudito, que causou sensação e teve o bom effeito de dar margem a que todos os artistas, vivendo do seu talento musical, levantassem igualmente seus salarios.

COMO FUI RECEBIDO EM NOVA YORK

Reinavam, então, taes condições que, mesmo nos Estados Unidos, não se permittia que os artistas engajados para o **At Home** entrassem pela porta de honra tendo de ingressar no lar pela porta de serviço.

Sei disso por experiencia propria, em Nova York.

Ao chegar á residencia do rico novayorkino, que me contractara, os criados me conduziram á porta do fundo. Recobrando do meu espanto, recusei-me a entrar por ella, regressando ao hotel. Immediatamente procurou-me alguem, portador de desculpas humillimas, e, regressando encontrei um regimento de servos formados em alas á minha espera, na porta da frente, em cujo humbral encontrava-se a dona da casa, muito embaraçada e cheia de explicações inuteis.

Como esse episodio pareceme absurdo, agora que o revejo da tantos annos!

RECORDAÇÕES DA RAINHA VICTORIA

Corria o anno de 1891, quando a rainha Victoria, de Inglaterra, expressou o desejo de receber-me e ouvir-me. Fui ao castello de Windsor, em occasião em que sua majestade não passava bem, tanto que appareceu-me numa cadeira de invalido.

Dirigiu-me a palavra num francez lindissimo, e impressionou-me como verdadeira rainha, no verdadeiro sentido dessa palavra tão desvirtuada.

Possuia, na verdade, majestade, e essa majestade era com effeito parte de sua pessôa.

Surpreendeu-me com seus conhecimentos de musica, dizendo coisas muito justas a respeito da arte. Naturalmente era de gosto e educação classicos. Contava-se que, durante certo tempo, fôra discipula de Mendelssohn, e tinha, portanto, por compositores favoritos os que haviam precedido Mendelssohn, ou sido contemporaneos deste. Tive de arranjar meu programma a esse gosto.

Passados um anno ou dois, fui de novo convidado a Windsor, recebendo-me a rainha ainda com maior bondade e graça, a ponto de presentear-me com seu retrato. Pareceu-me envelhecida e mais fraca, mas sempre rainha — era uma soberana, sábia, sabia e afortunada.

Além da rainha Victoria, a unica pessôa affeiçoada á musica, na casa real, era a rainha Alexandra. Mas, surda, tinha grande difficuldade em seguir o que se lhe tocava. Fui-lhe apresentado por sua formosa dama de honra, Lady Randolph Churchill, que me convidou a um almoço, declarando que sua alteza real, a princeza de Galles, viria tambem, desejosa de conhecer-me. Assim, travei conhecimento com a encantadora senhora, que foi depois rainha da Inglaterra.

Sendo muito bonita, faloume de maneira a me encher de angustioso embaraço, pois não conseguia pegar patavina, de quanto me dizia. Gostou muito de minhas execuções, e convidou-me a visital-a, para tocar novamente.

Em seguida a meu conhecimento com a côrte ingleza, teve logar aquelle que considero o acontecimento maximo: minha ida aos Estados Unidos, paiz do meu coração, minha segunda patria.

A EXPERIENCIA AMERICANA

Senti que estava deante de facto da maxima importancia, e apromptei-me para o que sempre julgara uma provação; a travessia do Atlantico.

Os Estados Unidos já eram, como hoje o são, a Terra Promettida dos artistas, paiz de lendas fabulosas, fantasticas, com dinheiro e honrarias a fluirem para cima dos profissionaes da arte, pelos quaes se affeiçoasse o intelligente e generoso povo norte-americano.

Foi realmente no mesmo anno de 1891 que Daniel Mayer conseguiu um contracto para mim, nos Estados Unidos, "tournée" organizada sob os auspicios da firma Steinway & Sons, directamente empresada por um membro da famosa casa, o sr. Charles F. Tretbar.

Antes de partir tive de organizar enorme repertorio, sabendo que teria recitaes em Nova York, Boston e Chicago, além de muitos concertos com orchestra. O sr. Tretbar, manager desse gyro de bar, de oitenta recitaes, pediu-me que lhe apresentasse a lista de meu repertorio — lista felizmente bem grande, o que não impediu que eu trabalhasse duro por varios mezes, refrescando minha memoria e consolidando meus dedos. Impuz-me esse trabalho extra, porque o ról enviado ao sr. Tretbar continha quantidade de peças de que não me encontrava muito seguro, no momento de escrever o repertorio.

Durante varios mezes treinei com afinco, para a minha "tournée" aos Estados Unidos, comprehendendo que estava deante da opportunidade para fazer fortuna. Tratava-se, todavia, de um passo arriscado, no qual me era dada uma caução de 30 mil dollars, tendo o sr. Tretbar vendido antecipadamente as platéas de varios concertos.

Todos sabem que a casa Steinway não é propriamente uma agencia de concertos, mas uma notavel fabrica de pianos, de cuja marca tinha a intenção de fazer reclame, não propriamente de arrancar lucros com os bilhetes de meus recitaes. Dahi as rendas excepcionaes que me propiciava o generoso contracto.



A IMPERATRIZ DA MODA -- EUGENIA DE MONTIJO

EUGENIA de Montijo não levou melhor nenhum titulo que esse de imperatriz da moda.

Hespanhola de nascimento, raça e espirito, foi a ella que coube impôr seu gosto pessoal ás damas francezas que, já nessa epoca, passavam por ser as mais elegantes do mundo. E esse acatamento não o deveu á soberania de que estava investida, mas, a suas creações e phantasias, que não admittiam discussões.

Antes de ir á capital de França, seu porte já era como um brazão madrileno, pela originalidade e elegancia de suas toilettes. Sua formosa cabelleira, de um louro de trigo madura, contrastando com a belleza nacarina de sua tez e com os olhos muito vivos, fez que jovens e damas a imitassem, surgindo, na epoca, as tranças **estylo Eugenia** e as cabelleiras, quando não eram a sproprias pintadas conforme o smethodos de então.

Eugenia de Montijo, habil no manejo do lapis e dos pinceis, desenhava modelos que imaginava, favorecedores de sua silhueta. O seu toucador, nas **Tuileries**, era uma especie de cathedral, pela grandeza e magnificencia. A sua mesa de **toilette** era farta de metaes preciosos, lembrança da rainha Hortencia e guarnecida de rendas e laços côr de rosa.

Nessa epoca os vestidos estavam longe de ser synthet.cos e foi Eugenia que lançou a moda do **mirinaque**. Foi ella que fez em voga o trajo da amazona, quasi masculino, com grandes commentarios censores, mas grande acceitação tambem.

O seu dormitorio regio era arranjado conforme sua orientação artistica. Era um verdadeiro throno, figurando entre as riquezas, um vaso com a **Rosa de Ouro**, a famosa, cuja origem remonta ao seculo XII. Essa **Rosa de Ouro** é offerecida á igreja dos soberanos, depois da benção do Papa, no quarto Domingo da Quaresma.

A fama de desperdicio que circumda sua figura, como rainha da elegancia, nasceu da quantidade de vestidos que possuia e da renovação, duas vezes por anno, do seu guarda-roupa.

Os sapatos de Eugenia eram pequenissimos (verdadeiro pé andaluz), ricos e caros, constituiam uma grande collecção.

Os vestidos, pelos quaes lançava o decreto fóra de uso, dava ás camareiras e damas e os sapatos a um asylo de orphams, cnde os brancos eram para a ceremonia da primeira communhão...

Foi essas soberana que ideou as tramas chamadas **invisiveis**, para cobrir os cabellos da mesma cor delles, uso que se generalizou até nossos dias.

Ceraes detalhes da moda que ainda hoje encantam, desde os franzidos e drapeados, até a **capeline**, datam do seu tempo e de sua inspiração.

A flor predilecta dessa bella granadina que conquistou o throno de França, era a violeta. Tanto bastava para que a aristocracia preferisse tambem a violeta, mesmo em perfume.

Verde Nilo... Foi o baptismo que deram a côr do vestido que levava para assistir a inauguração do Canal de Suez.

Seu gosto attingiu o cumulo quando abolira, durante uma epoca, as anaguas engommadas, substituidas pelas de côr moda que foi vencendo a tradição.

Não obstante suas creações, seus desejos de novos vestidos, tecidos novos, Eugenia de Montijo vestia com a maior simplicidade, sobria bastante nos adornos, com estudos perfeitos á sua figura.

As joias da Imperatriz eram verdadeiros alardes de joalheria. Possuia diademas constellados de diamantes e collares de valor incalculaveis. Grandes pedras eram engastadas em objectos de seu uso pessoal.

Assim, um famoso diamante amarello, maior do que uma aveiã, foi engastado em um pente, rodeado de outras pedras preciosas, brancas. Esse diamante tinha uma historia crua: Em 1848 um insurrecto, no ataque ás **Tuileries** enguliu-o, vendo-se em perigo.

As facetas cortantes da preciosa pedra occasionaram-lhe transtornos internos e elle veiu a morrer, em meio de dores atrozes...

Eugenia de Montijo teve a tristeza de não ver sobre o corpo lindo, um dos mais bellos

Conclue na nona pagina

Os Gregos, Precursores do Espirito Social no Direito

Rubens SALDANHA

III — THEORIA DO ESTADO E SCIENCIAS DAS LEIS

A sciencia juridica pode assumir uma dupla orientação. Ella pode se restringir ao puro conhecimento positivo do direito, do direito como elle é: sciencia da lei, systema das instituições vigentes, exposição do direito em vigor. Os romanos chegaram a attingil-a, quando em vez de se limitarem a tratar de opiniões, sentenças, respostas, questões concretas da pratica judiciaria, sciencia absolutamente pratica, ainda puderam, apesar do seu deficiente espirito de generalização, tantas vezes falado pelos historiadores, escrever obras do estylo que apparece definitivo nas Institutas de Justiniano, muito embora sem nunca perderem de vista aquelle methodo casuistico que confere a seus compendios theoricos, mesmo o de Justiniano, destinado pelo imperador ao ensino da mocidade, mais o aspecto de codigos civis do que de obra scientifica theorica. Os gregos tambem conheceram esta orientação scientifica. Aristoteles e Theofrasto expuzeram o direito positivo da Grecia, publico e privado, nas obras a que já me referi, o Tratado das Constituições e o Tratado das Leis. E' provavel que o mesmo tenham feito os demais autores cujas obras se perderam e que conhecemos sómente de referencias dos classicos ou mesmo do Digesto, como para o caso do philosopho Chrisyppo, discipulo de Zeno.

Estas obras são mencionadas sempre com o titulo analogo ao do tratado de Theofrasto, isto é, *AS LEIS*, ou *TRATADO DAS LEIS*. Mas, mesmo aqui, quando os gregos fazem sciencia do direito positivo, permanece em relação aos romanos a significação differente de seus escriptos. Os romanos nunca fazem sciencia juridica sem ter em vista o interesse pratico immediato; seus juristas são peritos do direito pratico, sua sciencia se confunde com a jurisprudencia, termo que exprime admiravelmente o phenomeno romano. Entre os gregos, mesmo fazendo sciencia positiva da lei, o que os move é o puro espirito scientifico. Aristoteles e Theofrasto expõem o direito do mesmo modo que fazem o inventario aos phenomenos physicos e das especies animaes. E' o puro interesse theorico de scientista.

Mas ao lado desta orientação scientifica estrictamente positiva, desta especie de *historia natural da legislação*, e exactamente a escola peripathetica fundou a sciencia da legislação comparada, ha uma outra mais altamente especulativa, mais rigorosamente theorica e scientifica. Aqui já não é mais a pura exposição das instituições vigentes, mas a propria theoria do direito, que vae no fundo das cousas, que examina tudo em funcção de um fim, o fim mesmo do direito. O caracter normativo sendo da sua essencia, o seu fundamento estando na necessidade de organizar a vida social em termos de disciplina para que ella possa manter-se e durar, é uma consequencia logica desse caracter essencialmente finalistico, que a theoria do direito procure tirar dos factos que fazem a materia de sua forma normativa, o criterio do "melhor" ou seja da regulamentação mais conveniente para a vida social, da organização institucional mais propria para o direito realizar de facto o seu fim, que é a segurança do homem e a preservação da sociedade. Isto quer dizer que esse sentido finalistico é "politico" no mais elevado gráo, e tambem moral; que a sciencia do direito é bem, como diz Jellinek, uma sciencia politica. Da mesma forma que na medicina e Platão teve a intelligencia de comparar o direito co ma medicina, se estudam os phenomenos da vida procurando-se sempre os melhores meios de preservar a saude e conservar o equilibrio organico, tambem a mais alta expressão scientifica da theoria do direito, que queira ir de facto ao seu fundo essencial, deve estudar e observar os factos da vida social e do seu funccionamento sempre com o objectivo de constituir os melhores meios, isto é, *os melhores leis*, que possam da melhor maneira possivel regulamentar a sociedade e manter o seu equilibrio. Isto se evidencia como mais quando se trata de direito constitucional ou penal. O primeiro, comprehendendo toda a organização social, sua theoria ha de se preoccupar naturalmente com o problema basico da melhor constituição e do melhor governo. A moderna sciencia do direito penal veiu tambem dar relevo extraordinario á idéa do melhor na theoria do direito. Nem é necessario insistir neste ponto, de tão conhecido. E a cultura juridica moderna reivindicou para o direito constitucional a idéa do melhor, pois a evidencia mesma dos factos da realidade social, é que exige para a theoria desse direito um sentido essencialmente politico. A theoria do direito constitucional tem que procurar portanto examinar os factos da vida social, de interesse para a organização politica, e dahi tirar o principio normativo que melhor attenda á realidade das exigencias de organização. A verdadeira orientação tem que ser esta, pois o objecto sendo o fim de regulamentação, não ha outro methodo para orientar-se na realização deste fim. Entre nós ha um exemplo: é o de Alberto Torres. Foi o unico verdadeiro scientista de direito constitucional brasileiro que tivemos. Os outros não foram mais que legistas. Elle estudou a materia social a que o direito constitucional havia de dar uma forma, e terminou apresentando um projecto de constituição. Seguiu um methodo de observação sociologica, o unico natural, e orientou-se pelo criterio do "melhor" politico. Ora, este methodo de fazer sciencia do direito publico foi, sem tirar nem pôr, o que seguiram Platão e Aristoteles. Não ha maior flagrante da actualidade da cultura grega. Alberto Torres impressionou-se com o espectaculo da desorganização brasileira, que veiu manifestar-se symtomaticamente na febre das revoluções. Os theoricos gregos foram solicitados pelas mesmissimas circumstancias historicas: a desorganização das cidades gregas, suas lutas sociaes, suas revoluções. Foi este espectaculo que os moveu a estudar as causas da desordem, os factos que a provocaram, os meios de melhor organizar e constituir juridicamente o Estado e a sociedade. Ambos, Platão e Aristoteles, examinam as differentes organizações politicas, os moveis das revoluções, compram os factos, emfim empregam um methodo sociologico e objectivo. Platão apresenta um vasto plano de legislação como resultado dos seus estudos, é o dialogo das Leis; Aristoteles levanta sua theoria geral do Estado no tratado da Politica, formulando os principios theoricos sobre a melhor forma de regulamentar e organizar o governo, depois de examinar toda a materia que uma forma politica e juridica pode compreender, a familia, a economia, a educação, a forma de governo, a desigualdade social. Parece que Alberto Torres aprendeu com os dois gregos. Quando a preoccupação fundamental da cultura contemporanea é a organização e constituição politica das sociedades, attendendo sobretudo ao mesmo phenomeno revolucionario que preoccupava Platão e Aristoteles, a obra destes é uma lição e um exemplo. Porque emfim, é preciso compreender de uma vez por todas (como no Brasil vem sendo insistido na obra do prof. Pontes de Miranda) que sciencia juridica não é apenas conhecimento do direito a applicar, o puro legismo: jurisprudencia; mas tambem do direito a descobrir, a crear, o que suppõe um sentido *critico e politico*. A moderna sciencia do direito penal é eminentemente politica. E pode-se dizer que a sciencia politica ou theorica do Estado no sentido em que Aristoteles a esboça, é a criminologia do direito constitucional, isto é, a base propriamente scientifica em que assenta o plano da receita juridica, a legislação, a constituição. Não se diga que a sciencia é aqui puramente politica, e que outra cousa é a sciencia juridica. Mas eu ainda não pude ver que separação possa fazer-se entre a theoria do Estado, objecto do direito constitucional. Pois foi o "jurismo" da liberal-democracia vinda da revolução franceza, que maior mal fez á humanidade, creando em termos puramente juridicos o Estado instituido unicamente para applicar o direito, abandonando a si mesma a marcha da realidade social, fazendo méra funcção de policia, o que significou um verdadeiro desvio de sua finalidade historica, de seu fundamento sociologico que Aristoteles, ainda aqui discipulo de Platão, claramente expressou no primeiro livro da Politica. Fundamento este que necessita o Estado a intervir nessa realidade social em vista da finalidade historica que levou os homens a se congregarem para formal-o — o bem social, a felicidade commum — e que determina para a sua constituição, a sua lei de organização, um sentido naturalmente politico e social, conferindo-lhe uma funcção profundamente organica. Na Grecia, foi assim, pratica e theoricamente. E' esta a suprema lição dos gregos á civilização moderna. As constituições das cidades gregas não eram méras simetrias juridicas de distribuição das funcções e dos poderes politicos, porém expressões organicas da realidade, de sentido social e politico; fazendo o Estado intervir na vida social, sobretudo em materia de regulamentação das fortunas e das condições de vida. Todos os legisladores da Grecia organizaram as constituições dos seus Estados tendo em vista essa concepção politica e organica, compreendendo perfeitamente que si o Estado tem uma base humana, é preciso mais do que tudo olhar para o homem, em suas condições pessoaes e de vida, pois só com a valorização das partes elementares poderia o todo se organizar equilibrado e duradouro. Por isso, a sua eterna preoccupação era a educação da juventude helenica e uma justa regulamentação das fortunas. Em Esparta, o primeiro destes problemas absorvia inteiramente a actividade do Estado, como nas organizações fascistas de hoje, e apesar da má applicação que teve no caso o sentido organico-social das constituições helenicas, é o exemplo mais precioso pela coloração exaggerada que tomou, para se ter uma idéa do que era o Estado grego organizado naquelle sentido.

Educados na experiencia dessa realidade, com a preoccupação politica do valor humano, foram os pensadores gregos Elles só podiam ter elaborado uma theoria politica e juridica do Estado de sentido essencialmente social. Sua sciencia era realista, objectiva, sociologica e humana. Foi sómente por isso, uma civilização cujas organizações politicas se interessavam fundamentalmente pelo valor humano, por essa superioridade de espirito politico creador primando sobre uma pura concepção juridica, organizando um Estado á altura de sua razão de ser historica, isto é, tendo a missão de fazer melhorar as condições de vida do homem, garantil-o materialmente e permittir-lhe o pleno desenvolvimento de sua natureza, foi sómente por isso: porque souberam se organizar para a vida: que os gregos puderam ser a raça mais intelligente e mais bella que já viveu no mundo. O que veiu depois foi o jurismo de Roma, cujo Estado se preoccupava unicamente em conquistar novas terras que fizessem a grandeza e principalmente a riqueza dos seus poderosos, o mysticismo christão abafando a natureza do homem e cuidando apenas dos seus peccados; as modernas monarchias, principalmente a da França, sem nenhuma funcção social, aparatosas e inuteis, cuidando unicamente de intrigas de côrte, emfim a democracia franceza que fez entrar no direito publico o jurismo de Roma, creando simetrias abstractas de formas juridicas inuteis, que não impediram a miseria do homem e a subversão social do Occidente, e que ao contrario, instituindo o dogma do individualismo absoluto, produziu a injustiça e a anarchia, e a negação mais completa daquella igualdade que lhe servira de principio: o Estado se limitando a garantir a liberdade mechanica, deixando que as actividades sociaes seguissem a sua propria fatalidade, fossem o jogo desabusado dos caprichos individuaes, e portanto, caminhassem irremediavelmente para o precipicio da desorganização social e da ruina da civilização. Foi a ultima consequencia tragica na historia do mundo,

Conclue na nona pagina



BELLISSIMO "SMOCKING" PARA "SOIRE'ES"

Modas -- Elegancia

CHRONICA

O que de inicio a primavera traz como essencialmente "novidade", são os costumes "shorts" que são usados para passeios de barcos, jogos de peteca e bola diante do mar ou á borda das piscinas.

O "short" em regra geral é branco, de linho ou fustão, os enfeites e applicações é que variam ao infinito. Outros são de tecidos estampado em quadros largos, desenhos floridos, motivos de toda a fauna e flóra marinha.

As côres em voga são: vermelho, verde, o azul e o amarello. Dentro desses tons tira-se effeitos maravilhosos, isso não aconteceu o multicor que não offerece essa expressão de harmonia que desejamos fazer triumphar actualmente.

Os tons vivos e crus são attenuados por effeitos mais delicados, mais subtis, menos barulhento.

O branco pigmentado, o azul pacifico e o vermelho cereja são tres optimos camaradas que andam sempre juntos.

Os grandes lenços fazem parte indispensavel das toilettes de praia. Feitos de cretone, de setim da Alsacia, de mousselines de lã, de tecidos de algodão são manchas de alegria na graça desses pequeninos vestidos.

Nas praias da Europa usa-se com successo os "shorts" em velludo veltrame, nas côres azul marinho e castanho com as camisetas em tecidos exoticos como o Tahou, o Kenitra, o Yokou que fazem um conjuncto adoravel.

Infelizmente, nós nas nossas praias não podemos usar nem flanellas nem velludos.

A moda das praias se completa e se complica com o uso das joias e "bibelots".

São accessorios indispensaveis ao chic da mulher moderna.

Uma moda deliciosa em sua simplicidade é a dos "panamás". Ficam particularmente bem com as "toilettes" de praia, embora muitas pessoas os usem com todo vestido.

Ainda uma vez... é moda para as jovens. Ha quem diga que tudo quanto se cria hoje em dia é para a mocidade. E que farão as que já não são muito moças?

Devem procurar conservar a silhueta o mais jovem possivel e com coragem, examinar um olhar critico para saberem quando se impõe a renuncia do berrante e do extravagante.

DORALICE



"SOIRE'E" EM DENTELLE "CAMELIA" AZUL MARINHO. FLORES ROSA

APONTAMENTOS UTEIS

LIMPEZA DAS FIGURAS DE GESSO

Basta passar-lhes um grude de amidon, que, ao seccar, desprende toda materia indesejavel na figura de gesso.

ESPONJAS

Limpam-se pondo-as numa infusão de caldo de limão, algumas rodelas tambem, agua fervendo, durante um dia inteiro. Quando forem espremidas estarão como novas.

MANCHAS DE TINTA

Na madeira são communs. Quando novas, recentes, sáem apenas com uma applicação de vinagre branco. Quando velhas com agua a ferver, um pouco de bioxolato de potassa, esfregando-se com força, em seguida um pouco de chloro de estanho previamente dissolvido em agua.

LIMPEZA DA SEDA

Mancha de barro na sede desaparece com o seguinte: humedecel-a com agua, cobril-a com cremor de tartaro, depois de alguns minutos lavagem em agua limpa.

Manchas de verniz, pintura e rezina sáem da sêda com ether esfregado suavemente.

Quando a mancha é de caldo de fructa sáe com chá preto, frio.

Manchas de suor desaparecem com ligeira solução de acido oxalico.

MARMORE

(Manchas gordurosas)

As manchas de gordura no marmore desapparecem com a applicação de uma pasta formada de pó de magnesia e benzina — partes iguaes. Deixar o preparado na mancha até que a benzina se evapore. Depois polir com flanella embebida em alcool ou oleo de linhaça.

PALAVRAS ÁS MÃES

A escolha dos alimentos para a criança é mais importante que o cuidado de evitar que esses alimentos se deteriorem, estejam sujeitos ao pó, ás moscas, etc., della depende grandemente a saude da criança.

Ao passo que o adulto tem uma grande capacidade de se adaptar a uma alimentação pouco adequada, o aparelho digestivo da criança reage com symptomas muita vez graves ás infracções ao regimen.

O humor, somno, côr, consistencia das carnes e resistencia ás infecções, assim como o augmento regular de peso e altura, estão na dependencia da alimentação, tanto que se tem procurado, sobretudo nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimentos-medicamentos, isto é, substancias alimentares dotadas de acção therapeutica, taes como o leite albuminoso, etc.

Já ficou demonstrada a importancia do leite materno para a bôa constituição e saude do lactante; é de mister, porém, em não pequeno numero de casos, substituil-o.

A actuação do pediatra redobra então de importancia, pois a bôa orientação na alimentação poderia reduzir a mortandade de crianças artificialmente nutridas.

Pode-se dizer que as probabilidades de exito são muito menores, reclamando logo, muito maiores cuidados; entretanto, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, é possivel obter optimos resultados.

O professor Czerni, director do Hospital de Crianças da Universidade de Berlim, diz que "o criar um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades e obter, com meios artificiaes, uma criança sadia e que mais se assemelhe áquella do peito".

A pratica tem ensinado que na clinica dos lactantes os melhores resultados são obtidos com o leite de vacca fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza das vasilhas e mãos de quem ordena é indispensavel.

O leite de vacca, porém, jamais deve ser dado puro; é necessario addicionar-lhe farinaceos, segundo determinação do medico, e assucar.

As observações demonstram que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se leite não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fézes duras e esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é, igualmente, o erro que consiste em temer o leite e alimentar os pequenos com papas de farinha, feitas com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de péso, em summa, baixa de resistencia contra as infecções.

E' preciso lembrar que as crianças podem ter a apparencia de sadias, dada a quantidade de gordura baiofa accumulada á custa da retenção de agua nos tecidos.

Constitue, todavia, um attentado contra a vida de um lactante submettel-o durante dias e semanas á agua de arroz, aveia, etc.





CHAPE'O EM "SHANTUNG" BRANCO BORDADO DE "GROS-GRAIN" AZUL MARINHO E GUARNECIDO DE UMA PHANTASIA DE PLUMA AZUL MARINHO





GRANDE FELTRO PRETO GUARNECIDO DE UMA PHANTASIA DE "PARADIS" NEGRO E VERDE E DE "GROS-GRAIN" PRETO

AO ALTO: MANTEAU EM LONTRA, PARA A TARDE OU PARA A NOITE. EM BAIXO: CHAPE'O EM JERSEY DRAP PRETO, COM VE'O

PARA SER BELLA

A idade e a belleza



Qual a mulher que não dereja ser bella?

A belleza synthetiza a mocidade e a mocidade a alegria de viver!

A juventude é uma riqueza incomparavel, mas tambem um motivo de inquietação que começa a atormentar a mulher na idade dos quarenta.

Os homens fazem a sua critica impiedosa e, por vezes, incoherente. Se lhes apresentamos uma mocinha dizem logo: "E' muito joven, como mulher não existe..." Si é ao contrario, se estão diante de uma "mulher", dizem tambem: "Ah! esta já está passada..."

Entre ás proprias mulheres, vemos as irmãs julgarem as outras mais velhas: "Fulana? já está velha, já passou da idade..."

As filhas ridicularizam ás mães quando estas não querem renunciar á vida! Quando estas teem a audacia de querer se conservar jovens e elegantes mesmo, tendo filhos homens!

E é nessa phase da vida que os nossos olhos contemplam a adoravel e fresca face das moças de vinte annos! Nós as admiramos com um meigo sorriso e dizemos no nosso intimo: "Como é bom ser-se joven!"

Mas eu pergunto, por que essa desolação?

Tantas mulheres jovens nunca chegaram a conhecer a verdadeira felicidade! Trazem em si a frescura, o thesouro da pouca idade, mas não sabem pôr a serviço de seus caprichos femininos esses elementos preciosos.

Trazem no espirito a maturidade dos annos e nunca se apercebem de que são jovens!

A's outras, as mulheres que querem, as que desejam ser bellas, conseguem sempre.

Aprenderam essa arte pelas decepções, pela experiencia dos annos e, para se ser feliz, deve-se pensar na felicidade das outras.

A verdadeira belleza na mulher é o reflexo sadio de um espirito optimista.



Está se pondo muito de moda, tanto para as loiras como para as morenas, a côr ocre nas palpebras, principalmente para a maquillage para as ultimas horas da tarde e primeiras da noite, adoptando a precaução de traçar delicadamente uma linha suave cor de ouro no nascimento dos cilios. Essa linha pode ser desenhada com um pequeno estilete ou um pincelzinho de fios duros, afim de se lograr o realce desejado.

— E' erro grave adoptar pomadas de reflexo metallico para toda a palpebra, porque tornam dura a expressão physionomica, sob o scintillar de luzes. O auge do dourado e a côr de prata para a maquillage das palpebras foi ephemero.

— Para as reuniões nocturnas as jovens e senhoras de cabellos negros devem adoptar um sombreado Asia para as palpebras, com a linha classica de que falei acima; rouge graxo dalia para as maçãs do rosto e rouge oriental, mais vivo, para os labios, completando a maquillage com pó matte.

— Uma idéa que as elegantes podem adoptar: collocar em seu quarto-toucador duas lampadas electricas, de cincoenta e duzentas velas, por exemplo, para estudar bem o effeito da applição de cosméticos e cores segundo a intensidade luminosa e poder, assim, rectificar os sombreados e dar vida nova ás regiões faciaes que se destaquem pouco.

— As loiras devem usar para a maquillage sombreado côr de turqueza para as palpebras, sem nenhuma outra nota no nascimento dos cilios.

Nos labios usarão vermelho-chamma, nas faces rouge-coral-gorduroso e, para todo o rosto, um pó suavemente dourado.

— Como phantasia, algumas damas européas puzeram de moda o dourar a pontinha dos cilios. Esse detalhe, todavia, não conseguiu se arraigar, o que fez, em troca, a linha traçada nos nascimentos dos cilios — de que tratei acima — maximé para as que muito vivo.

— As jovens de cabelleira avermelhada devem attenuar seu reflexo recorrendo a um sombreado graduado das palpebras num suave matis esverdeado, utilizando para as faces um "rouge" delicado pouco intenso e apenas mais forte para os labios, de maneira que a maquillage tire o effeito desagradavel que essa tonalidade de cabellos póe ter.

— São immensos os beneficios da agua de chuva para a cutis, porém, é tão difficil de conseguir, que seu emprego se faz impossivel. A agua morna é excellente para seguir tratamentos prolongados, porém não se deve abusar de seu uso, nem expor-se, logo após o seu uso, ao ar frio, porque os effeitos são imprevisiveis. O uso da agua quente é prescripto ás mulheres de pelle gordurosa.

— A sombra azulada nas palpebras fica muito bem quando os olhos são tambem de azul transparente. Em troca, o sombreado verde extensivo a maior numero de tonalidade, graças a que sua intensidade passa mais inadvertida e é pouco berrante.

— E' temerario o desejo de dar fulgor ás pupillas appellando para isso a preparados que podem causar damno á vista, apesar da bôa qualidade das substancias que entram em sua combinação. E' preferivel confiar em uma maquillage bem estudada, de accôrdo com o typo pessoal, não nos brilhos ephemeros que proporcionam liquidos especiaes, o que digo sem desejo de atacar esses productos.

— Para as noites ha uns sombreados com reflexos metallicos que permittem harmonizar o vestido com a maquillage; em nosso meio, todavia, seu uso é aconselhavel quando applicados por maquilladoras habeis, pois, essa applicação é extrordinariamente difficil.

— Logo veremos brilhantinas suaves e de tom azulado para dar reflexo á cabelleira branca e que tambem se prepara para as pretas e loiras, nesses tons, afim de lhes dar um realce maior para as festas e o theatro. Na manhã nada restará dessa applicação, que se terá evaporado.

— Para que desappareçam os pontos negros que costumam apparecer no nariz, deve-se lavalo todos os dias com agua quente e sabão bem acido, recorrendo-se mesmo ao alcool alcamphorado em compressas, pelo menos duas vezes por semana. Após o seu uso, far-se-á uma ablução com agua e sabão acido, systema que, salvo raras excepções, dá muito bem resultado.

— A picada dos mosquitos costuma deixar uma mancha que afeia os braços ou que parte tenha sido affectada. A agua de mel preparada á base desse producto dá excellentes resultados, pois, além de eliminar a mancha, acalma o malestar produzido pela picada em si.

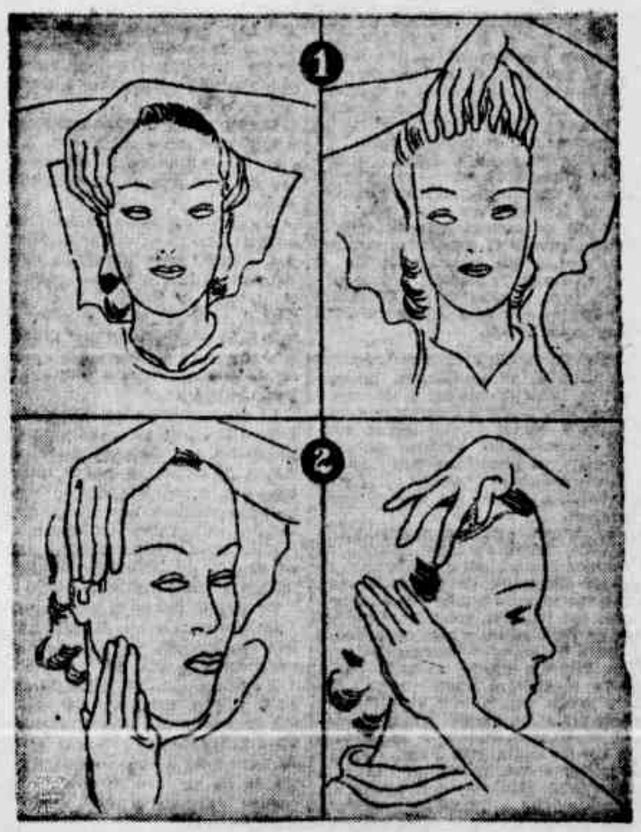
— Os crêmes nutritivos continuam a ser o que de melhor existe como tratamento local para as pelles seccas.

— Existem umas escovas especiaes para passar no rosto, afim de conserval-o limpo e macio.



MASSAGENS

AR, LUZ, SOL!...



Assim como existe o modelado do busto, tambem ha o do resto. Por isto ha, muita vez, necessidade imprescindivel das massagens. Vejam nas gravuras dois methodos simples de as effectuar. No primeiro, com as mãos cruzadas se inicia u'a massagem que partindo da orelha finaliza na metade da cabeça, trabalhando tambem o couro cabelludo como se se tratasse de dar maior amplitude á testa. Isso tende a accentuar a impressão de que os olhos são maiores. A segunda, composta em dois tempos, começa por uma ascensão suave; esse movimento vibrante de pressão se dirige logo para os pontos que apparecem na gravura; dá-se então, com a palma da mão, massagem a toda a oreiha, para que seus musculos se fortaleçam.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França [illegible] da Aurora 71 — 1º. Andar

O ar, o sol, a vegetação e o mar são necessarios á vida para augmentar o nosso "capital sau'de", e, para isso, precisamos saber escolher o recanto onde devemos passar os nossos annos.

O corpo humano precisa de repouso, de ar, de luz, dessa alegria necessaria e aproveitavel, igual ao pão que comemos cada dia.

O brasileiro descuida-se muito de si mesmo. Ou se sacrifica pelos outros, esquecendo-se delle proprio, ou julga que a sau'de é eterna e seu corpo é uma machina possante que nunca ha de parar...

Não ha estrangeiro, por pobre que seja, que não aproveite suas férias no campo ou nas praias.

O brasileiro nasce na cidade, viva nella o anno inteiro e nunca sáe para cuidar da sau'de.

Os banhos de sol, a areia dourada ou branca, as vagas contentes que acariciam os corpos, o cheiro tonico do mar, o gosto de sal ou iodo que chega até os labios, tudo isso é optimo, mas não na mesma cidade. Mudar o ar é necessario para os pulmões, para melhor respiração da pelle, para mais rapida renovação das celluias preciosas.

Precisamos sonhar durante o anno com as semanas de férias, o prazer de nos pertencermos e aproveitarmos o maximo dessas quatro, oito ou dez semanas. Tirar tudo de melhor desses dias para reserva da sau'de, da belleza e do prazer. Mesmo na nossa alegria devemos organizar as nossas horas, do contrario, ellas se escôam rapidas, sem proveito e nós voltamos logo para a tristeza e para o desgosto.

Quando voltarmos para a cidade, o organismo pede dois ou tres dias de repouso: é a adaptação ao novo clima, mas, já no terceiro dia, começar, o exercicio, estimulando o sangue, a vida, ajudar, pela intelligencia, pelo raciocinio, o trabalho da natureza

A cultura physica é indispensavel

Assim como temos tempo para dormir, comer, ir ao cinema, passear, devemos tambem reservar uma hora para a nossa cultura physica.

Organizarmos "clubs", passeios, excursões, corrermos, pularmos, felizes e livres como crianças contentes

Darmos expansão á nossa alegria sem receio de critica, porque nós é que estamos com a razão

Os pulmões precisam respirar até o fundo, o sangue circular livremente e os musculos distenderem-se ao maximo para que a "machina" fique em condições de marchar.

Um medico inglez acaba de affirmar que a vida do homem é de 150 annos, nós, pela nossa ignorancia e relaxamento, reduzimol-a á metade, quando muito!

A vida da cidade, com os ruidos, as fumaças e poeiras, concorre muito para aniquilar e destruir o homem lentamente; elle deve reagir buscando fóra, frequentemente, nova lenha para que a fornalha da civilização tenha o que consumir...





SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

Nenhum registro seria mais opportuno hoje, nesta secção, ao que vou me occupar em torno do nome de um dos mais acatados professores da nossa Faculdade de Direito e sem favor um dos mais nobres e honrados advogados pernambucanos. Refiro-me ao velho Hercilio de Souza, o saudoso mestre, o grande collega que veiu de ceder a lei fatal, desapparecendo para sempre do nosso convivio.

Foi um grande conquistador de amizade, de sympathia e de admiração. Desde o aspecto exterior de como se apresentava quotidianamente á vida, com a sobriedade marcante das suas attitudes e inteireza absoluta de serenidade, até a revelação flagrante dos caracteristicos dos seus sentimentos, da sua cultura e do seu caracter, aquelle fidalgo cuja cabelleira alvissima era um symbolo de respeito, sabia chamar a si, a sympathia e a admiração dos seus discipulos, dos seus collegas, dos seus amigos, de todos quantos experimentavam os segredos das suas virtudes de mestre, de profissional e de cavalheiro.

Comecei a admirar o velho professor em 1915, na cathedra de direito romano em substituição ao prof. Netto Campello. Sóbrio, discreto, sem os arroubos da exhibição e tambem sem o enthusiasmo muito natural do velho Laurindo ao defender apaixonadamente a sua theoria philosophica do phenominismo, o mestre saudoso, tinha entretanto o magnifico privilegio de saber ensinar e de se fazer comprehender, dahi a facilidade de como as suas licções eram gravadas pelos alumnos e por isto mesmo se tornava adquirente prescriptivel da amizade dos seus discipulos que não escondiam seu enthusiasmo a ponto de ficarem fóra da aula, conversando fraternalmente com o mestre, sentindo o esplendor do seu espirito.

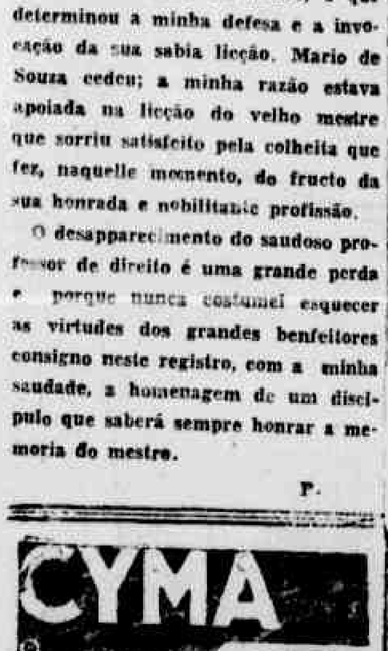
No fôro do Recife, deixou o dr. Hercilio de Souza um conceito que nem todos podem obtel-o. No gabinete — escrevendo, na tribuna, — defendendo o direito dos seus clientes, não se deixou nunca empolgar pelo enthusiasmo dos interesses inconfessaveis e manteve sempre uma grande displicencia pela ficção. Procurava encontrar a realidade do direito na certeza da lei devidamente interpretada. Foi um grande profissional, cuja cultura se tornou respeitada, através todos os trabalhos que deixou, nos livros de direito publicados e nos exemplos que estão sendo seguidos por muito dos seus discipulos.

Faz pouco tempo, levado por interesses em choque defendidos pelo seu filho, no proprio escriptorio em commum com o meu velho mestre, sustentei um principio de direito que o Mario de Souza entendia haver engano da minha parte. Senil a equidistancia dos pontos de vista e olhando para o mestre, apontei dizendo para o filho: se estou em erro, culpe ao seu velho pae, que assim me ensinou.

Intercede o saudoso morto para dizer, que as vezes os alumnos esquecem as licções do mestre, o que determinou a minha defesa e a invocação da sua sabia licção. Mario de Souza cedeu; a minha razão estava apoiada na licção do velho mestre que sorriu satisfeito pela colheita que fez, naquelle momento, do fructo da sua honrada e nobilitante profissão.

O desapparecimento do saudoso professor de direito é uma grande perda e porque nunca costumei esquecer as virtudes dos grandes bemfeitores consigno neste registro, com a minha saudade, a homenagem de um discipulo que saberá sempre honrar a memoria do mestre.

P.



COMARCA DE CARUARÚ

Quando a acção civil prejudicial influir, directamente, sobre a acção criminal, o julgamento desta deve ficar suspenso até a decisão da prejudicial.

O summariado I. N., incurso, como se vê deste processo, no art. 268 combinado com o art. 272, ambos da Consolidação das Leis Penaes, por intermedio de seu advogado vem de requerer, (petição de fls. 222 e v.), fique sobreestada a presente acção penal, para, somente depois de decidida a acção ordinaria prejudicial, referente a estado de pessôa, postulada perante este Juizo, offerecer testemunhas de defesa e ser interrogado. Effectivamente, o accusado move na minha jurisdicção a acção mencionada, visando invalidar o registro de nascimento de C. O. S., indicada como offendida na denuncia respectiva. A hypothese ventilada é de todo omissa em o nosso Cod. do Proc. Criminal — lei que deveria disciplinar a especie. Tal omissão, porém, não pode eximir o juiz de decidir a medida requerida. A proposito citemos o inciso 37 do art. 113 da Constituição da Republica de 16 de julho de 1934, o qual está, assim, concebido:

"Nenhum juiz deixará de sentenciar por motivo de omissão na lei. Em tal caso, deverá decidir por analogia, pelos principios geraes de direito ou por equidade".

Sobre a questão, em foco, o imperativo da nossa Magna Carta vem, não ha negar, a talho de foice. Recorramos, pois, á doutrina e á jurisprudencia. Camara Leal, no seu excellente livro — Dos Effeitos Civil, testifica:

"Por serem as prejudiciaes essencialmente civis, devem ser decididas pela jurisdicção civil, exercendo esse julgamento uma influencia directa sobre o julgamento criminal. Donde a necessidade de suspensão do julgamento criminal até que se decida, no civel a questão prejudicial pendente de decisão".

O procedimento criminal, em causa, não poderá ficar, é claro, suspenso, por tempo indeterminado. Para a solução do requerido é mistér verificar-se, e a bem do interesse social, o tempo em que se opera a prescripção da acção penal, objecto deste processo. A sua prescripção, segundo a letra expressa do nosso corpo de leis penaes, deverá operar-se no lapso de tempo de dez annos. Não tendo o nosso direito adjective previsto a hypothese, em debate, como dissemos, acceitemos o elemento subsidiario que, a respeito, nos offerece o Dec. n.º 16.273 de 20 de dezembro de 1903, lei que reformou a Justiça do Districto Federal:

"Neste caso assignará um termo, durante o qual fica suspenso o juizo criminal, termo que poderá ser prorogado, se a sua delonga não fôr imputavel á parte, e não importar na prescripção da acção penal (art. 47, § 1.º dec. cit.)"

A jurisprudencia patria, em arestos dos mais autorizados, ha consagrado os implementos do dispositivo referido. (Accs. de 12 de maio de 1933 e 21 de outubro de 1933 das Côrtes de Appellação do Districto Federal e de Pernambuco).

O dr. promotor publico da comarca, officiando sobre a pretenção do accusado, opinou pelo seu deferimento. O seu parecer reveste-se de tanta clareza e de tanta juridicidade que o adoptamos como u'a das razões de ser da convicção que norteia este despacho. Resolvendo semelhante questão, surge-nos á reminiscencia este sabio aphorismo dos romanos, e agora tão opportuno — **Ex facto jus oritur** (Jhering Exp. do Dir. Rom. I. 16, III 51). Considerando que a acção prejudicial ajuizada tem o mais demorado de todos os cursos — e em razão de sua finalidade — o ordinario; considerando, ainda, que sobre o pleito judiciario, em apreço, poderão ser interpostos recursos de mais de u'a natureza — como sejam — aggravo, appellação e embargos; decreto, de accordo com as considerações expostas, a suspensão do julgamento da acção criminal, que tem como autora a Justiça Publica e réo I. N., por espaço de 1 (um) anno — contando-se este prazo da intimação do presente despacho. Lavre-se, com a observancia das devidas normas legaes, o necessario e respectivo termo de suspensão. Publique-se, intime-se e registre-se, seguindo no mais o escrivão o seu regimento. Caruarú', junho 26 — 936. — (a) **Agricio Brazil.**

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL DE PERNAMBUCO

CONSULTA N.º 35

Podem os processos de inscripção iniciados antes da lei 48 de 4 de Maio de 1936, ser continuados. (Acc. do Trib. Reg. de 19-10-37)

PROVA DA NACIONALIDADE DO ALISTANDO

Continuam subsistentes as disposições do dec. n. 6.948, de 14 de maio de 1908, referidas no art. 38 do Regimento Geral, no que pela nova Constituição não foi alterado; e no que foi alterado, adquirida a nacionalidade antes de vigente a actual Constituição, devem ainda observar-se as disposições do cit. dec. e a letra D daquelle art. 38, do dito Regimento Geral, constante á jurisprudencia do Tribunal Superior (B. E. n. 105, de 1934, p. 4.238 e seguintes).

(Acc. do T. S. de 19 — 7 — 35, no processo 1078, B. E. n. 98, de 29 — 8 — 35).

IMPUGNAÇÕES

I — Segundo jurisprudencia do Tribunal Superior, firmada nos accordãos mais recentes, numerosos e uniformes, não é necessario que as impugnações ás inscripções de eleitores sejam escriptas pelo proprio punho do impugnante; o que a lei exige é que se façam as impugnações por escripto; basta que o impugnante assigne a petição (v. art. 43 do Cod. de 1932 e o art. 63 § unico do Codigo actual.

II — E' tambem jurisprudencia do Tribunal Superior que se não devem processar conjunctamente duas ou mais impugnações, cumprindo fazer-se em processo distincto e separado a impugnação a cada eleitor inscripto, como resulta do art. 55 do Codigo Eleitoral de 1932 e do art. 81 do em vigor.

(Accordão no Proc. 2120, B. E. 82—1937).

TRIBUNAL SUPERIOR

Nada impede que os Juizes eleitoraes vitalicios ou preparadores, para os actos de sua competencia, se transportem, com o respectivo escrivão ou escrevente autorisados, aos districtos, ruraes de sua jurisdição onde não houver Cartorio preparadores, e, ahi, attendem á população local, alistavel, em dias prefixados e previamente annunciados; desde que o Estado ou os interessados, que o requeiram, forneçam os meios necessarios de transporte e occorram ás despezas indispensaveis, determinadas por essas deslocações de Juizes e funccionarios. — Acc. T. S. em 3—3—33, Proc. 310, B. E. 115|33).

DA QUALIFICAÇÃO

Os autos de qualificação requerida, quer haja sido esta deferida, quer não, devem ser sempre entregues aos requerentes mediante recibo. — (Acc. T. S. de 31—1—33. B. E. 40|33. Proc. 254.)

DA INSCRIPÇÃO (Mod 7)

A formula de inscripção (modelo 7 annexo ao Reg. Geral), não precisa ser, obrigatoriamente escripta de proprio pelo alistando, que, entretanto, deverá **assignal-a na presença do escrivão. E'** permittido o uso de machina de escrever para preencher os dizeres da referida formula. — (Acc. de 3—2—33 do T. S. B. E. 109 — Proc. 269.

IMPUGNAÇÕES SOBRE INSCRIPÇÕES ELEITORAES

Telegramma do presidente do Superior T. de Justiça Eleitoral ao do T. Regional deste Estado. — Circular n.º 297 — Comunico a vossencia, afim de ser transmittido aos juizes eleitoraes que o Tribunal Superior apreciando o processo 2.169 resolveu declarar que as impugnações oppostas ás inscripções eleitoraes não têm effeito suspensivo, devendo portanto ser expedido o titulo, salvo se não houver regularidade no processo verificada pelo Juiz eleitoral nos termos do art. 66 do Codigo. Att. Saudações. (a) Hermenegildo de Barros, presidente.

DISTRICTO FEDERAL

Consulta n. 2.120 — Classe 6.ª do artigo 34 do Regimento Interno

O eleitor, que houver perdido seu titulo, poderá requerer outra via ao Juiz de seu domicilio eleitoral, devendo apresentar, com o requerimento, novas photographias e as formulas de inscripção, devidamente preenchidas, reproduzindo os modelos dos titulos eleitoraes, observando-se, ainda, o disposto no art. 62 do Codigo Eleitoral.

Vistos, relatados e discutidos estes autos da **Consulta n. 2.120,**

I — O dr. Pedro Francisco Rodrigues do Lago, presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano da Bahia, consulta sobre o seguinte (fls. 3):

— Na hypothese de, concluido o alistamento, estando já extrahidos os respectivos titulos, verificar-se a inutilização dos mesmos, por motivo de força maior — incendio, inundação, roubo desapparecimento dos autos, etc. — e constando dos livros de qualificação e de inscripção os nomes dos alistados — cumpre ao Juiz eleitoral determinar a expedição immediata de novos diplomas, ou é mistér para esse fim, a renovação de todos os actos de qualificação e de inscripção eleitoraes, de vez que é delicto, pelo art. 183 do Codigo Eleitoral, 4. inscrever-se mais de uma vez eleitor?

II — O dr. Procurador geral opinou (fl. 6):

2 — Parece que a resposta esteja no proprio Codigo Eleitoral, art. 66, § 5º: **O eleitor que houver perdido seu titulo, poder-se-á requerer outra via ao Juiz de seu domicilio eleitoral, devendo apresentar, com o requerimento, novas photographias e as formulas de inscripção, devidamente preenchidas, reproduzindo os modelos dos titulos eleitoraes; observando-se, ainda, o disposto no art. 62.**

Ainda o mesmo Codigo, art. 71, para o caso de transferencia, prevê a hypothese do eleitor **não possuir o titulo**, caso em que **instruirá o requerimento com certidão de inscripção.**

Isto posto,

III — Accordam os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em responder a consulta na forma suggerida pelo dr. Procurador Geral.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1937 — **Hermenegildo de Barros**, presidente; **Candido de Oliveira Filho**, relator.

A IMPUTABILIDADE CRIMINAL RESTRICTA NO PROJECTO DE CODIGO CRIMINAL BRASILEIRO

Carecem de imputabilidade aquelles que, por doença mental, desenvolvimento mental incompleto, ou retardado, perda ou grave alteração da consciencia, não possuirem a faculdade de normalmente determinar os proprios actos. Si esta faculdade, não estando abolida, estiver, entretanto, sensivelmente, diminuida por algumas das causas acima especificadas, a imputabilidade será restricta." (Projecto referido, artigo 19).

Pelo artigo acima transcripto verifica-se que o Projecto de Codigo Criminal do Brasil adopta não sómente o tradicional e classico principio de imputabilidade criminal, destinguindo criminosos imputaveis e não imputaveis da Escola classica, senão tambem o criterio da semi-responsabilidade ou seja a imputabilidade restricta, and o agente do crime em virtude de doença mental, tiver sensivelmente diminuida a faculdade de normalmente determinar os proprios actos".

Neste sentido o Projecto põe-se aos ensinamentos da Escola criminal positiva, que afasta todas as questões controvertidas quanto á responsabilidade dos criminosos, para adoptar sómente a responsabilidade social ou legal de todos os agentes de crimes, tenham ou não sanidade mental: sãos de espirito, loucos, psychoneuroticos, debeis mentaes, surdomudos, psychopatas constitucionaes, menores, etc.

Si é um grande erro do Projecto esposar o antigo criterio da imputabilidade e inimputabilidade dos deliquentes, para a applicação de penas e de medidas de segurança, maior erro é admittir uma terceira categoria de criminosos semi-imputaveis ou sejam de imputabilidade attenuada, no sentido de uma pena ou sancção tambem diminuida a ser imposta ao agente do acto anti-social. Porquanto, como pondera Eugenio Florian, professor em Turim, é altamente prejudicial aos interesses judiciaes e collectivos assentar a imputabilidade criminal, e, por conseguinte, a defesa da sociedade, em fundamentos tão frageis, em bases tão oscillantes.

A idéa da responsabilidade attenuada ou restricta, em substituição da responsabilidade parcial fundada na antiga doutrina da monomania de Esquirol, allienista que admittia uma perturbação parcial do espirito, é o resultado da evolução das idéas psychiatricas relativas aos problemas concernentes á imputabilidade dos criminosos.

Relevo, porém, observar que tal doutrina tem sido fortemente contradictada por allienistas de notavel saber e de grande autoridade em materia de medicina mental.

Examinemos, *per summa capita*, o assumpto:

FALRET admittia que a questão da imputabilidade completa ou incompleta pode ser discutida em certos estados de perturbação mental, fóra da loucura propriamente dita, nos estados psychopatologicos mixtos, intermediarios entre a razão e a loucura, nos quaes se pode admittir a imputabilidade completa ou attenuada, de accordo com os graos apresentados pelos casos occorrentes.

Julgando acceitavel a opinião de FALRET, o professor E. REGIS, de Bordeaux, notavel allienista, reconhece com elle "que a allienação mental comprova a imputabilidade a irresponsabilidade completa; mas nos estados mixtos intermediarios, entre os semi-allienados, existe uma responsabilidade mais ou menos attenuada, segundo o grão do estado morbido".

Fazendo considerações a esse respeito, observa o referido psychiatra bordelense que, na pratica judiciaria, ao ser applicada a pena aos culpados apparecem tres casos distinctos: o dos sãos de espirito, integralmente responsaveis; o dos insanos mentaes, que falta a capacidade de imputação, afinal, o das entidades tarados em varios grãos que povoam uma vasta provincia chamada zona intermediaria, entidades que, diversificando-se em multiplas collorações psycho-pathologicas, comportam grãos differentes de responsabilidade e, portanto, de pena.

Esta doutrina encontrou mais tarde um erudicto propugnador na pessoa do professor J. GRASSET, da Universidade de Montpellier, o qual, dando-lhe novas formas e novas idéas, alargou a concepção de seus antecessores.

O homem, segundo o neurologista e philosopho francez, tem o poder de se determinar e de exercer a sua liberdade pratica — aqui vão as idéas tradicionaes do livre arbitrio, si bem que um pouco disfarçada — e esta faculdade deve ser considerada como funcção do cerebro precisamente localizada nos centros mais elevados, isto é, nos neuronios psychicos.

A' medida que se alteram as funcções desses elementos anatomicos do cerebro, a responsabilidade do homem, que se acha phisiologicamente ligada a integridade dos neuronios corticaes, diminue no mesmo grão de sua alteração. E a consequencia disto é que, comprehendendo as alterações funccionaes dos neuronios innumeros grãos, infere-se que, de permeio com os individuos completamente irresponsaveis, em virtude do funccionamento anormal do cerebro (loucos), e os totalmente responsaveis, em face do funccionamento regular do orgão do pensamento (são de espirito), ha, sem duvida, um numero avultado de individuos portadores de neuronios com funcção mais ou menos defeituosa (semi-loucos), que só podem ter uma responsabilidade restricta.

Parece-me que interpretei fielmente o pensamento do ex-professor de Montpellier, expressão em seu livro "Demi-fous et demi-responsables".

Como observei, esta doutrina sobre a imputabilidade attenuada ha sido muito contestada, como passo a demonstrar nas seguintes considerações em que juristas e psychiatras de renome salientam as difficuldades praticas desse controvertido problema juridico-psychiatrico.

As doutrinas do sapiente francez, quando emittidas em livros, em publicações periodicas e em memoria apresentada ao Congresso de Neurologia de Genebra e exposta no 1º Congresso de Antropologia Criminal, reunido em Paris, receberam forte contestação de varios juristas e, sobretudo, psychiatras, destacando-se dos primeiros Maurice Michelon, Pierre Baudin, Emilie Faguet, e, dos segundos, Maurice de Fleury e Gilbert Ballet, altas figuras da neuro-psycho-pathologia franceza.

Para os referidos scientistas não ha distincção entre a responsabilidade moral e a philosophia, como queria Grasset, porque, quando nos reportamos á idéa de responsabilidade de um delinquente, temos em vista a de livre arbitrio.

Estas questões, quer se trate de responsabilidade moral ou juridica, são de ordem metaphysica e não medica. Entre a idéa de liberdade moral e a de responsabilidade ha uma estreita connexão, de modo a tornal-as solidarias e inseparaveis.

A responsabilidade limitada é uma noção anti-scientifica e praticamente prejudicial. Si, por um lado, é impossivel medir o estado mental, para estabelecer o grão de responsabilidade limitada, de outro lado, o grão de responsabilidade não corresponderia a um typo clinico bem definido. Do que resultariam, em detrimento da sociedade, graves consequencias, visto como o juiz ver-se-ia impedido a decretar penas de curta duração, o que daria margem a inevitaveis reincidencias.

Diminuindo a culpa ou a pena do delinquente, em face de sua imputabilidade limitada, ainda por força de circumstancias attenuantes, seria de temer na pratica judiciaria aquella *crise de penalidade a que se referiu* o prof. Poitevin, da Faculdade de Direito de Paris.

E se encararmos a questão em face das novas doutrinas penaes, veremos que a pena é um meio de defesa da Sociedade, como reacção natural por ella empregada contra os actos que lhe são prejudiciaes, praticados por individuos nocivos ás suas condições de existencia, sem se preoccupar do estado de doença mental desses mesmos individuos. Si ha semi-loucos ou semi-imputaveis, é mister esquecer as suas doenças, desde que elles são perigosos á collectividade civil.

Apesar do Novo Codigo Penal italiano ter consagrado em seu texto (artigo 89) a imputabilidade diminuida ou limitada fundada na parcial doença da mente, segundo as palavras de Carlo Saltelli e Enrico Romano, seus commentadores, que justificam os dispositivos da lei italiana, com apoio nos allienistas Tanzi, Sommer, De Sanctis e outros, — a questão continua, entretanto, agitada e sem uma solução satisfactoria entre os scientistas e autoridades neste assumpto.

Em um livro ha pouco tempo publicado o prof. Henri Vergez, da Universidade de Bordeaux, occupando-se do assumpto, chama ao problema da responsabilidade restricta "question particulièrement epineuse, embrouillée et mal definie", accrescentando que a applicação desta doutrina parece difficil e perigosa, por isso que amplia indefinidamente o dominio medico legal.

Onde começa e onde acaba — pergunta elle — a *normalidade* dos neuronios cerebraes, que deve servir de medida á responsabilidade? Não ha estados morbidos fora mesmo das dormas caracteristicas do systema nervoso, que se reflectem na funcção cerebral? Quantas perturbadoras questões não se interporiam no espirito do juiz ou do perito!

A idéa de dosagem dos grãos de responsabilidade provocaria um conflicto medico-juridico. Porque, se a lei sobre circumstancias attenuantes ha permittido aos juizes a applicação da responsabilidade limitada, o certo é que a extensão quasi indefinida desta, crearia, sem duvida, difficuldades e provocaria protestos cujas consequencias não podemos calcular. (*L'évolution des idées médicales sur la responsabilité des delinquants*).

A' vista do exposto conclue-se que os individuos mal denominados de semi-loucos não são semi-imputaveis, mas completamente despidos de capacidade de imputação, e, doentes mentaes, devem em casos de delinquencia, ser internados em manicomios penaes, como loucos criminosos. Eis o que é de suprema necessidade á communhão social, a cuja segurança são nocivos esses desequilibrados mentaes ou pequenos psychopatas. Nada de penas limitadas, sempre inefficazes pela sua temporariedade.

E' anti-scientifico fraccionar ou graduar a imputabilidade ao sabor da theoria dos preconisadores da responsabilidade restricta. Seria necessario, como ponderou Gilbert Ballet, um prenometro para medir o grão de responsabilidade dos delinquentes chamados semi-loucos para a imposição da pena respectiva.

Em verdade, a razão humana não é susceptivel de divisões, porque é una e indivisivel; e, se um estado morbido nella se apresenta ou a envolve, não ficará só em parte affectada, mas no todo compromettida. Como observou Tardieu nos seus estudos medico-legaes sobre a loucura, por mais limitada que seja a lesão das faculdades, por mais circumscripta que pareça a perturbação do raciocinio, nunca é em um unico ponto que ella se encerra. A idéa dominante destaca-se sob um fundo geral e primitivamente alterado, e o delirio parcial não é senão a nota do desaccordo profundo que existe entre as differentes funcções intellectuaes e moraes.

Importa registrar, por outro lado, que as penas de curta duração, as unicas applicaveis aos criminosos de imputabilidade restricta, ou semi-loucos, nenhum resultado benefico trariam á Sociedade. Ao contrario, logo que esses delinquentes perigosos á ordem publica fossem relaxados da prisão, por haverem cumprido as penas que porventura lhes fossem impostas, teriam de regressar ao seio da collectividade, a que são evidentemente perniciosos.

Além de que, seria uma crueldade impor penas, mesmo de curta duração, a um doente mental, sob o fundamento de que sua capacidade de imputação deve ser aferida segundo o grão maior ou menor de sua psychose, como se mede, por meio de termometro, o grão termico que apresenta o individuo acommettido desta ou daquella especie morbida. E a quantos enganos, a quantos erros estaria o perito sujeito nos delicadissimos exames psychicos, quando tivesse de graduar phenometricamente a imputabilidade dos accusados, para o mister de lhe ser applicada uma penalidade limitada ou restricta! Pois, como é sabido em psychopatologia, a imperfeição psychica comprehende uma serie de estados morbidos, que se classificam num gama ascencional, desde as simples falhas ou pequenos disturbios mentaes dos desequilibrados até ao estado de inconsciencia pathologica dos allienados. A propria classificação das entidades nosologicas é, em pathologia mental, ainda hoje sujeita a controversias entre os allienistas, de sorte que preferem elles classificar as especies morbidas antes pelos sindromes mentaes que os doentes apresentam, do que pela genese theologica das variadas psychoses. E' o que teem feito os professores A. Porot, R. Benon, A. Heanard, em obras ultimamente publicadas.

Por conseguinte, a Sociedade tem o dever de asylar e tratar os doentes mentaes, sejam loucos ou semi-loucos, em vez de applicar-lhes penas, embora attenuadas, e encarceral-os.

Emfim, constituindo a semi-allienação mental e, em consequencia, a imputabilidade restricta ou limitada, questão ainda aberta entre juristas e psychologos, como vimos nas considerações acima feitas, não é possivel fundar normas de direito positivo em doutrinas ainda controvertidas, sem grave offensa á ordem juridica e aos interesses da defesa social.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

JURISPRUDENCIA NOS HABEAS CORPUS

Concede-se "habeas-corpus" ao réo que, embora preso em flagrante, tem o seu processo retardado sem razão plausivel.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de habeas-corpus n. 8.442, da comarca da Capital, interposto em favor das praças da Brigada Militar, Antonio Cyrillo da Silva e José Cassiano de Almeida, recolhidos ao xadrez do Quartel do Derby.

Segundo se colhe da inicial os pacientes se feriram reciprocamente, no dia 12 de setembro deste anno, na cidade de Victoria, onde se encontravam.

O primeiro paciente está denunciado pelo crime previsto no art. 150 c. c. o art. 10 do Codigo Penal Militar, tendo sido preso em flagrante.

Quanto ao segundo, nada consta. O inquerito militar entrou em Juizo no dia 31 de outubro, a denuncia foi offerecida no dia 7 de novembro e o summario até o dia 22 do mesmo mez não tinha sido iniciado por se acharem as testemunhas no logar do delicto.

José Cassiano de Almeida, o segundo paciente, figura nesse processo apenas como victima.

Acerca deste soldado, o coronel commandante da Brigada Militar, em officio de 10 do corrente, informa que elle está preso disciplinarmente, respondendo a inquerito.

O que se colhe dos autos é que o primeiro paciente está, com effeito, soffrendo constrangimento illegal no seu direito de liberdade physica, pois que, preso embora em flagrante ha já 3 mezes e 22 dias, até agora não viu encerrado o seu processo, e isto por uma circumstancia que de modo nenhum justifica tão longa demora — o estarem as testemunhas no local do facto, sem que providencias tivessem sido tomadas para accelerar a marcha do mesmo processo. Segundo o artigo 173 do Codigo do Processo Militar, a formação da culpa deve estar concluida no prazo de 20 dias, salvo motivo de força maior ou accumulo de serviço.

Nenhuma dessas hypotheses occorre no caso *sub judice*.

O segundo paciente não foi preso, nem denunciado. A seu respeito está aberto um inquerito na Brigada Militar, não estando claro que o tivesse sido pelo mesmo motivo que determinou a prisão do seu companheiro.

O artigo 85 do Codigo citado, permitte, durante as investigações policiaes, a detenção do indiciado.

Accordão, pois, os juizes da Côrte de Appellação, em deferir o pedido da inicial mas só em relação ao paciente Antonio Cyrillo da Silva, que deve incontinente ser posto em liberdade, se por al não estiver preso, recommendando-se ao dr. Auditor as precisas diligencias para a conclusão do processo, e indeferir o mesmo pedido quanto ao paciente José Cassiano de Almeida, pelas razões que ficam expostas.

Custas *ex-causa*.

Recife, 21 de dezembro de 1936.

Santos Pereira, Presidente e relator — *Oswaldo de Souza* — *J. Aureliano* — *A. O. Lima* — *Nestor Diogenes* — *P. Walfrido* — *J. Jungmann* — *G. Freire*.

Fui presente — *Dirceu Borges*.

A ausencia de prova da materialidade do delicto, um dos seus elementos essenciaes, annulla o processo "ab initio".

Casos ha, excepcionaes embora, em que a instrucção de processo constitue constrangimentos illegal, reparavel por "habeas-corpus".

Acto possessorio praticado por hétero confiante não dá logar á acção penal, e sim á civil de indemnisação do damno por ventura causado.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* preventivo da comarca de Bom Jardim, n. 8.284, e em que figuram como impetrantes, em favor dos pacientes, doutores José Epaminondas de Azevedo, Henrique Solon de Albuquerque Montenegro e o coronel Manoel Barretto Coutinho:

E' a seguinte a especie dos autos:

Galdino Dias da Costa e sua mulher, residentes na propriedade "Macahyba de Orobó", do municipio de Bom Jardim, constituiram seu bastante procurador no fôro da referida comarca, ao provisionario Theophilo Jurema de Andrade, para o fim especial de apresentar queixa crime contra os pacientes pelo crime previsto no artigo 229, paragr. 3º C.C. os artigos 356 e 357 da Consolidação das Leis Penaes.

A petição de queixa foi apresentada em 12 de abril deste anno, e nella se articulam os seguintes factos: os querelados, chefiando um grupo de capangas, superior a sessenta homens armados, no dia 12 de setembro de 1933, invadiram a propriedade "Macahyba de Orobó", de propriedade dos querelantes, e ahi praticaram toda sorte de violencias e depredações, destruindo lavouras e praticando outros actos attentatorios do direito de propriedade, collocando os agredidos em situação de se não poderem defender, de tudo resultando prejuizos orçado em 8:600$000, conforme vistoria judicial procedida a requerimento dos querelantes com citação dos querelados.

A petição, instruida com um alvará de assistencia judiciaria concedida, anteriormente, aos querelantes para se defenderem numa acção de manutenção de posse que lhes vinham movendo no fôro de Bom Jardim d. Anna Maria de Oliveira Azevedo e outros, datado, dito alvará, de 4 de novembro de 1932, foi presente ao Juiz, que mandou ouvir o Promotor Publico. Este nenhum adeantamento fez, protestando, apenas, por vista o acompanhamento do processo (sic.).

A queixa foi recebida, (aliás, o Juiz a recebeu como *denuncia*, — despacho de fls. 6v. do appenso), e ordenou se procedesse ao summario de culpa, que até agora não se realisou pela difficuldade de serem citados os querelados, ausentes da comarca, o que tem determinado a expedição de varias precatorias para esta capital, para a comarca de Umbuzeiro na Parahyba, e para o Termo de Queimadas, neste Estado.

São fundamentos do presente recurso de *habeas-corpus* preventivo: 1º, que o procurador é falso em relação á mulher do querelante, que não figura no instrumento de procuração de fls. 4 do appenso; 2º, que a petição de queixa é inepta porque o advogado só se refere á Consolidação Penal, lei inexistente no acervo da nossa legislação; 3º, que não vale a assistencia judiciaria com que o querelante se apresenta em Juizo, isentando-o dos sellos e custas do processo, porque não ha assistencia judiciaria no fôro criminal, senão em favor dos accusados; 4º, que o processo é nullo *ab initio* por falta de corpo de delicto, pois que tendo sido allegada destruição em lavouras, que deveria ter deixado vestigios materiaes, não se juntou a prova

Conclue na nona pagina

UMA VELHA ASPIRAÇÃO DE CLASSE

João M. Vieira de Mello
(Escrivão da comarca de Nazareth)

Ha quasi tres annos que uma modesta classe — a dos escrivães do judicial, do interior — trabalha pela realização de um justo desejo: o de ser contemplada ao numero de legitimos funccionarios publicos, não somente in nomine.

Em 1935, em Recife, no palacio da Justiça, houve uma reunião para tratar do assumpto.

A' assembléa estadual foi dirigido um memorial pedindo aos deputados que olhassem para essa esquecida classe que vive alheia ao amparo official, quando na Parahyba, tal direito lhe é assistido, com ordenado e outras vantagens.

Só quem conhece os nossos affazeres, a lidar, gratuitamente, com processos crime, executivos fiscaes, jury, assistencia judiciaria e serviço eleitoral, é que bem poderá aquilatar a verdade do que dizemos.

Somos funccionarios publicos somente para servir ao Estado, á collectividade, á pobreza. Os proventos justos de tudo isso, de nosso labor, não existem.

Na Camara Estadual varios deputados conhecem de perto as nossas necessidades, e entre estes poderemos citar os srs. Arthur Moura, Carlos Rios, Angelo de Souza, Matheus Vaz, Antonio Raposo, Arsenio Moura e Mario Lyra que é nosso ex-collega profissional. Elles, que lidam no Fôro, que sabem dos nossos espinhos, muito poderão fazer pelos escrivães.

Clamamos, apenas, por um direito que nos assiste. Não queremos nada de impossivel. Como dissemos acima, a Parahyba já executou a pedido dos collegas dali, a sua equiparação aos funccionarios publicos, com direito a ordenado e consequentes vantagens.

Aqui foram equiparados os sargentos da Brigada aos officiaes, com direito e vantagens, inclusive monte-pio.

Da mesma forma façam comnosco.

O serventuario da justiça, no interior mal arrecada o sufficiente para a sua despeza de cada dia.

Equiparem-nos aos escrivães da capital, proporcionalmente. Regulados por um Regimento de Custas, datado de 1922, quando de lá para cá a parte tudo encareceu, assim vivemos sem outro auxilio ou melhora. Quando as comarcas são ricas e possuem fôro movimentado, tudo vae bem, mas fóra dahi, quasi a sua maioria vive sabe Deus como.

A imprensa pernambucana já tem se manifestado a nosso favor. Na edição de 19 de agosto ultimo, do DIARIO DE PERNAMBUCO, um seu collaborador disse, entre outras, o seguinte: "Os escrivães do interior andam moles que nem elles mesmos. Faz toda vida que enviaram um memorial á Assembléa Legislativa e ao governador, contando a sua historia e até hoje não viram nada de resposta. Nesse memorial elles não pediam nenhum absurdo.

Pelo contrario. Integrados como ninguem nos mistérios da Justiça, elles só a conhecem a serviço de outrem. Amanhã morre um delles que a familia ficará no ora vejo, como si tratasse de um desconhecido qualquer".

Assim, a classe dos escrivães do Judicial, do interior, de accordo com as suggestões enviadas a alguns dos membros do Legislativo, espera e confia ser attendida no que pleitea com toda razão.

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A TUBERCULOSE DO GADO



Gado hollandez criado em campo

Assumpto dos mais palpitantes, a tuberculose do gado deve ser descripta com as côres que a sua gravidade exige para que o homem se previna contra ella. Nesse sentido, um dos melhores trabalhos que ha é o do technico norte-americano A. E. [illegible]ith e que tem tido a competente divulgação em varios paizes. Diz aquelle chefe da importante secção da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos que muitos casos de tuberculose entre as crianças são devidos ao emprego de leite procedentes de vaccas tuberculosas. No leite devidamente pasteurizado os organismos vivos da tuberculose são destruidos, mas o leite crú ou inadequadamente pasteurizado pode constituir fonte de sério perigo; e por isso muitas cidades e villas possuem regulamentos exigindo que o leite proceda de rebanhos isentos da tuberculose.

Se a tuberculose fosse semelhante á febre aphtosa do gado bovino, suino e ovino, que causa signaes facilmente visiveis, alarma immediatamente os criadores de gado, levando-os a providenciar energicamente para a sua erradicação. Mas por ser a tuberculose de desenvolvimento moroso e não facilmente reconhecida pela apparencia exterior dos animaes muitas pessoas julgam que causa comparativamente pouco prejuizo entre o gado. Ao contrario, porém, do que se pensa, as perdas causadas pela tuberculose constituem um dos mais pesados prejuizos soffridos pela industria pecuaria.

A tuberculose é causada por um germen na forma de bastonete (*Mycobacterium tuberculosis*), descoberto por Roberto Koch em 1882. Este organismo só é visivel com o auxilio de um microscopio de alta potencia amplificadora. A presença desse bacillo nos corpos de seres humanos ou do gado é absolutamente necessaria para produzir a molestia. Os germens de tuberculose podem ser tambem cultivados artificialmente, em um meio proprio para este fim, a uma temperatura de cerca de 37 C.

Fóra dos corpos dos animaes este organismo não é capaz de se reproduzir a não ser no supra-citado caso. Quando exposto aos raios directos do sol, morre immediatamente, facto este que convém notar na desinfecção de pastos, estabulos, curraes, etc. Todavia o organismo pode viver varios mezes quando protegido por esterco sêcco ou outro material que sirva para formar sobre elle uma crosta dura, assim evitando a sua destruição por meio de raios.

E' de summa importancia, pois, que haja perfeito asseio nos estabulos, curraes e outros logares contendo animaes tuberculosos, antes de nelles se introduzirem animaes sadios.

Embora seja necessario, para produzir a molestia, que os bacillos da tuberculose sejam introduzidos no corpo do animal, existem, comtudo, muitas condições ou causas accessorias que tornam os animaes susceptiveis de contrahir a tuberculose.

Os animaes mal alimentados, quer no que se refere á qualidade, quer á quantidade de alimentação, tornam-se fracos e perdem o seu poder de resistencia á invasão do organismo. A pratica de estabular animaes em estrebarias escuras, mal ventiladas e sujas, contribue a disseminar a molestia entre o gado, sempre que se achar presente o bacillo (gravs. 3 e 4). A introducção de um animal tuberculoso no meio de outros animaes resultará quasi que infallivelmente na transmissão da molestia aos animaes sadios dentro de pouco tempo. Se os animaes sadios beberam agua no mesmo bebedouro utilizado pelos tuberculosos ou se o animal estiver tossindo e expellindo esputo tuberculoso, todos os outros animaes estarão em serio perigo de contrahir a infecção. Qualquer condição que produz constante fadiga, taes como longos periodos de lactação no gado leiteiro, torna estes animaes susceptiveis ao desenvolvimento da tuberculose.

COMO O GADO SE INFECCIONA

A vacca tuberculosa constitue a maior fonte de perigo para o gado sadio. Em vista do facto que não se pode determinar exactamente quando o animal se torna "disseminador" do bacillo, a não ser que se effectuem diariamente provas microscopicas do leite e das secreções do corpo, é conservar uma vacca tuberculosa no meio do gado sadio. Não se deve introduzir no rebanho sadio quaesquer animaes de fóra, a não ser que sejam préviamente sujeitos á prova da tuberculina e encontrados isentos da molestia. Indubitavelmente, o maior numero de cabeças de gado que contrae a tuberculose pelo contacto com outros animaes doentes do que de qualquer outra maneira. Tem-se observado frequentemente que os animaes tuberculosos em estabulos, são os primeiros a contrahir a molestia.

O bebedouro commum, especialmente nos estabulos, contribue tambem á propagação da tuberculose. Os animaes tambem podem se contaminar revolvendo o estrume infeccionado com os germens da tuberculose ou ingerindo palha, feno, e outros alimentos contaminados com o bacillo.

Os bebedouros naturaes, taes como poças de agua, riachos, etc., em que tenha sido jogado leite infeccionado ou aguas servidas na lavagem de latas de leite infeccionado, tambem podem servir de fonte de infecção. Em varios casos tem servido de vehiculo para conduzir a molestia de um animal para outro, o sifão ou tubo de tirar leite.

Os bezerros contraem a tuberculose mammando, ainda que por certo tempo em vaccas cujos ubres estejam infeccionados, e bem assim ingerindo leite crú procedente de vaccas doentes isoladas do rebanho principal. Para que o leite de taes animaes constitua um alimento seguro para os bezerros, deve ser primeiro aquecido a uma temperatura de 63° C e conservado a esta temperatura durante uns trinta minutos. Porém, como este methodo requer bastante attenção afim de assegurar aquecimento adequado, o processo mais facil é mesmo ferver o leite durante varios minutos.

COMO SE INFECCIONA O GADO SUINO

A vacca tuberculosa constitue um perigo não só para os outros bovinos, senão tambem uma fonte de infecção para os suinos. Em algumas partes do paiz, especialmente onde existem cremerias e usinas de desnatação do leite, constitue uma pratica geral dar aos porcos leite desnatado de varias procedencias. Dessa forma os suinos de uma granja podem se alimentar de leite desnatado de outra granja, assim tornando possivel que o leite de um pequeno numero de vaccas tuberculosas dissemine a infecção entre os suinos de muitas granjas.

O leite constitue um excellente meio para a distribuição do bacillo da tuberculose e os suinos parecem ser extremamente susceptiveis á molestia. Constatam-se numerosos casos em que o leite é desnatado na propria granja sendo a nata acondicionada para embarque e o leite desnatado utilizado para a alimentação dos porcos. Conseguintemente um animal tuberculoso que esteja expellindo germens no leite pode transmittir a molestia a todos os animaes que venham a ingerir o leite.

Investigações feitas neste sentido têm demonstrado que em praticamente todos os casos em que se acha presente a tuberculose entre os bovinos, e que o gado suino é permittido se misturar com esses animaes na granja, sempre ha de haver suinos tuberculosos. A erradicação da tuberculose entre os bovinos tem reduzido consideravelmente a sua prevalencia entre os suinos.

Outra pratica commum é a de consentir que os suinos se misturem com os bovinos nos curraes e nos pastos. Se os bovinos forem tuberculosos e se em suas dejecções se encontrar o bacillo da tuberculose, com toda a probabilidade os suinos virão a contrahir a molestia. Os suinos tambem podem contrahir a tuberculose comendo restos da carcassa do bovino, suino ou aves infeccionadas. Outras fontes de contaminação encontram-se no esputo dos séres humanos e na pratica de dar aos porcos restos de comida crúa contendo germens de tuberculose. Os suinos assim como os bovinos tuberculosos podem se contaminar uns aos outros. Indicam as investigações que grande porcentagem dos porcos tuberculosos contrahiram dos gallinaceos o typo aviario da molestia.

SYMPTOMAS DA TUBERCULOSE

E' preciso ter presente que a tuberculose é uma molestia que muitas vezes não demonstra nenhum indicio de sua presença por meio de quaesquer symptomas externos, comtudo as pessoas habituadas a lidar com a molestia entre os animaes podem frequentemente perceber certas condições anormaes que os levam a considerar o animal como sendo provavelmente tuberculoso. Uma geral condição de enfraquecimento, acompanhada de tosse é muitas vezes considerada como indicio da tuberculose, mas não constitue symptoma conclusivo. Sempre que houver motivo de suspeitar a presença da tuberculose, deve-se applicar sem demora a prova da tuberculina.

Em vista do facto que a molestia muitas vezes envolve os ganglios lymphaticos de varias partes do corpo, convém ás vezes, com auxilio do diagnostico, proceder a um exame dos ganglios que puderem ser alcançados no animal vivo. Os ganglios da garganta, das mammas e a ponta da espadua frequentemente apresentam uma condição anormal, tal como intumescencia ou endurecimento. Os bovinos, quando em adeantado estado de tuberculose, muitas vezes apresentam o pêlo arrepiado e uma geral apparencia de indisposição. Quando se acham affectados os ganglios da garganta, o animal muitas vezes conserva a cabeça em uma posição anormal no intuito de alliviar a pressão que lhe difficulta a respiração. Nos casos de se acharem atacados os pulmões ou os ganglios lymphaticos da cavidade thoraxica, uma respiração accelerada e quando certos ganglios nessa cavidade se apresentam sériamente affectados, o animal poderá vir a soffrer de inchação ou intumescencia. Em alguns casos em que a infecção tenha se estendido á cavidade abdominal, sobrevem a diarrhéa.

Não se deve esperar que os supra citados symptomas, embora typicos se apresentem em todos animaes tuberculosos, pois casos ha de animaes em adeantado estado da molestia, apresentarem uma apparencia de perfeita saúde.

METHODOS DE DIAGNOSTICO

A's vezes effectuam-se exames microscopicos do esputo, do leite, e das dejecções do animal para determinar a presença do bacillo da tuberculose e para diagnosticar a molestia, mas após muitos annos de experiencias, a prova da tuberculina é considerada hoje como constituindo a maneira mais pratica e satisfactoria de diagnosticar a molestia do animal vivo. Recorre-se ás vezes ao processo de inocular cobaias como uma emulsão feita de leite, das dejecções e outras secreções do animal vivo, como meio de diagnostico, mas esse methodo de exame é technico e requer um especial conhecimento scientifico e apparelhamento apropriado. Além disso, esses methodos de laboratorio, podem passar despercebidos certos casos de tuberculose, porque expellem os bacillos da tuberculose.

A PROVA DA TUBERCULINA

O diagnostico da molestia por meio da tuberculina é o processo pelo qual se introduz a tuberculina no corpo do animal, interpretando-se os resultados de accordo com padrões bem estabelecidos.

A tuberculina é um producto de laboratorio preparado scientificamente e sempre que possuir potencia de padrão e fôr autorizada por veterinarios habilitados, constitue um agente seguro para revelar a tuberculose nos animaes.

A tuberculina não contém bacillos da tuberculose, mas é o producto da cultura desses bacillos, convenientemente misturado a substancia na qual tenham sido cultivadas e, em seguida, devidamente diluida e conservada.

CRIAÇÃO DE PATOS

A carne de pato é abundante e nos patos novos ou "cruzados" é tenra e de magnifico sabor.

Embora o pato seja ave rustica nem por isso a criação deverá ficar fóra dos cuidados normaes em toda c[illegible]ção quer dizer, rações adequadas, hygiene, disposição ordenada nas installações e tudo o mais que se torna de primeira necessidade em um emprehendimento desse genero quando ter[illegible] sido tomado com o fim de lucro commercial.

No que se relaciona com as installações deve-se desde logo satisfazer-se com uma simples coberta de sapé ou de telha de zinco mesmo.

Nos climas muito frios é preciso que se feche o abrigo como se faz com os gallinheiros, quer dizer, vedando os ventos frios do sul e tapando tres lados da casa, deixando aberta apenas a frente, protegida de tela de arame.

A humidade não faz bem ao pato, embora pareça um contrasenso, visto ser ave aquatica mas o homem tambem toma banho e nem por isso pode dormir na cama molhada. Por isso, é preciso que se tire do sólo qualquer humidade, o que se consegue de modo muito facil, collocando o chão do dormitorio em nivel superior ao commum do sólo onde se acha.

Quando não se dispõe de corregos ou lagoas pode-se resolver o problema construindo um lago de cimento no quintal, e é quanto basta e até melhor do que o corrego, porque naquelle os patinhos descem, agua abaixo, e muitas vezes se perdem ou servem de pasto a lontras e outros bicos. Em casa isso não se dá ou está mais difficil.

O pato a que nos referimos é o crioulo, o qual se apresenta em mudanças entre o preto e o branco, no que se refere á côr das pennas. Tanto pode ser inteiramente branco como de todo preto, sendo commum o malhado.

O tempo de incubação da data é de 28 dias e quanto aos cuidados com os patinhos são os mesmos que podem ser dados aos marrecos.

Do mesmo modo como se procede com os pintos, não se deve dar de comer aos patinhos nas primeiras 48 horas.

A primeira alimentação que se deve dar aos patos novos deve ser formada de papas. O pão "dormido" ou amanhecido, não duro, emfim, é o alimento mais indicado nesses casos porque os patinhos comem bem e não ha perigo de indigestões. O pão é molhado no leite. Além disso pode-se dar-lhes um pouco de verdura cozida e bem picada.

Ha quem entenda que os patos devem comer a mesma parcella que se dá ás gallinhas mas parece que a natureza da ave repele os fubás e farelos, preferindo alimentos semi-liquidos.

A' proporção que os patos vão crescendo vae-se modificando a alimentação de modo que se irá juntando, aos poucos, farinha ou fubá, alimentos concentrados como farinha de carne, carne crua, sangue, etc.

As verduras entrarão, tambem, com um concurso maior e os nabos e outros legumes podem ser aproveitados. O pato não requer preoccupações com regimens alimentares. O pato crioulo come de tudo, é muito rustico e vive bem em qualquer parte; mas é claro que se não receber uma alimentação equilibrada, forte e tratamento saudavel, ficará exposto a doenças.

Tanto quanto as gallinhas, os patos são sujeitos ás diversas pestes que arrazam com os aviarios.

O calcareo é necessario na alimentação dos patos novos, para a formação do esqueleto. Cascas de ostras, farinha de casca. Essa substancia pode ser dada de mistura com os alimentos [illegible] na dosagem de 20 por cento.

Aos dois mezes de idade o pato poderá ser submettido a um regimen de engorda.

Com 15 dias de regimen o pato estará no ponto desejado. Pode ser tratado em prisão para que engorde melhor, pois quanto menos exercicio fizer mais gordo ficará.

Para se realizar isso, deve-se deixar o pato num abrigo fechado e de espaço limitado. Forra-se o chão com palhas e se for possivel manter o quarto em meia obscuridade, tanto melhor será.

Quando o pato começa a andar pesado, como que arrastando os pés,—quando começa a deixar ou recusar a comida, está no ponto. Sempre será de bom aviso verificar se nesse momento o pato está doente, pois pode se dar essa hypothese e o criador ficar pensando que o pato está gordo e saudavel.

DOENÇAS E TRATAMENTO

Podem, os patinhos, soffrer varias doenças. Os que forem tratados desde logo reagem com facilidade e tudo se resolve.

A diarrhéa é um desses males e é causada por alimentos estragados, excesso de verduras aquosas, verminoses, etc. O criador observando o regimen que dá aos patos corrigirá a alimentação. Como vermifugo poderá usar folha de fumo na ração, genciana, etc. Será de grande alcance pôr carvão na agua.

Ficam os patinhos, tambem, ás vezes, atacados de uma especie de caimbra, geralmente defeituosa. Aconselha-se em taes casos dar uma colher das de café de pó de quinina e de genciana, na dóse para dez patinhos até um mez de idade; deve-se repetir o tratamento por alguns dias.

Para patos maiores, augmentar a dóse. Sempre que os patos apparecem com difficuldade de andar, parecendo tem caimbra ou rheumatismo, deve-se além daquelle tratamento pôr sulfato de ferro na agua do bebedouro, 5 ou 6 grammas de sulfato por litro de agua é o quanto basta.

Os patinhos soffrem, ás vezes, de insolação. Ficam tontos, cambaleantes quando apanham muito sol. O que se deve fazer em taes casos é dar uma sangria. Sangra-se em baixo da asa ou numa veia do pé.

Para os casos de dighteria, pincelar a garganta com tintura de iodo.

VERRUGOSE DO ABACATEIRO

A "verrugose" (Advocado Scab) do abacateiro assemelha-se muito á mesma molestia que ataca as nossas laranjas. O organismo responsavel por esta molestia que desfigura os fructos, pertence ao genero Sphaceloma que ataca tanto as folhas novas quanto os fructos novos. E' entretanto, raro causar maiores transtornos nas plantações formadas, limitando-se os prejuizos mais ás plantinhas jovens, emquanto estão nos viveiros.

As manchas que se manifestam n[illegible]lares, fundindo-se frequentemente, de maneira que formam areas irregulares que desfiguram bastante os fructos: ás vezes chega-se mesmo a uma seria deformação dos fructos atacados, isso se explica pelo facto de que as folhas e ramos infeccionados não se podem incumbir da assimilação, em virtude das respectivas manchas se tornarem suberosas e coriaceas.

A debilidade dos abacateiros para com esta molestia differe muito de uma variedade para outra, havendo algumas taes como a Collinson, que quasi nada soffre, emquanto outras existem, taes como a Lula, que soffrem muito com a d[illegible] molestia.

Neste intuito chamamos a attenção do leitor para as informações constantes nas descripções por nós feitas das variedades recommendadas.

Podemos debellar esta molestia por meio da calda bordaleza a 1 1/2 %, sendo geralmente sufficientes duas pulverizações; uma primeira, durante a floração e a segunda, um mez depois.

Quem quizer, porem, ter mais segurança na immunização das suas arvores, pode executar a primeira pulverização immediatamente antes do desabrochamento das flores; fazendo uma segunda applicação quando as fructinhas vingarem e começarem a apparecer, procedendo-se a uma terceira pulverização tres semanas depois da segunda. Esta terceira serve ao mesmo tempo contra qualquer outra infecção cryptogamica.

PODRIDÕES DAS BANANAS



Podridão da banana frigorificada

Encarregado de estudar as causas do apodrecimento da banana brasileira exportada para a Europa, o sr. Agesilau Bittencourt chegou á conclusões que devem ser conhecidas dos interessados na producção e venda desse fructo, como teremos, aqui, occasião de referir.

Como todas as fructas de mesa, as bananas soffrem desde o inicio do seu desenvolvimento até o momento em que alcançam o consumidor toda sorte de alterações provocadas por agentes mechanicos (choques e attrictos) physicos (calor, humidade, frio, nos frigorificos) e biologicos (fungos, insectos e outros parasitas).

Existe entretanto uma particularidade na maturação da banana que colloca esta fructa numa categoria á parte; é o facto da banana — ao contrario das laranjas, mangas, abacaxis, ameixas, etc — ser colhida completamente verde. A sua maturação se processa após a colheita. Uma das mais importantes phases da exportação das fructas a selecção e eliminação dos exemplares defeituosos, é portanto grandemente difficultada, o que explica porque normalmente exporta uma certa quantidade de fructas que seriam incluidas no descarte, se se tratasse de fructas colhidas em estado de maturação completa. Outra particularidade que difficulta enormemente a selecção antes do transporte é o facto de não se transportarem as bananas individualmente, como succede com a maioria das outras fructas, e sim reunidas em cachos, em numero de muitas dezenas. Difficuldades technicas até hoje insuperaveis, têm impedido que para as viagens longas sejam separadas as bananas de seus cachos antes da exportação.

Desta forma, o mesmo cacho possue juntas bananas perfeitas e outras mais ou menos estragadas por todos estes motivos, comprehende-se a importancia capital que apresenta para o exportador, independentemente de qualquer processo de controle, o conhecimento do aspecto das manchas e outras alterações, quando estas ainda estão latentes no cacho verde. Infelizmente, é até hoje desconhecido este aspecto para a maioria dellas e é muito provavel que algumas permaneçam sempre imperceptiveis na banana verde.

Embarcados os cachos para observação, foi acompanhado todo o processo por que o fructo passava na camara frigorifica. Chegados em Londres foram os cachos collocados em camaras de maturação.

A' medida que a maturação se processava, foi possivel verificar que todos os pontos deprimidos, negros, que appareceram no final da viagem, evoluiam rapidamente em podridões e se achavam num pedicello, este apodrecia rapidamente e a fructa se destacava do cacho. Da mesma forma, todas as lesões praticadas nas fructas no começo da viagem transformaram-se em podridões de evolução mais ou menos rapida. Assim, em uma das pencas cujas bananas tinham os pedicellos perfeitamente sãos, a torção destes ultimos tinha sido praticada em todas as bananas de numero par, ao passo que as bananas de numero impar tinham sido deixadas intactas.

Estas ultimas permaneceram perfeitamente sãs emquanto que as primeiras apresentaram no fim da maturação uma forte podridão do pedicello.

Todas as feridas occasionadas nas bananas depois da viagem ennegreceram se sem estender e sem se apodrecerem.

No decorrer da maturação, foi possivel observar a formação e a evolução da mancha, ou melhor da podridão, denominada *scorch* pelos importadores. O nome de *scorch* que podemos traduzir por "queima" provém de que esta mancha é por muitos considerada o resultado da queima das bananas pelo sol, no bananal ou durante o transporte até o navio.

Como o scorch é na realidade uma podridão que alcança a fructa muito antes da maturação, ao contrario da maior parte das podridões que sómente se desenvolvem em fructas completamente maduras, poderiamos designal-o com mais propriedade por "podridão precoce da banana". E' elle causador de [illegible] de que faz do scorch uma podridão [illegible] e de resultados desastrosos nos carregamentos atacados.

O scorch não deve ser confundido com a mancha deprimida preta. Esta ultima manifesta-se no frigorifico, após um certo numero de dias. Não se trata provavelmente de uma doença parasitaria, sendo a sua causa puramente physiologica, inherente á falta de resistencia dos tecidos da casca a um armazenamento prolongado em baixa temperatura. Bem entendido, o desenvolvimento posterior da mancha em uma podridão durante a maturação, é com certeza devida a alguns agentes parasitarios, que se comporta portanto como effeito secundario. Muito ao contrario, o scorch não se desenvolve normalmente no frigorifico, salvo quando este não foi mantido na baixa temperatura incompativel com o desenvolvimento de fungos parasitas. De facto, a podridão precoce parece produzida pelo fungo *Gloeosporium musarum*, cujos acervulos côr de rosa são vistos com abundancia nas lesões adiantadas.

O mamoeiro é uma das plantas mais economicas que podem ser cultivadas, pois além de não ser nada exigente em relação aos cuidados culturaes, ainda é das que dão fructo o anno inteiro. A um mesmo tempo o mamoeiro tem fructos maduros, verdes, flores e botões.

O mamoeiro para produzir precisa de plantas masculinas e femininas. O mamão macho é muito conhecido pelo seu aspecto comprido, pendente de um longo pedunculo em forma de cordão.

Planta-se em sementeira ou no logar definitivo, esta magnifica fructa. No primeiro caso deve-se fazer o transplante quando as plantinhas ainda estiverem novas, com cerca de cinco a dez centimetros de altura, mudam-se em dia coberto ou chuvoso, o que ainda será melhor. Em nosso paiz o mamoeiro é geralmente plantado no logar definitivo, pondo-se na cova 3 ou 4 sementes e desbastando, quando as plantas tiverem mais ou menos um palmo de altura. Deve-se deixar apenas um pé em cada cova mas pode-se deixar dois, não sendo [illegible] farta a producção de cada pé, nesse caso.

O mamão é uma fructa que devia ser cultivada e consumida, em nosso paiz com maior constancia. Infelizmente, essa fructa, que na roça serve até para alimentação de porcos custa caro que não se chega a poder adquiril-a por mercado a preços convidativos.

A falta de organização cooperativas faz com que as nossas fructas sejam compradas pelo preço que as quitandas e "depositos" entendem de cobrar; questão, apenas, de falta de organização da producção.

PREPARO DOS COUROS



Animal bem tratado, de couro limpo

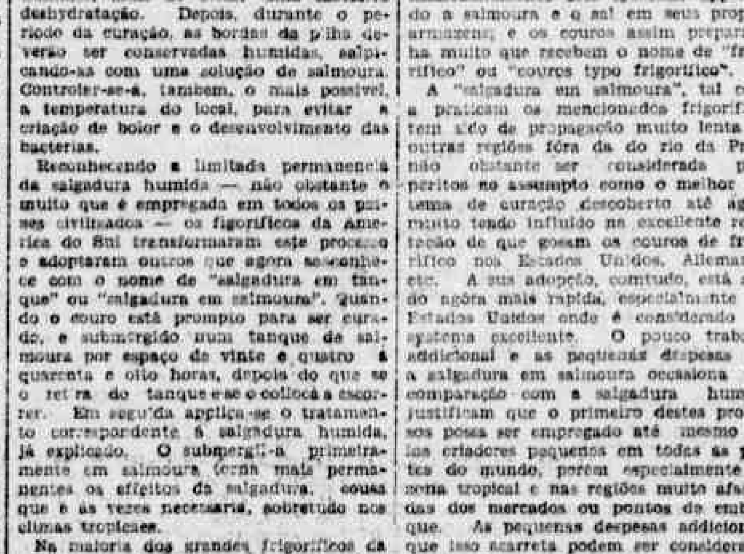
Em complemento ao que temos referido sobre essa materia temos a accrescentar que, ao formar as pilhas, tanto o sal como os couros devem estar um tanto humidos, afim de evitar uma excessiva deshydratação. Depois, durante o periodo da curação, as bordas da pilha deverão ser conservadas humidas, salpicando-as com uma solução de salmoura. Controlar-se-á, tambem, o mais possivel, a temperatura do local, para evitar a criação de bolor e o desenvolvimento das bacterias.

Reconhecendo a limitada permanencia da salgadura humida — não obstante o muito que é empregada em todos os paizes civilizados — os frigorificos da America do Sul transformaram este processo e adoptaram outros que agora se conhece com o nome de "salgadura em tanque" ou "salgadura em salmoura". Quando o couro está prompto para ser curado, e submergido num tanque de salmoura por espaço de vinte e quatro a quarenta e oito horas, depois do que se o retira do tanque e se o colloca a escorrer. Em seguida applica-se o tratamento correspondente á salgadura humida, já explicado. O submergil-a primeiramente em salmoura, torna mais permanentes os effeitos da salgadura, cousa que é ás vezes necessaria, sobretudo nos climas tropicaes.

Na maioria dos grandes frigorificos da America do Sul existe agora o costume de pôr a bordo dos vapores os couros immediatamente depois de se lhes ter applicado o banho de salmoura; uma vez nos porões do vapor, são salgados e conduzidos ao porto de destino. Outros matadouros menos importantes copiaram immediatamente este systema, applicando a salmoura e o sal em seus proprios armazens; e os couros assim preparados ha muito que recebem o nome de "frigorifico" ou "couros typo frigorifico".

A "salgadura em salmoura", tal como a praticam os mencionados frigorificos, tem sido de propagação muito lenta em outras regiões fóra da do rio da Prata, não obstante ser considerada pelos peritos no assumpto como o melhor systema de curação descoberto até agora, muito tendo influido na excellente reputação de que gosam os couros de frigorifico nos Estados Unidos, Allemanha, etc. A sua adopção, comtudo, está sendo agora mais rapida, especialmente nos Estados Unidos onde é considerado um systema excellente. O pouco trabalho addicional e as pequenas despesas que a salgadura em salmoura occasiona em comparação com a salgadura humida, justificam que o primeiro destes processos possa ser empregado até mesmo pelos criadores pequenos em todas as partes do mundo, porém especialmente na zona tropical e nas regiões muito afastadas dos mercados ou pontos de embarque. As pequenas despesas addicionaes que isso acarreta podem ser consideradas uma especie de seguro que garante a melhor qualidade dos couros produzidos.

A BOUBA



Um grupo de bellas aves de raça

Entre as molestias communs que atacam e dizimam os pintos, a *coccidiose*, a *verminose* e a *coriza*, é a *bouba* que principalmente os dizima.

Essa doença se manifesta pelo apparecimento de umas "pipocas", junto aos olhos e nos pés.

Os seus terriveis effeitos não menos fataes nas aves adultas.

Apparece mais frequentemente no verão, na época conhecida como "época das chuvas", isto é, de outubro a março.

Si, uma vez um gallinheiro tiver aves atacadas desse mal, jámais dahi poderá ser erradicado o terrivel mal, pois, os microbios que o causam ficam nas crostas seccas que cobrem as "pipocas", resistindo, assim, por mais de um anno. E' nessa resistencia que encontra explicação nos logares em que uma vez se manifesta.

O povo suppõe que não ha mais perigo de contagio quando as pipocas começam a seccar e a cair, tomando por isso a desgraçada resolução de soltar as aves doentes que estavam isoladas.

Pois é precisamente nesta época que a terrivel molestia tem mais facil disseminação.

Outra crença muito generalizada mesmo entre criadores, é que o microbio da "bouba" só existe nas pipocas.

Puro engano. Elle circula terrivelmente no sangue do animal atacado existindo em todo o organismo. Isto é, a "bouba" não é doença local, porém, uma doença geral. Isto mesmo se conclue quando se observa que a ave atacada tem febre, perda do apetite, a postura pára e a diarrhea é abundantissima.

Assim sendo, o tratamento da doença por meio de applicações nas "pipocas" de iodo, azul de metileno, vaselina phenicada, por exemplo, é puramente illusorio.

Quando a ave chega a este estado, todo o seu organismo está atacado e, se não fôr um animal de elevado preço, o criador lucra 100 por cento matando-o e queimando-o em seguida.

Si, porém, o animal é de preço, antes convém isolal-o em logar abrigado, bem afastado do gallinheiro pois o proprio vento se encarrega da dissemina, com o microbio, carregando nas suas azas as descamações das "pipocas".

Depois que a ave é retirada do local do tratamento, deve este ser desinfectado com abundantes vapores de formol.

Infelizmente, o tratamento é de problematicos resultados consistindo as esperanças de salvamento mais na reacção do animal á molestia, do que mesmo nas medicações.

O tratamento preconisado consiste em injectar no musculo do peito injecções de *urotropina* a 40 por cento, e na dose de 3 centimetros cubicos por ave adulta.

O melhor é prevenir o surto da molestia vaccinando a criação.

Esta vaccina não deve ser injectada mas esfregada na pelle do animal.

O Instituto Biologico de São Paulo aconselha a não se empregar outra.

A frequencia da postura baixa um pouco quando se vaccina as aves, porém, da observação attenta de [illegible] se conclue que este facto não provém da applicação da vaccina e sim do modo como o animal foi retirado do gallinheiro.

Si houver correrias no gallinheiro, em perseguição ás aves para agarral-as, afirma o prof. José Reis que a postura baixa fatalmente, o que não succederá se a ave fôr pegada durante á noite no poleiro.

Todavia, observa-se que, de qualquer modo, a postura baixa relativamente se a vaccina empregada fôr preparada com o "virus" da gallinha e não de pombo.

Os pintos devem ser vaccinados [illegible] dias antes de [illegible] da criadeira.

Em setembro, as aves devem ser novamente vaccinadas [illegible] "época das chuvas".

A vaccina no local em que for [illegible] produz uma inflammação, [illegible]

Quando essa [illegible] porque a vaccina não pegou.

Isto se póde verificar [illegible] da vaccina, observação que se deve fazer com muito cuidado.

Escolhe-se de preferencia a coxa ou um pouco acima para applicar a vaccina.

PARA PEGAR COBRAS

A captura das cobras se faz por meio de laços apropriados, de forquilhas e de ganchos.

O laço consta de uma tira de couro fixada por uma das extremidades á porção terminal de um bastão de madeira, passando a outra por dentro de um annel de metal ou de couro, onde se move livremente. A esta extremidade se prende um arame ou um cordel por meio do qual o operador cerra a laçada.

Uma vez presa a cobra, levanta-se esta pelo laço e colloca-se dentro de uma caixa apropriada ou de qualquer outro recipiente em que possa ser remettida para o Instituto.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.
Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.
Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Uma linda pôse de Jean Harlow, em scena do seu ultimo film "Personal Property", para a Metro, no qual apparece ao lado de Robert Taylor.

STELLA DALLAS

Pierre WOLFF

Com um assumpto antigo, — e haverá alguma coisa de novo sob o sol? — King Vidor nos deu uma obra pungente, sincera, humana e verdadeira. Nada de complicado: a vida.

O inicio desse film é um pouco arrastado mas era necessario "localisar" os personagens e familiarisar o publico com elles, antes da "grande aventura".

Eu não saberia ser excessivo em elogiar o talento de Barbara Stanwick. Ella tem em "Stella Dallas" um dos seus melhores desempenhos.

A sua actuação é excellente. E ella — si a expressão é possivel — nos fulminou com os gestos mais simples. Linda e graciosa no prologo, ella ousou envelhecer, deixando de lado o seu "sex-appeal" e sua belleza natural. Sim, ella ousou envelhecer e essa é a razão porque ficamos por assim dizer estarrecidos.

O assumpto pode ser resumido em poucas palavras: uma mãe que se sacrifica, uma mãe que commeteu mil desatinos, que desceu o quanto poude e que recusa as alegrias a que podia aspirar. Orgulho? Não. Ella sente que tudo lhe escapa, que sua vida está destruida, que já não passa de uma pobre velha ridicula, uma pobre velha que faz o effeito de um manequim fóra de moda sobre o qual attiraram um vestido de outra época.

Não é a filha que procura se affastar della — esta garota que se inclina sobre o seu coração e a olha com tanta indulgencia —, é a mãe que se finge indifferente e quasi má.

Ella ficará sozinha e quando a virmos outra vez, na estação, os olhos presos ao trem que leva para longe a garotinha, é que vamos comprehender de quanto é capaz uma mãe na defesa da felicidade de uma filha.

Barbara Stanwick merece os maiores elogios. Não é possivel ser mais verdadeira do que ella foi nessa producção.

Anna Shirley contribuiu tambem para o grande exito de "Stella Dallas".

Ainda uma vez: é um magnifico film.

"Quando mulher persegue homem"



Mirian Hopkins, Joel Mc Crea e Charles Winninger, vivendo uma bôa comedia da United.

Mirian Hopkins andava ruim sinha. Nada para o "breakfast" ella faria.

Emprego — onde estava esperando por ella?

Casamento — quem falou em semelhante absurdo?

Foi quando lhe appareceu, por acaso, Joel Mc Crea, typo de rapazinho fragil convencido de ser forte e de não permittir que mulher alguma levasse a melhor com elle.

Pois sim! Esses são os que mais facilmente deixam envolver-se nas malhas tem tecidos de uma pequena aventura, de uma pequena com o feitio de Miriam Hopkins. E se bem o pensou, melhor o realisou. De nada serviu o noivado de Joel Mc Crea.

Noivas são feitas para atrapalhar outras candidatas, assim ella o entendeu e tratou, sem demora de eliminar a concorrente perigosa.

Quando Joel Mc Crea percebeu estava pendurado em uma arvore, de pyjama, sem saber como havia subido até aquelle galho muito alto, tendo ao collo tambem em trajes intimos, a pequena que tanto o perseguia, de quem tanto fugiu, mas que terminou vencendo em toda a linha.

Ahi está, em linhas geraes o argumento de "Quando mulher persegue homem" uma comedia muito divertida, muito leve, muito despretenciosa e por isso mesmo interessante, que Samuel Goldwyn produziu.

Miriam Hopkins vae surprehender, porque nos apparece, pela primeira vez, commediante despreoccupado e cheia de malicia, desenvolta e dynamica como ainda vez alguma a havamos visto.

O mesmo se poderá dizer de Joel Mc Crea, e, quando o "supporte do film, é sufficiente alinhar os nomes que o pontuam: Charles Winninger, Erik Rhodes, Ella Logan, Leon Mamlis e Broderik Crawford.

A direcção é de Jean Blystone.

A "20 th Century-Fox" e a sua producção de 1938

No afan de cada vez mais elevar o prestigio de sua marca no mercado cinematographico mundial, a "20th Century-Fox" não poupa dispendios nem esforços encolhendo enredos, contratando artistas e directores para que seus films conquistem como sempre o applauso e a preferencia de todos os "fans".

Darryl F. Zanuck, o Chefe Geral da Producção "20th Century-Fox", considerado como o maior e melhor producior da actualidade, é, em verdade, o homem que não promette somente, mas, realisa da forma a mais perfeita possivel tudo quanto idealisa.

Elle nunca faz um programma completo do que vae executar; prefere deixar alguma cousa á parte, para tirar o maximo proveito de acontecimentos extraordinarios que sobrevenham durante a execução do seu programma, ou de historias e estrellas que possa utilisar no decorrer dos tempos.

Eis, aqui, uma relação de alguns films que farão parte da producção dessa marca, para a proxima temporada, os quaes, como se poderá vêr, constituem o que de mais prommissor se poderia desejar:

THIN ICE (ELLA E O PRINCIPE) - Maior do que "Rainha do Patim", com SONJA HENIE, TYRONE POWER, e um esplendido elenco dos maiores patinadores do mundo.

SALLY, IRENE, MARY com LORETTA YOUNG e ALICE FAYE nos principaes papeis. Sem duvida um film sensacional e um dos grandes films musicados de 1938. Ha mais de um anno trabalha-se na sua preparação. ROBERT YOUNG (da M-G-M) actua tambem neste film.

3 FILMS SHIRLEY TEMPLE — A nova politica dos grandes Studios 20th Century-Fox é fazer menos films de Shirley, mas produzir "maiores producções" desta artista. "Queridinha do Vovô" (Wee Willie Winkie) foi o primeiro confeccionado sob essa nova orientação. Producções de grande escala, themas fortes, elencos grandiosos.

1 Film de EDDIE CANTOR intitulado em Inglez "SING WHILE YOU SLEEP" (traducção: "Cante Emquanto Dorme").

LIFE REGINS IN COLLEGE com os impagaveis RITZ BROTHERS. O primeiro film de uma serie em que os Irmãos Ritz teem os principaes papeis. O seu successo em "Rainha do Patim" e "Avenida dos Milhões" resultou num pedido universal para que o sr. Darryl Zanuck, fizesse films nos quaes tenham os principaes papeis. Certamente que os famosos irmãos tornar-se-ão uma das "atrações mais interessantes" do anno de 1938.

THE STRIKERS (Os Grevistas) — outro film dos RITZ BROTHERS.

CLARK GABLE TAMBEM SABE COSINHAR

Estava chegando a hora do almoço no studio da Metro, quando alguem se lembrou de perguntar a Clark Gable que faria elle com aquella fome, caso os cosinheiros se declarassem em greve.

— —"Muita gente aqui ficaria surpreendida de me ver assumir o commando da cosinha", respondeu o famoso astro.

Essa ousada affirmação provocou uma approximação geral de circumstantes.

— "Qual é o seu manual de cosinheiro preferido?", foi uma das perguntas.

— "Não aprendi em livros; aprendi em horas de fome, no campo, trabalhando, ou na matta, caçando. Minha aprendizagem, naturalmente, começou com o officio de descascar batatas. A principio, valia mais a pena fritar as cascas que o resto que eu deixava das batatas. Mas muita gente ignora que descascar batatas é uma arte. Aos poucos fui passando de curioso a simples ajudante e finalmente, por minha conta e risco, atirei-me ás panellas com toda disposição de quem não póde estar dependendo dos outros para a cousa mais essencial da vida: comer. A parte mais complicada da cosinha, para mim, era tratar da lenha. Fóra disso, tudo tornou-se um prazer — para mim pelo menos. E como quasi nunca recebi reclamações dos outros, acho que o meu feitio sempre agradou."

Um dos presentes, então, arriscou:

— "Pois eu sempre pensei que você quando fosse caçar, levasse sandwiches feitos de vespera. Afinal, costuma-se dizer que um dia é da caça e outro do caçador..."

— "E' verdade que seguro morreu de velho, mas costumo levar mantimentos e carne fresca para preparal-a com o especial sabor de uma cosinha ao ar livre", respondeu o astro dos salões e agora, das cosinhas tambem.

TOPICOS DE HOLLYWOOD

E. E. Clive, que faz o papel de pae de Robert Taylor no film "The Man in Possession", da Metro-Goldwyn-Mayer, deu a Robert o seu primeiro trabalho no palco; o artista, por interessante coincidencia, apparecia como um astro do cinema, na peça "M'Lord the Duke", levada á scena no Hollywood Playhouse. Clive empregou a peça e tinha o papel principal.

* *

Jean Harlow e Robert Taylor, ora filmando juntos em "The Man in Possession", da Metro-Goldwyn-Mayer, não esperavam que a sua reunião na téla se realisasse tão cedo.

Mas ambos tinham esse proposito firmado desde que juntos tomaram parte num "broadcast" no radio, no "sketch" "Mme. Sans Gene". Esta foi a sua primeira introducção official. Desde então, os dois artistas promotteram-se reciprocamente esforçar-se por fazerem uma dupla na téla. Foi um esforço todo na surdina, mas que deu resultado.

* *

Lionel Barrymore, o incomparavel astro de tantos successos, prepara-se para assumir o papel principal no film "Sidkding", da Metro-Goldwyn-Mayer. Entre o elenco destacam-se Janet Beecher, Florence Nice, Mickey Rooney e Julie Haycon.

*

MOONSTRUCK — O 3.º film com os RITZ BROTHERS nos principaes papeis, deverá ser um dos films mais comicos de 1938. Trata-se da historia de 3 irmãos acrobatas e uma irmã contorcionista.

"DEPOIS"

"Depois...", o grandioso film da Nova Universal, mostra que havia quatro mulheres para cada homem, na Allimanha, no film da Grande Guerra. Estas condições foram a causa de muitas situações dramaticas na vida social.



Darryl F. [illegible] ...ctor da 20th Century Fox.

"UMA DUPLA DE ARTISTAS FAMOSOS"

SETIMO CE'O — o mais sentimental romance de amor da literatura contemporanea, volta a viver na téla as suas paginas maravilhosas, interpretadas pelo casal de amantes mais verdadeiros, Simone Simon e James Stewart!

Simone está esplendida no papel de Diana, a joven perdida nas ruas de Paris, que encontra em Chico o seu protector e grande amor. O unico e primeiro amor daquella pobre alma que era só ternura, e que estava prompta a se entregar ao primeiro homem que lhe acariciasse! E esse "unico" foi o humilde "rato de esgoto" que vivia nos subterraneos de Montmartre, mas a sua pequena aguafurtada, situada no sexto andar de uma casa de commodos, revelou-se para Diana o seu — Setimo Ceo!

Diana e Chico, os dois namorados que se amaram espiritualmente e elevaram os seus corações alto, muito alto, quasi por cima das estrellas, que elles podiam ver tão bem, das pequeninas janellas da agua-furtada!

Chico e Diana! Simone e James Stewart! Dois nomes que receberam a sua consagração final, depois dos desempenhos que tiveram na producção da 20th Century Fox, dirigida por Henry King, o famoso director de Hollywood, responsavel pelo successo de "Lucrecia de Londres" e outras grandes obras da cinematographia moderna.

Ao lado dos dois grandes artistas, vemos ainda Jean Hersholt, Gregory Ratoff, Gale Sondergaard, Thomas Beck, Victor Killian, John Qualen, e muitos outros elementos de valor do cinema.



James Stewart e Simone Simon, em "Setimo Céo", da 20th Century Fox

"A VOLTA TRIUMPHAL DE POLA NEGRI"



Pola Negri, Gustav Diessl e Karl Dannemann, em "Moscou-Shanghai", da Cine Alliança.

A "Cine-Alliança" que tem apresentado algumas das bellas creações do cinema, apresentará mais uma pellicula capaz de grande successo, para a sua distribuição, intitulada: "MOSCOU-SHANGHAI", com Pola Negri, que na sua volta triumphal para o cinema com seu extraordinario trabalho em "MAZURKA", offerece agora ao mundo através desta segunda producção, uma prova do seu genio e da sua arte.

Encontramol-a mais artista, mais mulher, vivendo nesse film, fonte inesgotavel das mais fortes emoções, um lindo romance de amor.

Alem da interpretação de POLA NEGRI, completa o "cast" um grupo de famosos artistas, Paul Wegener, o genial director de Pola, desde o tempo do theatro e do cinema silencioso, mostra, tambem, ao mundo suas qualidades artisticas na direcção desse film, que se revela aos perfeitos conhecedores do cinema desde o inicio, uma obra de vulto, pela magistral adaptação da historia.

Outros, dentre os muitos valores a citar de MOSCOU-SHANGHAI são sem duvida a maravilhosa partitura musical e o concurso de uma grande côro de cossacos executando canções dolentes da Russia de antes da revolução da Russia dos Czares.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O "GRANDE CRITERIUM" SERA' DISPUTADO HOJE POR VARIOS DOS MELHORES POTROS E POTRANCAS DA GERAÇAO DE 1934

RIO, 23 (A. M.) — Para a reunião de amanhã cuja prova basica é: **Grande Premio Linneu de Paula Machado**, no percurso de dois kilometros com 50:000$000 ao ganhador, conhecido pela denominação de **Grande Criterium**, ficou organizado o interessante programma que, com as cotações, abaixo inserimos:

1º PAREO — "Tacy" — 1.600 metros — 10:000$000.

1 — Catu', 55 ks.; 2 — Tio Sam, 55 15; 3 — Quatipuru', 55, 50; 4 — Cadete, 55, 80; 5 — Colorado, 55, 40; 6 — Mexico, 55, 52; 7 — Grajahu', 55, 200; 8—Mondestr, 5, 30; 8 — Nickel, 55, 20.

2º PAREO — "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Oitibó, 54 ks., 40; 2 — Musuã, 57, 70; 3 — Mairy, 58, 50; 4 — Cannes, 50, 60; 5 — Punhal, 57, 60; 6 — Irapuazinho, 58, 60; 7 — Natal, 58, 35; 8 — Mineral, 52, 60; 9 — Papae Noel, 50, 80; 10 — Caracapu', 54, 40; 11 — Enio, 56, 100; 12—Chicote, 63, 100.

3º PAREO — "Rival" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Murmurio, 52 ks., 25; 2— Everest, 55, 25; 3 — Barnabé, 51, 35; 4— Resoluto, 51, 50; 5 — Pau d'Alho, 53, 50; 6 — Soissons, 58, 40; 6 — Patrulha, 52, 40.

4º PAREO — "Santarem" — 1.800 metros — 6:000$000.

1 — Uyrapara, 58 ks., 20; 2— Salpetre, 55, 35; 3 — Lumine, 53, 30; 4— Miss Praia, 50, 40; 5 — Ordenança, 49, 60.

5º PAREO — "Nemo"— 1.000 metros — 4:000$000 (Betting).

1 — Moleque Doze, 54, 50; 2—Salvarsan, 48, 40; 3— Mundo Novo, 58, 50; 4 — Juiz, 51, 30; 5— Bill, 53, 50; 6 — Cacilda, 52, 50; 7—Miroró, 54, 60; 8 — Franceza, 48, 70; 9 — M. Lá, 53, 50; 10—Clipper, 49, 40; 11 — Triste Vida, 54, 50; 11 — Picuhy, 56, 50.

6º PAREO — Grande Premio **Linneu de Paula Machado** — 2.000 metros — 50:000$000 (Betting).

1 — V-8, 55 ks., 20; 1 — Tóca, 53, 20; 2 — Bomsuccesso, 53, 150; 4 — Carmo, 53, 100; 5—Divertido, 55, 50; 6 — Tapir, 53, 60; 7— Grato, 53, 200; 8 — Sucuruvy, 53, 100; 9—Doyatansá, 51, 150; 10—Barthou, 53, 30; 10 - Relinga, 51, 30.

7º PAREO — "Haras São José"— 1.800 metros — 7:000$000 — (Betting).

1 — Lafayette, 51 ks., 30; 2—Ubajara, 53, 40; 3—Carioca, 58, 20; 4 — Lobo, 54, 25; 5 — Passos Largos, 56, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.50 horas.

O TURF EM S. PAULO

A REUNIAO DE HOJE NA MOOCA

RIO, 23 (A. M.) — Damos a seguir o programma a ser cumprido amanhã no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em São Paulo:

1º PAREO — "Consolação"— 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000. 1 Tenderá, 57 kilos; 2 Jagunça, 50; 3 Pintora, 53; 4 Paraguay, 51; 5 Soledad, 50; 6 Ilíria, 54; 7 Estro, 53; 8 Tezar, 52; 9 Marcilegi, 57.

2º PAREO — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Pyrrho, 55 kilos; 1 Vendida, 53; 2 Volt, 55; 3 Colombara, 53; 4 Verucu', 55; 5 Sport, 55; 6 Quincas Borba, 55; 7 Agelario, 55.

3º PAREO — "Barão de Piracicaba" — 1.700 metros — 8:000$ e..... 1:600$000.

1 Vitamina, 53 kilos; 2 Verseira, 53; 3 Varejão, 55; 4 Nababo, 55; 5 Catharina, 53.

4º PAREO — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Invejoso, 57 kilos; 2 Offensiva, 51; 3 Indianopolis, 53; 4 Mandachuva, 51; 5 Onina, 54; 6 Zermatt, 53; 7 Maynas, 48; 8 Bamboré, 51; 9 Rosinario, 55; 9 Zagaie, 55.

5º PAREO — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Kony, 55 kilos; 2 Marechal, 57; 3 Marape, 55; 44 Japão, 54; 5 Escola, 54; 6 Miracaia, 52; 7 Salmon, 54.

6º PAREO— "Extra" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Usolar, 53 kilos; 2 Galles, 55; 3 Maybe, ex-Bellegra, 57; 4 Ducca, 49; 5 Nuncio, 49.

7º PAREO — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000— (Betting).

1 Pimpona, 54 kilos; 2 Alter Ego, 57; 3 Suassu', 56; 4 Arbolito, 51; 5 Palpitador, 53; 6 Baguassu', 53; 7 Cow Boy, 54; 8 Lutador, 50; 9 Pachucha, 51.

8º PAREO — "Jockey Club" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600$000 — (Betting).

1 Corcho, 57 kilos2 Star Light, 55; 3 Chamal, 57; 4 Pendulo, 57; 5 Viboron, 57.

9º PAREO — "Combinação" — 1.650 metros—4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

1 Wunderbar, 53 kilos; 1 Taladro, 50; 2 Abeja, 52; 3 Papichito, 55; 4 Elynor, 57; 5 Snorer, 54; 6 Cribador, 4:9 7 Magno, 51; 8 Mica, 48.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para o jogo de hoje, entre este club e o **Iris S. C.**, foram escalados os seguintes jogadores:

1.º QUADRO — Gouveia — Lucas — Leon — Lourival — Themistocles — Moura — Moreira — Stenio — Marinheiro — Ayrton — Varella — Gonçalves — Gondim — Capitulino — Nestor.

2. QUADRO — Carneiro — Nelson — Gusmão — Nestor — Roberto — Tamariz — Mario Farias — Néco — Ismaldo — Relon — Cesar Dias — Edgar — Emilio — Lucidio — Edmilsca — Conselro — Osmar — Orlando e Lago.

Os jogadores do 2.º quadro, deverão estar na séde ás 12 horas e os do 1.º, ás 13 1/2, afim de incorporados seguirem para o campo.

ASSOCIAÇAO SPORTIVA DE OLINDA x BARROSO SPORT CLUB

Jogarão hoje, no campo do **V-8**, á avenida Joaquim Nabuco, na visinha cidade de Olinda, os dois clubs acima.

No mez que passou o **Associação** abateu o campeão daquella cidade, o **Combinado São Miguel**, pelo score de **3 x 1**.

O director technico da **Associação Sportiva de Olinda** encarece o comparecimento em sua séde, á rua Mathias Ferreira, hoje, ás 20 horas, dos seguintes jogadores: Bude — Jubal — Fernando — Alcides — Bebéto — Lelis — Roberto Coutinho — Romeu — Oscarsinho — Luisinho — Edilasio — Ademar — Doro — Mario — Biu.

Orchite difficil de resolver

O sr Adolpho Burkhardt, competente mestre-pintor, muito conhecido e apreciado em Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



"Por muito tempo, soffri de uma orchite traumatica, com dôres horriveis, que me impediam de trabalhar. Muito fraco, sem appetite, e apezar de rigorosos tratamentos, o mal progredia. Desanimado, á vista da inutilidade desses tratamentos, tive a feliz inspiração de tomar o "GALENOGAL". Folgo agora em dizer que, ao terminar o primeiro vidro, os symptomas da doença tinham desapparecido e, antes de terminar o segundo, estava radicalmente bom, com appetite e perfeita disposição para o trabalho. Por isso, considero o "GALENOGAL" insubstituivel no tratamento da Syphilis ou molestias oriundas do sangue impuro.

ADOLPHO BURKHARDT. (Firma reconhecida).

O tratamento errado da Syphilis, não só não produz os effeitos desejados, como póde determinar consequencias funestas, como sejam lesões gravissimas em todos os orgãos essenciaes á vida, aos quaes ataca traiçoeira e indistinctamente. Usando-se o grande depurador-tonico do sangue "GALENOGAL", ter-se-á acertado, pois sendo elle uma formula scientifica de eminente medico, especialista, offerece, por isso, as maiores garantias no resultado. Acautelae-vos pois, tomando o "GALENOGAL" e assim estareis livres de surprezas dolorosas.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 49 Ap. L. D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome de "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

Rua Mariz e Barros, 113 — RECIFE

COMPETIÇÃO CYCLISTA INTERMUNICIPAL DE RECIFE A CARUARÚ

REALIZAR-SE-A' NO DIA 14 DE NOVEMBRO

Proseguem animados os trabalhos para a grande competição cyclista intermunicipal de Recife-Caruaru', em homenagem a esse municipio serrano, e promovido pelo **Cyclo Club de Pernambuco.**

A directoria do Cyclo já nomeou diversas commissões e tem recebido apoio dos srs. José Lobo, Wan Phalen, Peck Kronbla Cia. (Bahia) Milton Malta Maranhão, presidente do **Club Sportivo Almirante Barroso;** João Marques Lins, Casa das Bicycletas, Ernesto da Matta Ribeiro, Moura e Irmãos, José Joaquim da Silva, commerciante em Victoria; Gino Luckessi, E. Santoro, Casimiro Duarte, Isnard & Cia., A Primavera, R. Carvalho & Cia., Companhia Cervejaria Antarctica, Associação dos Chronistas Sportivos de Pernambuco Prefeituras dos municipios de Victoria, Gravatá, Bezerros e Caruaru; Antonio Alves Lorena, commerciante em Pombos; Metallurgica Pernambucana, André Bezerra, Adalgiso Lubambo, Carlos Penna, Confeitaria Automatica e José Victor de Albuquerque, presidente do **Central Sport Club.**

A directoria está convidando todos os corredores afim de comparecerem ao treino marcado, pelo director dos sports, assim como tambem aos clubs que receberam officios pedindo collaboração gratis, para a revista **Cyclo Club de Pernambuco**, enviarem com maior brevidade os dados requisitados.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

OS GREGOS, PRECURSORES DO ESPIRITO SOCIAL NO DIREITO

(Continuação da 3.ª pagina)

da ingenuidade e ignorancia do homem. Foi como si não houvesse lei natural regulando a marcha dos factos sociaes, principio de causalidade medindo o alcance dos seus effeitos, disciplina scientifica destes mesmos effeitos, por onde se pudesse controlal-os politicamente de accordo com esses principios no interesse do equilibrio social e da segurança humana. O individualismo absoluto que teve por finalidade defender o individuo tornou-se desse modo o seu maior inimigo, *o que demonstra experimentalmente ter sido elle um erro;* um erro que valeu a negação da propria sciencia sociologica, pois se o individuo é o limite da realidade, não pode haver um phenomeno que o ultrapasse, objecto de uma nova sciencia. O individualismo, a democracia franceza vieram do Contracto Social de Rousseau, que foi um erro sociologico. E' um caso a mais das consequencias desastrosas para o homem, do atrazo scientifico que engendra interpretações defficientes das cousas ligadas ao seu destino e á sua felicidade. As perturbações sociaes teem a mesma significação das epidemias de outrora, que a moderna medicina já poude evitar. Mas muito ainda se terá de esperar até que os principios de sociologia se esclareçam e se imponham serenamente á mentalidade politica, que por elias controle a marcha das actividades sociaes, prevendo os seus effeitos. A sociologia de Rousseau não fez o desconto das circumstancias historicas, das condições de observação que falseiam as conclusões do observador, e por isso se deixou impressionar pelo momento politico da França, creando uma theoria que era o mais efficaz antidoto contra o absolutismo monarchico. Mas por isso mesmo, a theoria e as suas consequencias praticas haviam de valer como puras categorias historicas. Foi um erro sociologico que applicado á politica e ao direito publico, como todo principio de sociologia politica, custou caro á humanidade.

Rousseau podia porém tel-o evitado, si tivesse se valido da experiencia da historia. Elle teria encontrado na sciencia e na historia social e politica dos gregos uma orientação, um sentido de interpretação sociologica compplletamente diverso do seu. E' sabido que elle conhecia pouco os autores gregos, e alguns criticos consideram que a sua erudicção historica era toda de segunda mão.

A orientação verdadeira estava com Platão e Aristoteles, dando á sciencia do Estado, á theoria do direito constitucional, uma base sociologica fundamental E' talvez por uma influencia remota dos dois gregos que Jellinek estuda o Estado moderno e o seu direito numa dupla theoria social e juridica. Seria preciso desconhecer completamente as suas obras para conceber Platão e Aristoteles como apenas tratadistas de sciencia politica sem se situarem propriamente na posição de escriptores de direito. A theoria das formas de governo e dos poderes politicos é de pura sciencia do direito constitucional. Mais de dois mil annos antes de Montesquieu, Aristoteles fez a sua theoria dos tres poderes em que concebeu a actividade do Estado: o deliberativo, o administrativo e o judiciario De passagem, observa-se que no primeiro livro da politica está exposta a importantissima theoria das relações juridicas que formam a familia e correspondem aos poderes especificos da *patria potestas:* o poder e a relação correspondente do marido sobre a mulher, do pae sobre os filhos e do dono da casa sobre os escravos. Complementarmente, é inutil observar que os romanistas consideraram uma das maiores manifestações de superioridade do espirito juridico romano a technica da discriminação dos poderes e direitos especificos contidos numa forma generica e indistincta primitiva, como a *patria protestas sou o dominium*, e que foi a technica dos desmembramentos que marcou o processo evolutivo do direito romano.

As lado dessa theoria scientifica do Estado, que os romanos não conheceram pois o unico escriptor que se preoccupou com o assumpto, Cicero, não fez mais do que traduzir os dialogos de Platão no fundo e na forma e aquella phrase de Guerra, — "Os Romanos pigmeus do direito penal" — pode se applicar ao direito publico em geral — ao lado dessa theoria do Estado, os gregos tambem fizeram a theoria do direito penal e processual, e mesmo a theoria geral do direito civil. Em Platão, encontra-se tratada toda a materia comprehendida em um systema juridico commum, o politico, o criminal, o processual, o civil. Os ultimos livros do dialogo das leis conteem um verdadeiro tratado de direito criminal, o primeiro escripto no mundo, e que é um milagre de intuição juridica. Toda a orientação do direito criminal moderno está ahi, e o que Platão escreveu pode resumir-se desta maneira: o direito penal é u'a medida de defesa da sociedade; sua finalidade deve ser corrigir o criminoso e não castigal-o porque sua maldade é uma doença que deve ser tratada; o criminoso reincidente é um doente incuravel, e para elle a unica pena racional é a morte, preservando-se assim do seu contacto o meio social. Esta é a linguagem quasi litteral do philosopho. Tratando do direito penal, elle esclarece de vez a orientação do seu pensamento juridico; as leis não devem se limitar a disciplinar mechanicamente as relações humanas, fazendo mera funcção de policia, mas procurar melhorar o individuo quando a sua conducta faz brecha na ordem social, prever o mal e não sómente remedial-o quando já se declarou, educar antecipadamente o individuo afim de que elle seja o elemento de equilibrio e de ordem na vida commum. O direito deve portanto ter tambem uma funcção mais organica, um papel creador, não abandonando o homem mercê de sua natureza para só cuidar de disciplinar as suas acções, que são o reflexo dessa E' preciso que o systema juridico tenha tambem uma funcção educadora, para conservar a sau'de moral da sociedade: a medicina não é só o tratamento das doenças, mas tambem a provenção dellas, a conservação da sau'de. Assim deve ser o direito. Guiado por este pensamento, Platão se preoccupa com a educação da juventude, que é a imuntização moral da sociedade, o substitutivo penal que prevê a desordem e o crime, ou seja a injustiça. A educação e' tratada como objecto de regulamentação juridica, materia constitucional no systema do dialogo. Toda a obra platonica pode ser resumida deste modo: o direito tem como fim defender a sociedade contra a injustiça: é preciso, então que as instituições tratem não só de remediar a injustiça commettida, e é o seu aspecto disciplinar, mechanico, negativo, como mais do que tudo, devam ellas olhar para a fonte dessa injustiça, o homem, fornecendo os melhores processos de regulamentação de sua educação, municiando-o antecipadamente da defesa psychologica adequada: é o aspecto positivo, creador, organico do papel das instituições. O raciocinio de Platão era perfeitamente objectivo: si o fim do direito é evitar a injustiça, como não procurar antecipadamente combatel-a, evitando que ella se declare em vez de apenas remediar o mal consumado? O direito deve portanto ter uma funcção educadora, creadora de valores. O regimen da educação da juventude occupando um systema juridico como materia fundamental na constituição do Estado, bem como o fim moral ultimo do seu systema de direito são idéas naturaes, justas, objectivas e humanas. A orientação do pensamento platonico é perfeitamente realista. Foi o que não comprehenderam os criticos, quando envergaram nella a comprovação de que os gregos não tivessem feito em suas idéas distincção entre a moral e o direito, nem por isso mesmo concebido uma sciencia particular do direito.

A theoria geral do direito, valiosa, da hermeneutica, da equidade, dos actos illicitos, das obrigações, dos vicios do consentimento, acha-se espalhada em toda a obra de Platão e Aristoteles, tendo provavelmente servido á cultura dos juristas romanos. Ha uma theoria completa da equidade na Rethorica e na Ethica de Aristoteles. E agora comprehende-se porque a idéa de equidade foi uma das que mais fortemente impressionaram a intelligencia dos juristas de Roma quando receberam a cultura grega E' que certamente os professores de rethorica fizeram larga divulgação do Tratado de Aristoteles, sabido que a rethorica foi o canal por onde passou a maior parte da cultura juridica grega para o direito romano. Nas escolas da Grecia, ensinava-se o direito com um caracter inteiramente pratico, com o fim de formar oradores e advogados, gente que soubesse discutir projectos de lei na assembléa ou escrever razões para as demandas. A eloquencia que se ensinava e fazia o objecto da rethorica, não era uma eloquencia literaria de palavras, como se pensa á primeira vista. O seu caracter era todo intellectual como se pode ver do tratado de Aristoteles, uma eloquencia toda juridica. E' assim que elle a divide em deliberativa e judiciaria. A primeira comprehendia conhecimentos de direito e de sciencia politica, a segunda inteiramente juridica. Sem duvida a eloquencia era a "arte de convencer" mas a sua applicação se fazia á pura materia juridica. Na eloquencia de Demostenes, a grande parte de suas obras é dessa natureza. Exceptuando os discursos politicos contra Felippe, o mais é puro direito. A rethorica que era a sciencia dos principios dessa arte, tinha naturalmente que entrar no estudo daquillo que fazia a maior parte da materia da eloquencia, o conhecimento do direito. Não se diga portanto que este não foi ensinado nas escolas gregas. E' que este ensino assumia uma feição artistica, e os conhecimentos eram ministrados a proposito da arte da eloquencia, cujo objecto era formar legisladores e advogados. Comprehende-se assim que no tratado de rethorica de Aristoteles exista uma parte inteiramente juridica. E' ahi que se encontra uma theoria dos bens, a idéa de uma justiça natural, a theoria dos actos illicitos e do delicto, a distincção entre leis escriptas e não escriptas, moral e direito, uso e lei, as theorias da equidade, das provas, dos contractos e dos vicios que os tornam nullos. E' um verdadeiro compendio elementar de sciencia juridica, proprio á formação de profissionaes, contendo os conhecimentos mais necessarios ao technico da lei.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

DIA DA CREANÇA ALVI-RUBRA

O director technico da Commissão Organisadora do **Dia da Creança Alvi-Rubra** solicita aos associados o comparecimento de seus filhos, hoje, ás 15 horas, afim de tomarem parte nos ensaios de preparo para as grandes festas sportivas do dia 30 do corrente mez que será levada a effeito no campo de sports do club.

Foi deliberado pela commissão a escolha dos seguintes uniformes: — Para meninos: calça branca e camisa de remo com as cores do clubs. Para meninas: calçola branca e camisa de remo especial com as mesmas cores.

Em mãos do sr. Luiz Martins (Casa Azul) acham-se as camisas que foram fabricadas especialmente para este fim.

A mesma commissão avisa que amanhã, ás 15 horas, haverá uma matinée infantil offerecida pela gurysada alvi-rubra, á sua magestade a **Rainha do Pic-Nic de Creança Alvi-Rubra.**

HUMAYTA' F. CLUB

(JUVENIL)

Afim de tomarem parte na excursão do club, a Morenos, estão avisados todos os socios, atiradores ou não, que deverão se achar na garage do club, á rua Conde da Bôa Vista, 41, ás 11 horas, donde sairão incorporados.

A directoria está avisando, ainda, que só poderão integrar a comitiva, todos os que tiverem em dias, pois para isso se acham na séde e na garage do club, o thesoureiro e o cobrador.

MADUREIRA x ESTUDANTE

(JUVENIL)

Em **match** amistoso defrontar-se-ão hoje, pela manhã, na cancha do **Instituto de S. José** os teams acima.

Para esse jogo o director do **Madureira** pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados ás 7 horas na séde, de onde incorporados seguirão para o campo:

Galo — Alagoano — Armando — Mirão — Dudão — Aranha — Edzar — Popó — Brizue — Diminho — Djalma — Ademar — Otto — Millet — Zezinha — Aloizio — Pedrinho — Eurico — Goteta — Luiz — Papeira — Zezé — Amaro — Maviael — Góes — Elias — Sant'Anna — Antonio — Né — Lulinha — Tota — Clovis — Renildo — Theodorico — Pastoca — Pedro Ismar — Secretario — Marcilio — Cirondes — Milton e os demais inscriptos.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Côrte de Appellação de Pernambuco

(Continúa na 6ª pagina)

da sua existencia: 5º, que, no caso, ha uma manifesta *chantage* posta em pratica pelos querelantes para obrigar os querelados a lhes venderem bens de que são administradores, e de propriedade de sua mãe e sogra, d. Anna Maria de Oliveira Azevedo, contra quem propuseram uma acção de demarcação da propriedade "Macahyba de Orobó"; 6º, finalmente, que se todo o exposto resulta não haver justa causa para o processo que, além do mais, é radicalmente nullo.

Estão annexos á inicial varios documentos extrahidos, por copia, do processo, afinal, appensado, e mais uma certidão do escrivão de Bom Jardim da existencia em Juizo de uma acção de demarcação da propriedade dos querelantes contra a referida d. Anna Maria de Oliveira Azevedo, e outros, acção que ingressou em Juizo a 29 de março deste anno.

Pela denegação do salvo-conducto manifestou-se nesta Superior Instancia o douto orgão da Justiça Publica, (parecer de fls).

— Em mais de um caso tem esta Côrte decidido, com apoio, aliás, na jurisprudencia pacifica de todos os tribunaes que, ordinariamente, a instauração de processo crime contra alguem não constitue constrangimento illegal, a menos que haja para esse procedimento falta de justa causa, ou seja, de motivo legal, que occorre, ou quando o facto dito criminoso não é, em these, crime, previsto na lei penal, ou se não se enquadra na classificação que se lhe deu. A jurisprudencia até hoje indiscrepante da Suprema Côrte tem mantido este criterio, e só em taes casos concede *habeas-corpus*, em se tratando de instrucção criminal instaurada: se o facto, qualificado na denuncia ou queixa, não constitue crime, em these; se constituindo, já estiver prescripto; se o Juizo fôr manifestamente incompetente (Rev de Dir. 90:101).

O caso dos autos se não se enquadra em nenhuma dessas categorias, é indubitavel que entra na de processo evidentemente nullo.

A petição de queixa não devia ter sido recebida porque desacompanhada de qualquer prova em relação ao facto material constitutivo do crime imputado aos pacientes.

Diz-se que elles, com estrepito, invadiram a propriedade dos querelantes e ahi praticaram destruição de larangeiras, destruição que foi avaliada em 2:000$000. Onde a prova dessa allegação?

A petição está apenas instruida com dois documentos a procuração passada ao advogado provisionado, e o alvará de juiz concedendo aos querelantes assistencia judiciaria para uma outra acção de natureza civil. Está expresso no artigo 18, paragrapho 5º do Codigo do Processo Criminal, que a queixa deve conter a indicação das provas em que se funda, e entre essas provas, certamente, o corpo de delicto. Faltando algum dos requisitos indicados no texto legal citado, ao Juiz competia mandar preenchel-o, é o que prescreve o paragrapho do artigo seguinte.

Um inquerito previo, instrumento com que tambem se costuma instruir a petição de queixa, teria sido uma opportuna medida tomada pelo querelante, ou, pelo menos, suscitada pelo M. P. para comprovação do attentado.

Si fosse possivel, por uma simples petição, sujeitar o cidadão aos vexames de um processo, obrigando-o a desviar-se do centro de suas actividades para attender aos planos da justiça em horas e dias determinados, podendo assim soffrer-lhe a detenção, se o crime o comportar especie, inaffiançavel, então o que seria das garantias individuaes que a lei assegura outorga a todos sem distincção? Depois, é de sobejo sabido que não se concebe infracção da lei penal sem o concurso dos seus elementos essenciaes — o *moral*, vontade intelligente e livre, e o *material*, facto concreto e positivo, e no delicto do artigo 339, da Constituição das Leis Penaes, ha mister a reunião dos seguintes elementos: causa alheia; damno ficando ou destruição; que o agente tenha em vista o odio, a vingança, e não simplesmente o desejo de tirar proveito da cousa damnificada.

E' por isso que os tribunaes constantemente decidem que o acto considerado como processorio, praticado por livre confiante, não dá logar a acção criminal, e sim, sómente, a civil, de indemnização. Ora, ha nos autos provas de que d. Anna Maria de Oliveira Azevedo, mãe do primeiro paciente e sogra dos demais, contende no fôro civil de Bom Jardim com os que querelantes e que estes, a seu termo, propuseram contra ella, recentemente, uma acção de demarcação da propriedade que se diz damnificada.

Ha, portanto, indicios, ao menos, de que se trata de actos successivos, elidivos da acção penal. E se assim é, como tudo indica que o seja, a acção penal intentada não pode deixar de constituir uma ameaça de constrangimento illegal, justificativa do remedio invocado. Afóra isto, não tendo havido, como se mostrou, constatação material do delicto attribuido aos pacientes, evidentemente, intimidavelmente, não ha crime a punir. E se esse facto, admittida a sua existencia, não deixe logar á acção penal, mas á civil, ainda ahi, como tem decidido a jurisprudencia, seria cabivel o *habeas-corpus* preventivo — (Alfeu de Mello — "Habeas-corpus", pags. 57, nº 64).

Convém accentuar, por ultimo, que na hypothese sub judice, nem sequer se trata de um facto transeunte, cuja reconstituição indirecta, podesse ser falta no summario.

Ha allegação da existencia de uma victoria reveladora das violencias praticadas, a qual, entretanto, não se juntou á petição de queixa, como elemento integrador do delicto attribuido aos pacientes. Mas é de ver que a allegação, por si só, não autorizava o recebimento da queixa.

Por todo o exposto e o mais dos autos:

Accordão, os desembargadores da Côrte de Appellação, em sessão plena, e por unanimidade concedem, como concedem, a ordem impetrada, annullando ab initio o processo suspensado e que deve voltar á comarca de origem, com copia desta decisão.

Custas *ex-causa*.

Recife, 16 de setembro de 1935.

Santos Pereira, Presidente e relator — *A. Ribeiro — João Aurelliano — Lacerda de Almeida — A. Oliveira Lima — João Junqmann — Orlando de Aguiar.*

Fui presente:

Dirceu Borges

VIDA LITERARIA

(Continuação da 3.ª pagina)

a communicação sobre **"Antonio Rodrigues, soldado, viajante e jesuita portuguez na America do Sul no seculo XVI"**, **"A primeira biographia inedita de Jose de Anchieta"** (a de Quiricio Caxa), **"Uma grande bandeira ignorada"**, **"Da villa de São Paulo ao Rio de São Francisco"** (roteiro inedito). Mas todo o livro é um documentario precioso, a que não faltam as observações, os estudos criticos, a contribuição de primeira ordem de um dos maiores sabedores da historia do Brasil.

O PALMEIRA UCHOA JOGARA' HOJE COM O MUSTARDINHA

No campo do primeiro, á rua dr. Villas Bôas, em Areias, jogarão hoje os quadros representativos dos clubs acima.

Os quadros do **Palmeira** estão assim organizados:

1.º — Freitas — Lavanca — Biu — Miguel — Senna — Faustino — Quetreco — Cardeal — Paulo — Oscar e Tiá.

2.º — Walter — Avu' — Oscar — Oliveira — Fuscolo — Mendéu — Firmino — Paulinho — Milton — Valois e Daniel.

A IMPERATRIZ DA MODA

(Conclusão da 3ª pag'na)

vestidos que idéara, todo de tendas. Por causa das commoções que a França atravessava, ella não póde retiral-o das mãos da modista e foi adquirido por uma americana rica.

Alem disso, em signal de luto pela morte de seu esposo, cortou a formosa cabelleira loura...

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

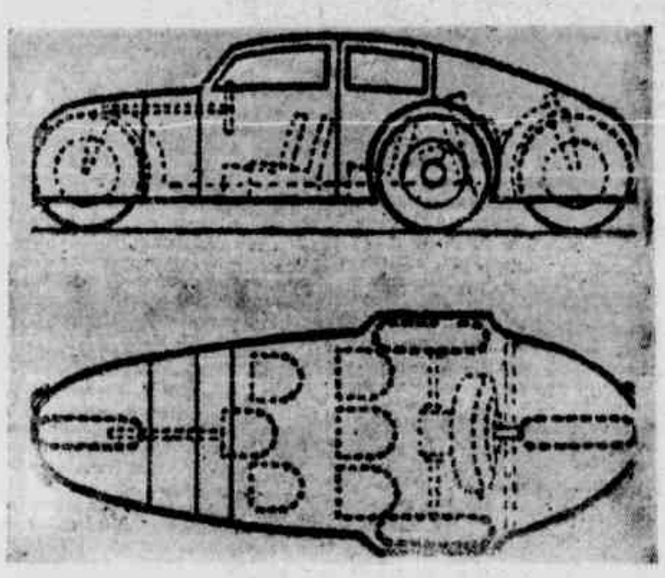
Supplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1937

Está projectada a realização de um grande torneio de tennis nesta cidade, em beneficio da "Campanha Azambuja Villa Nova pró-destroyer"

O AUTOMOVEL DO FUTURO

Uma ante-visão do que serão os vehiculos auto-motores em 1960. Motor a ré e novo systema de luzes



Perfil e plano do projecto Veisin. O motor é typo "estrella", collocado á ré

O sr. Charles F. Kettering, engenheiro chefe e vice-presidente de uma das maiores fabricas de automoveis do mundo, fez em Nova York uma conferencia perante a Sociedade Americana de Engenheiros Civis, sobre o automovel do futuro.

Não falta, certamente, ao sr. Kettering autoridade para falar sobre o assumpto, pois que é elle quem está a frente da commissão de technicos que investiga tudo o que se relaciona com o automobilismo.

Numa correspondencia para **La Nacion**, o seu representante em Nova York reproduziu alguns trechos dos pontos de vista expostos.

OS CARROS DE HOJE SERÃO, EM 1960, TÃO ANTIQUADOS QUANTO OS DE 1912, ACTUALMENTE

Declarou o sr. Kettering estar seguro de que em 1960 os carros de hoje parecerão tão antiquados como, para nós, os de 1912.

Grande parte de suas asseverações se baseia nas respostas que recebeu a 18 perguntas enviadas por elle a diversos technicos de automobilismo e das industrias correlatas.

Nessas perguntas, o sr. Kettering solicitava sua opinião sobre postiveis melhoramentos nos carros.

A industria do automovel — diz o sr. Kettering — nunca póde predizer, com com dois annos de antecipação, o que offerecerá ao publico. Se soubessemos como haverá de ser o automovel daqui a dois ou a vinte e cinco annos, creio que já o estariamos fabricando.

A SURPRESA QUE NOS RESERVA O FUTURO

Não podemos dizer com exactidão como será o carro do futuro. O que podemos fazer é discutir algumas das coisas sobre as quaes os engenheiros especializados estão falando e experimentando, coisas que nós acreditamos serem sufficientemente importantes para dedicar-lhes tempo e esforços.

Nossas investigações relacionadas com a clientela nos demonstraram que o publico em geral não quer viajar a mais de 95 kilometros por hora, porem deseja desenvolver essa velocidade sem realizar esforço algum.

Em realidade não se deviam projectar estradas para velocidades inferiores a 95 kilometros por hora.

Provavelmente se augmentará a acceleração e isto offertará a regulamentação das regras do transito. Parece que qualquer carro de passageiros poderá chegar a subir uma vertente de dez por cento sem nada perder de sua velocidade.

Ha uma tendencia accentuada para tornar a **performance** dos omnibus e caminhões semelhante e equivalente a dos carros de passageiros. E não ha motivo para pensar-se que isso não se possa conseguir.

O TAMANHO DOS CARROS DE TURISMO

As dimensões dos automoveis de turismo serão determinadas em grande parte pelo espaço occupado pelos passageiros.

Durante muito tempo, a distancia entre o solo e a parte inferior dos carros era, geralmente, de pouco mais de vinte centimetros. Nada do que se está a fazer, agora, indica que ella será diminuida. As portas a um nivel baixo parecem, deitaram raizes e este detalhe deve ser levado em conta.

A altura do centro de gravidade tem muito que ver com a estabilidade do carro em marcha. Foi, ha muito tempo, de 60 centimetros sobre o nivel do solo e qualquer diminuição affectaria muito pouco aos caminhos.

O raio de giro só tem importancia para o estacionamento. Esse raio tem sido de 6m.50.

O MOTOR TRAZEIRO

Um carro com motor a ré proporcionaria melhor visibilidade. Eliminaria muito ruido, calor e o inconveniente dos gazes do motor e permittiria que o chão do carro fosse construido mais abaixo.

Tem se clamado pela installação de regulladores de velocidade nos carros auto-motores. Assegura-se que a velocidade é a causa da maioria dos accidentes. Todavia, o publico não permitiria que regulassemos a velocidade a menos de 80 kilometros por hora.

Tenho a segurança de que as velocidades superiores á citada, se produz somente uma proporção muito pequena de accidentes. Muitas investigações demonstraram que a velocidade media nas boas estradas é inferior a 75 kilometros por hora e que só uma pequena percentagem chega a desenvolver 95 kilometros por hora.

Os dispositivos automaticos que limitam a velocidade ou tiram do conductor a faculdade de regulal-a ou podem, por sua vez, ser causa de numerosos accidentes entre os quaes o do motor não corresponder á solicitação de uma alta velocidade para se escapar a um perigo, como avançar á frente de dois bonds ou outros quaesquer vehiculos trafegando em sentido contrario.

AS LUZES

Quanto a esse assumpto as investigações dos technicos são, igualmente, importantes. Um systema que está a despertar interesse é o da luz polarizada. Consiste num facho de luz polarizada projectada sobre a estrada por um pharol deanteiro que tem uma cortina polarizadora em frente a uma lampada.

O conductor que vem em sentido contrario vê o caminho através de uma tela, que se encontra no parabrisa ou vidros especiaes, a qual por sua vez, tem tambem uma tel apolarizadora collocada em angulos rectos com relação aos pharóes do carro que se approxima.

Por conseguinte, o conductor só vê uma pequena parte da luz do carro que vem em sentido opposto, porem a luz dos seus proprios pharóes resulta muito pouco affectada pela tela do seu carro.

No momento, a objecção que se faz contra o uso da luz polarizada é a de que ella exige mais ou menos de quatro a oito mais velas de poder illuminativo que os systemas actuaes para conseguir a mesma visibilidade. Para que fosse efficaz teria de ser usada em todos os carros.

Tambem o systema de luzes merece estudos. Todos os carros estariam equipados com pharóes deanteiros capazes de produzir um facho de luz de duas cores e com telas transparentes das ditas cores.

Supponhamos que as duas cores fossem azul e encarnado. Os carros que rodam para o Norte e para Este se lhes poderia exigir, por exemplo, que illuminassem o caminho com a luz azul e que usem sua tela da mesma cor. Os que se dirigem para o Sul e Oeste se lhes poderia exigir, que usassem a luz vermelha alaranjada. Seriam escolhidas as cores de modo que a tela azul não transmitta nada de vermelho-alaranjado e que a tela desta ultima cor nada transmitta da luz azul.

Assim ficaria resolvido o problema."

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Recebemos com o pedido de publicação:

"**A Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco,** sciente da grave accusação feita por Alberico Cavalcanti Lima, vulgo **Bereca,** em depoimento na policia ao seu prestimoso e digno consocio LUIZ CLERICUZI, vem de publico prestar á esse seu socio inteira e absoluta solidariedade, julgando-o incapaz da infamia com que se pretende manchar a honra daquelle seu valoroso associado, merecedor como é, da mais irrestricta confiança.

Nestes termos, os chronistas desportivos do Recife e associados daquella aggremiação de classe, prestam a mais significativa homenagem ao criterio e honestidade do sr. Luiz Clericuzi, envolvido num facto que muito depõe contra o meio turfista recifense, lamentando se tenha acceito semelhante infamia e della se tenha levado queixa á policia.

Recife, 23 de outubro de 1937. — (aa) Chaves Martins, Prudenciano Lemos, Antonio Almeida, Romeu Medeiros, Cleophas de Oliveira, Ivo Augusto, Manoel Markman, Eurico Witruvio, Renato Pires Medeiros, Miguel Matheus, José Ramos Filho, Augusto Basto, Francisco Oiticica, Francis Holder, Borba Junior".

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON

Palpites para os jogos de hoje:

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Iris 4x1; 2.os quadros: Iris 3x1.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Flamengo 4x2; 2.os quadros: Iris 4x2.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Empate 2x2; 2.os quadros: Flamengo 1x0.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Iris 4x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Iris 7x2; 2.os quadros: Iris 4x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Flamengo 4x2; 2.os quadros: Iris 4x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Flamengo 4x2; 2.os quadros: Flamengo 4x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Iris 3x1; 2.os quadros: Iris 3x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Iris 3x2; 2.os quadros: Iris 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Flamengo 3x1; 2.os quadros: Iris 3x1.

MANOEL MARKMAN — 1.os quadros: Flamengo 3x2; 2.os quadros: Iris 3x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Flamengo 3x2; 2.os quadros: Iris 3x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Flamengo 3x1; 2.os quadros: Iris 3x1.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, La Valete-Jacitara; 2º. pareo, Aceguá-Suzana; 3º. pareo, Moema-Fumaça; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Negus-Gilka.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, La Valete-Jacitara; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Moema-G. Monteiro; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Negus-Primavera.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Jacitara-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Moema-Fumaça; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Negus-Gilka.

RENATO P. MEDEIROS — Jacitara-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, G. Monteiro-Moema; 4º. pareo, Olinda-Limonita; 5º. pareo, Primavera-Harpa.

MANOEL MARCMAN — 1º. pareo, La Valete-Jacitara; 2º. pareo, Suzana-Léa; 3º. pareo, G. Monteiro-Fumaça; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Harpa-Primavera.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Jararaca-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, G. Monteiro-Moema; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Gilka-Harpa.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, La Valete-Jararaca; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Moema-G. Monteiro; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Gilka-Negus.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Jacitara-Jararaca; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Banjo-Fumaça; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Gilka-Harpa.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, La Valete-Castilhano; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Moema-G. Monteiro; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Gilka-Negus.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Jacitara-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Walkyria; 3º. pareo, Fumaça-Banjo; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Harpa-Gilka.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, La Valete-Jacitara; 2º. pareo, Aceguá-Suzana; 3º. pareo, Fumaça-G. Monteiro; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Negus-Primavera.

JOÃO FERREIRA — 1º. pareo, La Valete-Jararaca; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Moema-Banjo; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Gilka-Harpa.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Jacitara-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Moema-G. Monteiro; 4º. pareo, Pirita-Olinda; 5º. pareo, Negus-Harpa.

O Nautico campeão de Tennis no Estado



Roberto Rosa Borges e Manoelito Broderood, a dupla n.º 1 do Nautico, victoriosa com o seu club

No campeonato pernambucano de tennis ha pouco realizado, coube ao **Nautico** levantal-o vencendo a partida decisiva contra o **Country.** Já dissemos do brilhantismo dessa victoria que causou a melhor impressão no meio tennistico do Estado. Tal facto importa no reconhecimento do valor da turma que defendeu o "veterano" e, implicitamente, no dos seus elementos constitutivos. Si isso é verdade, é obvio que nada mais razoavel do que fazer-se o registro dos nomes desses tennistas que agora estão apparecendo e vão augmentar a turma dos bons tennistas pernambucanos, á frente dos quaes estão Harry Leça, Arnaldo Fonseca, Ary Pires Ferreira, Roberto Rosa Borges, Romulo Guimarães e outros.

Disputaram o campeonato pelo Nautico Roberto Rosa Borges e Manoelito Broderood, dupla n. 1, Fernando Cruz e Aluizio, dupla n. 2 Octavio Rosa Borges e Roberto Salazar, dupla n. 3.

Baby Ledebourd, ponto alto da turma alvi-rubra, deixou de disputar o campeonato em meio por motivo de doença.



Aluisio (Nautico) uma das novas expressões tennisticas do Nautico

Um sport genuinamente brasileiro: A PETECA

Sua regulamentação

E' muito reduzido o numero de brasileiros que sabe da existencia de regras do jogo de peteca, o bello sport genuinamente brasileiro e muito menor ainda é o numero dos que sabem do successo que fez esse sport quando da primeira vez praticado na Europa.

Até o anno de 1920, a peteca embora gozasse de extraordinaria popularidade no Brasil, não tinha regulamentação ou regra alguma que a tornasse de facto um jogo. Era apenas um divertimento infantil, no qual nós brasileiros não tinhamos espirito sportivo sufficiente para ver um jogo interessante e optimo como meio de cultura physica.

Por occasião das olympiadas de Antuerpia, no entanto, alguns dos nadadores patricios que foram a essa cidade participar dos jogos olympicos, lembraram-se de levar comsigo algumas petecas para ter com que divertir-se ao ar livre, nos momentos de lazer.

Uma vez na Europa habitando na "Villa dos Athletas", onde se achavam os sportistas de quasi todos os outros paizes acossados pelo frio, não hesitaram os brasileiros em brincar com as petecas, provocando, assim, com a intensidade desse exercicio, uma reacção do physico contra o frio.

Estavam os athletas patricios — na totalidade — caricecas — entretidos com esse divertimento, quando notaram que dentre os innumeros sportistas estrangeiros que estupefactos e risonhos os admiravam, um de nacionalidade finlandeza acercava-se delles com a attitude de quem quer interrogar alguma cousa. De facto, era um dos technicos da Finlandia que pedia aos brasileiros lhe fornecessem um exemplar do regulamento do interessante jogo que praticavam.

E' facil de calcular o embaraço do dr. José Maria Castello Branco, chefe da delegação brasileira e grande patricta, ao receber tal pedido.

Vendo o interesse e o enthusiasmo dos presentes pelo novo sport, o dr. Castello Branco tomou logo a resolução de guardar a triste verdade de que no Brasil nunca se cogitara de regular esse jogo, tratando-se apenas de imitar os estylos estrangeiros nos sports de origem tambem estranha.

Respondeu então que não sabia de memoria as regras do jogo — o que não deixou de ser verdade — e que chegando ao Brasil, de regresso, poderia com muito prazer enviar ao seu collega, um libreto com o regulamento do jogo.

Deante dessa resposta, muitos outros athletas presentes fizeram o mesmo pedido, não deixando nunca de elogiar e admirar o novo sport.

Depois de afastados os sportistas estrangeiros, é que os patricios reconheceram o desleixo que sempre haviam commettido no Brasil.

De regresso ao Rio de Janeiro, o dr. Castello Branco, para cumprir a sua palavra, teve que elaborar as regras de peteca e fazel-as imprimir. Ao mesmo tempo prestara um grande serviço ao sport nacional.

Desde o dia em que se **deu o facto** acima, nunca deixou de ser realizado o jogo da peteca, com petecas presenteadas pelos brasileiros e depois com outras feitas lá mesmo.

No Rio de Janeiro existiu a "Liga Brasileira de Peteca", que annualmente promovia um campeonato, disputado por elevado numero de clubs.

O Club de Regatas S. Christovão, a que pertence o dr. Castello Branco, teve um campeonato interno, tambem annual, porém, nenhuma propaganda se fez, tornando-se impossivel lutar sport.

um progresso mais rapido desse sa-

Essa, aliás, parece ser a razão porque somente esses campeonatos não são disputados em todo o Brasil.

REGRAS PARA O JOGO DE PETECA

Campo.

O campo é representado por dois rectangulos de dez metros de largura por vinte de fundo e separado por uma zona neutra, medindo dez metros de largura e tres de fundo.

A zona neutra é limitada por duas redes com a altura de um metro. Assim a dimensão do campo será de 43 metros.

Cada rectangulo será dividido em tres partes por duas linhas bem visiveis, de tres centimetros de largura minima e situadas uma a sete metros e a outra a quinze, a partir da rêde do fundo.

Peteca.

A peteca deve ser de pellica ou de couro macio semelhante, em forma de pera, cheia de crina animal ou serragem, medindo o seu corpo um diametro, oito centimetros, tendo o peso variando de 75 a 80 grammas.

Turmas.

As turmas são constituidas de cinco jogadores: tres atacantes, os da frente e dois de defesa, os de traz; ou ainda dois na frente, um no meio e dois atraz.

Partidas.

As partidas regulares serão em 30 pontos, devendo occasionar a mudança de campo, entre as partidas, aos 15 pontos, podendo haver um descanso de cinco minutos.

Será realizado no dia 14 de novembro o IV Campeonato Academico de Athletismo

Como tem acontecido nos annos anteriores a começar de 1933, os academicos realizarão no dia 14 de novembro proximo, no estadio da Brigada Militar do Estado, o seu IV Campeonato Academico de Athletismo".

Serão realizadas as seguintes provas:

Corridas: 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros.

Corrida sobre barreiras: 110 metros.

Arremessos: Peso, disco e dardo.

Saltos: Distancia, triplice, altura, com vara.

Revezamento: 4x100.

Aqui damos uma lista dos records academicos para estas provas:

100 metros: 11'3 — José Falcão — Direito.

200 metros — 24"2 — Fausto Pontual — Direito.

400 metros — 53'4 — José Falcão — Direito.

800 metros — 2'9"6 — José Falcão — Direito.

1.500 metros — 4"34" — José Falcão — Direito.

4x100 metros — 49" — Turma de Medicina.

83 metros sobre barreiras: 13"2 — Luiz Collier — Engenharia.

110 metros sobre barreiras — 18"6 — Oldano Pontual — Medicina.

Peso — 10 m. 81 — Arlindo França — Agronomia.

Disco — 31 m. 62 — Octavio R. Borges — Commercio.

Dardo — 45 m. 45 — Manoel Silva — Agronomia.

Altura — 1 m. 65 — João Reis — Medicina.

Distancia — 6 m. 40 — Fausto Pontual — Direito.

Triplice — 12 m. 58 — Aurino Barretto — Medicina.

Vara — 2 m. 80 — Julio Soares — Medicina.

ARCO IRIS F. CLUB

Para o jogo de hoje com o Iris Club, no campo do mesmo, o director do Arco Iris pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, na séde social, ás 12 e 30:

João — Arlindo — Vavá — Mauricio — Budião — Cezar — Pequeno — Patricio — Bolinha — Milton — Catita — Severino — Franco — Ademario.

A's 13 e 30: Diomedes — Amaro — Enedino — Oscar — Carlos — Fausto — Roque — Joãosinho — Beroni — Zé Valdevino — Alcides — Celestino — Avelino — Armando — Toinho.

REPUBLICA x ODEON

Para o encontro de hoje com o Odeon o Republica jogará com o seguinte quadro:

Luiz — Avião — Renato — Pitota — Popó — Natinho — Santos — Pipóca — Polo — Pontual — Ayrton. Reservas: Jayme — Adamastor — Zezinho Aranha.

O Central de Caruarú promove festas em favor da compra do "destroyer"

Foi recebida com sympathia o gesto do **Central Sport Club,** promptificando-se a realizar uma grande festa social sportiva em Caruaru em prol da campanha para compra de um "destroyer" a ser offerecido á Marinha Brasileira. Essa festa deverá ter logar na segunda quinzena de novembro. O sr. José Victor de Albuquerque encarregou ao nosso companheiro Prudenciano de Lemos, organizar o programma de commum accordo com o presidente do "Comité Azambuja".

Podemos adeantar que alem de uma grande partida de foot-ball entre o Central e um dos principaes clubs desta cidade, haverá uma grande festa dansante que se denominará festa das flores.

Iris e Flamengo vão jogar hoje uma prova de campeonato no campo da Jaqueira

No campo da Jaqueira vão jogar, hoje, os filiados **Sport Club Flamengo e Iris Sport Club.**

O embate é daquelles que se recommendam dado o equilibrio de forças dos preliantes.

O Flamengo que, apezar de todos os contratempos, tem defendido varonilmente o seu passado, é um adversario digno de admiração. Sem deixar abater a sua moral o alvi-negro do Recife é um symbolo de fidalguia e de bravura. No encontro de hoje contra o Iris, vae mais uma vez dar prova da sua energia.

O Iris tem tambem o seu passado. Campeão de Santo Amaro, foi sempre um inimigo audaz capaz de grandes feitos. Ha algum tempo vem experimentando certa crise que lhe tem diminuido o enthusiasmo; cremos, porém, que isso passará e o alvi-azulino se apresentará frente ao Flamengo disposto a vencel-o.

O São Paulo de Agua Fria jogará hoje em Jaboatão

Realiza-se hoje, em Jaboatão, uma partida de foot-bill entre o São Paulo de Agua Fria e a Associação Sportiva da Companhia Portella.

O jogo está sendo esperado em Jaboatão.

O club de Agua Fria irá com o seu quadro completo, figurando na sua linha elementos como Tará e Sidinha, além de levar em sua defesa o conhecido player Orlando.

O São Paulo é naturalmente o favorito na peleja de hoje, pois é dos clubs dos suburbios, que maiores victorias tem alcançado e que innegavelmente possue um quadro respeitavel.

O club da Fabrica de papel espera poder offerecer seria resistencia ao seu contendor, e está na altura de surpreender os visitantes.

O São Paulo viajará em omnibus que partirá de sua séde ás 12 1/2, sendo nesta occasião feita uma manifestação por parte dos seus admiradores de Agua Fria.

Os locaes prepararam festiva recepção aos visitantes, á sua chegada, ás 13 1/2 em seu campo.

E' o seguinte o team da Associação, para o embate de hoje:

1.º team: Soares — Lucifer — Waldemar — Sosthenes — Nenê — Durval — Zominho — Romão — Hermes — J. Victor e Moba. Reservas: Padre — Zito — Cibita e Euclides.

2.º team: Padre — Durval — Hildebrando — Arnaldo — A. Barros — Dodoca — Leo — Bolinha — Adeildo — Guedes e Cibita. Reservas: Agnello — Severino e Mundoca.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.